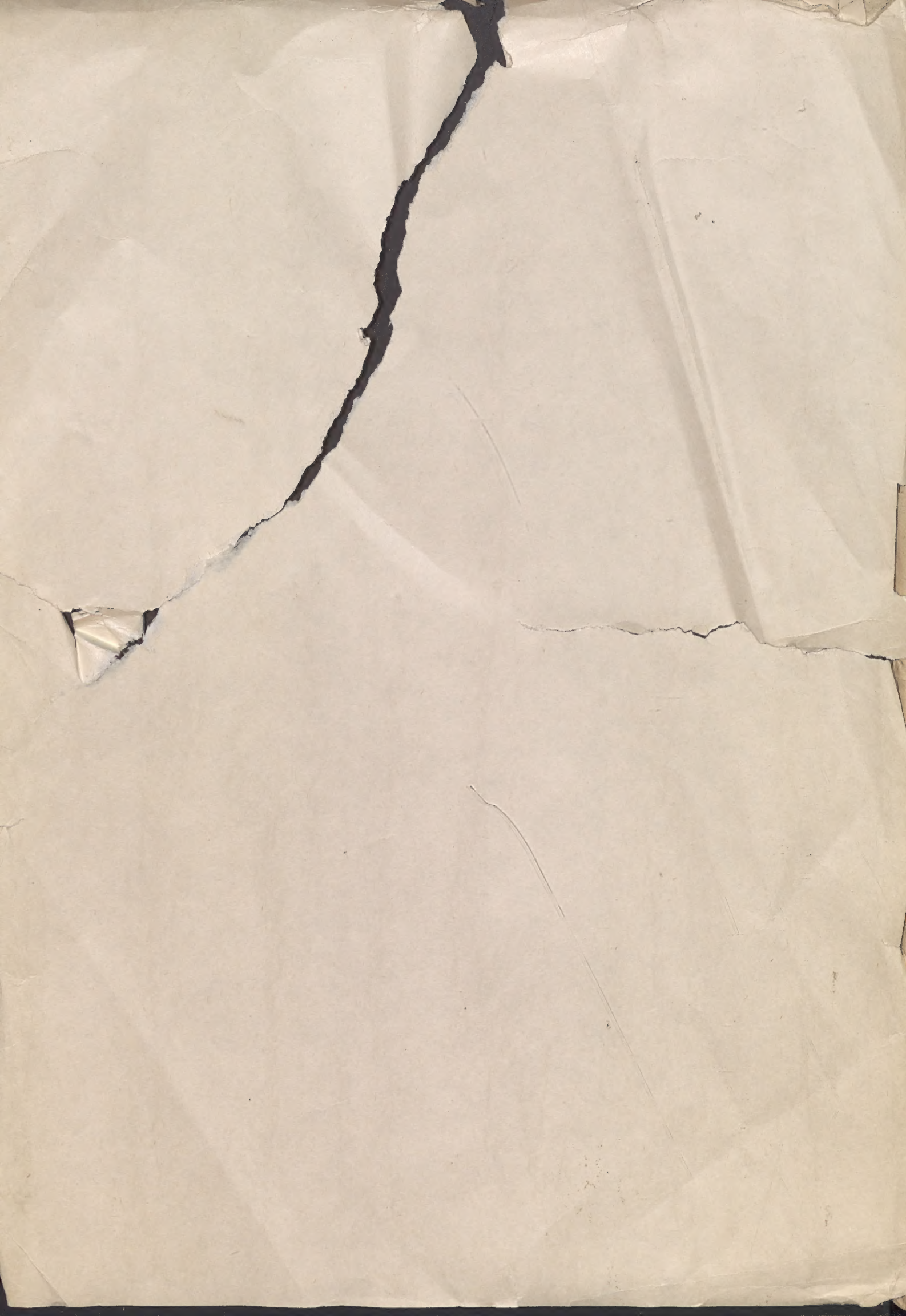


331
239

Traslado de los originales del Mayorazgo
de los Ocampo, de Tamora -

1527 - 1543



331
239

Traslado de los originales del mayordomado.

Admiratione admirabilem

[illegible]

r el g f t f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
f u e r e z e r m s

r l o n d l e o n o z d l b e f a f o d n i n t e l l e z t r o g d e b r e n
y d e f e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a n d n d m a z i a t r o
i n f a d e m d e f f o r e a

r l o n d m a z i a t r o d n f a d e m f i f o a n d n g r n e n
t r o z d l m y t r e d e a r o n d e n y d e f f m a t i m m y v h e r o
a l i o m a d l n d b y z a e n r i n

r e l g d e f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
v h e r o d o n g y a l d n a d n a d e b e e d e f f g o r d e b e n a
r l o n a m d e b e e d e f f g o r d e b e n f i e a r o n d e n d n a l p m e l
o r e d e b e n a p m l d o e m t r e v h e r o p o r o n g y a l g d e b e n

d n o m i p m l d g d o r a e s
r d e m a n g e e g d e b e n d n d m i p m e l e e l n d b y f a c n t r e
p o r e f a t r a o d p m o d o r a e

r l o n d m a z i a p o r e a o d f a d e b e n y e l m a r f a d e b e n d o e d e f f e
r o z r m s
r e f f a l o n d m d o r e a o r d e l g d e b e n a d l f f e p m e l e e d e f f e
m a t t i m m y v h e r o a l o n a p m l d g d e b e n p a d r e o e g a o r a e s
e l g o t a f o d n d d n a d e b e p o r e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a l d n

a m i p m l d g g a o r a e s d e b e n
r e l m d a r f d e b e l l e n d o e g g a o r a e s y e l g g d e b e n d n i
t e l l e z t r o p a d r e d e l a d n g f a f f e n d p m o s d o r o d e f f m s e l
g d n a l p m e l e l a d n g f a p m o s p r o p m d o s e l g d e b e n g d o r a
e e l o n d b y f a p m o s d e l g a n t

r e e g f t f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
r l o n d l e o n o z d l b e f a f o d n i n t e l l e z t r o g d e b r e n
y d e f e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a n d n d m a z i a t r o
i n f a d e m d e f f o r e a

r e e g f t f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
r e f f a l o n d m d o r e a o r d e l g d e b e n a d l f f e p m e l e e d e f f e
m a t t i m m y v h e r o a l o n a p m l d g d e b e n p a d r e o e g a o r a e s
e l g o t a f o d n d d n a d e b e p o r e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a l d n

a m i p m l d g g a o r a e s d e b e n
r e l m d a r f d e b e l l e n d o e g g a o r a e s y e l g g d e b e n d n i
t e l l e z t r o p a d r e d e l a d n g f a f f e n d p m o s d o r o d e f f m s e l
g d n a l p m e l e l a d n g f a p m o s p r o p m d o s e l g d e b e n g d o r a
e e l o n d b y f a p m o s d e l g a n t

r e e g f t f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
r e f f a l o n d m d o r e a o r d e l g d e b e n a d l f f e p m e l e e d e f f e
m a t t i m m y v h e r o a l o n a p m l d g d e b e n p a d r e o e g a o r a e s
e l g o t a f o d n d d n a d e b e p o r e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a l d n

a m i p m l d g g a o r a e s d e b e n
r e l m d a r f d e b e l l e n d o e g g a o r a e s y e l g g d e b e n d n i
t e l l e z t r o p a d r e d e l a d n g f a f f e n d p m o s d o r o d e f f m s e l
g d n a l p m e l e l a d n g f a p m o s p r o p m d o s e l g d e b e n g d o r a
e e l o n d b y f a p m o s d e l g a n t

r e e g f t f l e d n y n o r d m e e b e y e l o n d l e o n a d l l b e f
r e f f a l o n d m d o r e a o r d e l g d e b e n a d l f f e p m e l e e d e f f e
m a t t i m m y v h e r o a l o n a p m l d g d e b e n p a d r e o e g a o r a e s
e l g o t a f o d n d d n a d e b e p o r e m a t t i m v h e r o p o r o n g y a l d n

Se en filo legitimos los quales non se debe des se qrran consentiz
quelos dhoos vros bienes e los que vos dellos que siendes se faga
mayorazgo/ Notoy por quanto dudades q el mayorazgo faga
sin m hman/ Auctoridad e decreto non sea vale dezo patoda
vra m aia tngend firmeza/ Potende q me pedid des po
md que vos diese hman/ Auctoridad e decreto para que vos
los dhoos vros bienes e vna mmped podades faga e fagades de
los dhoos vros bienes/ o de parte dellos mayorazgo quier en vna
vida/ o en vna postemeria voluntad/ Ayo veyendo q en el est
blecimiento de los mayorazgos sea rreienta el sermno de
dios/ por quanto delagimad con effica sed mas por lo mod de
dios q non de las menudas e vobres e considerand q en los mayo
razgos de mrie fymos se signe y am d mrio dmy/ e pro/ e mrra
alos mrie fymos/ por quanto la cosa que les parda/ por
m mrie vres pierde m fmedr/ A mria se defunye/ lo qual pa
ramd mientes los mrigmos/ est ble record q los fymos no
se pntean/ A mda rreigno/ o vrese en heredito/ A potende por m
mria/ A por el traslado dello signado de rramo publico/ m
rad connotand de nez/ o de mralde/ do hman e notoy dnd
A vos el dho yo y mrie A lal donia miteos vna mmped q aodado
fuer A lal donia de todos vros bienes mriebles e fymos e de
parte dellos la q quisierdes mayorazgo/ rreialmente e fto
bienes q se signen/ Cerna cosa contra fortaleza A mda mrie
dion/ A mto do loal poro emmho segund que lo vos auedes
A mto a non mrie dion/ e mto do loal poro emmho segund
que lo vos auedes/ A lal dea de dona locaya Con las vinas e
tierras e molinos e palomares A mto do loal poro emmho/ se
gund solia dnd e ser de conralo beznal/ A lal dea beznal mrie/ o e
lo vos Con rreiales/ A lal vinas q dizen de los Canoneros que
vram en mrio de sant mrie de bamba/ A lal dea en q vos
apora morades con las que fnero de anton dominguez e conel

Palomar, Armas, eorrales, e la fuerza que dizen de las donas
 Almas la dizeña que dize en laon faza q es en el rrio de duno en la
 Aruda de xixom Almas vos do lianna q podades a juntar al of
 mayorazgo de los otros vros bienes facha en quinquenta e treynta
 mill mrs. Derrone de diea Al qual mayorazgo vos do lianna
 Alayordad que podades fazer de los dhos bienes vrgmd dhoes
 no enbargante que tengades mas de un hijo legitimo Al quedat
 el dho mayorazgo a otro fijo mayor legitimo Al dende e en adelante
 que lo oviere des Como quisierdes E quiero q ferho e ordenado el
 dho mayorazgo por vos de los dhos vros bienes q d quinteros de
 ellos qui siere des q dende en adelante non se puedan partir mda
 mtoraz mdena m en otra qual quier mania en agend los dhos bie
 nes salvo en la manera que por vos fuere ordenado Al of ma
 yorazgo. No el contrario fuere ferho mado q tal enagenamiento
 no vala Al des de agora lo d porningmo E quiero q neno corra
 prescripcion mso Capion de qual quier tienpo que seya mque
 sea mayor de quarenta anos. Al desto vos mado dar e fa marta
 firmada de mi nonbre Al sellada Con mi sello de la poridnd dada
 en la mmy noble Ciudad de ovilla quinze dias de mayo Ano
 del nascimieto de nro senor ihu xpo de mill e quatrocientos
 e dos años yo jn m martinez chanciller del dy. lafiz romz
 por nro mado d. yo el rri venlas royales de la dha carta estara
 roto q dezan rregistra Al qual dho mayorazgo con el rrio e
 mado e fago e deneo por nro mado de la dha carta de los bienes
 Al q non bndos en la mania que se signe En primeramente Al
 lugar de arnrosa con la fuerza de la dha mada con la dha mada con la
 minal e con los mados de la dha fuerza e con los dha mados
 e con los dha mados de la dha fuerza e con los dha mados
 e con los dha mados de la dha fuerza e con los dha mados

Del aldea que dizen de dona loraya que es cerca de navaos de uso
 con vinas y tiras y molinos y salombares montado lo a l
 poro en mho segund que solia ser de gona lo beznal al de po
 beznal onfio z loyo conare / Aldeas vinas q dizen de los Cuz
 vonezos que son en dmyno de sant myn deamba / Al de las
 Casas que fueron de mton dominiques con el domo / Al de la
 huerza q drom de las vallas / Al de la acena que dizen la paza
 que es en el rio de duero en la drcda dexixon / Al de la de ga
 de bal borraz con entafn y con ocho cubas q en ella estan / En
 qual de por linderos de la donayt asias e de de ga de las fculas de
 Santa mya de las duernas / Al de la notayte / Al de la donayt do
 mnygues / Al de la drcda / Al de los lugares e bienes sobre dhos tanta
 myente / Hugo de mblezco el dho mayorado / Al de la mnta que
 de pnes de m finmyento que lo aya garcia do campo m hto
 Al de la donayt masteos m mnger por q mto el es m hto mho
 legitimo / Al de pnes de la drcda / Al de la donayt que lo drcda del
 su hto legitimo mayor / Al de la donayt / Al mayor que dan
 diere del / Al de la donayt / Al de la donayt de legitimo mte
 monio / E casa q el dho garcia do campo aya hta legitima m
 yor / Al de pnes de diere fto legitimo menor todavia que lo aya
 El fto de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt
 fto vado nascido de legitimo matrimonio que de diere de linage
 del dho garcia do campo de diere mte de la linea de mte
 ente / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt
 fto vazon de legitimo matrimonio / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt
 del de la linea de diere de legitimo matrimonio / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt
 En el dho mayorado / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt
 Al de la donayt masteos m mnger / Al de la donayt / Al de la donayt / Al de la donayt

mayorazgo de pñes del dho donado de campo el su mayor
fijo varón nacido de legitimo matrimonio / Al dende adelante
por línea descendiente del / e segund mor dho es / Noy dñe nre
q albiendo q el dho dñe de campo finare / no finare del fijo
varón legitimo e finare ha la legitima / Al dho heredando de
campo sea y finado dñe del dho dñe de campo / e como nro
sin hijo varón legitimo dñe conceda en el dho mayorazgo
la ha mayor legitima q finare del dho dñe de campo / En
tal mña e con tal condicon q a or omra da mñe / e con dñe
tnd e con dñe mñe de los mñe pñes mñe dñe pñes
q sean del mñe de campo / Noy sea mñe dñe
sin con dñe de los dho mñe pñes mñe dñe pñes
pñes / o con la mayor pte de ellos q es de el dñe mñe
mayorazgo / e con dñe en la otra fñe mayor legitima / o la / e dñe
del dho dñe de campo en la mñe e con la condicon mñe
e sin dñe ha del dñe dñe de campo / Subir de la ha
mayor del dho donado de campo en esa mñe mñe
Al condicon que de pñes dñe / e todavia q dñe aq mñe
venere el dñe mayorazgo que tome e dñe la mñe de mñe
del dñe de campo / Noy dñe q de los dho dñe de campo
e donado de campo / no finare fijo mñe legitimo / mayor
e mñe dñe que de dñe de dñe / o de dñe de dñe
que sea de legitimo matrimonio / Sceda ena el dñe mayorazgo
e mñe pñe mñe dñe pñe que venere del dñe mñe
que sea varón / En tal mñe q el dñe mayorazgo mñe dñe
del mñe / Noy dñe q a or omra da mñe q es de el dñe mayorazgo
mñe a or omra da mñe mñe de dñe / no pñe dñe
de vendid dñe mñe de dñe mñe dñe mñe dñe / dñe dñe
mñe dñe en qual q mñe mñe / Noy aq mñe q a or omra da mñe
el dñe mayorazgo / venia / vendier / o en dñe / o en dñe / o en dñe
o en dñe / en qual q mñe mñe / Noy aq mñe q a or omra da mñe

[illegible]

Notorgo a vos ladya al donra mateos mi mujer la dha ladya
 claustrada una hna e notorga en mi po todo lo que me
 mestarata / e en gientola e plazme della / Ayola dha al
 donra mateos por virtud dela dha hna de los po yanes mi
 marido da Consiento aaxro euo el dho mayoralgo segun
 que vos el dho po yanes de compo mi marido lo ordenades
 con blecedes / A vngne el dho mayoralgo sea heredo / aadennado
 debien es heredades q dmi ptenecian / a me eand de m de d
 dererho en qual q me z mania / Al Juro aarometa abnona fee sin
 mal engano aare omal detanz querano / e poroalmente con la
 mano dererhi demmra contra de gíz el dho mayoralgo nlo e
 bien es en el con tmdas m parte dellas m los demm dho po
 m m porotto en al gmd tienpo / a los demm dho con b m p
 e con tmdas todos / o parte dellas / que sea por ella m m
 aaya por ello en pena de perjurá a meden pena de perjurá
 e a demm que los dererhos mandm en este raso / a queno pned
 demm dho absolucion del dho juramento / a todo el dererho e a
 con que yo he e me ptenece / a p dtenecia p me de en qual q me z
 mania en los dho bienes del dho mayoralgo e en parte de
 ellos / e fhemmado por otolo demm e dolo / etas pnoto en el dho
 mayoralgo / a enaquel con a quella doña que d dererho de a
 veniz segun d donno en esta carta se contiene / e fhemmado e
 pnoto demm todas las leyes / e dererhos / de q me yo en esta
 fhemmado podria a p dberhar allegando las po d m / a p d
 q esto sea firme / a no benga enduda / yo el dho po yanes / e yo
 ladya al donra mateos mi mujer / fhemmados al fono yanes
 notario publico de nro mór el rrey en la abnd de a m b m q
 hiziese con m / e notaria / e que pnoto e en ella sa dno topas
 fhemmados que esto fueron donna fari pedro de sim b m
 lome / e fari hernando de alamanra maestro en filosofia fari
 les del m nasterio de santo domingo dela / e fari m m
 quando de pino lome del dho po yanes / a diego alonso de

corral de vias e Juan de gomes hijo de gomes perez del
aldean del arlo de xinos e morados en la ofenda de
ramon al olouso y gomes notario, fecho en la villa de
ofenda de ramon diez e seis dias de despena dno al
nos mientro de mto. amor dno xpo de mte equitacion en
tos e mto dno. Alvarro entre fmgones. Do dize m
fmgones enole en despena (dho al fono y gomes notario en
dho mto dho dno q dho es fmg de dente al del dho)
fmgones fmgones en la villa de ramon en ella este mto signo
dual. En tando mto de verdura al fono y gomes

De panquantos estamien vieren Como yo Juan de do
campo vezino e morado en la ofenda de ramon al
collano de dno mte del buego e fmg de gomes do
campo por fmgones que vos el dho yo y gomes dormpo m
padre q he fmgones preonte fecho de mayoralgo de dte
tos bienes. Al del qual dho mayoralgo Conosio al dno
mateos m madre que dno pdone emte que fue de vos
el dho yo y gomes segund q en la ofenda del dho mayoralgo
pado en la ofenda por al fono y gomes notario publico al
fmg en esta dho ofenda de mto mto en la ofenda es de gmad
pocende de mte rala voluntad Conosio. Alotipo, por fmg
que ongenio. Al armenio de xpo fmg el dho mayoralgo
que vos el dho yo y gomes dormpo m padre. Al dho al dno m
teos m madre fecho de edelos bienes en el contem dno
plazme dello en ongenio en ello. Alotipo como meo de mto
yr mte mte mte mte mte mte mte mte mte mte mte mte
En el pmo tiempo contra el dho mayoralgo m contra pte
del mte mte los bienes en el contem dno mte mte pte dello
mte mte la carta del dho mayoralgo mte mte pte dello so peni
dela demanda q en la dho ofenda posier doblado p dno
Alotipo fmg qn sobrem pongo la pena papada / ono papada
toda mte qn pnedn yd mte mte mte mte mte mte mte mte mte mte mte

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[Faint, mostly illegible handwritten text in a historical script, possibly Latin or German, spanning the upper two-thirds of the page.]

[Faint handwritten text at the bottom of the page, including a signature and a date.]

memorial del pleito de entrie ^{co} xran de toz qne mada myez de
alonso de villa mada de el hdo bnygos de paz de diego de toz qne
mada hlo de antonio de toz qne mada el del castillo de sancho rmyz
de / nam de toz q mada vezinos de stavilla

rparece qne en vll d ateyn ta de vndias de l
mes de octubrie del año pasado de mill. de qm mien
tos de treintu d d of años por paz te de f^{ca} de
toz qne mada myez de alonso de villa mada fue
presentada ante los señores presidente. de v
doze vna de mada del tanoz siguiente

mmpz^o señores

mandada de f^{ca}
oz q mada

rfer^{ca} de toz qne mada myez qne fue de alon
so de villa mada de f^{ca} de / nam de toz qne
mada v^o de regidor q fue de esta dha villa me qne
ello ante vza alteza de / nam de toz q mada de
sancho rmyz vez^o so trosi de la dha villa de man
doles de contundo el caso de m^o de mada di go
q ansies q vngaza bez nam dez de toz qne mada
vezino q fue de la abdad de bnygos. a bnelo de
la dha m^o parte. so bo hebio de hzo aerto mayozazgo
con facultad del señoz rrei don / nam de aert^o
bienes contenidos en el dho mayozazgo en / nam de
toz q mada padre de la dha m^o parte con que los dho
bienes del dho mayozazgo no se pndie sen ben de
m^o na genaz en el qual dho mayozazgo el dho / nam
de toz qne mada padre de la dha m^o parte y ncoz
pozo de a crecen to el lnyaz de saz don de aert^o
casas q el t^oma de morada que son ala rmar
en za de stavilla en yos lndezos pzo testode cla
zar de tal tpo q el dho / nam de toz q mada y ncoz pozo
el lnyaz de saz don de casars o vo aert^o ta facultad
de los rreyes catolicos de f^o loziosa memoria para

po der a ore cen taz en el mmo mayozazgo el dho
logaz dt casas dt q pndiese ponéz los binculos. dt
condiciones q qm si se segim q en la dha fa en l tad se
conti ene dt ansies q el dho /oam de toz qnemada p
viz tud del adha fa en l tad al tpo q yncoz poro en el
dho mayozazgo el dho logaz dt casas o zd eno dt mado
q el dho logaz dt casas no se pndieson vendez m snafemaz
m tcaz m canbiáz pöz t tulo m rrazon algmía. dt
oytozaballaza vza alteza q pezte ne aendo como pezte
nes ce ala dha m parte el dho mayozazgo des pnes de los
dias del dho /nam de toz qnemada como a hila de cendi
ente del dho /nam de toz qnemada sn padre m eta del dho
hazabez nandez sn cediente mayor dt pozel llamada
al dho mayozazgo segim q es ta estatuto d o d
denado en el dho mayozazgo q el dho /nam de toz qne
mada parte contraria contra la dis pnsion de los
dhos hazabez nandez dt /nam de toz qnemada a ena se
nado dt benafeno dt dio a censo pezpctio al dho sancho
fms el dho logaz de saz don las dhas casas dt mas
vncorral qne dizen dela longunza q es en esta dha
villa el qual beza dt es de los bienes q dexa el dho gaz
afeznandez en el dho mayozazgo lo qual el dho /nam de
toz q mada no pndo hazez m el dho censo a ho m de
de dezechio dt las es qnizao q sobre el se bizezon. dt
el constento dt da aonde posesion dt las otras co
sas enella conenidas fnezon dt son de m gmd
valoz. dt hefeto dt vigoz dt fnezon las partes co
trarias dt son obligados a des de luego de xaz
libres dt des enbazyda s las dhas casas dt dexaz
dt qm taz el dho censo para qnelas ten ga el dho /nam
de toz qnemada en sn dias dt des pnes de n gmd la
dha m parte todo ello como llamada al dho may
dt el dho /nam de toz qnemada dt obligados a dar a cabar

Et seguridad. en fiante a la dha m^a parte para
 que de aqui adelante no enajene a n^{ra} a cen su na
 za el dho mayorazgo ni el dho logaz de casas ni
 los bienes del dho mayorazgo — por tanto pido
 Et suplico a v^{ra} alteza mande hacer de b^aja al
 dho m^a parte cerca delo suyo dho en tero con plm^a
 de justicia Et siotzo lo mas pedim^a en to es ne ce sa
 rio por su sm^a difinitiva p^azando pzo n^{ra} de Et
 de clarar la v^{ra}ela aon pzo n^{ra} de suyo becha se droz
 dad era Et el dho logaz de bienes pertenec^az
 al dho m^a parte des p^anes de los dias del dho j^anan
 de toz q^a mada Et la dha f^aer^aca de tor que mada
 ni parte ser llamada al dho mayorazgo seg^ant
 las clausulas del Et el dho j^anan de tor q^a mada
 no aver podido. A cen suar el dho corral. Et ca
 sos Et logaz desazdon Et las es q^a t^azas que
 sobre el dho censo pasaron a ver si don^a m^a g^a
 nas Et pzo la meema sm^a mande b. al. con
 denaz Et condene a las dhas partes con tra
 zas a que no busen del dho censo
 con tando en las dhas es q^a t^azas q^a ceza
 dello pasaron. Et a que den de a goza de en
 lib^ares Et q^antas del dho censo el dho logaz desazdo
 Et casas Et corral pa za la dha m^a parte pa^arad^a—
 p^anes de los dias del dho j^anan de tor que mada p^anes q^a
 todo ello como dho es per tenece a la dha m^a p^ate
 des p^anes de los dias del dho j^anan de tor q^a mada y n
 por ende les sobre ello per p^atuos silen^ao man
 dando o am^a si mismo al dho j^anan de tor q^a mada a q^a de
 cab^aon Et seguridad a la dha m^a parte para

que de aquí adelante no ena senara ni enpeña
ra ni a censar a bienes ningunos del dho mayoraz
go ynpomendoles sobre ello qzai des penás man
dando hazer a la dha mparte sobre todo ello con
plmjen to de justiaa por el mejor r remedio q de
derecho lo fazea dta mparte mas conbenga
para al cancaz justiaa cerca del osuso dho dtnro
adios ena mma dcla dha mparte q esta de man da
no la ponga malhaos a miente salvo por q la en
tendo prona z dtpazalo de mas d rreal so fia o
de. v. al. y nploro pido dtpzotes to las costas —

p/oto si pido dtnphicoa. v. al. q ante todas cosas
mande al dho Juan de tor que mada que d r siba la
es q tñia so re tñal del dho mayoraz go del dho gza
a her nandez de tor que mada dta m s mmo la
facultad q el dho Juan de tor q mada tubo para y n
cor por ar en el dho mayorazgo d dho logar z desaz don
d las dhas casas se tñint que ya tenigo pedido por
otra m petiaon —

p d t cono a m en to desta cabsa por tenece a v. al
por ser como es la dha mparte b pda con esta d t
m m onrada de q es toy presto de da z yn for maçion —

notificaaon
de dinazò / nrad /
p d paresce que la dha de manda fne notifiada
alos dho Juan de tor que mada d sanchò fñiz
dtnpro enrad or en sn non bre de clino / nradiaon
de los señores presidente d toy dores d pido se pro
nna asen por no / nez es d rre m tñen la cab
sa al / nez co / nez es que dello pn dñesen cono a z

por ser como ellos heran vezis destavilla donde
ay corregidoz de instraça hordinarias de qmanto al
exsebiz delas dhos esqitnzàs dixo que noa bialofaz
por dertas cabsas en snpctiçon con tem dars —

rela aon de la
primera pnsi
aon / o de manda q
pnsio el doctor brz
yos de paz.

Des pnes de lo qnial paresce que en la dhavilla de
vallid a qncodias del mes de novien bre del dho año
de mill st qm mē de treinta de dho años pedro de tereza
en nonbre del ldo de bnrigos de paz presento ante
los dhos señores presidente stoydores vna petiçon
de opnsiçon por la qnial ene fe to dixo que el dcho
censo se avia dedaz por mñ gñio de p d mñento sola
mente del dho snparte de la cabçon de segñridad se
le avia de mandaz dazael por q des pnes de los dias
del dho snparte toz q mada solamente beza llamado el
dho snparte de la dha fexa de tor q mada mo tra
persona a l gñia por ser como snparte hera mazon
mayor que a la sazõ a via del dho gñia abeznan
dez de tor que mada onel dho mayoraz q d mñ dlo ser
promnãado el dho snparte se zllamado al dho mayo
razgo des pnes de los dias del dho snparte de tor q mada
segñme esto de otras cosas mas la zgo en la dha pe
tiçon de opnsiçon se contiene —

Des pnes mas paresce que el dho dia cinco de nov
ien bre del dho año fexa de a la sazõ nonbre de
diego de toz que mada hfo de am tomo del castillo
presento ante los dhos señores presidente stoy
dores otra petiçon de opnsiçon del cenoz segñme —

Des pnes señores
fexa de a la sazõ nonbre de diego de toz q mada —

opugnación de
de torquemada. dt
de castillo —

hijo de antonio del castillo dt de ama de palacios.
sn nmguez. digo qd a noticia del dho mparte es bñdo
como en esta vñ rreal abdiencia estup leito pñ di
ente entre sn nmguez de alonso de villa media y di
fundo de la vna parte dt jñande toz qmada de la otra
sobre los bienes del mayorazgo que constituyó jñaz
gía heznandez de toz qnemada vez de la qdad de bñz
tos en jñande toz qnemada sn hijo segund en los qna
les sn cedió andrés de toz qmada hijo del dho jñande
toz qmada dho sn nmguez los dho jñande toz qne
mada hijo del dho andrés de toz qmada dt vis mto del
dho jñazgía heznandez de toz qmada dho jñande toz qne
de toz qmada no tiene hijos dt si el nmguez se si nellos
estallado dezechamente al dho mayorazgo dt el dho
diego de toz qmada mparte como hijo legítimo ma
yoz de antonio del castillo hijo de la hija mayor del
dho jñande toz qnemada como vis mto legítimo
del dho jñande toz qnemada el primero de este nombre
y dt rrevis mto del dho jñazgía heznandez de toz qnemada f
dt leonor jñazgía sn nmguez dt por q el dho jñande toz qne
mada hijo del dho andrés de toz qnemada como dho es
no atendido m tiene hijos en pñ mzi del dho may²
dt de la sn cesión del dt contra las pñvbiaciones es pñsas
en el contenidas d dexado pezer dt a vendido dt en
aññado dt censado mñ chā parte de los bienes del
dho mayorazgo y nñvñ en pñvbiación del dt de los
bienes ael pñteneñentes. dt es llamado a todos ellos
el dho diego de toz qnemada como rrevis mto de l
dho jñazgía heznandez de toz qnemada dt vis mto
del dho jñande toz qnemada de cñdi en xpo

fe ta linea de la hifa mayor del dho mandatoz
 que mada por fene e ceze se dta vez se por fene
 ada la linea del dho andres de toz q mada. dta si lo s.
 dhos bienes del dho mayz. dta q fueron snb rrogor
 dos en el. dta del pezte ne ántes son del dho m. parte
 dta es señoz dta pcedoz dellos segunt la dispu sion
 del dho mayorazgo. dta segunt las leyes dcl paz tida
 dta cl orde namj en to de toz p ne q el dta toda sn linea dcmj
 en el de ciente dta cada vno dellos en sn tpo al mjazom si
 beza dta son llamados en caso de ena sion como en
 caso de muerte natural dta quando es to no so viese lo
 tta zunt to das cosas devian ser rre vto cada s mds
 las ena siones fe has por el dho mandatoz que ma
 da dta sele avia de mmdaz sogzand es penas que no hi
 ziese otzas m dize m tzas pasase la poscion de los bie
 nes del dho mayorazgo de fecho en sbe sion de la sn cr
 sion de rre cha del dho mayorazgo. dta en pcz mzio del s
 thiente en gizado dta sn cesoz yn mediatto que es el
 dho m. parte dta el dho mandatoz q mada es obligando
 a pze taz sn fiente cabaon dta franca ne este en so
 sn so dho de tenez dta sostenez los dhos bienes del dho
 mayorazgo bien rregidos dta d m m tados. dta
 rre pazados dta de vraz dcllo s al veduio de bne n
 vazon dta de los rre titutz todos al dho m. parte ta
 les dta tñ bne nos como estavan al tpo qnel o s.
 so vo dta heredo sn faltamdi m m aon a l g nna. por
 ende a. v. al. sn plico qne sobre lo sn so dho. dta da
 vn cosa dta pazte dello mande hazer en tezo con
 pl m en to de sn tta a al dho die go de toz qne mda
 m. parte dta si mas pcdi m en to es ne ce sazio m de
 pzo m m aaz el fecho se zom si dta por causa de las dhas

agenciaciones voluntarias hechas por el dho / nam de
toz quemada al dho perdido el dho mayorazgo de bienes
del. de todo ello pertenescer al dho m^o parte por via de ti
tu lo de mayorazgo de dho dezechos de señorio lo casi
dho por / nstos de dezechos titulos como de revidis m^o en
mayor legitimo del dho gaza bez nandez de toz
quemada de ncto de sn h^o a mayor del dho / nam de
toz quemada de cen diene legitimo por linea
recta es elnyendo a todos los otros que de nenden
por otras lineas mas remotas de clazando om si
mismo a vez pasado en el dho m^o parte la po se si on
cedit. d^o n^o a t^o n^o al des p^o nes que f^o n^o en fehas las dhas
agenciaciones de mandando le confirmaz en ella
d^o n^o m^o diendo de la al dho / nam de toz quemada. de
a qual q^o m^o ex otto y n^o legitimo de tentoz con de
nando om si mismo al dho / nam de toz quemada
a que de d^o pague al dho m^o parte los finas. de
re n^o t^o as que a lleba do de los que p^o n^o d^o r^o a r^o ece b^o z
des p^o nes que p^o zcedio a hazez la dha agenciacion
de clazando a quella o a vez sido de ser n^o fin
nas. de mandando las p^o zom^o g^o az por tales. de
en caso que los n^o s^o d^o h^o cesase que no cesa ma de
de clazaz el dho m^o parte de vez sn cede z entodo
el dho mayorazgo de bienes del des p^o nes de la m^o
erte del dho / nam de toz quemada no de xando b^o los
legitimos con a t^o n^o ales. de mandando om si mismo de
clazaz ser o b^o l^o g^o a do de enez los d^o h^o s bienes en pie. de
alos de xaz bien fehos de repara do tales. de tim
b^o n^o nos como los re a b^o de ser o b^o l^o g^o a do de a z fi
om cas bastantes de vsa z dellos a al ved^o n^o de
buen bazon. de que los de xaza al dho m^o parte de
q^o m^o en p^o r^o t^o n^o es con todos ellos sin y n^o p^o c^o di m^o en v

al grmo dno dando la dicha franca dentro de un
breve tēz mēno nō mēde pōnez en se cres tā qn los dhos
bienes paza qne el dho se cres tā doz. A cōda con ellos lne
fo qne fūez nūer to el dho / nam de toz qne mada al
dho m paze mandando es dñz de todos los dhos bienes
dt sn cēsion dellos a todas las otras pēz sonas paza lo
qual y n p l o r o r i o r e a l o f i a o —

¶ Et juro a dios en ayma del dho m paze qne csta co pn
si qn dt demanda nola hāgo. Et pon go mal hāosa men
te salvo pōz qes vezdad dt lo entiendo pōvāz pōz la
nys ma es fienza de mayoraz go qne a tē m do dt tiene
cns n p o d e z el dho / nam de toz q mada dt sn phico ad. al
le mande qne lne go la dñs siba con la facultad so
nifinal dt an si mēmo dñs siba to das las es fienzas
de los censos dt ayfena āones qne a he llo de los bienes
del dho mayoraz go dñs o demas qne ne ce sa n o sea me
so f r e z c o a p r o v a z p o z t e s t i g o s d e s f i e n z a s —

Declinan

¶ pōz parte de los dhos / nam de toz q mada dt sm cho.
fūz fue de chnada / n r i d i a o n dñs dñs ser r e m y
tudo el cono an mēto de todo lo sn so dñs al core
dñs dt / n o t i a a h o z d i n a z i a d e s t a v i l l a a q m e n p e z
t e n e s a s e n p r i m e z a y n s t a m a d i s o b r e e l l o f u e c o n
c l u s o e l p l e i t o f u e v i s t o p o z l o s s e n o r e s C r d o z e s . o
v e y n t e d t m e d e d i a s d e l m e s d e n o b i e n b r e d e l d h o
a n o d e q m m e n t o s d t t r e y n t a d t d o s d i e z o n s m p o z
t a q n a l s e p z o m m i a z o n p o z / n e z e s d t m a n d a z o n a l a s
p a r t e s a l e g a n d e s n d e z e c h o s e n e l n e g o d o p r i n a p a l —

el dñs q serue m yo
el p r e y d —

Armo sedi de
tor q mado

¶ La paz de diego de toz qne mada se a f i z m o e n l o
p o z e l d h o e t a l e g a d o l o q n a l s i n e c e s a z i o h e z a d e
z i a d e m e d o e l s e a f i z m o a s e y s d i a s d e l m e s d e d i z i
c u l a d e l d h o a n o —

llamamiento q.
hizo / nand e toz q mada
culla do b n y o s d t l o s
con a e r t o s q s o b r e l l o
p a s a z o n e s t a c a d o
e n r e l a c i o n

¶ Et por bna escriptura que pazeo ce ser / o toyada
A siete dias del dho mes de diez en bze de nuyll. Et
q m y o d t t r e i n t a d t d o s p a z e o c e q n a n d e t o z q n e m a d a
h i s o l g i t i m o d c a n d r e s d e t o z q n e m a d a d i x o q n e p o z
q n a n t o g a z a a h e z n a n d e z d e t o z q n e m a d a d t l e o m o z
g a z a a s n n u g a z s n s b i s a h n e l o s c o n s t i t u y e z o n
d o n a a o n d t m a y o z a z g o e n / n a n d e t o z q n e m a d a s n
a h n e l o c o m o s e c o n t i e n e e n l a d o n a a o n d t m a y o z a z
g o . d t d e s p n e s / n a n d e t o z q n e m a d a s n a h n e l o s n c e d i o
e n t o s d h o s b i e n e s — d t c o n f a c u l t a d d e l o s r r e y e s c a
t o l i c o s d o n f e r n a n d o d t d a n a y s a b e l d e g l o r i o s a m e m o
r i a s n b r e g o d t a b m e n t o a e r t o s b i e n e s p o r s o t r o s q n e
d o n a v e n d i d o c o n a e r t o s v i n c u l o s d t l l a m a m e n t o s s e g m t
e n l a e s q u i t u z a s e c o n t e n j a d t c l a v i a h u b l a d o c o n i n m e h o s
l e t r a d o s d t l e d i x e r o n q n e l o s d h o s b i e n e s q n e q n e d a z d
d e l a h o g a z a a h e z n a n d e z d t l o s q n e s n b r e o t v i e l d h o
/ n a n d e t o z q n e m a d a a v i a m p a z a d o e n s n p e z s o n a d t
e n e l l a q n e d a z o n h b r e s p a z a q d e l l o s p n d i e s c d i s p o n e z
a s n b o l m i a d d t n o s u e n d o h b r e s s i n o d e m a y o z a z g o
q e s t a v a l l a m a d o a e l l o s e l l h o b n y o s d e p a z p o z m m i
c h a s c a b s a s q d e l a s e s q u i t u z a s s e c o l e g i a m d t e l q n e
t i e n d o p e r p e t n a z l a m e m o r i a d e s u l i n a l e d t a z
m a s d t h a z e z l o q d e b i a q n e z i a d t h e z a s n b o l m i e t a d
d e d e c l a r a z d t d e c l a r a v a p o z s n e e s o z e n l o s d h o s
b i e n e s d t m a y o z a z g o a l d h o l i c e n a a d e b n y o s d e p a z
a y o r a l o s d h o s b i e n e s q n e s e n h b r e s a y o r a f u e s e n
d e m a y o z a z g o c o m o n o l o h e z a m d t e l d e c l a z o
d t n o n b r o p o z s n e e s o z d e t o d o s l o s d h o s b i e n e s
p a z a q n e s n e e d i e s e e n l l o s e l d t d e s p n e s d e l s n b i s o
v a z o n m a y o z d t l o s h y o s d i r e v e d t d e c e n d i e n t e s d e
s n b i s o m a y o z v a z o n e s l g i t i m o s d t d e l h i t i m o
m a f i m o m o n a s a d e s d t l o s s o t r o s s n e d e c e n d i e n t e s

De mayor con tanto que en sus dias el los oviere
de tener de gozar de llevar de gozar los frutos de rren
tas dellas para despues de sus dias letras pasava
la posesion cebil de natural de los dhos bienes de si
el holo de bngos de paz fallas aese sin dexa z hi
jos legitimos o de descendientes de legitimo ma fi
momias ados heza en voluntad que el holo va
zon del holo goncalo de bngos de don y sabel de
toz qnemada su nmguez sucediese el de sus de cen
dientes legitimos de mayor de tencia so que de
los dhos licenda de goncalo de bngos de su nmguez
no queda sen hijos de descendientes viues en los.
Dhos bienes a los hijos legitimos de can como del cas
tillo holo fue del regidor en z do de comad et oz
qnemada su nmguez vezio de me dña del campo
de ende feto de los suso dhos viues en a paziente
mas pzo pincovazon de la paz de el dho gata a hez
nandez de toz qnemada su visa hnelo de si el dho nan
de toz qnemada so viese hijos legitimos en natu
rales que en tal caso quezia de heza en voluntad que
la dha esfituza fuese en si nmguez nna de nmguez
valoz de feto para qno hiziese fe en pzneda en nmguez
z iom fneza del como si nmguez pa sa za in scodre za
fotax gado paz el dho nandez et oz qnemada po z q su vo
luntad heza que a diendo de hijos legitimos en natu
rales que a qnel non bza mientofuese en si nmguez nno
de de nmguez valoz de feto segun et est o de fo
tras cosas mas la zto en lores qnza qneso breillo
paso se con tiene

o tras esfituza

de l meo modia por fotza esfituza el dho licendo
bngos de paz en zta et fca don de lo suso dho se
oblijo por su pzneda de bienes de los que su

cediesen en el dho mayorazgo que fuesen de
sno descendientes que dazia en cada vnaño des
pues de los dnos del dho jnandeto que mudá. Adoná
ysabel pindo su mñtez si por el testamento del
dho jnandeto que mudá no fuese diepnes tolo
contrario veynte mill mrs en cada vnaño por to
dos los dias de la vida de la dha doná ysabel dt q
con su vida sea cabasen de pagar los dhos bienes
mill mrs / dt un simio mo se o barto de pagar al
dho jnandeto que mudá. Gent mill mrs de nro
de dofanos pñe zos gñmientes — (otro si se o
bligó de dar de pagar a los letrados que el dho jnan
de toz que mudá avía tomado en cada vnaño nro
trasonza se el dho pleito de los dhos mayorazgos
queziendo los el dho jnandeto que mudá segñiz
dt mas pagar a los costas que en segñiz nro
de los dhos pleitos se hiziesen — y tenquea biendo
una sentençia en su favor en vista en esta re
al abdiencia dt tázda se endaz se la re vista
dofanos sobre los dhos mayorazgos que pasados
los dnos dofanos des pues de dada la dha sim en
su favor le dazia doziencia mill mrs allende de
los gent mill mrs de snso nro bza dos para qnes e
compzas endo en esta para qne gozase del vso fin
to dellos en su vida. dñza qne des pñe della di
endo llevado las dhas doziencia mill mrs pñdies
die pñe de los gent mill mrs en su volun tade dt
los tottos gent mill mrs dellos segñ compza son
en el dho mayorazgo con los vinchos dt condi cío
nes en so dhas dt no pñdies e die pñe de los dt
que si el dho hdo no saliese con el dho pleito de los
dhos mayorazgos dt bienes dellos dt no bezedase
el mñsno descendientes los dhos bienes que los anqueza

millmrs de los aen e millmrs que an si le avia
 dedaz de alha dofanos el dho jnan de toz qnemada
 fuese obligado a bolvez le los aen qnenta millmrs
 dentro de seis años el no los otzos aen qnenta mill
 dmas le fuese obligado a bolvez si le fuese da do
 las dhas dozientas millmrs el si oviese hijos
 hyt timos conaturales el dho jnan de toz qnemada
 fuese obligado a bolvez le los dho aen mill
 mrs de las dhas dozientas millmrs si las oviese
 pagado de todo lo que oviese gastado en los dho
 pleitos con tal condiaon que si caso fuese que
 los hijos hyt timos conaturales los no de cen
 dienes conalgmiez de los falles qe son sin de
 xar hijos hyt timos conaturales que los dho
 bienes bnel van al dho licençado para que los
 tuviere de poseyese con los vinculos de con
 diaones con temdas en el dho mayorazgo
 el de las pezsonas con temdas en el dho mayo
 razgo de si qnello acacese a viendo el dho
 licençado a bido la dha sin enm fanoz de
 fuese en pasados los dho dofanos qneno se
 sentençase a nre dñia que el fuese obliga
 do a bolvez al dho jnan de toz qnemada las
 dhas dozientas millmrs para que gozase
 de ellas en su dia de pndiese dispoñez de
 los aen millmrs de los — otzosi q el dho
 jnan de toz qnemada tomase en cuenta
 de los aen millmrs veynte dñados que
 el dho licençado bngos de paz avindado al

do toz diego lopez de cuniga por el dho jnan
de toz qnemada — Etzosi se o blifo den byz
muentz contra el contrato de censo q entre el dho
jnan de toz qnemada dt sancho rrmz su hermano
avia pasado sobre la villa de sazdon dt casas dt
corral del dho mayz. con tanto q el dho licenciado
dt las personas non bradas en el dho mayz. dt
declaraçion viesse de gozaz dt y gozassen dt llevar
dt llevarsen de sus dias el dho censo con las condi
çiones siguientes — primera que si por el testa
mento o por fimeza o lincad del dho jnan de
toz qmada fuese dñ pñeto lo contrazio el dho licdo
pdiere el dho censo que se diere por mñ gmo q
lo pndiese bazer — y ten que si el dho sancho
rrmz no lo viesse bifo legitimo q en tal caso se
cediere en la dha parte de sazdon casas dt co
rral las personas declaradas en el dho mayz
dt de claza qon que en el bizo no lo viendo el dho
jnan de toz qnemada bifo dt de cendiētes del
dho sancho rrmz y n pceptuōe que lo dho s
parte del logar de sazdon dt casas dt corral
viniesen a las personas cōtemdas en el dho
mayorazgo dt de claza qon dt que si el dho
sancho rrmz no hiziese su dñento en sus
reinos de castilla que el censo que estava
bifo el dl cos dho llamado al mayz pr
diesen pedir q se se rean diere dt fuese
cu si mñ gmo. dt el dho licenciado bñgus de
paz. dt las personas llamadas en el dho mayz

condiciones

pn diessen dezir que se rreandiese. d q si el
 dho sancho rrmz vendiese fo ena penase e.
 en snase fo en penase la dha parte de lo qz
 desaz don d- conral d qm al qm e parte dello
 lo qm si se qm az fo qm ase fu en l tad pa za
 ello el dho censo q viese en si m q m o d qne
 las pzs onas contemdas d de clazadas. en el
 dho mayzº selo pn diessen pediz qne dando al
 dho sancho rrmz qne pn diese en cen snaz las
 dhas casas con qne no rreabiense dizezo m qta
 cosa alguna por el tras pasodellas — y ten
 qne si el abad de vallid saca la parte del dho
 lo qz desaz don el dho sancho rrmz qne dase
 libre del censo d qne dase sn b rro qado en el
 dho mayze lo qne se bolviere d saca se poze la
 dha parte desaz don d- conral con diacion qne
 las m fozas qne o viere fecho el dho sancho rrmz
 en el dho lo qz desaz don des pnes de la becha
 des ta es captuza pagando lo e el dho abad fre
 sen pa za el dho sancho rrmz — y ten qne si el
 dho sancho rrmz no lo viere rre pa za do cle d
 rral de la long m ~~de~~ des ta villa de vallid q
 el d las pzs onas contemdas en el dho mayzº
 pn diessen pediz d el dho j nam de toz qnemada
 dixº qne a ceptu va d a cepto todo lo sn so
 dho poze d poze la dha sn m yz con las m s
 mas condi ciones. d dixº qne no cmpliendo el

— Dho sanchio xxij las dhas condiciones de
so contemdas que el dho licendo dt sno decen
dientes de las pezsónas que oviessen en
en el dho mánz pndiesen pedir que el dho con
trato de censo se reandiese dt diése por nún
tuno dt sns descendientes des pñes de sns días
dt desns hijos legítimos dñas tñzales sílos co
viese dt de sns descendientes qñzase del dho lo
qñz dt trasas dt corral de la forma dñm mēza qñ
lo temia el dho sanchio xxij a vn qñ no sabiese
con los dhos pleitos de los dhos mayores qñs que
da se to da via el dho licdo con el dho lo qñz dt tra
sas dt corral de la manera qñ lo temia el dho
sanchio xxij. — dñm si mismo qñ do el dho / n
de toz qñ ma da qñ trayendo el dho licdo fa
cñl end de snoma qñ para qñ no obstante
el viño litigioso dt litependiente qñ le da
ría dt entreguía las es qñ tñzas de censos
qñ temia en esta villa de vallid dando le el
dho licdo pñ toz tales censos dt tam bñ en dñ
en esta villa con tal condiçón qñ esial qñ mē
cñso se vendiese de los qñ a sí le avia de
entregaz qñ la veyntena / o añ qñ tenia
dñ pñsa qñ oviесе en los dhos censos lo oviесе
el de llevar dt qñzaz por todos los días de
sn vida dt en caso qñ el dho / nom de toz
qñ ma da oviесе hijos legítimos dñas
tñzales qñ en tal caso de nēto de dñ

[illegible]

El Honrado de oviedo en nonbre de Jnco de
 toz qnemada enya eslavilla de san don rres
 pon diendo a una petiçion presentada por
 Juan de salas en nonbre de diego de toz qne
 mada enya en feble p de dize en do qne el
 dho diego de toz qnemada es visnieto del dho
 Jnco de toz qnemada el pziemo de es en nonbre
 dho visnieto de gaza ha beznando de toz qma
 da de de leonoz gaza ha sn mngz. dt qne los.
 dho gaza ha beznando de de leonoz gaza ha dt Jnco
 de toz qnemada bhos de los snos dho bho bho
 con mngz en los qnales snce dho el dho Jnco de
 toz qnemada mi parte dt mngz de el dho Jnco de
 toz qnemada dho visnieto de los dho gaza ha
 beznando de de leonoz gaza ha dt q el dho mngz
 parte de naseado dt en censnado mngz
 de los bhoes con tem dho en los dho mngz
 dt q el dho Jnco de toz qnemada mi parte no
 tiene bho mngz de cen dho de dt qne con firme
 a los llama mngz de dt condiciones de los dho
 mngz de gho en de feble de no cenez bho de el dho.
 mi parte dt a vez en naseado dt en cen snado los
 dho bhoes es llama mngz a los dho mngz.
 el dho diego de toz qnemada dt a vez de ese a vez
 bho de los dho con firme a la ley de la pzieta
 a la mngz de clazacion de toz de los pzieta de el
 dt mngz de dt en dho dize q paso en el dho diego
 de toz qnemada dt p de ese con firme a la mngz
 de dho posesion dt mngz de de el logar no mngz
 dize q en los dho censos dt en naseacion de mngz

De pro m m a a z se z m n g m o o d t e l a b o m i p a z t e
se z f o b l i g a d o a p r e s t a z c a b a o n d e n o h a z e z m n
g m t c e n s o m s n a g e n a o n s i n o t e n e z l o d h o s b i e
n e s p a z a q e l d h o s n p a z t e l o s a y n d e a v e z d e s p r i e s
d e l o s d i a s d e l d h o s n a m d e t o z q n e m a d a m p a z t e
s e g m t q e s t o d t o t r a s c o s a s e n e l d h o s n p e d i m y
s e c o n t i e n e d t e n o z d e l q n a l a v i d o a q m p o z e r e
p e t i d o d i g o q n e v z a a l t e z a n o d e b e m a n d a z h a z e z
c o s a l g r u n a d e l o e n c o n t r a z i o p e d i d o p o z q n o
e s p e d i d o p o z p a z t e m e n t p o m e n f o r m a d e l d h o .
p e d i m y e n t o d t d e m a n d a e s y n e t a d t m a l f o r m a
d a g z a r e z a l o s c u z a c o n t i e n e c o n t r a z i o s d i d i
v e z s o s e r e m e d i o s q n e o n d e z e c h o n o s e c o n p a
d e c e n s n r e l a c i o n n o e s v e z d a d e z a y o l a m e g o
c o n a m m o d e l a c o n t e s t a z c o m p r o t e s t a c i o n d e
p o n e z d i x e p c i o n e s d t d i f i n s i o n e s d e n t r o d e l
t e r m i n o d e l a l e y . d t d e m a o d e l o s n s o d h o s a b z a
v . a l . q n e l o s b i e n e s e n q s n c e d i o d e l d h o s n a m d e
t o z q n e m a d a m p a z t e a s i l o s d e l m a y z o q d i z e
q n e c o n s t i t u y e z o n l o s d h o s g u z a a b e z n a m d e z
d t e o n o r g a z a a e n l a p e z s o n a d e s n a m d e t o z q n e
m a d a a b n e l o d e m p a z t e c o m i o e n l o s b i e n e s q
s u b r e q u i o . d t a o z e c e n t o d e l d h o s n a m d e t o z q m a d a
p r i m e z o d e s e n o n b z e a b n e l o d e m p a z t e e n
l o s c m a l e s s n c e d i o d e l d h o s n a m d e t o z q n e m a d a
n i p a z t e n o t e m e n d o h i s o e n s n p e z s o n a q n e
d a n d o l o s d h o s b i e n e s l i b r e s o m s i l o s q n e d o v o n o
d e t o z q n e m a d a c l p r i m e z o d e s e n o n b z e d e l o s

dhos sus padre. dlmadre como en los que quedaro
del dho fin d e tor qnemada a bne lo de m paz te
d esto con forme a las clau en las de las dhas dis
pnsiōnes. d esto en caso que los dhos bienes. de
justicia hermandez dleonor gaza d d hñ de to z que
mado o vezan sido consti tnydos por bienes de
mayorazgo qm in comas qnes abza bñ a de fe z a
que para hazer los dhos mayor. no se bo fañtad.
E real mital con vez dad se p d r a m o t r a z a d i s o q
lo n s o d h o c e s a s e q n e m o c e s a d t q n e l o s d h o s b i e
n e s f n e z i m d e m a y o z a z g t o s c t m t l a s c o n
d i c i o n e s d e l a s d h a s d i s p n s i o n e s e l d h o m p a t r e
p n a o d t p n e d e h a z e r a n a z q n a l e s b i e n e s d e l l o s
q m s i e r e s u m p o n a m p r i v a c i o n a l t m a z t s e
t m d l o z d e n d t f o r m a d e l o s l l a m a n y e n d o
d a s o s n a n d e t o r q n e m a d a p n e d e d e c l a z a z q n e
s n c e d a e n l o s d h o s b i e n e s q n a l p e r z o n a e l
q m s i e r e c o n q n e s e n d e c e n d i e n t e d e l o s d h o s
j a z d a b e z n a m d e z d l e o n o r g a z a d d h n a m d e
t o r q n e m a d a c l p z i m e z o d e s t e n o n b r e. d t
c o n f o r m e a l a s c o n d i c i o n e s d e l a s d h a s d i s p n
s i o n e s a v n q n e l o s d h o s b i e n e s f n e s e n d a m a y z
n o t e r y e n d o c l a s o m p a z t e h i j o s l e g i t i m o s d
n a t u r a l e s s n c e d e e n l o s b i e n e s q n e c l a z a
t i e n e q n e o v o d t e z e d o. d e l d h o s n a b n e l o
d l c o s q n e b e z e d o c e d h o s n a b n e l o d e l o s d h o s
j a z a d a b e z n a m d e z d l e o n o r g a z a d. d t e l
s i p q n e t o v i e r e q s e a n a t u r a l e. d t a n s i p d o u t
d s i m p l i c a a b n e. t o m a n d e p z o m m a z

27
Alprovinçia de sobre todo mande hazer de
haga al dho m pazte con plimmento de justia
a de pazalones cesario el real oficio de
n. al. m ploro pidolas costas el doto de lópez—

Después de lo qual a quinze de diezienbre
del dho año de quinientos et treynta et dos
por parte del dho li dote bnzgos depaz fue
presentada otra petición del tenor siguiente—

mim pze senozes

Segunda / opns
aon o de mandag
pnso el doto bnz
gos depaz—

f. pedro de texeda en nonbre del li dote bnz
gos depaz vez desta villa respondiendo
a la petición presentada por fexan de sa
lascunnon bre de diego de toz qnemada por
la qual sea firmada en la demanda por el p
esta contra el dho m pazte et contra n de
toz qnemada vezino desta villa por la q
ene fer de mñda al dho nandeto z qnemada
los bienes que obodt he zedodo c/nandeto z
qnemada de dñtazña beznandez de toz q
mñda a bnelo et bñs a bnelo dcm pazte
de qñe des de luego n. al. selos mande daz
por qñe dize que son de mayorazgo de el
dho n de toz qñmada los pzdio por aver dñdo
a censo de esta parte dellos et qñe de qñe cese
qñmñde. declaraz el se zllamado después
de los días del dho nandeto z qñmñda a dno el
dho m pazte segund mñe la qñmñe se
con tiene en la dñda su de mñda enyo tenoz

a qm avido por ere petydo digfo que v. al.
no de ve mandaz hazer ni enmpliz co sa al
firmado lo contemdo en la dhã de manda
por lo sigm en telob no por qn el adha de
manda no fne pnesta por parte bastimtem
entpo ni en forma. Itla xela aon enlla contemda
no fne m esvezda dez a m cyola con ammo de
la con testar lo otro por qn los dhos bienes sobre
des este pleito nos onde mnyz salvo bienes libzes
y d como tales para zon en la persiona del dho / n
de toz qn en la dltimo tene do z des toz bienes
d en el sial gmit vinculo a via es pizo d se fenes.
cio d a cabo d el pndo dispone z dellos libze
mente como tiene dispnesto en el dho m pte
dte a he ho xre m a aon d t z as pas a aon d
don a aon dellos d sca constitm do por supo scedon
y des de ayo za para des p nes de sus dias lo qual
aytoza p nede deziz. dta leguiz el dho m parte
a v n qn en m tes los ay a pe dido por dem a y zo
d si por qn m parte aytoza es xreo como por
qne de mado le so bre vino el dho de ze cho de bre
ne s libzes por la dhã xre m a aon del dho / n m
de toz qn en mada el qn al los qn en a de fender
por bienes libzes como por qn la dhã a d r
sion del dho m parte qn confeso se z bre
nes de m aytoza d g v no sca d pto d m ytoza
yo la xredo co en m bred e m parte como por
qne lo dixo dta lego por jnst a y no z a n a
no a v iendo visto las es qn en z as lo otro por

que a vn qñ los dhos bienes fueran de ma-
yozazgo qñem es el dhō mñ parte heza de
es llamado aellos dñolo parte contra rñ por
que a vn qñ dñga sñ de la línea de la hñsa mñor
del dhō jñan de toz qñem a da a hñe lo de mñ parte
de parte aese sñ an si pezo en ella mñca entio
el dhō mayozazgo antes la dhñ línea fue de
perpetua mñte es clñsa pñ la línea del am dñes
de toz qñem a da hñotez qño del dhō jñan de
toz qñem a da de mñsa línea es el dhō jñan de
toz qñem a da qñe es el qñe a y o za tie ne los dhos
bienes de pñ sñ el dhō mñ parte mayoz en
dñas de mas pñximo a repñmñe fñm a dñ
de al bñtñmo tñnedoz de va zñn mñmo qñe
de la sazñ ay. de de ze qñ mñtñm a dñb de
pñedca vez qñ el dhō mñ parte se a llama do
de qñe sea es clñsa la parte contra rñ. de
de uñesta parte es se sor la boluntad mñy clñza
del dhō ^{fernandez} ~~de~~ de del dhō jñan de ab z qñe
mñda su hñfo de a hñe lo de mñ parte lo de toz
qñ el dhō jñan de toz qñem a da bñtñmo posce doz
de sños bienes o tie ne de clñza do de nñn bñza do pñ
su cñsñ de los dhos bienes al dhō mñ parte de
vñncñso qñ los dhos bienes sean de mñzo como
no son la qñal de clñza do de nñn bñza mñ en to
de de ze qñ o bñza mñcho qñando al tñm a dñ bñ
ay qñ on es llama do a los bienes de mñzo
como en el pñsente cñso no ay an tes es tu mñy
clñzo pñende a bñ al pñdo de supñico pñximo a
de de clñza al dhō parte a de bñza pñximo a
de de mñda no pñcedez mñ a bñza de a z de

Almance absoluez d'absuelva omni parte
de lo contenendo en la dha demanda proxima an
do d' declarando por tenes ces los dhos bienes
al dho m parte por lo su dho d'porceda pte
dello haziendo omni parte conphmento de fusti
na por el mejoz vie medio que de deze cho logia
aya paza lo qual vzo vreal e fia o ynplozo d'
pidolas costas e lli e bnygo e depaz —

Y sobze lo qual fue concluso el dho pleito —
d'fueron las pazes vrecebidas e pzedor
adcynte d' quatzo de chinez o de qm m e u t o s.
d' tzenica d' tzen —

Y d' quatzo de abril del dho año por parte de diego
de toz qnemada se pzesen to v n may 2 estubo
en par y amno del tenoz si t m e n t e —

lo que por parte
se d' de. vrgmada
del castillo se pre
senta d' se pide q
se saque es lo si
t m e n t e —

el may 2 de gar
bernan dez de
oz q mada d' su
m m z —

Y sepan qn am tos esta carta vizen como garza
bernan dez de toz qnemada d'yo leonor garza
su m m g z vezinos dela m m noble abad de b n z
tos d'yo la dha leonor garza con licencia d'podi
d'abtozidad d' mandamien to qne el dho d'ha
bernan dez de toz qnemada m m mado e qsta
pre sente me da d' to to y g a p a r i a h a z e r d' to r g o r
d'nel to do lo que a delamite en esta carta se za con
tenido la qual d'ha licencia yo el dho garza ber
dez do d' to r g o a d o o l a d'ha m m m g z d'pzo m e t o d'
to r g o dela m m m ca v r e v o c a z m y z m v c h z con
tra ellonj contra parte dello y o m o t o p o z m y
aytoza m e n t p o del m m m d o s o p o l l i g a d o n d e m y
mes mo d' de to do s m m e b i e n e s q n e p a z a c l l o s o l l i g o
nos amos d' a o f e n v n o d e n z a s p z o p i a s v o l u m —

facultad y nortada
estas presentas y origi-
nal men y por parte
de dñe nro q mada

ta des sin pre mia de sin eny ario de sin yn fin ta
ninguna malguma con licencia de abtoridad de
nro señor el rrei que nros dio de torojo en esta rrazon
la qual es esta que se si gne / vo el rrei por q nra nro
vos gaza hez nandez de rroz que mada de eonorigar
aavza mnyz vezinos de la mny noble abdad de
bnygos cabeca de castilla mcamara me fesiotes
petiçion que vza volunçad hera de hazer de rrons
titulz de vros bienes muebles de rranzes de be-
redamientos que tene des de posee des mny en
mns rreinos como fneza de ellos vn mayora dgo. e
dos e mas enpe dro de rroz que mada de en / nam de
en / nam de eonorigar gaza vros bnygos de en / nam de
de en / nam de q mny de ellos de me suplicas des de pe dis
tes por mny que vos die se licencia de abtoridad para
ello por ende rreca rriendo al gundo sex bnygos q
me a vedes hez de hazer de a q mny de ante por
la presente vos doy licencia de abtoridad a vos
de cada vno de vos para q podades hazer al o r-
denaz de estable cer vn mayz e dos e mas de
todos vros bienes muebles de rranzes de be re-
da mientos que oy dia tene des de tu vne des de
en / nam de ante en mns rreinos de señorios de fne-
za de ellos en / nam de q mny e q mny de los dgos
vros bnygos con quales q mny ex con dia nes de bny en
los al cons titu çiones q vos q mny sie zedes de por bny
trubiere des en por la presente de mny proprio mny
trio de esta a ena de poderio rreal absoluto de
q mny exo vsaz de vso en esta parte y nro rrojo
de ellos de decreto de abtoridad rreal para q nra ta

en el origi-
nal de rreca rriendo

en el origi-
nal de rreca rriendo

Original dize a
famas sin enbar
con el dize aly
no pñeda —

Original dize
ad —

Al sea fize me des table al va le dezo no en bar
y ante q por el tal may 2 Comayorados qnre
qn ex deb zos hysos dize las sean agzavados. Al
pez Indicados en la su legitima parte q les por
tenesce dize tenesce pñede debza bezen aq
Al en cesion de vros bienes Al en qualq mter cosa
Al parte dellos motz no en bar ante las le
yes que dizen que el padre ni la madre no pñeden
privar a sus hysos de lo que es de la legitima pte
de su herenaa que les pñete nesce q pñeda mejorar
a no mas que a otro salvo en la terza parte de
sus bienes munda q mandaron bida ni en niver
ma de la qnza de sus bienes por qne los hysos
no qñeden de su dize munda qñados de sus
herenaa Al bienes Al si lo contrazio se bize re
que el tal hysos q hysas qne am si fñezen privados
Al zamados lo pñedan contraziz Al pñediz se z
de bocado. y no tzo si en bar y ante qnre los qñez
leyes q fñezos de ze hysos que en contrazio se
am so se pñedan Al q el tal mayoz qñ Comayorad
qños qne vos bize re des como dñes los podades
munda qñ en menda qñ cada Al quando Al se qñ m
Al en la mñeza qñ qñ bize re des dize z bren t n
vize re des en vos dize z en ello dize z a cada
cosa Al parte dello Al a mñe mñe enaa Al mñe
Al pñe pñe en en qñ mñe caro Al mñe amado
hysos Al los dñes con deo mñe qñes mñe cos on bies
maestres de las ordes pñes comendado z es
allados de los castillos Al casas fñeztes Al llanas
Al a todos los con deos Al aly nñezles rñe qñ
z es cavallezos es ande zos Al omes bñe os. de
todas las aldeas Al villas Al lo qñez de los
mñe reinos Al señozos que lo guarden Al mñe mñe

Alhagangnazar dar de cun phz en todo el por
 todo segunt qe nestamj carta se contiene de
 contuviere en el mayze de mayze qe vos fi
 zieredes de ordenades como deo es de qe vos
 no vayam ni pasen ni consientan yzm pasaz
 contra ellom contra cosa alguna ni parte
 dello en alguna tpo ni por alguna manera
 ni caben ni rrazon qe sea de seipreda de m^o
 al m^o chanciller de notarios de ulos otros
 o fiales qe estan ala tabla de los m^o se
 llos qe vos den de libren de pasen de sellen
 ni car e de privilegio la mas firme de bas
 tante de as otras cartas qe onesta rrazon me
 nestez o vieredes de los vnos o los otros no
 fagan en de al por alguna manera so pena
 de ca m^o de diez mill m^o de pazala m^o cama
 ra de de mas m^o de alome qe vos esta m^o carta
 mostrare qe les enplaze qe parezca ante
 m^o en la m^o corte de qe es qe yo sea de la dia qe
 les enplazare fuesen quinze dias p^omezo de si
 qe m^o en fuesen sola de la pena a cada vno sola qe
 mandamos a qualquier conano publico qe
 para esto fue llamado qe de en de al qe
 vos la m^o e traze testimonio signado con su
 signo por qe yo sepa en como se cunple m^o
 mandado fecho en quinze dias del mes de n^o
 viembre año de las años en to denzo de n^o y n^o
 y p^o de mill de quatro cientos de an enenta
 de oficio y o el xxi y o el do to z her nando di
 az de to le do oydo de xxi frendario del xxi
 de su secretario la fiz camiz por su mandado
 y p^o zende nos los deos gaza a her nandez de

fecho

es que el mayz
 mayz en p^o de n^o qe mada

Ajxoro

Leonor y su marido su muger o torquamos de
conos cemos que ha zemos me/o zia de damos
en donacion des pries de nros dias de nos de
de qual q nre de nos a pedro de toz que nada
nro h/o mayor de to das las casas de viñas
de tierras de parvales de molinos de otros he
redamientos que nos avemos de oviernos
de aqm a delante que son en esta abdad de
brzgoa de en snstez nros de a rra ba les que
son a p/ presente es tras que se si znen —

por todas unas casas en que nos cuyo zamo
zamos que son en la calle de san llorente
de esta dha abdad do dicen la cruz que en poz
hndezos de la una parte casas de fnandiaz
de arce de de la otra parte la calle sa que de
cende al mal brzgoa de mae le damos de
hazemos donacion de mayozazgo de los diez
flozines de oro que nos avemos de censo pa
siempre a mas en las casas que fueron de
jnan de le zma que ovimos mezcado del de om
de cabil do de la yglesia de santa maria la ma
yoz de esta abdad que son jnntas con la yglia
de sant llorente que a poz a le danos de la una
parte casas de velas con martin de sorcia de
de tras las casas de lo biepo de brzgos de de
lante la dha calle corriente de mas le damos
de hazemos donacion de mayozazgo al dho ye
do nro h/o de los doze flozines que nos
avemos de censo en unas casas que tiene
de posee alfonso fernandez de maco me
cades vezino de esta abdad que son en la calle
de tene brzgoa de do dicen la silleria que a
poz hndezos de la una parte — de la otra

25
de tras de delante la dha calle corriente de
mas le damos de fazemos donación de may 9
al dho pedro de todos los veinte de seis florines
de oro de los diezmos de capones que nos a ve
nimos en cada un año de censo para si en p
famas en unas casas en que mora ya la lo
pezorespo de sn myez q son en la dha calle
tiene breyosa a la sillezia deslindada 80
aertos lin dezos de mas le damos al dho pedro
nro bfo de bazemos donación de may 2. de to
dos los quateros mil de trezientos de un que to
mire de seis patres de capones q nos a venimos de
censo en cada un año pa si en p famas en mis
casas en que a goza mora pero hezn m dezcos
dorezo de sn myez que son en la dha calle tiene
breyosa a la sillezia deslindada 80 aertos lin
dezos de mas le damos al dho pedro nro bfo de
bazemos donación de may 2. de quince flo
rines de oro de la año de caragon q nos a venimos
de censo en unas casas que tiene nra lo
pez de son en maziá que son en la calle tiene
breyosa a la sillezia deslindada 80 aertos
lin dezos que son a las tiendas de los panos
en que a goza mora sancho gaza des en ta
maziá de perogazaá sn bfo de mas le damos
de fazemos donación en la momeza q dha es
al dho pedro del molino que dizen del paty
dezo que es cerca del otro molino q dizen del
vamo con todos los pedacos de tierras de
casas que pe ztenes en al dho molino 8
y un de poz la foma de momeza que nos

per tenesce el qual tiene mōs dado sen censo a
nam rēxo. dñm aza gonzalez sñm gñz por
mllmōs dñmas dēz toz pazez dē gñllmōs dñm
toz pazez dē cana donēs. dñmas qñe mñela cada
cñm dñz dñ- scis cat gñs dē pñm dñmas qñe mñ
da vñno pñeda la vñz nōs dñotra compaña la g
lanas qñe qñi sñēz mōs dñ qñ gñlo dē mōs se
gñm dñ por la manēza qñe a nōs pēz tenesce
dñmas le da mōs dñ fñzemos donación dñma
yoaz go al dñ pēdron mō bñso dē tod a vñna tñ
grande qñe nos a vñmōs dñ vñllo qñe nos sñm
mōs mēz cado dē pñvñce vñ dēsc a gñ dñd qñe
cabe has tñ qñāz en tñ bñm gñs dē sñbz ad mñ
dñ del vñcabo tñēne el camñ qñe va a bñlla y mñ
la qñal dñz en la tñerra dē el pñtñ dñ del otñ cā
bo el camñ no rreal qñe va dē esta abdad a bñz
bñesca dñmas le damos dñ fñzemos donación
al dñ pēdron zō bñso en la manēza qñe dñas
dē tod dñ el pñrral. dñ vññas dñ fñrrēño qñe
nos a vñmōs en tñz mñ nodes tñ abdad a dñ dē
dñz en vñllo cēzca dñ alñnd ed el mñeostērio
dē san fñrrñ cō dēsc tñ dñ abdad dēsc lñnd a
das sñ dēz toz lñndēz os qñe son dē lñ cābo
vññas casas dēl camñ dēl alldē sñm mñz
tñēz dē cal gñrbaz dñ del otñ cābo tñerra dē
al pñ gñncalez canōm gñ en la tñ legñ mññz
dñ del amñ el camñ no rreal qñe va a bñz bñes
ca dñmas le damos al dñ pēdro la bñerā qñ
nos a vñmōs a san fñste vñm. dñ la bēza qñe
tenemos a tñz mññ qñe oñmōs por sñtñ
qñ es tras el castillo dēsc tñ abdad dñmas le
damos dñ fñzemos donación al dñ pēdro

nro hlo en la manera q dhaes de toda la txa q
 tenemos en esta pza dot tcz mmo de esta dha
 abad qne spozale damos de vn napazte vn casa
 dha q fue de p de lezma mo e dero d finto
 qne dio cya d el otocabo vna de rny gonales
 de tardo p d de el ante el camno real qna d
 qm n tana d nenas. d mas le damos al dho pe
 dro nro hlo en la manera q dhaes todas las tie
 rras d vnas d casas d hezas d sobates qne
 nos abemos en villa y manbarrio d luyaz
 de esta abad segunt qne lo nos abemos soil
 vo ende el molino d hasta scis cosiete hanejos
 de scubza d nza qne al dho molino p tene con
 d mas damos al dho pedro nro hlo todas las
 tierras d hezas d pzas d casas qne nos ab
 emos d obreemos de el qm d el ante en el
 Cozaz de villa tozo varrio d luyaz de esta
 dha abad segunt qne nos p tene ce d lo
 tiene o rrendado de nos nro gon calez barro
 v d la dha villa tozo d mas le damos d ha ze
 mos donacon al dho pedro en la manera qne
 dhaes de vnas casas qne nos abemos d tene
 mos en labi lla de medina del campo en la rra
 mayor qne apoz lndezos del vn cabo ca scis de
 heznampelaz d de sn mgez d del otro cabo
 casas de diego rodriguez de d nenas tendero
 de panos vezino de vall d de el ante la calle
 corrien te d de tza s casas de rny gonales
 p yezo d mas le damos d fazemos donacon
 d mayo al dho pedro nro hlo en la manera q

dhades de todos los dos mill dt qm m en tos mzs
que nos a bemös en la barreada estu dh a abdad.
dt en el aljama de los mözös en la dh a barrea doff
mill mzs. dt en la dh a aljama qm m en tos mzs
en cada vnaño los quales dos mill dt qm m en dos
mzs Co vi mos mecado de la mmyez de pzo mar
tinez de gñleza dt sñs heze dezös — dt otros
hazemos donaaon dt mayorazgo en la mania
dt forma que a qm dize a jnan de tor que mada
mo hño de todas las casas dt corrales con sñs
casas dt solazes dt vmas dt gñeztos dt tzo hñe
damys que nos a bemös dto brezemös de a qm a
delante en la noble villa de vallid dt en sñs lez
mynos dt arrabales dt jñridiões en qñ a lñjer
mane za sal vo en lo que dre mös dt fizieremos
donaaon dt mmyz a leonor foraa hñ a denye lñso
ga za hez nam dez mmyz de pzo her nam dez de ene
llaz. dt fue a delante dño dt de claza do pzo esta
carra lo qual queda mos dt hazemos donaaon
al dño jnan de tor qm mada mo hño es esto que a qm
adelante dize que le damös todos los quatropa
tes de casas que nos hezimos en la villa de vallid
en el mezcado mayor entrando la calle que dizeñde
santo lalla que ayora tenyo a lñj ladas las pzi
mezas a jnan hñx tado en rradoz dt las segñndas
dt mayores a fernando cordonero dñ a sñ mmyez
que dizen la sevillana. dt las tezezas a lope vño
driguez ce jñe la las quaztas a alfonso gomez
que en todas pzo hñde zös a sñ mmyez dt trasas
de santamaria en que moza la mmyez Co fue de

ln.

mayz en sñ de tor
q mada de las ne
sionös. ve bien es se
trata este pleito en
tze los deccendientes
de este sñ de tor q mada

de jnan sanchez sebi llamo dt docto cubo co rra les
 d sola zaydo de — leon. dt de parte de a tras.
 la yglesia de santiago dt delante el dho mercado
 dt calle dt mas damos dt fazemos donacion dt marz
el dho jnan mio hjo de todas las o tras qn a tzo pares
de casas dt mis qn nos a vcnos dado den censo a jn
 t a n h rez el moco tendero de panos vezino dela dhavilla
 dt a n m m g z que son en la calle de santiago de eza
 dt pinto de las casas en que aytoza mora los dhos jnan.
 fam rez dt sn m m g z las quales dhos qn a tzo pares de
 casas tenemos aytoza da das den censo al Cos dho
 jnan fam rez dt a n m m g z para sienpre la mas en
 cada vnaio por dextos m m e dt con diez os pares de
 gallinas en cada vnaio dt y el a d a m os segunt dt
 por la forma dmanera que avnos por tener cen to
 de las dhos qn a tzo pares de casas dt en cen sos de
 mis dt y allnas dt mas damos dt fazemos donacion dt
mayzo de todos los m m e dt capones que nos a ve
 mos de censo en vnas medias casas que tiene jn
 fernandez con otras medias del abad de los dho
 sillos que am poz linderos dela bna parte casas del
 dho jnan fernandez dt de la bna parte casas de —
 dt de l m t e la calle coruente que dizen la cos ta r
 mlla dt mas le damos al dho jnan mio hjo todas las
 casas que nos tenemos en la dha calle dela cost r m
 lla las quales forimos merca do de v m j n calez de
 dñias dt de el bna lopez vezinos dela dhavilla de
 v all d que a poz linderos dela bna parte casas dt
 mo n c o t e n o de santa claza de toz de sillas dt dela
 p o t a p a r t e casas de cal bar gon calez de dñias. dt —

— tras el río que de aende de esguera d' delant e la
calle corrient e d'ha d'mas damos d' la zomos dona
don aldo p'manço h'fo delos d'p'mill d'trezen d's
m's q' nos a vemos de en censo des tamone da b'n al
en castilla d' vnpaz de capones q' nos a vemos. d'
— tene mos de censo en unas casas de hernan rodr.
g'nez depulgar vezino dela d'ha villa de ballid q' son
en la d'ha calle de la costamilla q'ie apoz lindezos de
la vna parte casas de alvar g'onzalez de d'neias
— tendezos de p'mos d' de la otra parte de casas de —
d' de tras el río que dizen de esguera d' delant e
cada calle corrient e q'ie dizen la costamilla. d'mas
damos d' la zomos donacion d'mayorazgo al d'ho
p'manço h'fo de todo el medío me son d' trasas q' nos
a vemos en la vna conada dela d'ha villa q'ie f'ne de
cavreño d'le o vimos comprado de — en y no
q'ie apoz lindezos dela vna parte — d' dela so
— otra parte de casas q'ie f'ne de — reguazil de
la corte del reyno scioz d' delant e la calle corri
ent e d' plaza q'ie dizen en la vna conada d'mas damos
al d'ho p'manço h'fo todas b'nas casas p'rimizas
q'ie yo el d'ho g'aza hermandez / o ve d'tengo en la
de bardezia dela d'ha villa de ballid q' f'ne de d'igo
g'ernandez del b'erro q' d'ios aya q'ie apoz lindezos
dela vna parte casas de la cofradia del ospital de
esguera d' dela otra parte / o t'ra como casas d' de
— tras el río que dizen de esguera. d' delant e la plaza
q'ie dizen la vna conada. d'mas damos donacion
d' donacion al d'ho p'manço h'fo de toda la brezta
— d' trasas d' breces q'ie nos a vemos en la d'ha villa
— de la p'nera de sam benio de ballid q'ie apoz linde
— zos dela vna parte y neria de fernan g'onzalez.

camazero del almirante d't mas le damos el banco
 que nos ave mos en la dha villa en la cazm e en
 della d't mas le damos de mayoria vna tierra que
 nos ave mos en la dha villa cerca del monestrio.
 de santa claza d't mas damos al dho jnan nro hjo to
 da la hazina d'tigo que nos ave mos d't tenemos
 en los mte de pazes de tein t pazes que tenemos
 en vna rriada de a cena que es en el rio p'sneiza
 a do dizen h nazez tezm no de la dha villa de vallid
 d't mas le damos al dho jnan nro hjo todo el molino +
 que nos ave mos en el rio de es gueva ala mada
 lena que en poz hnde zos otto m hno jnan con el
 que es de san tamazia la mayor el qual ovimos
 mercado de feznan goncalez camazero del al
 mirante d't mas damos d't fazemos donacion al
 dho jnan de todas las casas con sns pertenencias
 en que agozamos el dho pedro de torquemada
 en hermano caso que ellas fovo conpzado d't pagado
 d't sino las qn s'zedaz d't entregaz al dho jnan en
 hermano que el dho jnan ya d't entre d't tome en
 su l'g'az es la dha nra casis en que agozamos
 d't las qn d't tenga sey mte d't por
 la forma d't manezia que las damos al dho pe
 dro d't si el dho pedro dice d't entregare la dha
 casis en que agozamos el dho pedro al dho
 jnan que en las dhas casis en que nos agozamos
 el dho pedro pero que no entre en ellas
 hasta que d't entregue al dho jnan las dhas
 sns casis en que agozamos el dho pedro. d't
 mas le damos d't fazemos may^{or} de todas las
 vinas que nos ave mos en toda la de d'te^{ro}

r mayz en/n
b zro

tenido esta presente
toda la familia

logar de la dha villa de valld de las queo diere
mos de aqma delante de nros en la dha villa de
valld como en la dha tudela como en mo/ados —
r/otro si damos dt haz omos donación en la manā
que aqma dize dt con las condicōnes que aqma
dize dt se contina en este yns tznmento a pma
herman de z n z a h i a m y g z de p d r o d i s a l a z a z
mō yeznō de todo el nro logar de gallinezo de
camero — dt con todas sus pertenencias
dt mōntes dt pza dos dt pastos dt tezmynos dt
casas dt casares segunt dt pōz la forma dt
manera que nos lo mezcamos de diego lopes
de medrano dt nos pertenec ce dt pertenec ce z
debe en qual qm ez manera dt pōz qual qm ez
razon dt mas damos a la dha pma herman d z
n z a h i a el nro mō lino de villa y m m con sus ca
sas dt con fasta ochogranegas de sembradn
za ansí de ferren como de pedacos que con el
snelenan daz que son en el dho logar de villa
y man banno de esta dha abad dt mas damos a
la dha m h i a todo el — hnetta — desta
punto con ella que dize en el mō lino cerca de la
torre del vano cerca dt punto con esta dha ab.
dad dt mas le damos el tinte todo con sus ca
sas dt aldea dt apazē/os que tiene el dho tñ
te dt casa de esta punto con el dho molino de el
vano dt mas mandamos a la dha m h i a mas
casas en esta abad de b r z g o s que en esten
hasta a n q n e n t a m i l l m z o las quales mandamos
que las compze el dho p d r o d e t o z que mada de
sus dineros propios de los quales hazemos do
nación a la dha doña pma feznandez. dt otro
si mandamos que la tal casa dt heredad es q.

así comprare el dho pedro para la dha nana
 como lo que semez care de los p'tzos anqñeta
 myll mis que yo el dho fazda her nandez mando
 al adha nana n hysa por m'testamien to que son
 d'ent myll m'z qñ el adha casas d'to t'z a . b e
 zedades qñe así se compzaz en pa za la dha n
 m'a hysa que se mat' qñe lo da m'os d'ta zemos de
 a qñ m'ay oza z d'to seg'unt d'to p'z la via . d't
 forma qñe le da m'os d'ta v'emos fecho de lo en
 so d'ho —

al conor p'z

p'tzo si da m'os d'ta zemos donacion al conor
 fazda hysa de m' el dho fazda her nandez m'n
 ter de p'xo her nandez de enellaz ve zinos de
 v'allo en la manera d'ta forma d'to con las condi
 ciones qñe a del m'te d'iza d'to en este yns t'me
 to se contiene de todas las cosas qñe se si
 t'neny qñe le da m'os todas v'as casas qñe
 nos av'emos en la dha villa de v'allo ala d'v'ar
 deria qñe f'neron de — m'yer qñe f'ne
 de yzda de bobadilla des l'ndadas so aez
 to o l'ndezos d'ta m'as le da m'os ala dha conor
 fazda todo el corral con s'no diez p'zes de
 casas qñe nos av'emos en la dha villa de va
 l'is cerca de la yglesia de sam' t'nel de la dha
 villa con todos s'no corrales d'to corras . d't
 p'z tenen o las seg'unt qñe lo nos av'emos d't
 t'ne m'os lo qñal s'ovimos de maruade valenda
 qñe ap'z l'ndezos de la v'na p'z de casas de —
 d'to de la o'tra p'zte co f'iente qñe va a sam' m'
 t'nel d'tal de t'ere do z'es d'to todas estas d'has
 casas d'to tierras d'to p'rales d'to v'inas . d'to qñe
 d'to qñaz d'to d'inezos d'to zo d'to plata d'to m'as d't
 ropa de camas d'to de todas o'tras qñales qñe z

a qñe comjencia
 los llama m'is

alhajas de deudas de todas las otras cosas de
 cada una de ellas que ovieremos de aquí adelante
 con tal ansí que esta dha abdad de mayores como
 en esta dha villa de vallid como en la dha villa de
 medina del campo como en otra o otras quales
 quier abades de villas de logares de los fey
 nos de señores de nro señor el rrey como en otros
 feynos de señores qualesquier e qualesquier
 que sean de en qualquier manera de todo lo
 otro que ovieremos de aquí adelante de quier
 que los ayamos de ovieremos en qualquier
 manera de los ayamos de de ovieremos de
 aquí adelante nos los dho's fazienda hermandades de
 leon y fazienda en mayer dho el dho fazienda
 hermandades por nro señon brevedad de dho
 no fazienda en mayer a los dho's pedro de nro
 señon de leon y fazienda de cada uno de ellos
 segund de por la manera de forma que pare
 ciere a delantepor otras es fazienda de lo que
 les diéremos de fizieremos donación de mayo
 ría para des pñes de nros días de cada uno
 de nos de segund dho es fazienda de
 con tal condición que si el dho pedro finare
 que quede en nro mayor que fuere el
 primo de nro mayor finare que de en nro
 mayor de nros otros nros segund
 primeramente el mayor de des pñes el segund
 de des pñes el tercero de des pñes el quarto se
 gund na dezen de nros falledes que
 ayantodas las dhas cosas de tierras de
 viñas de parrales de hñezais de molino de to
 das las otras cosas de cada una de ellas que
 damos de ovieremos de aquí adelante de dho

llamamys en el may
 de pedro

pedro dta sus hijos dta hijos de manera que no haya
 hijo ni hija de dho pedro que quede dte o haya más
 entzo hijo legitimo heredezo dta despues del sus
 hijos heredezo's heredando primera mente el ma
 yor dta des pnes del los otros sus hijos dte grado o en
 grado segund nas dezen todavia heredando el
 mayor dta si es tdo fualles dezen mandamos que
 lo qyan dte hereden en dha jana fernandez nra
 hija dta tma muger de la dho pedro de salazar
 dta si la dha jana fernandez fualles deze que lo
 hereden sus hijos o vazones legitimos devno
 entzo todavia heredando primera mente el
 mayor toda via llamado se el tal heredero
 de toz qnemada dta fualles dezo la dha jana
 fernandez dta sus hijos que lo qyan dte hereden
 la dha leonora dta nra hija muger de el dho pero
 bernandez de quella dta sus hijos todavia herede
 dando primera mente el mayor dte mandamos
 de toz qnemada dta men qn de hijos de toz de
 los sus o dho's que sean hijos dta si la dha leonora o/o
 dta dta dta sus hijos fualles dezen que lo ayda
 dte herede el pariente mas propinco que oviere
 de ella nra dta el dho dta dta hermandez
 de la parte de pezo hermandez nra padre que
 dte o ayda asi de hijos como de hijas pero dta
 via que hereden primero los qnemieren de
 parte de los hijos legitimos antes que los que
 ovieren de las hijas dta con tal condicion que
 es toz sobre dho's ni de tmo de ellos que no sean
 poderosos de toz en dta ni en peniaz ni toz en
 meambraz ni en aydenaz ni en peniaz ni mal

metez todo m parte m cosa al fuma dello salvo
cne todo dt cada cosa d parte dello este dte
sen to en pie pazà sien pze / a mas paxalos sobre

dhos de snso contem dos en la maneza q dhos dte. no?

si al fuma o alyunos dellos so de qual qm ex dellos

lo ena/enaten qm al metieren qneporesi mesmo

Hebo snceda el sigmiente segunt. la dha dte. no? et

si aon de snso contem da dte dhos mayze. dt

otro si concn dte qne si en vidad en otros

so de al fuma de nos lo dte meos me nesterz devon

der dte paxaz dt dar todo so paxte dello qne lo

pneda a hazer vo el dho paxa haz nam de 3 si qm

sieze. fdtro si hazem os los dhos mayze con

al condiaon qne cada dt quando qneyo el dho

paxa haz nam de 3 qm sieze dte pax bien tu dte

qne pneda tirar dte revocaz las dhas me / o zas lo

mayze tod os so paxte dello de todas las snso

dhos cosas d parte dellas del mo al otzo dt

del otio al otzo dt de la otia al otia dt de la / o

tra al otia pax la via dt forma qne vo el dho

paxa haz nam de 3 qm sieze dte pax bien tu dte

en qual qm ex tpo dt sazón pax la via dt maneza

qneyo qm sieze dte pax bien tu dte dt del o poder

revocaz dt hazer am bo luntad de todo so

paxte dello paxalo qual vo la dha leono r / aza

ledo todo m poder cunphido en la me / o z maneza

dt forma qne pneda dt dte de de ze ho segunt

qne me / o z dt mas conphidamente se pna de hazer

dt de ze dt es revocaz. dte eez dt entiendo dt man

damos amos dte dte dte dte dte dte dte dte dte

sozes dtalos qne lo wro so vieren de a dte dt de

heredaz que tengan de tñaz don estas dñas
 donaciones de vñ denaricas de cada vna. de
 llas en todo de por todo segunt de por la forma
 de mmeza q en ellas se contiene de en cada cosa
 de parte de llas segunt que mas de conphda me
 te se pñeda haze de dezir es a saber de lleez. de
 entender de qne ellos m algũmo de llos m o tñ
 por ellos m algũmo de llos no vayan m vengam
 m dñan contra nullo m contra parte dello en
 nungunt tpo m sazón por algũma m mñ ma
 mmeza por qne dñan e pongam qneson. Co.
 fñeron agrauiados de sñs ligitimas partes
 m por otra rrazón de lñia qmẽr q sea o se pñe
 da o en otra manera so pena de mñ maldiaçõ
 de mñs que pñese mes mo fecho no qñama qmcosa
 q algũma de todos los dños bienes m de parte e
 de llos m de otros mños bienes y hezen a mñ de al
 tñm de nñs de qne sea lñzgado para poder en
 ce dez en los dños mayoradgos por qne los dños
 mayoradgos de todos los sñs dños bienes qne
 denpa za sienpre en mñ memoria de mñolnaje
 como en la mñmora qne de sñs dños fñto si
 qñso mñmo manda mñs a los dños mños hijos
 de cada vno de llos qne no vengam m vñm mñ
 de estos dños mayoradgos m contra algũmo
 de llos m parte de llos en nungunt tpo m sazón
 del mñdo m se pñeda de dezir mñe gar qne fñe
 ron de ser dados por nñs m por algũmo de nñs
 de sñs ligitimas partes de sñs hezen a sñs ca
 nos o tños de cada vno de nñs así por mñz tñd
 de la dñahancia años da da por el dños se pñe
 rei como de mñs propias volun tñ des lo damos

mñ. de mñ

tas. et. m.

tas. m.

seja

en mayorazgo de donaciones a los dhos nros
hijos de cada uno dellos en la manera que dha
es con esta yntencion de voluntad de nos. Los
dhos yzquierda y derecha de leonor y gaza en mñe
es que es de los dhos mayorazgos que avemos fe
cho de fizieremos de a qm a delante que se con
firmes de validez para ayora y para sien
prejamas en la manera que dhas de esomes.
y en la manera de forma que a delante por
otras contra los lo fizieremos sobre la ben
dicion de dios de mñe ca en otra manera en con
trario de los nros dhos por la presente de se crea
mos de los dhos nros hijos de a qual qm ex dellos
de sus descendientes de sus cesores por qm en fin
care de lo omni hazer de ampliaz fuerza los con
tenidos en los dhos mayorazgos de encada
uno dellos como dho es de en los mayorazgos.
que a delante fizieremos nos de qual qm ex de
nos en este testimonio de lo qual o torjamos este
publico ystrumento ante el canoano de yuso es
fijo de qual nro yamio que la haya como de
hazor de en su con su sñio que fue fecho de
por torjudo es de publico ystrumento a primer
dia del mes de mayo año del nasamto de de
nro señoz ihu xpo de mill de quatro cientos de
cinquenta e tres años testigos que fne con pre
sentes a los dhos alvar y gaza gallego de san
de barzena cuado de xrod rigo de segovia de san
de montoya de mande gozdo siela fiado de del dho
yaxa hezmandez vecinos de la dha abdad de mñe
gos. dho perezos sanchez de mñe zando a como pñe
de mñe seniz el xiel en la dha abdad de mñe y gos.
que fne pñe a lo que dho es en uno con los.

• dhoos testigos anexo dhoos testigos en to de
los dhoos garza hernandez dleonor garza
suymer este publico yns trumento fiz
escriu el qual va escripto en estas sex cosas
de paratamyno dpo ren de fize a qñ este mpo sit
nantes er mmo de ver da d-pero sanchez

llamamy —

• r dtes pres desto en la dha abad de bnyos
nseze dias del mes de mayo año de lmas d
myento d enio senwz dñepo dcmll d tñ a
tzo nentoo d tñ mñen ta d tñ e e a nio en las
casas en que bib en los dhoos garza hernan
dez de to z qñemada dleonor garza a su mñ
yeren presen a dcm pzo sanchez dcmñ
zanda camano anbli co dcmñ senwz e fley
en la dha abad dñon w tñ nio anbli co snso
dho d dleos testigos dcmñso escriptos dñe
gezon presentes los dhoos garza hernandez
dleonor garza su mñer dñe to si la dha leo
nor garza con licen a dñpoder q pararelle
dio el dho garza hernandez dleonor garza su
mñer dñeron q abren do por firme s dñra

tos dñra los dñne dñro los mayora dños
q ce los a dñam fecho dñto r gado a snshyos dñ
gias por am tñy el dho camano de to do o los
bienes r rai zes que ce los a dñam dñe pñer tñes
dñmen dñta mñe za dñon dñer tñes con dñao
ñes dñcapit en los en los dhoos mayz con tñm dños
por don de los snso dhoos dññeron dñto r tñzo
qñe sñpor a dñen tñza leonor garza dññ qñe es
de dño garza he rñandez mñer qñe dñpñe zo
hernandez de enella r dñeo sñpñ dññy to dñ
co qñe della de cendñer en fñncaren dññeron
qñe dññam dñ de clañ r dñam qñe lo obñes rññes qñe
dññan dñe a dñer dñ dññe dññe dññe dññe

llamamy en los bra
nes de leonor

gaza de los sus herederos falleciéndolos
tales herederos sus yernos quando vivan de he-
reden los dhos pedro de tozqueniada. de
man de tozqueniada hijos de los dhos gaza
bernandez de leonor y gaza de los hijos de
dece de pedro de tozqueniada de man de
tozqueniada de los quedes pnes de los de cen-
diezen — de tozqueniada de los dhos gaza bernandez
de leonor gaza su mujer dixieron que dezian
de declaran que si por ventura falleciese
man de gaza de los hijos de las de los que de los
de cendiezen por man de gaza que de llano que da
se heredero legítimo que los tales bienes vir-
des que en la dha mania pertenecien cendea de en
los dhos mayorados de los contempos que los con-
de hereden los dhos pedro de tozqueniada. de
man de tozqueniada sus hijos de las de los
que de los de cendiezen de si por ventura fa-
llesiese de de man de tozqueniada de sus hijos
de las de los que de los de cendiezen dixieron q
dezian de declaran que lo con de hereden el
de de pedro de tozqueniada de sus hijos de las
de los que de los de cendiezen —

de tozqueniada de si dixieron que por quanto el de man
de tozqueniada en su honra casa de por
ende dixieron que dezian de declaran que
los hijos de las que el de man de tozqueniada
en su honra sea en vida en qualquier muer-
da que se le fize tima que estos tales que pnedan
hereden por los tales mayorados de pnes
que por el de de man de tozqueniada de los
de tozqueniada de man de tozqueniada de los
que de los de cendiezen —

quanto a p

quanto a p de
tozqueniada

r d'otro si dixerón que si por aventura fuesen
 sen los hijos de las legitimas del dho pedro de
 toz quemada en hijo de des pues el dho pedro de toz
 quemada oviere algunos hijos de las bastanz
 dos dixerón que dezian de declaravan que el
 tal hijo de las bastanz do del dho pedro de toz q
 mada en hijo legitimado le ce dho señor fien
 a pedrín en todo el dho pedro que este tal hijo de
 hijo no avien do señor legitimado que este tal
 hijo de hijo no avien do señor legitimado ore de
 ro aya d'herede segund de en la manera que
 los otros sus heredes los legitimados si los tu
 viere hereda a zai testigos que fuesen presen
 tes pzo martin de burgos de jnan de alazar
 de jnan de bazzena cuando del dho pedro beziños
 de la dha abad. de burgos —

r d' des pues desto en la dha abad este dho dia
 mes de año snso dho en presencia de mi el dho
 cano de mutorio publico snso dho de los tes
 tigos de ynso escriptos parecieron presentes
 los dhos jua z bernand es de toz quemada de leo
 nor gaza en mngz de dixerón que por qnan
 en una clau en la contenda en los dhos may o
 raz gos que ellos ansi avian fecho d'otro q
 por ante mi el dho cano dezia que en mngz
 m algunos de sus heredes no pndiesen a cen
 suaz mtras pasaz yn su m al su m de los
 bienes rrazes contenidos en los dhos may o
 en yn su m al su m a manera d'por que des
 pues avian con sidorado q segund la calidad
 de los dhos bienes podria serne cesario que se
 zen cen snas en algunos de ellos d'ennos q
 vez se podria segund mado qne por d'otro

r ditan si mmo paze e qne en vernte d tñatzo
 días del mes de ayto del año pasado de mill
 d tñatzo eñtos d tñ qñ en fa d siete años pe
 dro de to r qñemada d tñan de to r qñemada sn
 hermano vñ de la abdad de brzgo bñs de
 tñaxa hermano de to r qñemada d tñmñ
 de la vñ parte d tñmñ de to r qñemada bñ

de los dhos pedro dñ mande toz qne mada h/a
del dho gaza heznandez dñ mñ gze de pedro
desalaziz con licenaa del dho sn mñ do hizeo
dñ otorgazõ vna esqñtiza de compzõ mñ so por
la qual paze ce qne a mñs las dhas partes dñ cada
vna dellas por se qñtaz dñ pñtaz de mñ dñ
pleitos dñ debates dñ contien dñs dñ rñes gñs
dñ de cñzõs acçõnes dñ qñsticõnes dñ cñviles
como criminales qne en tñelas dhas partes
aviansido dñ cñzõ pñ dñentes dñesperavan
sez dñ a cñes ce z entie ellos en qñal qñe z ma
manera dñ por qual qñe z rrazõ pñs sobre
razõ qne la dha pñ mada de toz qñ mada dñ x
qñe dñ z toz mayora dñ gñs dñ mandas qñe hñ
el dho gaza heznandez qñs pñr los dñ dñs
mayora dñ gñs como por sn tes tñ mñ to a los
dñs pedro dñ mande toz qñe mada sn hez
manos qñe no devian valez dñ de ce dñ mñ
lo gñz dñ los dñs pedro dñ mande toz qñe mada
dezian qne los dñs mayora dñ gñs dñellos fe
hos por el dho gaza heznandez dñ an gñ mñ sm
as mandas dñellos fehos por los dñs mayora
dñ ces tñ mñ to qñe valian dñ hez an fñ z
mes dñ devian valez dñ de ce dñ an gñ mñ mñ so
bre todos dñ qñales qñe z a bienes a gñ mñe
bles como rrazõs qñe fñezõ dñ fñca zõn
del dho gaza heznandez dñ sobre to dñ lo qñe
por tenes a a cada vna dñ las dhas partes
de los dñs bienes dñ hez an a dñ gñezõn qñe
compzõ mñ fñm dñ compzõ mñ fñezõn to
dos los dñs pleitos dñ debates dñ dñ fñezõn
aas dñ cada vna dellas en manos dñ poder

de don alvazo de salazar de can de plaser
da d de perez martin de bnygo merca
dezo vezino de la dha abdad de bnygo en
ambos ados juneamente di no el bno ginel
foto segunt mas la yta mente en la dha
es q fiza de conpzo mso se contere ne el
qual dho conpzo mso fue acceptado por los
dhos jnezes arbitros por los quales por vir-
tud del dho conpzo mso diezon dho zomir
da zon sen tenaa entre las dhas partes
firmada de sus nonbres en la qual entre
ellos capi en los en ella con ten dos ay
vno de los tenoz sig nte

capo de las m
az b

ppz jma zamente mandamos que los
dhos mayorad gos beijos dho torrados por
los dhos faza be z nandez dteonor faza
en mger de todos los bienes rrazes dteo-
rines dte mte de censo dte rrazes dte dinezos
dte pzo de heredad dte molinos dte vasallos dte
heredades dte rrazes dte dte quales q mte
bienes rrazes que los dhos faza be z nandez
dteonor faza en mger tenan dte tenen en
esta abdad dte en sus ten mte dte en la villa
de bado dte en sus ten mte dte en la casa que
tena dte tenen en la villa de medina del campo
dte del logar de gallinazo que es en camero en
la merindad de logrono segunt se con te-
ne por los dhos mayorad gos a los dhos pdro
de vizquemada dte jnan dte jnan mte xer del
dho pdro de salazar dte a leonor faza mte
ferdopero fernandez de quella z hja del dho

Ytuzaa Hernandez quebalan dt seam f z
mes ayoza dt en todo tpo en todo dtpoz
tudo se fmit dt en la maneza que en ellos
se con tiene dtes em ire paz e dtes dtotoz
y ados dtpasazon pozan teporo sanch e z de
mzanda como publico de stud ha abdad dt
con a qn ellos modos dt condiciones dtpos tita
siones en la forma que en ellos se contiene
y pa za ayoza dtpa za sien pze fmas dtpnelos
dho c pcdro de toz qnemada dte a dha pna
de v z qnemada mger dce dho pcdro de sala
zaz con licenaa dce dho snma zido lo fte fi
fiquen dt a p rne d en dt m zen de los abexpoz
fz me ytoza dt en todo tpo so la pena dce
con pzo m so dte a v re fi fca don dtpa x o va
aon ca fuyom coe so bre dho en la maneza q
dha es de cordia dca da a dce tanza sm fisa
cedia de nidad p zime lo g y m en te pozan te
como publico de el m mero de stud ha abdad ha
ziendo lo saber a sus hermanos como hazen
ca dha a p ro va don dt m za men to dtpo z q cam
dt en pna p a y a da o n o q ne to da via fi n q n en
dt scan f z m es coe d h o m ay z e dt cada v no de los

Dada de la sm
no a p edro
mto a n a y o d x o
Y esta sm arbitrazia se dio en b m g o s a t e n t a
dco t n b z e d e m l l d t q n a z o d o n t o o d t m q n e t
dt siete dtpa z e c e q n e f n e n o t i f i c a d a a l d h o
pedro de toz qnemada ce q n q e d i x o q n e l o o r
r a n s i m i o m o p a z e s e z q n e s c n o t i f i c o a l a d h a
f n a m a d e v z q n e m a d a f a q n a l d i x o q n e e d h o

lo qd dize p de or
q nemada

pedra de saluaz snmazido wescana en
la abdad dt vomo el dtecladazim sn res
pnesta — dt des pnes el dho pedro de toz q
mada dixo q nepoz qnamto cadha / noma sn
bezmana no de clazava si con sentia en la
dha sm es pzesamente por la absencia de
snmazido dt en la dha sm es en vna ltra
nas cosas en mho ayza vno sxyo pzo
por wocaez en la pena del conpzo mso dt
obidiente a la sm dize q nes cadha / noma
sn bezmana con sin tise en la sm con heen
ag de snmazido c mplezia lo en ella con te
ndo dt des de c ntonce la con sintia —

lo qd dize o n de
toz q mada

p m s m o m o p o r e s c e q n e c l d h o / n a n d e t o z
q n e m a d a b e z m o m o d e l d h o p e d r o d e t o z
q n e m a d a d i x o q n e p o z q n a m t o e l c a n a m i o l e a
v i a n o e f i c a d o v n a s m a z b i t z a z i a d t a s n n o
t r a a b e r a v e m d o q n e n a n a s n b e z m a n a
c o n s e n t r a e s p z e s a m e n t e e n e a d h a s m p d
e n a b s e n c i a d e s n m a z i d o d t q n e e n l a s m a b a
e l g u n a s c o s a s e n a y z a v n o s n y o p e z o q n e p o z
m o c a e z e n l a p e n a d e l c o n p z o m s o d t p o z s o r
o b i d i e n t e a l a d h a s m d i x o q n e s i c a d h a / n
d e v z q n e m a d a s n b e z m a n a c o n s i n t i s e e n
l a d h a s m c o n l i c e n a a d e e d h o s n m a z i d o e l
c m p l e z i a l o e n e l l a c o n t e m d o d t d e s d e c n a n
c e s l a c o n s i n t i a —

p d e s p n e s d e l o q n a l p a z c s c e q n e l a d h a / n
d e t o z q n e m a d a c o n l i c e n a a d e e d h o p e d r o
d e s a l a z a z s n m a z i d o d i x o q n e n e e f i c i e n d a
d t a p r o b a r a d t t e m a p o z b n e n i c a d h a s m

de ella de la b. en m. a. z. d. p. o. z. lo que a ellos
tocaba es en vni presto de complazlo en ella
contando —

rdos pnes de lo qn a l. d. h. o. p. e. d. x. o. d. e. t. o. z. q. n. e.
mada p. o. z. q. n. d. t. o. n. n. o. n. b. r. e. d. e. / n. a. n. d. e. t. o. z. q. n. e.
mada s. n. h. e. z. m. a. m. o. d. i. x. o. q. n. e. a. v. i. a. m. p. o. r. v. a. l. i. d. o. s.
d. t. f. i. z. m. e. s. l. o. s. m. a. y. o. s. q. n. e. c. e. d. h. o. s. n. p. a. d. r. e. s. b. o.
d. e. l. d. t. a. l. d. h. o. / n. a. n. s. i. b. e. z. m. a. m. o. d. t. a. l. a. d. h. a. p. i.
d. t. e. o. r. e. t. i. c. a. v. a. m. d. t. a. p. z. o. m. a. v. i. n. e. n. q. n. a. m. t. o.
e. n. e. l. l. o. s. b. e. z. a. d. t. e. o. a. v. i. a. m. p. o. r. f. i. z. m. e. d. t. v. a. l. i. d. o. s. s. e.
f. u. n. t. e. s. t. o. d. t. o. z. a. s. c. o. s. a. s. m. a. s. l. a. y. o. e. n. l. a. d. a.
s. m. d. t. u. o. e. i. f. i. c. a. d. o. n. e. s. d. t. a. b. e. o. s. d. e. c. o. n. s. e. n. t. i.
i. n. j. e. n. t. o. s. s. e. c. o. n. t. i. e. n. e. t. o. q. n. a. e. f. u. e. p. r. e. s. e. n. t.
t. a. d. o. p. o. r. p. a. z. t. e. d. e. l. d. h. o. d. i. e. g. o. d. e. v. o. z. q. n. e. m. a. d. a. —

relación de v. n. a. l. p.
e. c. u. i. d. i. a. q. s. e. d. i. o.
e. n. f. e. m. o. z. d. e. g. a. z. a.
d. e. s. a. l. a. z. a. z. s. o. b. r. e.
e. l. l. o. g. a. z. d. e. t. a. l. l. i. n. z.

dem

P. e. t. i. n. s. i. m. s. m. i. o. p. o. z. p. a. z. t. e. d. e. l. d. h. o. d. i. e. g. o. d. e.
t. o. z. q. n. e. m. a. d. a. f. u. e. p. r. e. s. e. n. t. a. d. a. v. n. o. e. a. z. t. a.
d. e. s. e. a. n. t. o. z. i. a. q. n. e. f. u. e. d. a. d. a. d. t. e. l. i. b. z. a. d. a. o. n. e. s. t. a.
r. e. a. l. a. b. d. i. c. i. o. n. a. p. o. z. l. a. q. n. a. l. p. a. z. e. s. c. e. q. n. e. s. e.
t. r. a. e. o. p. l. e. t. o. a. n. t. e. l. o. s. s. e. n. o. r. e. s. p. r. e. s. i. d. e. n. t. e. s.
d. t. v. y. d. o. z. e. s. d. e. l. a. e. n. t. r. e. g. a. z. a. d. e. s. a. l. a. z. a. z. d. e.
t. o. z. q. n. e. m. a. d. a. d. e. l. a. v. n. a. p. a. z. t. e. d. t. e. l. l. i. n. z. a. z.
d. e. v. i. l. l. a. m. e. v. a. d. e. l. o. s. c. a. m. e. z. o. s. d. t. r. e. a. m. z. o. d. e.
x. n. z. i. e. t. a. d. e. l. a. o. t. r. a. s. o. b. r. e. q. n. e. g. a. z. a. d. e. s. a. l. a.
z. a. z. p. n. s. o. v. n. a. d. e. m. a. n. d. a. e. n. q. n. e. d. i. x. o. q. n. e. p. e. z.
t. e. n. e. a. e. n. d. o. l. e. c. o. m. o. l. e. p. e. z. t. e. n. e. s. i. a. e. l. l. o. g. a. z.
d. e. g. a. l. l. i. n. z. o. c. o. n. s. n. s. t. e. z. m. n. o. s. d. t. i. n. z. i. d. i. a. o. n.
d. t. e. a. d. o. l. o. o. t. r. o. a. n. e. v. o. a. l. l. o. g. a. z. c. o. m. o. a. v. i. s.
m. e. d. a. l. i. t. i. m. o. d. e. c. e. n. d. i. e. n. t. e. d. e. g. a. z. a. h. e. r. n. a. m.
d. e. z. i. d. a. t. o. z. q. n. e. m. a. d. a. d. e. s. e. z. p. e. t. o. s. i. n. s. t. o. t. i. t. u.
l. o. s. l. a. s. p. a. z. t. e. s. c. o. n. t. r. a. z. i. a. s. d. e. l. d. h. o. c. o. n. c. e. s. o. d. e.

villa media la mitad de el dho ffranco de xñ
zietala o tramitad selo temian entradodlon
pado de llevado los fundos de rentas dello por fi
ezca de contra en vo limitad de no en barga que
por el avian sido exquecidos q le dicesen de enfe
gasen el dho logar con su nzi diaon de por te
nendos no lo avian que zido hazer pido ser pzo
ningado el dho logar por tenes cezle por tu lo
de mayo de por nstos de de rehos titulos de los
dhos conceso de villa media de xñ de xñ zietala
de cada uno de ellos ser condenados a que le entze
gasen de reho titulos en el dho logar con su n
zidion de terminos de cosas de l unexas de por
tenedentes con los fundos de rentas que avian
presentado de rentas en hasta la real res
titucion de por la demanda en forma

socepciones

plante de los dhos conceso de villa media de
xñ de xñ zietala negola de manda de por
so de secciones de zien do que no avia lo gar lo
en contrario pedito por lo originente lo pze me
zo por que no bezapazte lo otro por lo gene
ral. lo otro por que el dho logar de gallinezo
no fue mbeza de la pazte contraria mbe por
tenes a mbeza de mayoza de gomea viante
y do y posendo el mbe padre de sin posesion
no podia a vez sonzio. Atado Gal y mbe po so
vieza sido el dho logar de gallinezo de los carne
ros de nana beznandez de torquemada lo
que negaba deca lo bon dieza de a viadendi do
mitamente con pedito de salazar en via zido

por esta quantia de mrs que por el reu en bren
dpor el dho titulo de benta a bren p e d d o g n a l
que z de ze bo que ael to vies en dte o abiam cedido
al tras pasado en sus p a z t e s d t e n o t r o s d e q m j e n
t e m i a n t i t u l o d t a b s a p o z l o q n a l e l d h o g a z a a
desalazaz no podia pedi e lo q me pedia d t s n s p a d
t e s d t o t r o s d e q m j e n t i t u l o d t a b s a a b i a n t e
m d o d i p o s c y d o e l d h o l o g a z d e g a l l n e z o c o n b u e
n a f e e d t m o t o t i t u l o p o z t a n t o t p o q u e l o r
v i a m p r e s c r i t o d r a v e o d t a l e g p o t r a s m u l t a s
f f u n o n e s d i p o z l o s d h o s s e n t e s p r e s i d e n t e d t
d y d o z e s f n e z o n d a d a s s o b r e e l l o s m d o a n d i s t a
d t e n t r a d o d e c r e d i s t a d e l t e n p z s i y v e n t e

8m

d t e l p l e i t o q e s e n t r e y a z d a d e s a l a z a z d t
d e t o z q u e m a d a d t s n p z o a n r a d o z e n s u n o n
b r e d e l a v n a p a z t e d t e l c o n c e s o d l o m a s b u e n o s
d e l l o g a z d e b i l l a m e b a d e l o o c a m e z o o d t f a
m y z o d e x n z i e t a d t s n p z o a n r a d o z e n s u n o n b r e
d e l a o t a

r e f r e e a m o s q u e e l d h o g a z a a d e s a l a z a z d t a e
t o z q u e m a d a p r o v a b r e n d t e m p l i d a m e n t e s u
y n t i n a o n d t d e m a n d a d t a a m o s d p z o r i n g a
m o s s u y n t i n a o n p o z b r e n p r o v a d a d t m e l o s
m o s c o n c e s o d l o n t e s b u e n o s d e l d h o l o g a z d e
d i l l a m e b a d e l a c a m e z o o d t e e d h o v r a m i z o
d e x n z i e t a n o p r o b a z e n s n s e c a o n e s n y c o s a
a e t u n a q u e l e s a p z o n c i b a s e d t d a m o s d t z o
a t m a g m o s s u y n t i n a o n p o z n o p z o v a d a p o z e n d e
s p n a d e v e m o s c o n d e n a z e d t c o n d e n a m o s d l o s
d h o s c o n c e s o d l o n t e s b u e n o s d e l d h o l o g a z d e
d i l l a m e b a d t z e d h o f f a m i z a d e x n z i e t a s h g d e l
d r a q u e c o n l a c a r t a d l a s c a n t o r i a d o f t a n z a

sm̃ fñeren e regnezi do o fagta me vadi a g
pzi me zos sutyentes don enteyren dt vres
titvym de dho gñza de salazaz dt toz qñda
Caqm en smpoder pñza allo so vize ce dho loyaz
de gñlnezo con to dolo del mepo dper tene aente
cada vno della o la parte que del dho loyaz tiene
dpo see con los fñtos dñren tas que dñren
dpo di do vñta des de el dia del acontesta qñ
de la de rñm da dñte dho p ley to fagta que vñ
de mente se lo sen dt enteyren dñ to si que
de vñm os con denaz dt con denam os al dho gñz
da de salazaz dt de toz qñm ada dñe dñ to
se dho termino de dt enteyne vñs dñs con
cejo dñramizo de xñzieta to dñs los bñes dñz
tñs que dñs dt tiene pñ bñen a de fñm a bñ
nan dez de toz qñm ada sn a bñe la pñza qñe
los sn s dñs los tenym pñ pñm as dñ dñca
las ta que sean conten to dñ pñm as de los om̃s
que dñen dñ pñm as a la dñ pñm a bñm an dez
pñre a con pñra del dho loyaz ce qñal dho loyaz
mandam os que el dho gñza de dñ qñm ada dñ
cazar tenym pñ titulo de mñyozad go con fñme
de a es titula de mñyozad go en este pleito dñe
sen a da sm̃ costas des tñm stam a dñ pñre a
nza sm̃ dñ fñm a bñm tñm do an si los rñm
dam os dt mandam os mazer mñs episcopis cor
obensio vñ dñ. Cñ. Cñ. de vñbora dñ toz de
corral

sm̃ de vñsta
pñ del pleito qñ enteyna dñ toz qñm ada
dt de salazaz dt sn pñm a dñ ab toz en sn
non bñe de la vñ parte dt el con cejo dñ bñs
bñm os de bñe a mñda dñramizo de xñzieta
dñm pñm en sn non bñe de la otra

24

17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 85

e do nos ada cosa sea a tu doo los qn el apreste
 vieren. Myeren como yo / niam de l'z qn emada
 vregidoz d' vezino de la my noble villa de vallid
 syu de gaza la hcanand qz de toz qn emada d' de
 leon gaza a su my ex m' se nozes padre d'
 madre d' f' m' toz enyas a m' n' toz d' o. aya d' go
 qn poz qn m' toz d' o. m' padze d' madre Co
 vezon se d' o. d' toz gado d' f' zizezon d' f' o. toz
 d' f' zizezon a m' d' f' a. z a m' el d' o. / niam de l'z qn emada
 da d' f' a. z a m' d' f' o. d' de cen d' ientes l' y f' i
 mos mayo r' d' go de nez toz bien co qn cece o. n

vian de temar de xarar a lo q' p'io de sus fa-
lles a m' de los q'ales yo d'g' o'zado d' d'go. d'
los d' temido d' p'osendo d' tengo d' p'osco p' zti
tulo de mayorazgo d' de los d'hos bienes a m'
de xados por el d'ho titulo de mayorazgo d'go. z
los d'hos m' p'adie d' m'adie yo sobesaca d' d'
sa g'ne su g'ne d' de n' g'ne a g'ne parte de
los con y n' t' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
ot'os bienes f' m' z' p'azaponez en el d'ho m'a
yoza d'go en el g'ni de los bienes q' n' yo q' n' g'ale
d' vendidos d' de n' g'ne d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
sesi' g'ne d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
anillo mas on'ra d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d' n' g'ne en el d'ho mayorazgo d'go q' n' d' d' d' d' d'
m' es p'azaponez d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
q' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d'
d'
q' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

facultad para
en b'rogar y n'
t' n' g'ne p' d' d'
yo z' n' d' d' d'

nos el d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
toz q' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d'
d'
con h' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
q' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d'
yoza d'go d' p' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
q' n' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
d'
d'
d'
d'
d'
d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'

Alf

rales simpo d'ello o d'hoos bienes d'heze d'amien
 tos serbendidos d'ena/enados segunt mas
 enyamente enel d'hoos tamento del d'fzio
 y adre d'en la constitucion del d'ho may 2º
 se contiene lo qual no en boria n'negados el
 d'ho/nom d'cto 2º que mada des pnes queee d'ho
 v'ib'za d'ie fallecio adeyos tras d'asa do d'ben
 d'ido d'ena/enado algunos bienes del d'fzio
 may 2º adeyos recebido d'colrado o t'os bre
 nes d'm'is que b'os d'ezon en cambio d'cto que
 d'por benta de los d'hoos bienes que an' es
 en b'ab'bin en la d'os enel d'fzio may 2º d'ho
 sena la d'amente f'os b'os d'eztos bas a los
 d'tez m'no d'p'z d'iaon de l'co t'm d'ez d'ion
 que es arca del monesterio d'erre t'ue'ta d'
 seza de la abadia de b'elli d'por d'ez t'os en'is
 de firma d'v'enta que seza de l' d'fzio ma
 yozado q'ne por ello d'is tes a la d'ha abadia
 d'm'is d'eztos m'za en cada v'no m'o d' d'is que
 v'end'is tes en la ab' d'ad de b'm'go d'os m'ill
 m'is d'censo de l' d'ho may 2º yozado d'no
 v'enta m'ill m'is d'm'as d'is tes d' t'ez d'is a s
 tes v'na tierra de catorz colzadas quee s
 en p'ill d' arca del mones terio d'ezan t'ia
 za de la ab' d'esa d'monjas d'con b'ento d'el
 d'ho mones terio d'ezan t'ia za d'm'as n'endo
 d' t'reynta m'is d'censo q'ne ven d'is tes p'oz
 a'nco m'ill m'is d'p'ced'io t'ome p'oz m'd que y'o
 a p'ovase d'v'et'ificaselas d'has b'ent'as
 d' t'io q'nes d' t'is pas a m'ento p'or q'ne d'os
 q'neza d'es p'onez d'sub'v'io q'az o t'io d'am
 tos bienes d'em'yo 2º v'alo 2º q'nelos de l' d'ho ma
 yozado en d'genas tes d'm'os t'ov'm'o d'lo
 p'oz b'ien d'p'oz q'az e b'ien d'm' d'v'os el d'ho
 n'ande d'z q'ne mada d'ab'iendo v'os p'or q'ne

如左

tit.

diemtes sin poder sex tras dms ards m v en di
dos mena d ena dos po z m n t m o t i t n l o d t
se g m i t d l p o z l a f o z m a d t m a n e z a d t c o n
cas con di a o n e s d t s o b t i t u a o n e s q n e c e d o
v o p a d r e p o z l a d h a s n d i s a n s i a o n d e c l a
z o d t a n s o d t c o n o t r a s q n a l e s q m e z c a r g a s
d t c l a v s n l a s d t v i n c i t o s d e q n a l q m e z c a l i
d a d q n e s e m q n e b o s e l d o p n a m d e i b z q n e m a
d a q m s r e z e d e d t a v n g p o z e l l a s s e m i a m d e d t
c r e t e z e e n t o d o s o e n p a r t e l a d r s p n s i a o n d e l
d o b r o p a d r e d t q n e z e m o s d t m a n d a m o s q
l o s n s o d o p a s a s e d t s e f a z a n s i n o e n b a d
t a n t e q n e c s t o s c a o p n e d a s e z e n p e x p m z i o
d e l o s o t o s b r o s s i p o s d t s i l a s q n e a g o r a t e n e d o
d t t u b l e z e d o d e a q n i d o e c a m e d t a b n q n e p o
z e l l o s d e a m e n y n e d t q m t e s n s l y t i m a s
d o b r o z a o n e s q n e c e s s o n d e b i d a s d e r r a z o n
n a t u r a l s o d e f e i t o n a t u r a l d p o r e l a p r e s e
t e b o s d a m o s l i c e n a s d t f r i c n e t a d p o r a q n e
p o d a d o v e n d e x d t e n a j e n a z q n a l e s q n i e x b r i e s
d t s e z e d a m y e n t o s v i n c n e a d o s d e d o l z o m a
p o r a d o g o c o n t e m t o q n e p o n t m y o d t s n b r o
d t n e y o e n l o g a r d e a q n e l l o s o t z o s t a n t o s b i e
n e s d e m a y o r a d o g o d e m a y o r q n a n t r a z a n a g
v e n y a m a q m e n o m e z e n d e b e m z d t s n e e d a m
c n e e d o l z o m a y o r a d o g o l o q n a l t o d o q n e z a m o s
d t m a n d a m o s q n e s e s a d t a n o e n b a r t m t e l a s
c l a v s n l a s d e l a d h a l i c e n a d t d e l a c o n s t i t u
a o n d e d o m a y o r a d o g o d t o t o s i n o e n b a r t m t e
e a s l e y e s d e l f r e z o d t d e l a s p a r t i d a s d e m i o s
f e y n o s m o t a l o q n a l e s q m e z l e y e s d t f r e z o o
d t d e r e i h o s d t p r e m a t i c a s a m d o n e s q n e l o c a
t r a n o d r s p o n y a m c o n l a s q n a l e s t o d a s m o s d r s
p e n s a m o s d e l a s a b z o g a m o s d t p r o v i o d t a m o s

anta

prosiguela
en la rogacion

enquanto desto alme que dando en su fuer
ca di votoz para a delante de so bresto no
sea en ende danj aspeza da otzawa ca z tam
se gunda pñ sion porqnam toesta es mra delibe
rada voluntad. da da en lano de bittu de valho
ave media de mayo año del nas omyento. de
nro saluadoz ihu xpo de mill dt qnatz o qentos
dt setenta dt seys omos yo el rrey y la rreina
yo fernan dal bazez de toledo secretezio del
rrey dt de la rreina nros señores e a fize comz
por su mandado. por ende yo el dho jnande
tozqnama dapoz birtud e clar ena dt fa
cultad nro encozpozada amada dt so
torqada apoz los dhos señores rrey dt rreina dt
de m pzo pia libe voluntad usando sin yn
duz m entom cortamianto de pe zsona
alguna dt siendo gerto dt certificado de
todo m dezebo dt de pzo dt año que po z
bazez dt otorgaz esta pze sente capituza
me viene dñe de boniz dt seme es peza de
dt m z dt rre rre cez a si de pze sente como de
futuzo porquanto lo yn fza es qto me
poz m seza otorgado es sex bñs de dños nro
señor dt on rre amñ dñ pzo verbo de los dhos
mō de cendientes que m mayor ad dt vñe
re de a vez dt heze da z po pzo capze sente. so
torqo dt conozco por esta caza que po z
sia de acze centamjento dt bñon dt como
mejor pñe de dt de be balez que en bñon dt vñe
dt pñon en el dho mayoz adto que yo anñ
dñe dt heze de de los dhos mō pñe de dt
ma die dt en lo dt az de los bñes que yo del
dho mayoz adto dt vendido de a caso dt
enañado todos los bñes rranze e si gñ
cñtes que pozm de ynso enes tñes dt tuza

[illegible]

dhassubodetia ditas alcazates dcorrales
d con todos los d d f r a o s d m e s o z a m i e n d o
q n e y o e n e l l a s o e n q n a l q m e z c o s a o p a z t e d e
l l a s f i z i e z e d t m a s t i d o s l o s d e z e i h o s d t a r a o
n e s d t i t u l o s d i p o s e s i o n e s q n e t e n g o d i p o s e o
d m e p e z t e n e s c e d i p n e d e c o n p e t e z e n q n a l
q m e z m a n e z a n e d h o l o g u z d e s a z i d o n d t a
l o s b a s a l l o s d r i e n t a s d t f u e z d o d i p e h o s
d d e r e h o s d m o n t e s d t e z m n o s d h e z e d a
m e n t o s d t a l a c a s a q n e e n e l d h o l o g u z t e n
t u d t a t u d a s e a s o t z a s c o s a s o m n p o z r a
z o n d e e d h o l o g u z p e z t e n e s c u t e s s e a n
v i d o d t a p l i c a d o e l d h o m a y o z a d t u q n e y o
a m s i o n e d h e z e d e d e l o s d h o s m i s o p a d r e
d m a d r e e n l o g u z d e l o q n e y o a m s i t e n t u
s a c a d o d t e n a s c u a d o d e l d h o m a y o z a d t u
d e l o s d h o s b r e n e s q n e e n e l f u e z o n d n e s
t u o d t u m y d e p a d o s p o z l o s d h o s m i s o p a
d r e d m a d r e d i p a z a q n e t u d o s l o s d h o s
b r e n e s q n e d e l d h o m a y o z a d t u y o c o v e d e
l o s d h o s m i s o p a d r e d m a d r e d t a p t o l o g n e
d e l t e n g o s a c a d o q n e a m s i t e n t u b e n d r d o
d t u a y e n a d o d t m a s e a s d h a s e a s e n e l a
d h a b o d e y a d t a n b a s d l e a z a z e s d c o r r a
l e s d c o n t o d o l o d e p e a i o p e z t e n e n o m b e d t
t u d o l o q n e e n e e c a s m e s o z a z e d t e o d h o s
t i t u l o s d d e z e h o s d t a c d o n e s d t g e n e r a l o
d i p o s e s i o n q n e a e d h o l o g u z d e s a z i d o n
d t a l o d e l p e z t e n e n o n t e t e n g o d m e c o n
p e t e a v e z q n e a s i p o n g o d t a c z e d e n t o e l
d h o m a y o z a d t u t o d o s e a d t m e d e l i b r e
d d e s e n b a r t a d a m e n t e d e s d e o y d i a
p r e s e n t e d e l o t o r t r i m s e n t o d e s t a s
d f i z i z a p a z a q n e d e p n e s d e l o s d r a s d e

munda debos dyparavos am dres detur
 que mada m fijo a si timo mayor — m
 unger di finta que dios per done d de
 vros hysos d miero d vls mero d ligitimicos
 decendientes herede zos on bres d miero
 fies d mien segunt la forma d de la za
 avnat dion dion ocl dho mayor m f
 ho por los dhos mero padre d madre d mede
 d debe v m z por quanto yo fijo d totu
 qv estu presente qv tuza por via de su
 rogacion d nce centam m en to d mero ma
 yora d d d donacion en tre b b o d por une
 vadiis pusi d d en camelo z forma d ma
 nera que pnde d debe bace z por b z n d
 de la fionetis am da d d d d d d d d d d
 cos dhos senores f f y v m r e l n a que de su
 su es t r y n cor pora da d en camelo z ma
 ne za d d forma que lo yo d mero d d d d
 d
 meza d d f e w s e s t r e s q v t u r a q n e a l
 d r e s e n t e o t o r i g o l a q n a l f a g o d r y c e
 b r o o n l a o m m a s c l a b s n l a s d b r i n o n
 l o s d f i r m e z a s d s o s e t u d o n e s - d i g n o
 r i g u a d o n e s d d i o n d i o n e s d l i m y
 e n d o n e s d l v t a s q n a l e s o m i e z c l a b s n
 l a s c o n q n e s c a f e h o d l o t o r i g o d e
 d h o m a y o r a d d f e h o p o r l o s d h o m i o
 d a d r e d m a d r e e n q n d y o s n e e d d d d d
 d e a g o r a p o r l a p r e s e n t e v i e n n a o - d
 c r e o d t r a s p a s o a b o c e l d h o a n d r e s d e
 t o z q n e m a d a m f i o d t a l e o s d h o b z o s
 f i o d m e r o d m e t a s d d e c e n d i e n t e s

11 208

[illegible]

Al par te deeeos como de cosa de bienes
 por los de el mayr de tanto de con tne
 cargo de condiaon que boos de dho andres de
 por que ma da m si o m los dho brios de cen
 dientes aqñ en el dho mayr m ezm al tñ
 no deeeos en tpo al tñ q nese an do dñ do
 m p n e da n bon dex m en a y en a m en p en a r
 los bienes sobre dho q n e an spon go e n e l
 dho mayr a d go m en p a r t e al tñ ma deeeos
 por cab sa m n r a z o n d e y u n a q n e s e a .
 { ser a n e d a s a e b o p a r a m e / o r a z d e d h o m a }
 { y o r a d o d e s i d e o t r a t m a l o f i z i e z e d e s }
 { e f i z i e z e n o t e n t a r i e n d e f o r z a b o s d e d h o }
 m s i p o d e l o s d h o b r i o s d e c e n d i e n t e s e a l
 tñ m d e b o o d e d e e o s . e t r a p e r s o n a e
 p e r s o n a s d e tñ m a s o n l r o m o n b r e d e tñ m o
 q n e b o o m o b a l a m l e s b a l a p o r q n e m v o
 l u n t a d e s d e tñ m s i l o o b d o a l m e s l a z e n e
 l o s d h o s b r i e s q n e a n s i p o n g o d e a y l i e o a l
 d h o m a y r q n e s i e n p r e d i c a r a s i e n a r e e s
 t e n p r e b e m d o o d e tñ m t a d o o a l o o t r o s
 b r i e s d e l o s d h o m o a d r e d m a d r e m e
 d e p a r o n p o r t i t u l o d e m a y o r a d o d e
 e n m m o a m e d a n s e r b e n d r d o o m e n a t e
 n a d o o p o r b o o d e d h o m i f i p m p o r b r o o
 d e c e n d i e n t e s m a o r a l tñ m m a l tñ
 m o d e b o o m n d e e e o s s a l b o p a r a m e p o r a
 m e n i d e l d h o m a y r d e s i d e o t r a y m s o
 d i s a n s i e z a d e s d e l o s d h o s b r i e s d e d e
 p a r t e a l tñ m a d e e e o s q n e l a r a l d e s p n
 s i a n s e a e n s i m m tñ m a d e m e r o q n o b a l a

sae boz ara lo que dho tengo pto si pzo me to
 dme obliato dpongo con vos e dho mi fijo d-
 con los dho bzo de cendientes que en el
 dho mayor dho suce dizen e con qm en
 por vos e por zello lo oviere de vez que
 sien pre a bre porra to d- firme es ta ble
 d- vale de zo es tnes q- tñra que a d- re son
 e torfo d- todo quanto en ella es so sexaco
 tem do d- q- neno com d- xem m- rebo care m-
 contra d- xem m- y rem b- re ne contra ellon
 contra cosa al tñra m- parte o ceo m-
 saca z los dho brenis o ce dho may e que
 asi en el d- ongo d- aore den to m- para al
 tñra o ceo porra zon m- causa al tñra
 que sea so ser d- neda en m- bida m- en m- por
 tñra m- d- m- l- ad m- l- aca m- m- qm ta
 re o ce dho mayor d- to lo o dho brenis
 que asi en el d- ongo m- en parte al tñra
 o ceo mas que sien pre con firme de d-
 d- te firme d- a- z m- me ceze en es l- e s-
 q- l- a tñra que al presente e d- o d- m- l- a
 que b- zant eze m- rem b- re euto don- o r-
 parte de fei- o m- de ze d- o d- s- m- d- ze d-
 re bo caze d- contra d- v- iere d- s- i contra
 ceo so contra cosa al tñra so parte de llo
 f- neze o v- iere o ten tñra p- so v- om- z so pa
 sar q- n- m- en d- ala m- sea ondo m- re ce by
 do en m- zio m- f- neza del so bze llo d- d- mas
 que por el m- o m- fei- o y n- en m- d- a- v- a en
 cas p- en- as con tem das en el dho may e
 m- fei- o d- o tñra do por los dho sen- re s-
 m- o a d- re d- m- a d- re d- sea obli- tado d- e
 cas para far a vos e dho mi fijo d- a- o o d- o s-

Uros de cendentes q enel dho mayz
viezen de sucede z dtra da vno dhy naly
ez de vno d. de lloco d. qm en por bog d. d. lo
zeccos co vici de d. v. en pena d. d. d. tu
tact por non tze de p. x. o. y. n. t. e. z. e. d.
ca d. b. a. p. o. n. a. d. h. y. n. t. e. z. e. d. a. y. t. a. d. i. C. m. o. q. n. e.
es ta d. h. a. c. s. q. t. u. z. a. s. e. a. f. i. r. m. e. d. t. v. a. l. e. d. e.
z. a. p. a. z. i. s. i. e. n. z. e. s. a. m. o. l. s. d. q. n. e. y. o. s. e. a. t. e. m. i. b.
d. h. o. g. a. t. a. d. o. d. e. c. s. p. r. e. s. a. m. e. n. t. e. d. e. l. v. a. d. e. z.
p. o. r. r. a. t. o. d. t. f. i. r. m. e. c. o. m. o. e. n. c. e. e. a. s. e. x. a. c. v.
t. e. m. d. o. p. a. n. a. l. o. q. n. a. l. m. s. i. t. e. n. e. r. d. t. s. n. a. z.
d. a. z. d. t. e. m. p. l. i. d. h. y. t. a. z. o. b. l. u. t. o. a. m. d. t. a.
t. o. d. o. s. m. o. b. i. e. n. e. s. i. m. e. l. l. e. s. d. h. y. r. a. i. z. e. s. d. t. s. e.
m. o. b. i. e. n. t. e. s. v. i. d. o. s. d. t. p. o. r. i. a. v. e. i. d. s. o. l. o. p. o. d. e.
u. o. s. d. e. p. n. s. t. a. d. a. s. d. t. d. e. s. a. f. o. r. a. m. e. n. t. o. s. d. t.
f. e. m. i. a. g. o. n. e. s. d. e. l. e. y. e. s. d. t. s. n. b. m. s. i. o. n. e. s.
c. o. n. t. e. m. d. o. s. d. t. s. p. r. e. s. a. d. o. s. e. n. e. l. d. h. o. m. a. y. z. p.
a. m. g. e. i. h. o. d. t. o. t. o. r. e. a. d. o. p. o. r. l. o. s. d. h. o. m. o. d. a.
d. e. d. t. m. a. d. i. e. d. t. q. n. e. m. e. o. d. t. o. d. o. s. o. m. e. t. o. d.
y. o. p. o. r. e. a. p. r. e. s. e. n. t. e. d. t. p. o. r. e. s. p. r. e. s. a. d. o. e. l.
d. h. o. m. a. y. o. r. a. d. s. i. e. n. e. s. t. a. p. r. e. s. e. n. t. e. s. q. t. u.
z. a. c. o. m. o. s. i. d. e. p. a. l. a. b. z. i. v. a. l. a. b. z. a. e. n. e. s.
t. o. e. s. q. t. u. z. a. f. u. e. s. c. y. n. c. o. r. p. o. z. a. d. o. d. p. o. r.
o. n. e. s. t. o. s. e. a. f. i. r. m. e. d. t. m. v. e. n. z. e. n. d. n. b. d. a.
e. s. t. o. e. s. q. t. u. z. a. d. t. o. d. o. l. o. e. n. e. l. l. a. a. t. e. n. i. d. e. C.
t. o. r. s. u. e. a. m. i. e. f. r. a. n. s. a. m. d. e. z. d. e. c. o. l. l. a. d. a. m.
d. e. c. a. m. a. z. a. d. e. l. v. r. e. d. t. d. e. l. v. r. e. i. n. a. n. z. o. s.
s. e. i. n. z. e. s. d. t. s. n. m. t. a. z. i. o. a. n. l. l. i. c. o. e. n. l. a. g. n. e. d. e.
d. t. e. n. t. o. d. o. s. l. o. o. g. n. s. v. r. e. i. n. o. s. d. t. s. e. n. i. z. i. o. s. d.
d. e. l. c. o. r. d. i. n. a. d. o. d. e. l. a. m. d. a. l. n. z. i. a. e. n. l. a. g. n.
c. o. r. t. e. d. h. y. a. n. a. l. l. i. z. i. a. d. t. e. o. m. a. n. d. a. n. l. l. i. c. o. d. e. l.
u. n. m. o. r. o. d. e. l. a. d. h. a. b. r. e. e. a. d. e. b. a. l. l. i. o. q. e. s. t. a.

ferza

presente al qual rro e ne dize di que la
 es di viese lo fiziese comiz di e as e nase
 con si e no dta los presentes fnesen
 dello testigos que fue fecho dho bza da
 es facer ta en la dha villa de valld alreza
 dias del mes de jumo año de enas h miento
 de mdo seniz. hve po de mull dta qnã tzo gendo
 dta scenta. dta de o años q neson testigos q
 fne rro pte sentes ce amados dno qn
 dos alo qnã dhoes / nam Lopez de calataynd.
 fte fte or dta bezino de la dha villa de baltho
 dta de o tomez de villa rro el su enia do. dta
 epobal de baccio bora e m lezo bezinos de
 la dha villa de baccio dta nam bax bte bte de
 de la feoz co fta de la dha villa de baccio dta
 vnes di to entre rro e conas / dta co fta. dta
 co dta en dos co fta de bora dta de en pte ca
 dta dta rro dta m ches de collados comano. dta
 no tamo an blico en so dta fte pte en
 vno anco dta testigos alo que dta es dta
 por fte go dta to e m mto de dta / nam de
 to e qnã mada es to e dta fte e scia de
 pna acc dta m dta de to e qnã mada a nã / o
 conca dta fte m dta dta m dta dta dta
 vnes di to en dta fte / as de pna dta de
 m dta dta e as dta fte / as dta m dta e ta
 de la na en dta m dta si e no dta de bora de
 ca dta coma vna rra de fte m dta con m
 senal de costu m dta en qnã fte e scia m
 si e no m dta e m dta de bora dta fte m
 dta m dta
 r dta e qnã dta de pte dta fte dta de sena dta

bto con aze to en
 tie / nam de for
 qmada de ceto
 enegro —

de qm m en toz dtey nta dtey / los dtey
 / nam de toz qnemada dtey / onr g v s
 depazo toz gazon o tra es qd tuza po z la
 qual dtey xon qnem po qnam to entre illos
 avimavido qer to con qer to sobre los dtey
 breves de may zo en qe dtey / nam de toz qne
 mada a bñ mado dtey a qne de dtey
 de sñs dñs dñs fñeta de sñs / vñs legitimos
 / naturales de dtey / nam de toz qnemada
 sñs dñs eñel dtey mado dtey dtey breves
 de dtey / licenciado dñs sñs / vñs de cendientes +
 con qer tas condiciones dtey de la zañonesco
 tem dñs en la es qd tuza qd sobre ce o / o dtey
 / a xon dtey dñs de o dtey dñs las dñs
 es qd tuza a bñ sñs de o dtey dñs
 dñs real sñs de los cañs en los dtey
 dñs de los dtey a bñ dñs dñs dtey
 / sezan con dñs de dtey / nam de o dtey
 dtey dñs sñs de la o dtey a bñ
 de los dñs es qd tuza sñs dñs dñs
 eñs dtey / vñs en lo de mas —

9722

[illegible]

parace hysso decendente suyo q en el so
viesede su ceder —

ro trogi se obli za el dho li do de da za
dho / nam de toz qnemada e rez mll m z s
d d rez ca z z as de es ba da en ca da p nio
por to dos los dias de es nida de de x m q
plo de c nio de t re y n e a d q n a t z o en d e
l ante —

potzosi qne si ce dho / nam de toz qma da fa
 lles qese qne dando bi ba la dha donia ysa
 bel y nico sn mte z qne en to el caso de dho
 li qn qda do f neseo bayado qne demas de
 allende de los dhos beynte mill mzs qne por
 capzi meza es qtuiza estava obligado. de
 darala dha donia ysa bel encia en un año por
 to dos los dias de sn viar de cmedose o bej
 tava de le dar to toz o llo o mill mzs en cada
 un año qne bi giese. si por el dho / nam de toz
 qne ma da no fuese de qnesto lo contra

potzosi porzquant el dho liado abraçaro
vado el censo de sazdon dñs de esta
villa e son a la rra escnza dñ del corral
de la conqumlla qne estava e hō asan ho
ffmz en scrmario con qne sino dñc se a lñ
bz a este rreño e no vñe e si vñe qne no a
proberzaba ny con son tñ dñ de sñ mase e
dho sam ho ffmz a dñs o tor e a dñs a es
fñ tñza a dñs o nam de toz qne mada a
cagnā e se o bñ e p qñc sino fñze se sñ
a sñen to e nca o tñze a sñno e nñe e si vñe
qne e e dñs o nam de dñz qne mada a dñs a dñe
e dñz a qñ e nñe e sñe e poren de poren
tñd de la dñs e fñtñza dñ fñ e nñe a dñ

de vsm do sella d'v'o que no tem en do l' / o s
h'gi timbo m' natura les d' en de fe to / que
e' d'ho sancho rrmz m' em d' hese lo gno d'ho
por la p'ente da da d' t'ais d'as m'a e c
d'ho lo gar desaz don d' el d'ho corral d' casis
para que queda se en el d'ho m'ayor d' to c
las condico nes que tem a fei gas en la o t'ra
tras pasacio n d' m' b' r' am' en to en el d'ho l' c
d' en s' h' / os d' de cendien tes para des p'ies de
lo s d'ias del d'ho / nam de to z quemada por que
en s' h' d'ias a via el d'go zar del vso finto de
to o o c' llo s —

potzo si que en caso que el d'ho l'icenciado m'z
d'ho no que da se con el d'ho m'ayor d' d'ho d'
en de fe to d' que teniez h' / os l'ic' timos / na
tura les e' d'ho / nam de to z quemada con o
cumpliendo el sancho rrmz las d'has condico
nes e' d'ho / nam de to z quemada des de enton
ces da va al d'ho l'icenciado d' cen so el d'ho lo
gar desaz don d' casis d' corral por el m'g
m'p'edo d' del m' m'a m'neza que lo tem a
e' d'ho sancho rrmz que se zan do ze m' l' m'z
por el c'gar d' d' d' m' l' d' q' m' en to s' por la
casa d' d' m' l' por el corral gozando el vso fin
to de to do ello e' d'ho / nam de to z quemada y
s' m'ida d' des p'ies fue se pa za al d'ho l'icenciado
d'rio para o t'ro —

potzo si el d'ho / nam de to z quemada d'ixo que
por q' m' to e' la via he zeda do de doña beam ca
de la se zña s' m'a d' c' o b'za de q' m'a t'zo m' l'
d'ncado s' p' o co m'is o me no s' d' c' o s' q' m'a les
e' la via d'is p'ies to para que des p'ies de s' h' s'
d'ias f'aulca en do s' m' h' / os l'ic' timos d' t' n a

tuales el dho sancho xrmz dt des pncps del
sno de cendientes dt de donia btrm da suher
mamalos vieses con qnesi de llos no queda
sngi / os m de cendientes el dho jnan de toz
qne ma da pndiese dis ponz de llos dñ vo
luntad segun t se con tiene en la ocs dñ
tuza qne sobre cto pasazon pozen de qne
qnezia dt heza sn voluntad qne conciso q
el dho sancho xrmz fualle de scing. / os
dt de cendientes del m de la dha donia btr
andano los vieses en tal caso qnezia dt he
za sn voluntad qne fñsta dñ mll enca do
de la dha sn lñ tñ mñ qne da scñda zale
dho mayora dñ pñza qne los tñ vieses el
qne sn cediese de los g / os de cendientes
de dñ licenaa do dñ pñto al tñ mñ dñ
via de mayora dñ pñta mñte con los
vñ on los dt condicōes del dñ may zñ
dt de la de la zaa on dñ n bñ mñ on toz
de feñ — con qne si la dha donia vsabel
vñe lo qñ nase bñda dt se be zñ fñcasen
dñ mñ vieses las condicōes snso dñ qñ
qne des pños de los dños del dho jnan de
toz qne ma da la dha donia vsabel vñe lo
por to dos los dños de sn bñda gozase dt
ce bñse el bñso fñte de los dños dñ mll
enca do dt des dñes de sn dños qne da
sen lñzñ dñ mñe dñ on el dho mayora
go dt sn cediese on ellos el sn cesoz. el
qñal sn cesoz fñese de los g / os dt de cen
dñes de dñ licenaa do dñ qne on de feñ
de los qñ cada on sn lñ bñzñ de dñ po
nez por testamento sñ con tñto con tñza
qñ qñez mñez. qñ qñ sñse de los dños

reconozco

do sm l l d n c a d o s — p o t r o s i s c o b l i g a
e l d h o l i c e q u e n o s o q u e l n o t o r i e s e s i p o o t o d e
c o n d i e n t e s p a z a q u e n o d i c s e n e n e l d h o m a
n o r a d g o e n e s t e c a s o p o r r a z o n e c c a t a
t i f i c a a o n d t b n e n a b g a c o n l o g n s o d h o
t h e g b i a d e l d h o n a m d e i b z q u e i n a d a q u e
g i e n d e b i b o e l d h o j u a n d e t o z q u e m a d e c e
d a z d t d e p a z e t z o o a n q u e n t a m l l m r o p a r a
q u e p n e r e s e d i o p o n e z e c c e c o a n v o l u n t a d
d e m a d e l o o d t z o o a n q u e n t a m l l m r o c o n e
e l a d i a d e d a z e l d h o a n d e c q u e d t t r e y n z a
d t h e f . —
p a z e s e q u e l o o d h o s j u a n d e t o z q u e m a d a d t
c i n e b n r g o o d e p a z e n d i e z d t s i c t e d e j u l i o
d e l d h o a n d e c q u e m o d t t r e y n t a d t h e f o t r z
t h a z o n o t t u e s q u e t u z a p o r l a g n a d e c c h o
j u a n d e i b z q u e m a d a d t z e c o p o r o n a n b s e z a
a q e r t o d t o z t i f i c a d o q u e e l d h o l i c e o d t
g n s d e c o n d i e n t e s s e r a n l l a m a d o s d e s
p o n e d e g n s d i u o a l o o b i e n e s d t e e n s o s q u e
a n a n q u e d a d o d t f i n c a d o d e t a r g a b e z
n a n d e z d e t o z q u e m a d a d t d e l c o m r g n z
c a g n m i z e r g n s b i e n e s q u e l o o d t d e j u a n d e
t o r q u e m a d a s n a g n e c o a l o o g n a l e s e l
e l a d i a l l a m a d o d t n o n b r a d o p o r q u e t o
d e l o o d h o o b i e n e s d t e e n s o s s e r a n b i e n e s
l i b r e s d t n o d e m a n o z a d g o d t c a s o q u e f r e
z a n d e m a n o z a z t o e l d h o l i c e n a d o d t
g n s d e c o n d i e n t e s e s t a n v a n c a m a d o o d e
g n s d i a s d e t i m d p o r n u n q u e o c c e t t a d s a
d i a n d o c e z t i f i c a d o p o r l o o n a l d e s d e
c n e s o l l a b i a q d i o p t h r e m m a a d o d t t r a s
p a s a d o e n e l d h o l i c e d t e n c o o d h o o g n s d e

condientes los dhos bienes de censos de todo
el dho dñacion que a ellos le puz censecia
dho dñacion puz censece de le amada do la po
sicion de todos ellos de se constituy por
snposee doz en snnon bze de los dhos sn's
bienes que en ellos avian de snce dez con
for mer los llamam en los rre dñes de
gos e fundones de de clazaciones por el dho n
de vzmimada scias de de clazadas en la
es de clazas que sobre ello puz de puz que en
tre ellos se conservase mas por el de bdo de
amistad que avia hez con vñ dños de
trualados en la momeza si en te —

primamente que snam de toz qñe mada
omise de dar de dñese al dho li de la do
sion rreal de abenal eorpozal de los cen
sos que el tema dho seria ones en villa
de vallid de qñe dñon de los dhos dños
scñim de de de snam de toz qñe mada snsa
snco de bñ gñeo de los qñales el dho li de
de snos de condientes esta van llamados —

primamente sobre snam de toz de villas
de sobre vñs casas que en la cabes
teria o dho dñon de dñon en tam de de dñ
puz de dñon de de sobre o toz mños
vezinos de de dñon de de sobre sn's ca
sas en los qñales dhos censos se mon ta
van de n te mñ de de de de de de de
los qñales dhos censos se vñ mñ de de de
de de de de de de de de de de de de de de
de de de de de de de de de de de de de de de
ceder en ellos conforme a la dñes de de de

en el tiempo que nanto el dho / nandeto q mada
abiado de censo por pento al dho en he
munesamho ff mñ s n l u g a z d e s a z d o n c o n t o
do lo ael por tene ante por doze mill d t q m s m s
de censo dt el corral por tñ mñ mñ mñ mñ mñ
cñm con f o z m e d a e z t a e i c e n a a d a d a n d a
do los dho q u a z e z n a n d e z d t s n m g z
al qual dho censo del dho l o g a z d t c a s f .
dt corral el dho l i c e d o d t s n d e c e n d i e n t e s
e s t a r e m c l a m a d o s p o z e l d t e l s e l o d i a
r e m m i a d o d t t r a s p a s a d o d e s d e l n e g o
p a z a d e s p n e d e s n s d i a s e n a e z t a f o r m a
a u n q u e f u e s e b e z a n o q u e o n e s t a r e a l
a b d e n a e s t o n i a p l e y a p e n d i e n t e s o
b r e l a v a l i d a a c i o n d e l d h o c e n s o s i l e p o d r a
h a z e r s o n o d t e l d h o l i c e d o d t s n s d e c e n
d i e n t e s p r e t e n d i a n d e z e i s o a l d h o l o g a z
d t c a s a s d t c o r r a l e n c a s o q u e e l d h o
c e n s o n o v a l i e s e d t u o t z o m i n s m i o s e
z a n c o n c e z t a d o s d t u n a l a d o s q u e e l
d h o / n a n d e t o z q u e m a d a o b i e s e d e t r i s
p a s a z i l p o z l a p r e s e n t e l e t t a s p a s a
v a l a p o s e s i o n r e a l d t a d t u a l d e l o s
d h o c e n s o s d e l a d h a c a s a d t e o g a z d t
c o r r a l a l l e d a n l a d h a e s t i t u z a d e c e n
s o e n s e n a l d e p o s e s i o n d t s e d e s i s t i a
d t a p a z t a v a d e l a d h a p o s e s i o n d e l o s
d h o c e n s o s d t e d i o l i c e n a a d t f a i n l
t a d p a z a q u e n d i e s e a p z e h e n d e z l a
p o s e s i o n f f e a l d e t o d o e l l o c o n q u e s o
c a m e n t e l a t o m a s e d e l d h o l o g a z d t

casas de corral por el dho censo que
en via de dar de pagar el dho dñs hñs
dñs por más qñe en vñ mñtad fñe
se de dar sela por mas dñs qñe mñtad el
dho jñn de toz qñe mñtad al tñ qñe dñs el dho
coyñz de casas de corral de censo al dñs san
cho hñs capital loco nel qñe el en sñs dñs vñ
se de gozar del dho coyñz de del bñso fñt
del por tanto qñe el en sñs dñs no se vñe de
pagar el dho censo por tanto qñe el mñs
de cñdñtes no le avñde dar mñtad
en sñs dñs mñs pñs cosa al tñ mñtad
razon de los dñs censos pñs del no se
avñde pagar en sñs dñs. dñs el dho hñs
dñs qñe el en sñs de cñdñtes no avñde
llevar el dho censo al dho san cho hñs mñtad
dñs jñn de toz qñe mñtad en sñs dñs por qñe
el dho jñn de toz qñe mñtad don de el qñe se
dñs de gozar de nñtad de mñtad del dho coyñz
de casas de corral de del bñso fñt de dñs
dñs el dho hñs avñde tener la posesion vñal
dello por bñtad de los dñs censos qñe
allí avñ el dho san cho hñs del qñal dñs
censo el dho jñn de toz qñe mñtad le avñ
dñs la dñs posesion por constituto —
y ten qñe el dho hñs por qñe mñtad estñ
vñs en gñz dñs las constituzas. Crñi
ñal de los dñs censos las vñs de po
vñz en dñs de la paz de la capilla qñe el
licñado de bñtad de mñtad de temñtad
vñtad de san sal vñtad de esta villa de nñtad

La capilla del dho / n am de tor que ma da
sna hñe lo dt el dho hñe se obligo delo
omigazoz

ry ten que por qn am to los dho vcin te
myll dt mñe ve cen too mñe de cen sòs d tra
da vñe dellos vñe am d dho zient fòe dñ ca
dos dt se hñe a zia por ellos dt se podria ba
lla z mas vñe ta dho t zòs cen sòs en ma s
qñan t i dñe que fñe se mas d p z oñe dho
pa za qñe en vñe ze de sn cede z en ellos que
el dho hñe pñe dñe se yñe pñe t r a z hñe na a dt
fñe n t ad de sn m a g o pa z dñe pñe dñe se vñe
de z dt vñe dñe se n los dho cen sòs vñe os tñe
te que fñe se n o se z pñe dñe se n de m a y o r a dñe o
dt el dñe a dñe dellos con pñe a se o t r a vñe ta
dt cen sòs que vñe n t a se n m a s dt qñe se sn b
vñe o fñe a se n en el mñe o m a y o r a dñe o qñe
fñe se n bñe nòs dt se gñe z o s dt que la mñe
tñe d de los mñe que se a z e cen t a se n fñe
se n pa z a el dho / n am de to z qñe ma da dt el
dho hñe dt sn s de cen dñe n t e s fñe se n o bñe
gñe a dñe a l e d a z de sn s bñe n e s o t z o tñe n t o
co mo m oñe tñe se en lo qñe a s i se a o z e cen t a
se pa gñe a dñe en ca da vñe añe a los dñe s a la
pñe z o s dt que e a o t z a mñe tñe d de lo qñe a s i se a
o z e cen tñe se fñe se pa z a el dho hñe dñe dt
pa za sn de cen dñe n t e s dt de s pñe s de los
dñe a s del dho / n am de to z que ma da el dho
hñe n a a dñe dt sn s de cen dñe n t e s que da
se n l i bñe s de l e d a z co s a mñe gñe m a y
mñe pñe z tñe a z oñe d de los dñe o vñe se n en

57
feza mente con los mrs mas vna en los
de on di dones del dho h do se obligo q el
dho de cendientes paxa rian dt om dñ rian
cosn so dho en la forma en so dñ dñ a dñ
bligo q por q el dho jñ de toz qne mada q
ria qne gozase de la mñ d. de lo q nes e a
accense e sin paxa z por ello cosa a l
tma qne el dho h cen e dt dñs de cendien
tes le dazian an qne n tu mill mrs a ac z
tos plazos dñ mñs le dazian dñ paxa rian pa
el dñ de nñda o del dho an omñ dt qm s
mrs dñ paxa el dñ de san jñan dñ de ante
otz os mill dt qm mñs en cada vñ mñs
en vñda

En tñ por qn mñ to el dho h e e stava o bñ
jñ do a paxa dñ dñ dñ ysa bel pñ el oñ
mñ gñz en vñda de dñs del os dñs de
jñan de toz qne mada siendo bñ vñ mñ de
bñ omñ mñ en vñda vñ mñ por rñzon de dñta
femñ a qñ qne eñ e en el gñzo del dñ dñ o
dñta cñ qne eñ llatema en los dñs bñes
dñ eñ sñs los qñales dñs vñ mñ de dñ omñ
mñ eñ el dho h do dñs de cendientes qne dñ dñ
de eñda z si por el dho jñ de toz qne mada
vñ dñs eñ dñ pñes to lo contra to eñ z om
eñce z todos dñs eñ la dñs qñ eñ el dho
jñan de toz qne mada eñal eñ mñ dñ mñ dñ
eñ qñe los dñs vñ mñ de dñ omñ mñ mñ
dñ eñ la dñ dñ dñ ysa bel eñ la dñ dñ dñ
dñ ysa bel fñlles eñ eñ mñes qñe el dho
jñan de toz qne mada mñdñ dñ o el dho

Quando toz qne mada q fuese obligado.
dho li cdo dñs de cen dñtes de dar diez.
mill mzo alapez son a q el mândase en su
vida con qne qm en el lo mândase en fñe
se de veynte años alapez dñel dho li cdo
se obligo de lo camgiaz e de comuliz cla
s de cen dñtes como el dho fñe mândo
qne mada loo z denase de onco z fñe

yt en qne de zta es q tñza de conqzto
que entre los dho fñe mada de toz qne mada de
licencia do bñz e de pñso por am t e fñe calo
de lñmo de la dñha amano q dase en su fñe
e zca dñi toz en lo qne no fñese contra lo
con t e m do nes e n dñha es q tñza qne en qna
to zca contra dñla a rre vocam dñe rñan
que en lo demàs valiese dñe dñe de dñtoz. dñe
e fñe como en ella se con t e m a.

yt en el dho li cdo se obligo qne si el dho fñe
dñz qne mada fñese qñe lñe tñe m o o dñe
tñzales qñe la dñpo se sion fñese en su
mñtñm dñe dññe mñd valoz dñe fñe dñe
dñe dñpñz mñtñm dñe dññe mñtñm valoz dñe
se obligo de bolber dñe bolber a lñe
se sion fñe al de los dñe o sñs de el dho fñe de
toz qne mada dñe al o sñs dñe sñs dñe lñe
tñm o sñe n a tñzales sñe dñe de diez mill
ducados dñe omñe m o se obligo qñe la rñan
sñs de cen dñtes si el no fñese bño a la
gazon con qñe si los dñe sñs lñe tñe m o sñe
o n a tñzales fñe lñe a sñe sñe dñe de cen dñtes
en qñe lñe tñe e tñe qñe bolber sñe en los dñe

censos diferentes de lo hecho. Han bo
do los dños / nande toz que mada de
buzyto de paz cada uno de los por lo q
to como obayaron en personas de bre
nes de gna z daz de omphz todo lo en la
dñas q tuza confemdo dñe mia a zon
las leyes dñe dñe poder a las justicias se
tomo mas car en la dñas q tuza se
contiene —

Relações enq^a nm
daig^a mada deo do
longos Confesão
de condeado —

e por paz te de derecho de tor que ma da se po
 ne por pnsiões a los dhos mande tor que
 ma da dñe de bñ tyos de paz q de la zen
 e ipa sazón entre ellos los conde tor con
 tem dos en las dhas certituzas e se pasa to
 d se o to yta z on poze llo e om te los o om de
 qm en su ename tor z sin adas los qm a les
 dhos mande tor que ma da dñe a dñe bñ
 gos de paz en el m z ameto dñe dñe a dñe
 qm e a zen dñe dñe con dñe sam llo ex se qdñe
 b to r q a do los dhos con de tor ———
 e de de de dñe de cas

1. la. wscia 8 1/2
 ma cū 1/2 m det 02
 1. ma 01 da leen
 50 00 01 ne 00 1 m
 1. 1/2 1/2 1/2

p an g m o m o p o r p a z e e d e d e d i e t o d e c a s
 t i l l o d e t o z q n e m a d a s e p t e s e n t a o t t a
 e s q u e z a o t o r y f a d a e n n a p o l e s a n e f d e e
 b r e o d e q m m e n t o s d t v c o n t e d i o i o e n t e
 m a n d e t o z q n e m a d a d i s m i l o r r n i z s n b o z
 m a n o p o z l a q n a l p a z e c e q n e l d s o / n a n d e
 t o z q n e m a d a d a l a c d s o s a n i l o r r n i z d c o n f o
 c a s c a s a s q n e t i e n e e n e a b i c e a d e b a c c i d e n
 c a r r n i a e s o n z a d t m g m i n o b i n c o r r a l c o n
 v e y n t e d i v n a c a s a s e n l a d e a b i l l a d e v a l l i d
 d e o q n t e q n e t i e n e e n e l e g f a x d e s a z d o n d e

denro con todos los baxillos y reytos de
jurisdiccion casas torres y casales de bñas
almohanos de pza dos de pastos de todo lo otzo
pertenciente al dho logar con que el dho san
cho fñm de decenro encada vñ año por la dñha
casa dos mñ mñ de dos pazes de gñ lñas de pzo
el dho corral con las dñas vñte de vñ casales
de mñ mñ de pzo la parte del dho logar de
suz do n d o z e mñ mñ co qñale dñ dñ mñ
se obçia de dñ de pza el dho sancho fñm
de dñ / nam de to z qñe mada enca dñ vñ mñ

el testam de
gñ fñ

sin sin mñ mñ de dñ / nam de to z qñe mada
fñe de se dñ vñ a es dñ fñza de tes tamen to qñ
gñe a ser fñ pzo gñza a ser nam de dñ dñ qñe
mada vñ de dñ gñ el qñal dñ testame
ta pze ce se tñes la dñ de tñes la dñ de tñes la dñ
vñ clauñ la qñe la pñte del dñ dñ dñ de to z
qñe mada dñ dñ se sa qñe del temoz dñ gñ

clauñ la dñ
testam

ro to z mñ dñ qñe pzo qñe to la mñ tñ a dñ
vñ lñ mñ dñ dñ de co mñ gñza a mñ mñ fñ
fñe dñ dñ pñ gñ dñ pñze de a bñ gñ dñ
dñ to gñ dñ dñ de co mñ gñza a dñ gñ dñ
caz tñ dñ dñ a dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
dñ dñ dñ dñ mada dñ / nam dñ / nam a mñ
gñ dñ dñ dñ dñ gñza a mñ mñ fñ
dñ dñ dñ gñza a mñ gñ dñ dñ dñ dñ
dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
de dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
de dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ

ensens a ra ba les dha rrio d t e r m n o d
a c f o z c e m e n l a b i l l a d e b a l l i d d h e n s t e z
m h o s c o m o e n l a l l e a d e m e d u n a d e l c o m
p o c o m o d e l m o l a g a r d e y a l l i n e z o c e b
e n c a m e z o e n l a m e z m d a d d e l o t r o n o c o
m o e n o t r a s p a r t e s t o d e s t o d t o t r a s c o
d u s s e g u n t q m e j o z d m a s c o n s i d a m e t e
s e c o n t i e n e p o r e l c o n t r a t o d e l d h m a y z
q n e y o d t e a d h a l e c o m r y a z a a c o b i m o s e
i h o d h o b r g a d o s c e m d c o n s o p o r p o x o
s a m h e z d e m i z a m d a c a m a n o p o z e n d e r o p o z
m o t o n m o n t r e d e l a d h a m m a y z d t d e c a d a v n o
d e n o s d i p o r e l d o d e x q n e d e e c a d t d t e m p o
q n e l o s c d t a b r e p o r f i z m e d t r a t o d i f r a t o
d t v a l e d e z o p a r a a g o z a d t p a z a s e n a r z e
f o r m a s s e g u n t o d i p o r l a f o r m a d t m a n e z a
q n e e n e l d h o c o n t r a t o d e m a y p r a d t o s c
c o n t i e n e d t a s i c o a f i z m o d t c o n f i z m o
p o z m i d t e n m o n b r e d e l a d h a m m a y z d t
d e c a d a v n o d e n o s d t a s i c o m a n d o d t d r g o
d t r n e g o d t a l o o d h o s m o h e z e d e z o o d t r
c a d a v n o d e l e o s q n e l o s n a z d e n d t e m
d e c o m e n t o d o d h o z t o d o s e s m d s e c o n
t i e n e e n e l d h o c o n t r a t o d t o t r o s i a n d o
p o r m d a m o s o m e c l f f e y q n e p n e s m
h i z o l a d h a m d d t m e d i o l a d h a l i c e n g a c o
a n s i c o m a n d e c o n s i z d t m a n t c n e z d t
t n a n e a r s c e m d e n e l d h o c o n t r a t o d e m a
y o r a d t o d e c o n t i e n e q n e y o a n s i c o m a n d
a l o o d h o s m o h e z e d o r o o s o l a p e n a e n e l d h o
c o n t r a t o c o n t e m d a d i s o p o n a d e m b e n d i
a b n d h o r q n a m t o s i e n p r e f n e d t e s l a v o

limitad dela dha lora y aza a un m. y
dt m. qñe los dhos mayora d. s. o. ayan l. v
f. a. z. d. t. p. a. l. t. m. d. s. e. a. t. e. i. n. g. i. m. d. t. e. n. i. z. a. n.
Gien d. t. e. m. d. l. i. d. a. m. e. n. t. e. p. o. r. t. a. m. t. o. r. d. l. o. f. a.
t. i. f. i. c. o. d. t. c. o. n. f. i. r. m. o. d. s. e. p. o. z. b. n. e. n. d. o. d. t. v. l. e.
d. e. z. o. o. d. t. e. n. o. t. r. a. m. a. n. e. z. a. s. e. g. a. l. l. a. z. e. q. m. e. z. o. d. t. e. s.
m. y. d. o. c. i. m. t. a. d. q. n. e. i. n. g. l. e. o. f. i. z. d. t. v. l. e. y. a. p. o. z. v. i. o.
d. e. m. e. j. o. z. i. a. d. e. t. e. z. a. d. o. e. n. q. n. e. m. e. j. o. z. o. d. t. a. d. e. n. t. a. f. o.
o. l. o. o. d. h. o. o. p. e. d. r. o. d. t. p. n. a. m. m. i. o. s. / o. s. e. n. l. o. o. d. h. o. s.
m. i. o. b. i. e. n. e. s. v. r. a. z. e. s. s. e. g. u. i. n. t. e. d. t. e. n. l. a. m. a. n. e. z. a. d. t.
f. o. r. m. a. q. n. e. s. e. c. o. n. t. i. e. n. e. e. n. e. l. d. h. o. c. o. n. t. r. a. i. t. o.
d. e. m. a. y. o. r. a. d. s. o. d. t. e. n. d. i. q. n. e. l. l. o. o. m. o. d. o. o. d. t. c. o. n.
d. i. g. n. o. e. s. q. n. e. e. n. l. o. o. s. s. e. c. o. n. t. i. e. n. e. d. t. s. i. p. o. z. a. b. e. n.
t. i. m. a. / n. a. m. d. e. t. o. z. q. n. e. m. a. d. a. m. i. y. s. i. o. i. n. c. o. n. s. i. n.
t. i. e. r. e. m. q. m. s. i. e. s. e. e. s. t. a. z. d. t. q. n. e. d. a. r. p. o. z. i. t. o. d. l. o.
q. n. e. d. h. o. o. s. d. t. e. n. e. l. d. h. o. c. o. n. t. r. a. i. t. o. d. e. m. a. y. o. r. s. e.
c. o. n. t. i. e. n. e. s. e. g. u. i. n. d. a. d. h. o. o. z. l. a. f. o. r. m. a. d. t. m. a.
n. e. z. a. q. n. e. y. o. l. o. t. e. n. y. o. m. a. n. d. a. d. o. d. t. v. r. e. s. p. e. z.
t. i. d. o. d. h. o. z. d. e. n. a. d. o. l. o. o. d. h. o. o. m. i. o. s. b. i. e. n. e. s. f. i. n. y.
z. e. s. q. m. e. z. o. d. t. e. s. m. i. o. b. i. e. n. t. a. d. l. i. b. r. e. d. t. d. e. l. a.
d. h. a. m. i. m. y. e. z. d. e. m. e. j. o. z. a. z. d. t. m. e. j. o. z. o. d. t. a. d. e. n.
t. a. f. o. d. t. m. a. n. d. o. a. p. e. d. i. o. d. e. t. o. z. q. n. e. m. a. d. a. m. i. y.
s. i. o. l. a. t. e. z. a. a. p. a. z. t. e. d. e. t. u. d. o. o. m. i. o. s. b. i. e. n. e. s. f. i. n. y.
z. e. s. q. n. e. l. o. o. a. y. a. d. t. o. m. e. e. l. d. h. o. p. e. d. r. o. d. e. m. e.
j. o. z. i. a. s. e. m. a. s. d. t. a. l. l. e. n. d. e. q. n. e. l. o. o. o. t. z. o. o. s. n. i. s.
s. e. z. m. a. n. o. s. e. n. l. a. s. c. o. s. a. s. q. n. e. e. l. d. e. l. i. b. i. m. i. n. e.
d. t. e. s. e. o. g. i. e. z. e. d. t. q. m. s. i. e. z. e. d. h. o. o. z. b. i. e. n. t. u. m. e. r. e.
e. n. l. a. m. e. j. o. z. f. o. r. m. a. d. t. m. a. n. e. z. a. q. n. e. d. n. e. d. o.
d. t. d. e. b. e. l. l. e. z. s. e. d. e. r. e. i. h. o. d. t. d. e. s. a. n. e. s. d. e.
a. n. g. i. t. o. m. a. d. a. e. l. d. h. o. p. e. d. r. o. l. a. d. h. a. t. e. z. a. a.
p. a. z. t. e. q. n. e. p. a. z. t. a. n. y. g. n. a. l. m. i. e. n. t. e. l. o. o. d. h. o. o.
p. e. d. r. o. d. t. p. n. a. m. d. t. p. n. a. m. a. m. i. o. s. / o. s. —

55
e el qual dho testamento en que es ta Co
dha clausula sngro encoipozada e sngro
feito en brytos e qmize de benezode myll dt
quatrocentos dt am qnenta dt e de te dt no pa
zes ce o ve z sco to z gta do po z ante e mamo
testyvo dt sngro e sta z f r mado del
dho gta z abez nandez de v z qnemada

p el p rimer tres lado del dho testamento
pores ce qne f nes a cada po z p z os sem e z
de m z anda e mamo en bryto o ados e mamo
de myll dt quatrocentos dt am qnenta dho

p el segundo tres lado qne es el qne a qm
f ne dho sibi do pa z ce qne f nes a cada
po z f r mado sem ohez de colla dos e mamo o
diez de mayo de myll dt quatrocentos dt no
v e n t a n o s

r lo qne por parte del l c do de bngro
de paz se p d e q se sa qne e n e s t e m e
m o r i a l e s l o s i g n i f i c a n t e

memorial del
p o r b n g r o

r p rimer a m e n t e l a s e g u n d a d e m a m d a
p o z s n p a r t e p n e s t a l a q n a l s e p n s o d e s
p n e s q n e e l p l e i t o s e r r e t u n o d i p i d n o q n e
s e p n s e s e e l d i a q n e s e r r e t u n o e l p l e i t o
d t e l d i a q n e s e p n s o l a d e m a m d a d t e l
d i a d e l a g e i f a d h o r t a m y e n t o d e l a
p r i m e r a e s d i t a z a q n e s e o t o r g o e n t r e
e l d t e l d h o j n m d e t o z q n e m a d a l o q n e l
t o d o d e s n s o d a y n c o r p o r a d o

Y así mismo pidió que se pudiese la yn-
corporación que se hizo en el mayorazgo por
mandato que mandada de las cosas de la villa
concedida al logor de sazón la qual dho es
titula va así mismo de censo yncorporado

Y así mismo pidió que se sacase la es titu-
la o torgada por mandato que mandada por
la qual el dho mandato que manda le ha se
donación de estos bienes sobre que se el torga
comio de bienes libres de ser o bienes de ma-
yorazgo le non bza dlla ma como en ceso-
dhe amado al dho mayorazgo la gns tam-
cia de la qual con otras es titulas que se
ello se o torga en tielas dhas partes
de censo yncorporado

Y así mismo pidió que se sacase otras
titula o torgada por mandato que
mandada fijo de torga a bznando de torga que
mandada al bnelo de mandato que mandada que
a torga es vno la qual fne de ser bida por el
dho mandato que mandada a mayorazgo es este
que se si se

co bido de dho de
torga mandada al
primer o bido de
gouernador

Y Sepan quantos es torga publica es titula
viezen como por mandato que mandada bznando
el rector de la múnicipalidad de batida dho
que por mandato que y o torga fijo de torga fijo
mytes fomen to al por torga meza vo limito
al mayorazgo de mis bienes por ante fomen-
samiz de collados como ynter co de l múnico

Dcla dha villa por ende por la presente con
 firmo ffuero coo dha pñe bo ut de mdo
 gñe necesarios loo toz qto en to do d po z todo
 segund q en el dho testamien to dmay zo
 se contiene d an si memoria tñe coo tñe
 es fñt za d e codiallo qñe dñs pñes del o tñe
 y amien to d e dho testamien to yñe se
 dñe to tñe po z ante el dho fñxñ sam dñe
 de collados en todo d po z todo se tñe q
 en el dho codiallo se contiene qñe todo lo
 se a qñ po z cñ pñesa do como s. de be z bo
 no bñe bñe en esta es fñt za dñe se pñe z
 po z do d po z bñ de codiallo d po z me
 za vo luntad en agnella mñe z mñe z
 dñe forma qñe dñe de be bñe z. dñe qñe
 po z qñe to po z el dho testamien to
 po tñe bñe bñe dñe dñe po z mñe
 tes tñe mñe zñe. dñe dñe se mñe dñe
 mñe testamien to dñe po z mñe zñe
 zñe dñe bñe bñe se mñe dñe bñe
 dñe de fñe zñe camñe bñe en la yñe
 de valld se tñe qñe po z el dho mñe
 tñe mñe to dñe se zñe dñe po z qñe mñe
 to yñe dñe mñe dñe el dho camñe to
 es tñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
 po z a camñe mñe testamien to po z dñe
 dñe qñe en bñe bñe zñe mñe po z mñe
 tñe mñe dñe en vñe con los o tñe po z
 mñe testamien to non bñe dñe dñe
 zñe dñe dñe fñe zñe dñe dñe dñe
 es tñe on sñe dñe dñe dñe dñe dñe
 e tñe po z dñe dñe dñe dñe dñe

Segunt que yo lo tengo cotaxado por el
 dho mtes tamen to a mtes tamentarios
 para que de mtes bienes como con dha
 como en el dho tamentose contiene
 dize yo code mtes tamentario de dho
 como mtes dezo gñe rres —

y ten mandado que antes que cosa al tñ
 de mtes tamen to se comilla den dñ pñ
 a fñ dñ de toz que mada mñ gñ a boyn te mñ
 mñ pñ a la y gñ a la z con el eas a mñ on to mñ
 de mñ gñ a la z que son a gñ to dñ de ten tñ mñ
 de mñ a le mandado a z que le soy on en a z to de
 diez castellanos de oro que nñ sele on en en
 en on hñ tñ a mñ a mñ de on le pñ z tñ en e e z a
 a dñ pñ z a mñ to son on pñ to del cofre dñ pñ a
 a mñ mñ a z que mñ mñ z a mñ a dñ a mñ a dñ
 co gñ a la y o mñ a la dñ a dñ soy on en e dñ de lo dñ
 pñ z a mñ to mñ a dñ que le sean a dñ a dñ a dñ a dñ
 a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ
 con tñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ a dñ

r y tendiyo que porqman toyo o veantado
 en comill m ze a los bezedoxos delo dexo
 en dñez. de la nja qm d los ay de la be ze
 dad qm copo cum dñm mñez engi admas
 y as te dñm parte mll dñm mñez os mñez
 dñm mñez qm dñm dñm mñez os mñez
 si mos qm son soy mll dñm mñez os mñez
 dñm parte qm mñez tenes cñm mñez
 bezedad qm qñedo. del dñm lo dñm dñm
 de la nja la nja dñm mñez os mñez
 endo mñedo qm mñez os mñez
 dñm mñez cosa al dñm dñm

[illegible]

mayorazgo de este testamento se contiene de a
mayorazgo de mi en to snyodes de anguza
pazades pnes de los dias de mi vida de y den
tre goale de jnan detoz que mada m m e to o
dos los bienes de el de mayorazgo que yo le ten
go mandado en el de testamento con tem
dos de non bra de de cada una cosa de parte de
ellos de la posesion de todos ellos de de cada
una cosa de parte de ellos de en cada de fa
entend de es preso con sen ti mi en to snyodes
que el de jnan detoz que mada m m e to o
que en de el lo oviere de a vez de snyodes
de la ab tori dad de los pnes de en cada de de to m a z
de to m p a z de la posesion de real de corporal ab
toral de natural de las de las cosas de
de m m o z a d a de de las que estan en lunde
de las como de de lo de a z de s a z don de
casa de de z e d a m y en to s de m e j o z a m y en to s
de de de to d a s de a s o t r a s de z e d a d e s de
a g n a s de r r e n t a s de e n g o s de de to d a s de
f o t r a s de c o s a s que p o z de de de testamento
lo tengo mandado para el de mayorazgo
de de cada una cosa de parte de ellos de a m a y o r
abon d a m y en to de z e d a p r e s e n t e de to d o de
de de cada una cosa de parte de ellos de con s
ti t u y o p o z de s n y o s c e d o z en s i n o n b r e
de de de jnan detoz que mada m m e to o
de p a z a e l de s i n e c e s a r i o s de a m a y o r
de g n a d a d de s a n e a m y en to s n y o s
de a p r e s e n t e de s n y o s de d o de z m d
de los señores de s i d o n t e de d e d o z de la
ab d i e n d a de real de r r e n d de la r r e n d a n d o s
de señores que r r e s i d i e n de r r e s i d e n en esta

en esta dha villa de vallid dta los señores
 e alds de la su casa dta corte dthana alhiz
 dta tios quales qm ez / ne es qne dello pñeda
 con voz qneal dho / nand e toz qne madam
 myer e ca qmen pozel lofo vrezed e vee cnpa
 ren dta de friendan en las dhas casas de
 my moza da dta en la sotzais qne estan en
 lnd e de ceais en son nbra dta dta ene
 dho m lugar de sa z don dta torre dta casa dta
 heredad m ento del dta en todos los otz os
 bienes dta en son nbra dta dta dho may zo
 dta en la posesion dello dta de cada vna cosa
 dta parte dello como bien e de en may zo
 qne yo le tengo mandado al mando qne no
 con sien e en m dta en lugar qne por otz os
 m e bre de zos m poza al tmo dello m poz
 o trapezoria m pezsoria al tmo le sea
 m le estado m peztuzbado m tomado m
 contrariado en todo m en parte pozan m
 yo se lo tengo mandado al mando por bre
 nes de en m mayor adto dta dta qne ten go
 dta tve fa en tad para ello dta el vrei dta de
 la rena m do s omz es ce pe qal m entepa
 ponez en m mayor adto e as dhas casas
 de m moza da donde en el presente bi bo
 el m zo qne conpre dta m o p o p i o s dta m e
 zos a vido dta m p z o p i o p a t r i m o n i o en lo
 dta ar de o t r a s casas qne v on d i e n l m y o
 qne me dex om padre la qnal dha fa en e
 tad tengo en el monesterio de senor sam

bem to de ballid d'ansimmo del dho m^o l^o
faz de saz don d' de vda e las otras Co
sas contemdas d'non Gradas en el dho
m^o mayorazgo d'por la presente mandoul
es m^o volun tad qñe en la oza qñe yo falles
deze de sta presente vida sñ mas dilacion
Ingo senda d' d' entregada al dho pñom
de vza qñe mada m^o vda d' qñe en pozel
loso vize de ca vez la d'ha finclad d'
mayorazgo d' original qñe tengo en el
dho monesterio de san ben to por abaz
el dho mayorazgo d' todas las etzas
es qñe tiazas originales dello to cantes.
d'por tene añtes pa za con qñe pñe d'atenet
d'posee z ampazaz d' de fñe del dho ma
yora d'go d' los bienes d' cosas qñe pñe
ello le dexo d' de cada vna cosa d'pa zte
dello d'pa za qñe sa qñe d'pñe d' aca z
lo etza sñ m^o ab to zados d' sñ bñados
qñe tñe en sñ pñe d' d' des pñe de sa
cados qñe en la d'ha finclad como to
das las otras es qñe tiazas originales
to cantes el dho mayorazgo lo sñ m^o
d' se amñe to en la vñe sñ m^o mayor
de ballid don d' tengo m^o sñ m^o l^o za
donde es ten pñe etñamente bñe nñaz
dad d' d' pora tñe lo del dho mayorazgo
d' pora el dho pñom de to z qñe mada m^o vda
d' pora todos los qñe des pñe del en el
dho mayorazgo sñe d' loren — y tñe d'go
qñe d' por qñe m^o to pñe la bñe en el dho m^o l^o m^o

51
desazdon la torre del dñs brezeas. it
ma/nelos dñs cosas qne volabze dñe
dñe qne onel dño coñaz lo qnalyo dexo para
el dño mñ mayorz dñs dñe pago delas cos
tas qne yo fizze en labraz dñe edificaz
cosobre dñe mñando qne onentende dño
mñ dñe coñaz qne mñada mñeto en sñe
dñe mñ qne dñe mñ le pñtenes ceza a pñ
dñe dñe dñe qna zenta mñ mñe —

Ytendiyo qne si caso fñezelo qne dñe
mñ qmñza qne el dño mñ dñe coñaz qne mñ
da mñeto dñe mñ yo tengo dexado. dñe
dñe el dño mñ mayorz dñe fñles qñeze de
es tñvida pñesente sñe sñe dñe mñ de
dñe mñ mñ mñ mñ mñ dñe para qne
sñe dñe en el dño mayorz dñe oñ dñe dñe
mñando qñe lo qñe todo onteza mñe dñe
sñe dñe en ello dñe enca dñe vñe cosa dello
dñe mñ qñe yo lo tengo yñs tñ mñ dñe dñe
dñe al dño mñ dñe coñaz qñe mñada qñe sñe dñe
en ello lñe dñe coñaz qñe mñada sñe sñe mñ mñ
mñeto sñe sñe mñ dñe el dño mñ dñe dñe coñaz
qñe mñada mñ sñe dñe lo qñe pñ tñ tñ lñe de
mayorz dñe pñeto dñe los dias dñe sñe dñe
dñe sñe fñles qñeze sñe sñe dñe mñ de lñe dñe
dñe mñ mñ mñ mñ nas dñe dñe dñe qñe sñe
dñe mñ el dño mayorz dñe qñe lo qñe dñe dñe
dñe dñe sñe dñe en ello pñ tñ tñ lñe de
mayorz dñe dñe qñe lo qñe mñ dñe dñe dñe
sñe dñe en ello pñ tñ tñ lñe de mñ mayorz dñe

alonso de toz qñe mada mñ me to hermmo
de los olze dños hño te z ceto del dñom dñes
de toz qñe mada mñ hño qñe dños aya dñe
z o dñando qñe todos es toñ dños mñ sñe
tos dñada vno dello dñe as otras pñe so
nais qñe enel dñomayozadgo sñe dñe en
los aya dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
con los carzgos mñ dñe dñe dñe dñe dñe
z dñe sñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
otras cosas contem dñe enel dñomayo
zadgo qñe pñe dñomtes tamen tofe dñe
dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe

z tendigo qñe es mñ volñtad dñe mñ do sñe
dñe mñ qñe mñ dñe lo tñe go pñe el dñe
mñ tes tamen to — dñe dñe mñ mñ dñe dñe
z ante vñ dñe dñe dñe pñe dñe dñe dñe
mñento es te dñe dñe en la dñe dñe dñe dñe
apales dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
tando dñe dñe dñe en la dñe dñe dñe dñe
to dellas cñepla mñ tes tamen to dñe dñe dñe
volñtad dñe qñe pñe la dñe dñe dñe dñe
cosa al dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
mñeto dñe qñe en tñe go mñ dñe dñe mñ
pñe dñe qñe pñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
el dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
el dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe
cñeplz el dñe mñ testamen to dñe mñ do al
dñe mñ mñ dñe qñe sñe toz dñe dñe dñe
tñe pñe pñe dñe dñe dñe dñe dñe dñe

60
en las dhas casas del dho / nam de toz que
mada minto para que cumplido el dho
dia de vivir le dexan las dhas casas libres
de des enbargadas de que hagado o cor que
sobre ello esqritura bastante por que en
voluntades que estan do la dha m mntz
stmo zindo en las dhas casas dñ zante el
dho tiempo cumpla de pñe da cumplz m an
ma de testamento de que para la cumplz
mando que le seado de de entiegado to
das las cosas contenidas en el dho testa
mento que yo tenyo fneza de m mayor
rado con viene a sabera oro como
plata de todo esto sobre dho, que tres
esqritura contemdo yo ho z dono de dis
pongo de mando por via de codiallo de
postumeza voluntad de en aquella me
por manea de fozma que pñe de valez
de callao tozgo por ante el dho fñam sm
hez de collados como a qual ro de ne
dye di que la canviese de fñe se es o m z
de la sñe nase con sñe no de a los pre
sentes que fñe en de ello testu go que
fñe feha de tozgo a estas esqritura
en la dha villa de valld avoynte de que
tzo dias del mes de novienbre año de las
amien to de mdo senoz bñe po de mll de
quatro cientos de mdoventa de siete años
que son testu go que fñe en pze sentes
llamados de ro thados a lo que dho es el
senoz lmye de la sñe a dñe lonso de an fñello

Alonso de bñz yos dñalonso de vallid ve
zinos dela dñ villa de vallid. Alpe dro de
santisteriam en adodemy el dño comano dñ
yo ferunco sanchiz decollados comano
dñotazio publico solze dño dñy presente
en vno con los dños testy de modo lo
que dños es en esta es qñta za con tem do
dñoz foto y gñmñento dñmego del dño
mandetoz qñmada la fiz comñda za
el dño mandetoz qñmada sñmeto dñ
va es qñta en estas tres. 3. folas de papel
de comedio pñegocada vna des en dñ
tales como esta dñ con esta en qñva
mo si zño dñ de bñco de cada pñta y vna
rrova de tinta dñ en ella mñ senal. R
cos tñm bzda dñoz ende fize aqñ este
mños tñmo antes tñmo de vez dad dñm
sanchiz —

Lagenelosia

Alaynelosia dñ de cenden dñ qñ en y
en tñelos qñ en este pleito litigam —

pñmeza mente es de pñzo sñpone z
qñmaza a bñz namdez de to z qñ
mada pñmezo fñm dadoz de los
qñatzo mayora dños tñvo dos 3. folas
dñ dos 3. folas. vñ pñdro de to z qñma
da qñes el bñlo mayoz dñ de la sñcesion
de este nos setza tñ en este pleito —

Alto fñe mandetoz qñmada sobre
cñva sñcesion es este pleito —

potz a gila fne / nana de toz qnemada
de cnya en cesion no setzata —

potz a fne leono z gaza de cnya en ce
sion tampoco setzata —

r / nam de toz qnemada qne fne el gilo
segundo de yta z a bernam de z de toz
qnemada en vo vngilo d tres gilas —

plaxameza fne amade toz qnemada
qne es a bnela de dreyo de castillo
de toz qnemada qne es el qne en este
de ley d litija —

potz a gila fne fuan^{ca} de toz qnemada
qne al presente bibe dtes la qne co
menço es e de ley d d nso la z zimera
demanda —

r / otro gilo qne fne el tex a zo eno z den
de las qm jento fne am dres de toz
qnemada. es temario en bida de / nam de
toz qnemada gnpa dze este am dres
de toz qnemada de v o x o z gngilo a / n
de toz qnemada qne es el vltimo posee
dor del mayor ad go d o al presente
es xreo con v m do en este pleito d este
am dres de toz qnemada d nesto qne dexo
gilo al tpo qne fallesto sorya todos
fallesto d o d l no qne da des cendiente m
un va zon m sen bza —

r / la otz a gila qne fne la gaza eno z den y de segundo matrimonio
en las qm menda fne dona x sabel de toz
qnemada q es ma dce de do v bngilo —

r/ dñs de ibz qnemada qne fne la qne
do mienço es tepleto m hzo p zovanca por
testigos —

p diego de ibz qnemada de castillo hzo
p zovanca por testigos para probarlo
contemdo en las es qtuazas de la filiador
rel do toz bmgos hzo p zovanca por testi
gos para lo mesmo —

r/ n m do toz qnemada qne es el vreo hzo
p zovanca por testigos para probar qne
en las casās de conail de ello qn desir don
es en m m al tratado de mal me paxado
de qne o vo necesidad de lo en cen snr de
del censo qne hzo qne btr de robar es —

. enye el dñs tñs dñs dñe el dñs dñs dñs
provan (en) dñs dñs dñs dñs dñs

Heinrich

+ y mas por lo de los papeles que el dicho de la Torre (ya es un
pequeño) me dio para verlos del papeles que he

enclous te dagt in de leas justitien gelykheit
 nye ofne vte conbortio. - te sear by just
 gelykheit. ydye

[illegible]

deffas de las firmas de la Inletas de la Inletas
esta es su gemano deffilado

+ / n de virginala pto q para pnestase q / n detur q madam
 x nelo abscen con suado mair e vrs de los vntos en la dñ
 pñ con de dñfermanes de torquada pto q el de m higos ex
 vñe les es su tñs del conso q tñra con con pñe el de m higos
 ex hñ dñes su tñs pñe les pñe les q / n de qñada hñe
 dñ fermanes de dñada hñ dñ pñe les a qñe en esta
 vñe de bello - labra en la pñe les pñe les (vñe les mñ) y la
 (vñe les mñ) y la pñe les pñe les pñe les pñe les pñe les

ta
 ta
 ed
 m
 pa
 nda
 10
 11
 7
 8
 10
 ya
 He
 tres

p. despues de este el pto para lo determinar en recha
tace de Juan de torquemada presbtero electo de Juan.
de torquemada natural de lo es en ar. mas la uisla del tor. y g.

y tendigo o lo capiendo el testam^{to} mayorazgo fegop^{or}
 el nio par^{te} fernandez de torquemada m^o padre que
 dios mya^o y nio el o contiene. Conyeto e mand^o que despues
 de m^o dias loaya. Xere de todo ello e con lo q^{ue} tengo a
 p^{or} contad. Gl^o mayorazgo Juan de torquemada m^o nio.
 fizo mayor legitimo de dñres de torquemada m^o fizo mayor
 legitimo b^o corregidor. Fue desta l^{ic}en de b^o e de lo dñ^o
 Xere de ello Juan de torquemada m^o nio con las condi
 ciones e vinculos con m^o y nioes ~~gl^o fizo~~ e modos e fir
 meras gl^o mayorazgo de dñ^o m^o padre contenidas

p como y lo es dado este nro testamento claudendas de
 otras claudendas de poyee tablezo por nro herederos huy
 vales todos nros de femane saenes mnebles fanyas
 o molientes a los herederos de andres de torquemada nro hijo
 legitimo e heredero sean nros hijos legitimos herederos e
 a nro de torquemada e a fern de torquemada e a yorbel de
 torquemada nros hijos

Por quemada m^o y si
 p^o el p^o delas d^o m^otas. Lotenga el d^o heredar. E
 en q^o d^o el d^o mayorazgo.

Engraher el dho mayorazgo.
Y sea temido los dnos los qd se poned a fuer suar
dar el dho mayorazgo. testam de nro padre empo por
dotal ioytura no se pierda la facultad de los ffeys
nros señores qd tane a todas las qdas ioyturas.

En torno de este Car del mayorazgo. Con firmar e
aprobacion del mayorazgo nro. Calle de delo. Affib.

41 dize
p. 440y dize y. ced. f. Ju de torquemada con فرمان
dame con la voluntad. C. 110 p. 44y (con delmayoraz)

[illegible]

[illegible]

[illegible]

my
M
S
a
G
D
ye
t
d
G
d
C
-
C
c
Título de mayorazgo e porre decios y de los de su vida e
y fallece (aere ovi y los legítimos de legítimo matrimonio abidos
ya conbada con el mayorazgo con el talazgo con el aya
e herede conbada eneeo porre dfo título de mayorazgo
Alonso de torquemada mi mto hermano de los obredos
yijo tercero de los Andree de torquemada mi yijo que dfo
aya conbado conbado que todos es tos dfo mi yijos e ai
dabno de los dfo las equis dfo conbado mayorazgo conbado dizen
Glosyan herede conbada eneeo con los dfo dos modos li
myta fones de la fones. obredos fones. con todas la
dfo conbado conbado dfo mayorazgo de los dfo mi padre e
madre e porre testam tengo de la dfo e agora lo hago. e de la dfo
que fones es fue fones e de cada dfo e de la dfo de
vace, dfo y dfo de fones de febrero Año de la dfo. de
mi ovi yijo de mi e conbado conbado conbado e de la dfo
fute fute dfo de la dfo. conbado de la dfo e de la dfo na
conbado conbado. conbado de la dfo e de la dfo de
de la dfo de la dfo

Antes q^e yssir q^e q^eiero matar al ibatir f^o de
en Vallidaveynte y dos dias del mes de se-
tiembre de mill e quinientos e quarenta años: los
señores licenciados soto e gregorio lopez e doctor
Ribera oydores dela real audiencia de su ma-
gestad por ante m^o J^o Gutierrez B^oano dela
d^{ha} audiencia hizieron parecer ante si a fray
juan de carbazal frayle enel monesterio de
san f^o dela d^{ha} villa e conel vino fray
diego de ballazar g^o n^ore dian del d^{ho} mo-
nesterio e venido antellos. e en cargo m^o n^o
y mandaron que por lo q^e toca al serbiar de
dios y de su m^o y bien dela Justia Jure
en forma sobre su pecho e por d^ones de d^o
berdad d^o q^e por ellos fuere preguntado al
d^{ho} fray j^o de carbazal que sea fuera de
confesion e quel pueda dezir hera della. el
qual p^oso su mano derecha sobre su pecho que
dijera verdad y debajo de fee xpiana f^o fuele
preguntado como se llama. D^o q^e fray m^o
l^orejo de carbazal f^o fue preguntado donde
es natural e d^o que no hera necesario e nolo
q^eso dezir. f^o fue preguntado que pas conel
doctor esp^omosa quando le fue ablar sobre el
congera que abia para le matar. D^o q^e d^o
doctor esp^omosa lo sabe. quel cumplio lo que
debia en. dezir lo q^e d^o y que no declaro
lo que le d^o f^o fue preguntado si preguntado en
esta villa q^eien hera solicitador del p^oriape de
as^ouli antes que ablaste al doctor esp^omosa
D^o q^e n^osin tanpo preguntado porel l^ogado
del p^oriape de as^ouli f^o fue preguntado si
ha estado en la villa de cuellar morando enel mo-
nesterio dela d^{ha} villa como religioso de es-
tada o de pas y quando y en q^e tienpo y
quantos vezes d^o q^e ha estado en esta provincia
dela congera en los l^omes y cas^os que la
obediencia le ha mandado f^o fue preguntado

si conoce al Duque de alburquerque y al marqués
su hijo Dijo que conoce a ambos y es grande
del reyno

Y fue preguntado por la sexta pregunta del
yn-terrogatorio presentada por el doctor
pinosa y Dijo q no pas tal cosa como lo ella
conten y mas dello que Dijo tiene

Vij p^a Alas etima pregunta Dijo que es verdad que
viernes pasado el doctor espinoza fue al mo-
nasterio de san f^m y ablo a este confesante
sile podria abismar mas dello que le avia Dijo
este confesante le respondio q le avia dicho
lo qabia echo aley de caridad como lo hixera
por un estimo q no hera mas obligando
y entodo lo demas q se fiere alo que tiene
Dijo que esto es la verdad e nolo qmiso fimen
de su nombre

8^o Doña ana de la cueba Dijo alasegunda p^{re} que
ha oydo de lo en ella contenido abastida q
del conde de siruela y otros que no se acuerda
y hermanos desta q depone

ix Dijo que sabe q lion de de siruela y tita pharonel
duque de alburquerque en esta real c^o diencia
e asi mismo el principe de asuli y esta q depone
esave que en estos p^{re}sos es llamado el doctor
espinoza un tario del d^{ho} duque de alburquerque
q ay una en ellos con qnel por que asi lo ha visto
y en lo de los otros p^{re}sos contenidos en la pre-
gunta q lo ha oydo de apear mas q no se acuerda
al presente

x Dijo que sabe lo contenido en la d^{ha} pregunta
como en ella se contiene preguntado como lo sabe
Dijo q puede aver un año poco mas o menos
que el marqués de cuellar hijo del duque de
alburquerque fue aher a esta q depone asup
sada y ablabim en los d^{ha}ertos desta q de-
pone y el d^{ho} d^{ho} y ablando ellos el d^{ho} marqués
para q esta q depone se fuese asup p^{re}sa de
y nobres mas p^{re}sos esta q depone Dijo

que beria ello y tomara por el cer de sus legados
El dicho marques Dijo entonces si no fuese por
aquel traydor la dion herese malbado prebando
que como la dion de casa sabe los secretos
que esta que depone se concertaria con el dho
duque si lo qual Dizia por el dho doctor
espinoza y q esta q depone le Dizia que mirase
lo que ablabá por quel doctor espinoza herabno
de los prinapales ^{abogado} desta corte e mas honrrado
El dicho marques Respondio mra quan hon
rrado es que por ser tan gran bellaso merea a que le
viesen dando lo quel merecia y esta que depone
le torio a decir que mirase lo que ablabá y qm
hera el doctor espinoza y el dicho marques le tor
no a responder a esta q depone tenedalo en
mi ojo que por cotto mejores no viene pues bien
que ay esta que depone le torio a do vien
señor q amenzados por comen spues con el en
perador qn en dho lno vasallos y allan qm
abogne por ellos spues el doctor espinoza por
ser m letrado gade ser amenzado y a frontado
y el dho marques de cuellar Dijo a respon
der dd si que es un ladrón traydor y lo
que beis de mer si nos concertamos es que abey
de esor de dha compaña la diones y falsa
zios y bellasos E q esta que depone le Dijo
que mirase lo q Dizia que tema esora su son
ria propia y que las personas q en tñbm esansa
heran mny contradas si lo Dizia por el conde de
sinuela y por el doctor espinoza y entonces
el dicho marques depo al conde de sinuela
y tomo la mano con el dicho doctor espinoza
diziendo que por el lo Dizia y pasaron
cotte mra de osne queno sea fuer da mas
particular mente si se pregm tnda si de oynes
de la qpas es con el dho marques espinoza

mente despues que vino a esta corte pocos dias
ha y estubo en ella sabe quel dicho marques ay a
dicho contra el dicho doctor espinosa algunas
palabras y nrisas (o de amenazas. Dize q
no lo sabe mas de quando el olegatado del prin
ape de asfali dicho a esta q de pone q yendo
a noteficar un abo al dicho marques de aie
don por un mismo alahuerta de galbam don
vinto lo me delahueba ^{9na} via dicho al mismo moe
tuestro q tues q de den ser lo sillar del doctor
espinosa se gl mismo fiespondio q no hera
cosa del doctor espinosa salvo abo mandado
por los señores lordos se glo q toca alas
noteficaciones de aue y proijones fiesle
destos plins delo q rresponde el dicho duque
lo ha lordo de a des q iados desta q de pone
se quele de qian q en casa del dicho duque no
sabenotto nonbre al dicho doctor espinosa q no
espetal por qual f fue p regmtado si sabe cosa
cyd de que algun hermano lo de bdo lo q ad
callegado del dicho duque lo marques solos me
mos du q lo marques ay an dicho algunas pala
bras malas contra el dicho doctor (ole ay anecho
algunas amenazas. Dize q no sabe mas de q ay an
lunes (el domingo pasado estando pablando en
estas cosas esta q de pone y don diego dela fue
ba su hermano del dicho don diego dela fueba
dize pro letando pro letando que ha hecho una
libianada que ha alborotado toda la galleria
que ha dho que un frayle le dize q le adian de
lmatre q qieren de q de parte del marques
de cuellm e q unariael que nunca tal cosa
dize y ablaban mal en el doctor espinosa como
soliam e q esta q de pone adiendo cyd de
antes que fuese en casa de don bratome dela
cueba donde estaba el dho don diego q un
frayle abia bdo abisar al doctor espinosa quele

querian mator y q deziom que no po dia salir
 esto si no de ple del marques se ynfirio
 en casa del dicho don bartholome dia cueba
 del maestro cota que que frayles desam fan
 heran los con quien el dho marques tenia mas
 amoto y conbersa con ple abiam sido abisi
 tar mienta estubo en esta corte poco ha. E quel
 dho maestro respondio q hera vn frayle
 que se llamaba carbasal y q este frayle avia
 sido ala muerte de gallan abisit m al dho
 marques y hera muy suyo e levisitaba y
 comunicaba asi en esta corte como en la villa
 de euellan estando alli fy como capla dixeron
 ablando des pnes en el negocio con el dho don
 diego esta q de pone dize al dho don diego
 quel frayle que avia sido abisit al dho don
 espinoza que se llamaba carbasal. Fy el dho don
 diego respondio entonces nolo quise y q le
 pesa ya muy q el dicho carbasal fues por que
 hera muy bono frayle y muy amto y muy
 amasimo del marques e que toda via le certefica
 esta q de pone quel frayle hera el dho carba
 sal. Vn q el dicho don diego dezia q eno hera
 el si no otro frayle que se llama sayabedia
 Fy el dicho don diego otra vez que tornaron
 ala platica misma aquel dia lo otro dize q
 todo hera libiandad y q el dho frayle car
 basal hera vn libiamillo y vn rapaz e que
 sabia mas de tener vna gytarra q eno otra
 cosa e que mirasen quien hera q la q le
 abian presentado al enperador en vn pastel
 metido el dho frayle e que avia salido del pas
 tel lleno de canubelos baylando delante
 el enperador. Fy qual todo loyo al dicho don
 diego esta q de pone q es hermano del dn q
 y esta q de pone se q usj mismo el dicho don
 diego dezia q el dho frayle hera natural

De este pueblo e que hera congerido hays enfe el
dicho foyte y el dicho doctor espinosa se que
estando en esta peticion corref dicho don diego
dela cueba enqto vn maestre sala del dicho
duque de albuquerq que dezia que se llama
ua don pedro de ledesma el q se dezia q
venia aqny a negocios suyos sin licencia del
dicho duque y entonce el dicho don diego dela
cueba le dixo q en todo enq se pntaba q la
tride a cuellar por q conbema y que llebna
una carta suya que entonce le dixo en pre
senca desta q se pone al dicho marques
de cuellar e q ab q vbiere bendo sin q
que con aquella carta q lleuaba en q la fia saber
aquellas libandades no regbysan pena den
y mda e que esto es lo que saue esa cord dd
desta pre fenta y no sabe mas dello.

vj Dico q la cord dd al do for y abnos de la tride

vij Dico q dyelo q dicho tiene en la quarta pre f
e que bien pnta cord dd q se dezia q
marques y sus debdos que era mal al dicho doctor
espinosa e dyen mal dyiendo que es ladron
de casa e que no ay cofo q sepa los ogetos
de su casa sino el e q esto dixo a esta q
se pone al dicho marques en posnda desta q
se pone

viii Dico que no saue mas desta pre f de q la cord
dd q la q y marques y sus hermanos del
duq q libaron a este pena contemdo en la pre f
quando ma to al licen mancanedo e q la cord
dd al licen almorox abogado que te fiam en esta
corte al dicho pena que se dezia asi si lo sabia
esta q se pone desta q se pone dixo que no sele
alordaba dello e q se le la verdad y kellos afir
maba e firmolo de su nombre don ana dela
Cueba y mendo en

1º Hernando dela bustida ala segunda f. d. uo
quelo coyo es alon de desiruela y al doctor espi
nosa y al licen cuellar alld mayor del dn
de albuquer q. q. esta en esta corte

m alatercera p^{re}g^o D^{ho} Gl^a sabe como ene^{fl}ag^o con
 tiene por q^{este} testigo entiendo los pleyos del
 conde de suena don d^{ma} delaueba contenidos
 en la p^{re}g^o ellos cotos sabido al doctor espina su abogado
 en ellos e por peticiones

my ala quarta pte Dixo q no saue mas segun to la soydo
 decir adona aia been sueba q allando ell en oñil
 margnes de cuellar le abia dho muchos males
 del doctor espinosa e que si se abian de concertar
 q no abian de en tñe qn cosa della. lo oñe
 my to del dho margnes y desnpa dho el duque
 que heran los qados del conde de siruela y el
 doctor espinosa y q al licen^{do} de burgos le soydo
 decir q venagerta junta de leydos qnel dn q
 de albuquerq dho en esta villa abia vn año poco
 mas o menos dho mucho mal del dho doctor
 espinosa diziendo q hera vn bellaco prebancador
 e q el dicho licen^{do} de burgos avia dicho q dho
 doctor hera buena persona e buen xpiano e que
 no arja cosa q no debiese qn ofiao

Alas ando preguntado dize q ha cyd hadon
bmdome dela sueba y adon dize dela sueba
hermanos del dñg de albuñeg mal del doctor
espinosa general mente y no se a suerda de cosa
particular e q mostrarian firmas suyas delo
contrario delo q entonce alegaba y q desepreg
nos abemas

En las que preguntao dize q lo q desta pregunta
sabees que abra dos mios poco mas lo menos que
este te fue ala cueva donde estubo el dn
de albu q q y don b m. lome dela cueva congon
cabo de salas iohano enuecci anotesicnre la una
provisi on de sus mages sobre gerta exhibi on de
capti uas quele mandaban qer los señores pre

Sidente e. foy dore con vna carta y probicion real
y benjendo el dicho dñq y don bartolome en averse
ala casa q tiene en la serrata llevo el dicho gon
lo de saluo ale noteficar la dicha probicion y este
con el y el dicho dñq no qmso esperar a que se la note
ficase antes le cerraron la puerta y subidos arriba cyo
como el dicho dñq y don bartolome fhem con sus qados
dizendo que por que abian consentido estar alli al dñ
reesceir y este tº y respondiendolos qados fhecho
el dñq (el don bartolome no sabe qual de ellos hera por
que no los abys echado de alli apalos y sende un po
baxo el dicho don bartolome y dñq al dicho reescebar
q que quera y el le dixo alo q yba y el dicho don
bartolome llebo al dicho reesceir por vna senda ade
lante ameter en un pinar que hera en un otiendo y el
dicho reesceir dñq a este tº q le avia dicho el dñq
don bartolome en qados en el dicho pinar q alli no se so
lian sin anoteficar probiciones al dñq y q unisimo
que avia sido alli anoteficar vna estando alli el dñq
y el conde de venabente y dñq de alba le avian dado
de palos y el dicho reesceir le avia respondido tambien
me los podeis dar my señor y calgarme de un pino
perola Inste ay en deber sobre esto y q despues
por rimones le pidio la probicion con yn tenaion
de tomargela y el no sela qmso dar (y bolbiendose
ya donde este tº estaba y avia que dado el dicho don
bartolome le dixo en q los amda a qm en fha no
teficaciones que este lo qm no hera para benjmerlas
y a qm sermdores somos del señor onde y no ca me
neoter tanta grabedad y luego sibieron don de
estaba el dñq y se le notefico en probicion y gesto
sabe y no mas

7º fñm perez qado y solegtador del pñm de asenlj
mº Dñq ala quarta pñm q lo q sabe es q estando el margues
de quellon en la luteria de galbam fue un isano mote
ficar un abo y mandam de los señores pñm y dñq
al dicho margues para q fñm de calupnia y el dñq don
bartolome dela fñm dñq reopondio al dicho isano
que se llamaba fñm pñm preguntandole el como se llamaba

para ponerle por testigo. Abn glo mandó al dho
espinoza no ser testigo. lo qual dize el dicho monje
este testigo habia pasado ahi e q no sabe m la
Causa (con cusa)

1º (o q si dize) que este tº fue don cº ffraco notario de la glesia
anote ffraco don cº cenzurab adon dize de la Cueva que esta
en esta corte sobre el plico que esta el principe de
asfili con el marques de suellar e quando anote ffraco
selas e no u posada y dize aeste que se pone anda y os
y agradece me q lo mando y no sino fuese des quado del
principe y anda y os y am bien las fue la mercede
frente al dicho marques de suellar. (vel dize marques
dize que no tema la culpa de aquello el principe y no
y q men de poma en ello y los solatadores y este tº dize
que el notaria culpa dello q era solatador
del negocio y el dicho marques le respondio algn
dia en ternos e q esto no fue pregunta
si sabe q ffraco de cumbal ffraco de la glesia
den de san ffraco sea seruidor y familiar del principe
de suellar. Dize q la ley de dº agrados del dho
marques y del dho don bernadome de la Cueva q
dho ffraco sera muy amto y familiar del dho
marques y glo dize que aqui estubo bisitaba mucho
al dicho marques como en seruidor e gestas en
verdad y ffraco de su nombre ffraco perez

2º el q cºn q no par al dize ffraco mayor de bñ m a
dize al a setima pregunta que para el pñamena
que sºo q l dia en la pñe contempo y este tº fue
al monestº de san ffraco con el dicho doctor es
pinosa y q alli onbieron a don cº vieda q esta
delante la enfermeria adonde el enuidia
del dho monestº tºe un ffraco de la dho
orden. (vel dicho doctor espinoza ablo al dho
ffraco delante del enuidia y este tº y le q

las granas por la (m)o quel dia antes le dio echo de
admirable quando de por que le querian matar y le flogó
que por el amor de Dios le dio mas de un d. d. el
negocio por donde el oyo duali brax y que a quel
padre que se non hales que llamaba carba fahzel
lo dio y respondio q lo me abia fegido y fegido
de doctor el dia antes y abia de le fegir guardase
lo abia dho con firme don a dho y pro fegian por
que fegidamente no fegia con el y que en quello no
tema nece si dad de dar legracias por el a dho por que
lo mismo fegiera por qual amor xpiamo por pecceno
que fuera paliborle de tan gran peligro en q estaba
por que no le mata on por que en duda sino aguardase
estaba concertado q le abian de matar y en breves el
por dho le mandó a pena de obediencia que dho que
oyn dho de subir la cabeza por que el doctor tubiera algun
a fuso para en agua dad y el dho padre garba al dho
y no de fegillas y abaxo el cuerpo y a des subrio la
cabeza del capullo y respondio algnar dho que en
forme a concuerencia el no podia de illar mas y que
fegia vez el qual dho le torno a dezir q imitar el peli
gro que podia esbrer dando mas clary dad al doctor
para q aguardase y el fegile se brno ay nlar como y mo
de fegillas y dho que en aquello la obediencia
no le obligaba por que el no podia de subir mas da que el
negocio de lo que abia dho por que el sabia este negocio
mas abia de doffmase y que el abia sabido fegir de esta
milla y que siempre abia tenido gran congeza por ablar
al doctor que aguardase y que agora que bio la
gran nece sidad que abia paelos abia bies factore el dho doctor
y ab a on casa el dia m feges abiarle como lo a orabito
y que le abia fegido y pensado un mto sobre si le podia
de subir mas fegir Dios y a concuerencia y que no pod
y q co o fegir de cap fegieron del dho que dho y fegile
de bumerio

¶ **Q**uarta pregunta Dizeo que la sa de como ella
contiene se gimen y por lo que a dho en la p^{ra}gun
ta antes desta por que se h^ale o se les

P Segunda pregunta Dizeo que es verdad lo que
contiene por que paso aji y lo oyo este testigo de
boca del dho frayle al tiempo que alli estubieron
donel y estubo laber da de lo que se de idio para el
juramento fizo y firmo lo de su nombre

Tercera pregunta Dizeo que lo
que desta pregunta es que yo oia a ber de me oia
yo como o menos q^{ue} quando en este testigo anota fizar
unabio y mandamiento de los omores presidente y oia
desta Real Audiencia al mar que de suella ala guerra
de galban fuera de esta villa donde estaba el dho mar que
para que de la ora de ciertas p^{er}sonas que por el p^{ri}mu
cipe de asar le p^{er}sona no tifico el dho dho al dho
mar de suella enon persona y despues p^{er}poner los
testigos de la dha notificacion p^{er}gunio a don b^{er}trame
de la suella que alli estaba uole conosciendo este testigo q^{ue}
como se le amaba para ponelle por testigo y el dho don b^{er}trame
de la suella Dizeo que nolo queria de jiz a don melo manda om
siete doctores copiosos y endones el dho mar que Dizeo
que entia de ason de amara alamar pa fies q^{ue} son testigos
y que esto es lo que se de eno otra cosa p^{er}ue jiz que fizo y
firmo lo de su nombre

Quarta pregunta Dizeo que en lo q^{ue}
toca al duque de alburquerque que este testigo hablan lo
con el lea y do al q^{ue} parece abra don mo que es de el dho
y opina de jizendo algunas palabras por donde este
deya que el dho duq^{ue} estaba enojado de el don que las
palabras non or a fuerda pero q^{ue} bien or a fuerda or palabras
muy librianas y que comun mende or a costumbrian de jiz q^{ue}
omores quando tienen de sabumen de algun letrado
de otra persona y que al mar que q^{ue} m^ultas el dho pala
bra y de el doctor y que palabra de yn jiza y amenaza
y a fuerda q^{ue} jamas oyo al duque y mar que y a otra
persona de los casis y m^ultas el dho de jiz

La tercera pregunta una Duda Dijo que la no sabe
mas de quando a oydo Dize que este frayle
hera conuido del marques de uellera lo qual
a oydo con hermano de legne de pone don diego dila
meba e que esta es la verda e firmo lo de on
nonbre

1^o Juan de billys ante ala octima pregunta Dijo lo q
sa de este sacre es quel buen pasado diez e vna
de octubrie este t^o fue con el doct^r espinoza a san
fran^{co} por la mañana e fue con ellos junta mente el
fueron a hablar al guar^{dia} del monesterio este t^o
e quando fue a hablar a ompa die de la saca
se llamaba fray Juan de quinea y le Dijo el caso
e que yba el dho doct^r espinoza al dho monesterio
hera a saber omen hera el frayle quel dia ante
le abia y do a Dize a ompa die que le omen mata
e hablando este t^o en ello al dho fray Juan de quinea
le respondio abn yo a algo de so y dho esto este
t^o Dijo al dho frayle que le rogaba que le diese
lo que se oia al dho frayle le respondio que le
pesaba por quel frayle se hubiese adelantado por el
de oia a pmo a ver la verda por que no se cobdalah
ra or omnia de las ptes e que a quel dho
omena al dho fray Juan de quinea y nbiar a llamar
al orlicitador del principe de asoli para saber quien
es heren los letrados omios para atinar me jo
omenpo dia or el letrado por quien le oia dho
fray omio de sarba al que hera el que fue con el
dho al dho doct^r espinoza a quien omen mata
e este t^o le respondio no tene y de que he daz
omy po por que de que el doct^r espinoza se teme co
del duque de albur omen que y mar ones on hso
estas palabras respondio el dho fra y Juan y a
bienes ta nos me nes ter mas yo le tengo entendido
el dho fray Juan Dijo a simismo este t^o me
e de fray omio de sarba al tenage an yn tel
encia en casa del dho duque de albur quer que o
mar ones on hso y que al tiempo el mar quies a dia esta do

2 nestable a el dho frayle a dny do algunas bezas
a mposa da del dho mar que de nellar y conesto or
despi dieron y este or fue al dho dotoz y le dho
lo q abia sa nido y le llebo a donde abia que dar el
dho fray nra de quinea 2 dho lo mismo al dho d. b.
On adia dho aeste que de pone casien se febo y estorade
esta pregunta 2 firmo lo de on nonbre

6 el licoen caballos Dho alatercera pregunta q sabe lo
enella conte mdo por que asilo abia y enten dido los
dho contem dos en la dha pregunta

6 ala quina pregunta Dho q tanos de mas de quina
hablando el dho digne con este testigo particular
mente lea dho qum mal lo abia hecho el dotoz espnosa
abiendo si do le fado onyo y de mpadie y lleba do tan
tos anos me ducios ay n ducal conde de ginel o
y a otros contra el 2 que hera hazon q ons le fado
bien on se po dja onexar del por justicia por esto
por a ver ay n dad a ambas ptes 2 saber los a tre da
de onfaga 2 or ago ra contra vello 2 que esta es la ver
dad 2 firmo lo de on nonbre

6 pero fernan dez de balle so ala onta pregunta Dho quel
dia enella contemdo este t estaba en casa del dotoz espnosa
en on estudio y bio entrar dos frayles de san fcan
y el bno de los dho q h queia hablar al dho d. b.
y se aparto oniel y el frayle dho que no halei sino
dentro en esta pieca y asi orientaron en una sam
el dho d. b. y el frayle y que lo que alei pasaro no
lo sabe y que el frayle hera un fia y le moco y ver
me so

6y ala setima pte Dho que lo que sa de es que esto dia
viernes q pa do lo contemdo en la dha pregunta antes desta
el dho dotoz espnosa llebo aeste t al monesterio de
san fcan desta pieca pa conocer al dho frayle onel
dia antes dia y d a hablar onel al dho estudio
por quel dho dotoz dho aeste t quel dho frayle
le adia y d a dhar que on yan matar y el dho dotoz
hablo al quia dian y esperaro a que comesen los fray
les 2 saliero a dar gracias 2 alli no vino el dho
frayle 2 a ongo del dho dotoz el quia dian hzo ote
nir alei dds los mas frayles que adia en la casa

gentes ellos baxo el dho frayle e lo reconocio
estet e dixo al dho d. b. z este es el frayle e
parecio des pnes ore ansi o qm estet e cepues alij
dio e no dio Costia usa e que estas la ver da e
framo lo de on noble

e pcedio Defalinas ala osta pregmta dixo que
lo qnsa de esta pregmta es q el dia contemdo
venla pmta estet en halla en casa del dotoz
espinsa en onco tudio anegocios ystand alli bino
halli on frayle Defani fiam de me d. n. Costa
tura y buengesto deidad a m parecer de
treinta e dos mo et y hablo al d. b. z espinsa
yel o le bmo a hablar al frayle yel dho frayle me
tio al dho d. b. z en una camara a dntio donde el
dho d. b. z dierme y estubiero vnpo hallea dentzo
y quando el frayle hallio ala o qm da peca an
tes del estudio el dho dotoz pue qm al dho frayle
como o llamada yel dho frayle fiespondio alo
que entendio este tº que o le amada fiam Juan de
miranda e o fue e que esto es lo q sabe e framo
lo de on noble

e el licen fiam de suelen ala o qm da pregmta dixo
que lo q sabe de esta pmta sa o es que al tiempo el
dho d. n. q de al b. z mer que quisso poner de man da al
conde de suenela vbre labileia de fha e bio a es te
tº al dho dotoz es pnsa ale d. b. z o brege mo es
captura e le aynda o el plus q asigueria mo vez
al dho d. n. q de suenela y estetº le hablo vbre
ello de pte del dho d. n. q yel dho dotoz dixo
estetº Oneno le mo o tra o las es ctitmas por
Onel no a oia de ayndar al dho d. n. q m lo pndia
hazer e q no solamente no le a oia d. ayndar pero
Onel no a oia de ayndar al conde de suenela por Onel
hera Onel t. a. d. b. m. b. g. n. o. antes Onel no del dho
d. n. q e asi estetº o despido del dho dotoz
e o pnsa la demanda ala qual el dho d. b. z fiespondio
como letra d. del dho d. n. q

Ala tercera pregunta Dijo que es verdad lo que le ante
m d por que asi pasa e lo abisto este testigo

Ala quarta pregunta Dijo que lo que se dice es que el dho Duq
sealbir que quier dho q dho d. b. z es pinosa clau
si ferencias que tubo con los señores el dho Duq
Dibie de que bienes se a dian de pagar los des cargos
q estaban por cumplir Del Duq don bel thal magnelo
e del Duq don fian onpadre de que fueren fue
res arbitros los doctores e fudero e fntesidro
lien e narez por som eiond. Dmga. abia alega d
clauillas e lingares q el dho Duq hno po
merte del Duq don fian onpadre herande
mayorazgo e que a aquellos no se a dian de cumplir
los des cargos del dho Duq don fian onpadre de que
el plib. clau Duque puso al onde de fntesidro
de la villa de Hoi alega o el dho d. b. z es pinosa
q no heran bienes de mayorazgo Hebio pello
vel dho Duque pena diziendo le fta d que agubnjo
e alega q nys bienes con mayorazgo e agora
le fta do con ftajo e dezi e oneno lo con nome
dare es bien e no se desto es prebalica eion e que
despues ala estand este t. agmentos pliba el dho
Duque lea es cup d que a myre unil d es. b. e se
nuncie a los omes presidena e e y bres para
que cas tigan al dho d. b. z es pinosa q hera
prebaticacion e le mandaron oneno entendiera
e los dho pliba por que le parecia hera ftajo
e pnes tema vntas e ventendidas las lptnas de
Honca e que estae la ver dad. e no se demas
e que despues desto el dho Duq embio al dho
doctor ontercio de onsalario como a onletado
e no le qm e Hebio el dho d. b. z e
e me te este t. a los procesos que sobre ello an
spasado

Alas cinco preguntas Dijo q abra cerfa de bu
ano e asi que el dho Duq se albir que quier bino
a esta corte a ver a on mag quan do paso por fta
e posso en las casas del onde de modifa e alega
e fueren a verle fta d. b. z onys q fueren el lien e

burgos y el licen^o vniya y el licen^o abalos
y licen^o birnes y licenciado flore^z y que el licen^o
burgos lebiere solo y los otros despiques y
no se acuerda a verles y ablad en lo contem^o de la
pregunta contra el dho dho es pinosa salbo
comendaleses uno p^o lib^o y en lo que tubiera
justicia o lo dixeron

e b Alas q^u m^o re D^ho q^u e a y d^o Dezir como
pena contem^o de la pregunta ma^o en esta villa al
licen^o m^o caned^o y que se fue a s^o pablo y que
a quella no se o salio de s^o pablo y que al q^u mos
de la sueta le a vni a y n^o bado a salez dealey
y que se a dia y d^o al mones terço de s^o m^o f^o m^o
de suelta y a dia entia^o por las por^o de a l
mones terço y o a dia y d^o lo q^u al d^o Dezir
en a q^u el tiempo y e^o que a don bar. b lome de la
sueta y que esto d^o y s^o de esta p^o g^o m^o x

t^o conq^u alo de salas l^o m^o b^o de sta^o a la est^o reze p^o
q^u m^o tas d^ho y e^o t^o q^u el o que de la s^o a de es que
e^o t^o fue por l^o m^o m^o / por mandado de los com^o r^o
y regi^o dente d^ho y d^o res a n^o t^o f^o c^o a n^o a p^o ro b^o g^o r^o
y eal al d^ho que de al burquer que e^o le h^o al o v^o n^o la
de e^o t^o a y ba a n^o e^o t^o bastida cu^o ad del
don de de sueta y fuer^o ala n^o r^o e^o t^o a g^o n^o a r^o
y a r^o on al^o al d^ho d^ho que y v^o n^o p^o n^o e^o b^o el sol
y l^o nel don bar. b lome de la sueta y n^o m^o do el
d^ho d^ho que le e^o no a n^o s^o e^o p^o e^o r^o a que se le n^o t^o f^o
c^o a g^o n^o y o s^o n^o b^o a r^o e^o b^o a la casa y n^o le o n^o r^o e^o r^o
los cu^o ados del d^ho d^ho. Q^u b^o r^o a e^o b^o a y e^o
t^o b^o r^o e^o t^o e^o t^o e^o t^o y e^o l^o d^ho b^o a s^o t^o a l^o e^o j^o a g^o n^o a d^o m^o b^o
n^o le de e^o a b^o m^o o n^o b^o r^o y e^o n^o e^o t^o d^ho y m^o a e^o b^o a
bozes y e^o n^o e^o t^o b^o a y e^o l^o d^ho don bar. b lome de la sueta
y a p^o a r^o b^o a e^o t^o y e^o l^o l^o e^o b^o a q^u a d^o n^o p^o n^o a r^o p^o a o m^o b^o y
le d^ho que q^u e r^o y a y de d^o n^o d^o y e^o r^o a y a que y ba h^o a l^o
el d^ho n^o y ba a l^o e^o j^o para q^u e se f^o e^o m^o a g^o a r^o e^o n^o t^o f^o c^o a n^o a p^o r^o e^o

misas de mefantes de Hogo mudo le dio sobre un
 palabra la provision que le daba por que este le dio
 luego alo que yba eno ala mudo dar yel dho don
 bariblo me le dio a este que a dia y balejala
 a esta don lomo a notificar una pbligion al
 dho Duque y quele a dia a fionta de des pnes
 a bingeton e hazieron sobre este a dha noti
 fico la carta al dho Duque fue e que esto sabe
 esta pregistra

1º En la guerra cuado de don mudo de arze dio
 alas treze pregistras que lo que de las abces
 que po dia de arze quince dias pocomas o meno o
 que este fue con caruazo no fionta de la y glia
 e ab dia de esta villa a notificar una carta de
 des comunion a don Diego de la suebi a pcedimento
 del principe de aboli estando alas notifiando
 dho el estaba malo e quienolece fionta termino
 pa desponder asta que estubiese bueno yel dho
 fionta de del principe de aboli que o lema
 fionta perez que yba halej dho me no le abia de
 fionta sino de entonces que las notifiando mi yel
 dho don dho dio al dho solicita dho mudo y o
 anday o e sino fuera des cuado del principe
 dho dho mas e des pnes fionta alas notifiando
 al mar que e dho que no culpaba de a conleu
 al prin cipe sino a los aze dres e que esto sabe
 e bio enomas

2º El licen conia ala quarta pregistra dho que po
 dia de arze diez meses pocomas o menos al dho
 de al burgner que vino a esta villa a dher al en p
 mo moe quando pago por ella e poso en las casas
 del almirante e ybio a llamar que le fionta
 e fionta aley este yel licen b pnes yel
 licen abalos yel licen flores e ablo al con
 cleo del dho Duque e dho al licen fionta
 q por que no le ayndaba el dho copinosa los

Plus que traya con el onde se girmela el o
Otros e ayndaba contra el e que a dia si d on
le fado y llebad on me y meros muy o tiempo e
no se a fuerda si dipo que a dia dize las loptias
de on casa e que el dho lieen suellarle des
don dio on el doto ayndaba al onde e que no
podia ayndar al dho Duque a donde le a dia
habla de en ello e que el dho Duque dize o le
parecia el doto no tenia hazon en no le ayndar
e ayndar contra el e que gelo torna con a dho
Por ber dda dia q le onerija ayndar o dexas de
ayndar contra el e que esto paso alli en se fe b
e que des pnes po dia a ver dos mezes po lo
mas o menos el dho lieen suellarle desyrendo
el duque o lo a dize o ripo ayndaba amandaz
hablo a este e al lieen abalos en la a d d e
y les mostro ciertas peticiones desyrendo
on el a a dia heyo el d d d e es p m f e e que agora
legabalo con fario dallas en el plus de sobre f o a
on el onde se girmela e que el dho Duque que ya saber
e tenia iust e para a nfar al dho d d d e o para ha r e e
que no ayndar contra el e que este t e y el dho lieen
abalos en con e o dia le des pon dieron les parecia
que a quello no hera cosa de que el Duque a dia de
ha r e e a s o m de que po dia sacar en ha / m. probel o
m hera preba u f a c i o n e y que no se enten dize en ello
por on parecer e que el dho lieen suellas dize que lo
mesmo le parecia del y lo es a d d i a al dho Duq
e que esta es la ver d a s e f i m o l o s e o n n o n b i e

~~4o~~ f o a Juan segun sea f a n d e e n e l m o n e f t e r o s e f a n t
f i a n d e f t a d i c e a a l a t e r c e r a p e g m t a d i e s q s a b e
on el d d d e e s p m f a

~~4o~~ don diego de la suella a la segun da p g m t a d i e s que
lo a b y d d e z i r a l l i e e n suellas e que a dia pasa de
o s i c o m o l a p r e g m t a l o d i z a

La tercera pregunta Dijo que se sabe
 doctor espinoza se le fado contrario del digne de
 alburqueque en los plios contemp dos en la pregunta
 por que lo a dize e ce b menosa de lo que sea al
 de la villa de Cuelloz si le pido el ande de su villa
 particularmente

La quarta pregunta Dijo que al digne de alburqueque
 que mmsa le oyo hablar en el digne de espinoza
 e que al mar es de Cuelloz on hyso le oyo de ziz
 al digne de espinoza lo gaza mal en ser conface digne
 onpa de e labiendo dize on leptinas / e sacar de le sea
 lo que haze conface digne digne e que se a pre baricab
 por que en digne de que se traib contra este t^o y que
 harmonos y el digne digne de alburqueque que abri
 on temp de el digne doctor espinoza los bienes del digne
 digne on de mayora zgo y en el plio de
 on de de su villa a dia alega de egus hem de lo
 pontario de los / e que el digne de la gaja de to par de
 on el digne doctor espinoza para hazerle entend
 esto e que es b sa de e ab y de enomas

Las Doze preguntas dijo que la no se de mas de
 averlo e de de ziz a dña ania de la sucha hem
 de este que se pone / que le dijo q yend el mar que b
 a hablarla la sabia amenza a d a ella y al digne de
 espinoza pero de las palabras de la amenza no se
 a suerza / que palabras le dijo

La prima pregunta ania de da Dijo que conoce a fray In
 de car basal contemp de en la pregunta fray le del monest^o
 de san franc^o e que le conoce de a ver le visto de
 tres vezes

La segunda pregunta Dijo que bio al digne fray an^o
 de car basal fue a de quimpa al digne mar mes de
 Cuelloz a la casa de gal bon donde posaba fuera de sta
 villa dos o tres vezes e como sali on el digne mar
 on es vno fuero otros frades

4^o Don bariblome dela cueba ala segunda p^{ra}gunta
dijo que se ve el d^obr es p^{ro}iosa a donas abogad
desta casa muchos años ha e que en bida de don
don fran^{co} tubo las escutinas de on casa e que
a v^{ie}nta pasade esto Respondio lo contem^{pl}o la p^{re}
por que a gilo b^uo

11 Las tres p^{re}guntas dijo que la sa de por que a gilo
ab^uo e co^ul^o

1 La primera p^{re}gunta anadi^{da} dijo que cono^{ce}
a fray an^{to}mo de carb^{al}al contem^{pl}o en la p^{re}g^u

11 La segunda p^{re}gunta dijo que el d^o fray le m^oto
en la casa de h^uella e algunos dias pero que no sabe
quien es m^uno m^uno e q^{ue} tiene algun cono^{ce} m^uno
en la casa del d^uq^{ue} de albur que e que

11 La t^{er}za p^{re}gunta dijo q^{ue} sabe el d^o fray an^{to}mo
de carb^{al}al que la h^uerta de galban dos o tres be^zas
a dezir m^usa al mar que^s de arellaz e le hablo alej
pero que lo demas cono^{ce} de e que esta es la ver^{da}d
e firmo lo de an^{to}mo

4^o an^{to}mo de la mota cuado de don bariblome dela
cueba / alas doze p^{re}guntas dijo que se y^o de^zir
a don^a an^a dela cueba que el mar que^s de arellaz
a via en nup^osa da amena^zado al d^obr es p^{ro}iosa de
zrenso que tiempo b^{er}ma q^{ue} lo p^udiege pagar e que
las pala bras que le dijo no o^u a fuer de p^{re}su
lar mente e que abra co^uo dias que se lo co^uo
de^zir

1 Alla p^{ri}ma p^{re}gunta an^a dida dijo que cono^{ce}
a fray an^{to}mo de carb^{al}al en la p^{re}gunta q^{ue}
fray le de^zir fran^{co} e lea hablad sola una de e e
v^{ie}nta algunas be^zas

11 Alla segunda p^{re}gunta dijo que se ve el d^o fray
an^{to}mo de carb^{al}al a esta^udo y m^ota en la casa
de fran^{co} dela cueba de arellaz m^usa de que

El tiempo y quano ha pero queno sabe si tenia
comunicacion en la casa del duque mas de averlo
o y de dezir a personas quen o sea a fuer da

y ala tercera pregunta Dijo que a ois a algo fray ant
de carbajal dos vezes en casa del dho don bar. blome
de la cueba que yba a visitar a un cuado del dho don
bar. blome que estaba malo e que a ois de dezir a
personas de la casa del marqués de suella e quel dho
fray le hera amigo y ornydor del dho marqués de
suella e que esta es la verdad firmolo de nonbre

el maestro luis de cota cuado de don bar. blome de la
cueba ala primera pregunta ma dida Dijo que
conoce a fray ant. dho de carbajal en la preg
unta de mes y medio e dos meses a esta pte

y ala segunda pregunta Dijo queno sabe de quel dho fray
ant. dho de carbajal aya morado en el monesterio de
san fco de suella pero que al mesmo fray le
oye de dezir que la quaresma pasada pte dho cuado
de mones en la villa de suella e que agimmo a ois de
dezir al dho fray le e a cuado del dho don bar. blome
de la cueba quel dho fray le tenia comunicacion e
conversacion en casa del dho duque de alburquerque

y ala tercera pregunta Dijo que esta en el dho monesterio
de suella en la hereta de palumbio alli al dho fray
ant. dho de carbajal pte de a dos meses y un poco mas e
menos e entraba aley e Dijo msa al dho marqués
e como aley una o dos vezes alo que sea a fuer da e dezia
hale que hera el dho fray le ornydor del dho marqués
fue preguntado sibio al dho marqués tenia platisa
apartada mente con el dho fray le e secreta Dijo
quomas de dezirle msa como dho tiene e comer
hale e preguntaba al dho marqués al dho fray le
a este algunas cosas de la suada es cutura
e le despon dian e que esta es la verdad no aley con el
dho fray le e que esta es la verdad e firmolo de nonbre

4^o fiaz Inm de gmea fiazle desm fiam^o de stabillea ala
nima p^{re}gnta d^{ix}o que este t^o bio al d^{ix}o es p^{re}nta
El monesterio desm fiam^o de stabillea p^{re}yba a h^{ab}lar
al padre p^{re}nta d^{ix}o. 2 al d^{ix}o fiazle carbasal y
llamara a este que se pone yes tubo h^{ab}lando con
villasanté 2 fno bio lo que hablara el dotoz y el
d^{ix}o fiazle

e mⁱ alas e mⁱ p^{re}gntas d^{ix}o que no se de m^acy d^{ix}o
que personas tratasen de matar al dotoz es p^{re}nta
m^a a fiontarle 2 que sin saberlo de n^a die agos
deca do q^{ue} esto se a por es p^{re}nta al dotoz d^{ix}o
y a los p^{re}ntas 2 a si lo a d^{ix}o este
alas p^{re}gntas a n^a d^{ix}o q^{ue} a cy d^{ix}o de ziz el
d^{ix}o fiaz mⁱ d^{ix}o de carbasal a esta d^{ix}o en n^alla
de pasada 2 que lo de mas que no losa de 2
esta es la verda 2 fmo lo de n^a non bre

5^o El licen^o de burgos alas tres p^{re}gntas d^{ix}o q^{ue}
verda 2 por q^{ue} a si lo a d^{ix}o
mⁱ ala q^{ue} a p^{re}nta d^{ix}o que p^{re}nta de a ver que o eseyo
mege el d^{ix}o de al bre que que estaba en esta
p^{re}nta en casa de goncalo franco y que este
como onle f^ueb^o fue a ver 2 h^{ab}lar al d^{ix}o
d^{ix}o que y h^{ab}lando en los p^{re}ntas d^{ix}o el d^{ix}o
d^{ix}o que a este t^o que en el d^{ix}o d^{ix}o es p^{re}nta
onle f^ueb^o no le ^{abia} merida y ndaz contra el onle
de siruela antes a via y ndaz al d^{ix}o onle
contra el 2 le parecio a este t^o que p^{re}nta tem a h^{ab}no
yo del dotoz el d^{ix}o d^{ix}o que y q^{ue} este que de po
ne respondio el dotoz d^{ix}o hez a mⁱ buena
persona 2 que sino p^{re}nta a y ndaz al dotoz conde
q^{ue} lo g^uziera y el dotoz d^{ix}o que lo abia
le p^{re}nta y ndaz el dotoz dotoz de par de
y ndaz al dotoz conde de siruela 2 que esto bio 2 es o
enosa de otra cosa 2 fmo lo de n^a non bre

[illegible]

[illegible]

que ungermano muyo hera samarero del dho don bar me
 e que el dho pena sellama e nonbraba tal cual del
 dho don bar me lome e que esto es lo que se de ra by de de ziz
 e frimo lo se non bre

1º Catalina flores mger del dho pero perez del burgo
 vezina desta dha villa, la qual ariend mra de e for
 e siend pre e aza del dho caso e negocio por el dho
 mori alle dho dho q es de dha de de treinta años
 pocome e menos pte gntada siconoce al dho pena
 culpante e si en la mra del dho licen ma nane
 do dho q siconoce por que lo a vicio e abia d
 mra e bezes en esta villa y en el monesterio de santi
 espiritu quando donia menera de que vata estaba
 en el dho monesterio pre e si despres a la dela
 dha mra te sabe que alguna persona a aco q d d d
 fabor e ayda al dho pena parase salbar dela dha
 mra dho q no lo sa de pre e si sabe ayda a la dha
 a la dha fuese el dho pena dho q es de q es de
 dha de don bar me dela fuesa pre e si sabe
 al dho pena en esta villa despres a la q a la dha
 mra te dho q lo que pasa e bio es q el mra e lo e pro
 ximo pasado estando este t en la calle de mra e en
 unas casas de mra de la cala da a dha de mra e la
 dha dha e mra antes de me dio dia e fando este t
 e gntada e mra de la dha casa dho pasar al dho
 pena que y ba a bier e con una capa de pel de fta
 e unos calones par dos cay de sobre los capos la
 cay da de los dho calones e don ombre de fto como
 de un garos y grande y pequeno e que al tiempo que este
 testigo le bio e conocio e que el dho pena alco el braco
 para e mra la dha e subir e la e con la dha capa e que
 mra como este t lo bio e fando e gntada de la dha e bio
 a la puer ta de la calle para le e conocer bien e le
 torno a mra e le e conocio bien q hera el dho pena
 pre e q mra y ba en compaia del dho pena e si fuese alq
 q a persona con el como por via de gntada e en dha
 mra dho que al tiempo q esta t bio al dho pena e lo
 e conocio no bio q con el fuese mra e persona
 salbo q luego y n continue nte un poco a fha e mra

Un ambmo. Ho duñez. tunc di bidezino de ftabillea
el qual agimmo mo paso. preguntada q tambien pa
cio y ba el bno del otro. Dijo queno sa de quande
pasos y van el bno del otro mas de quamb. luego
y nfortinente paso el dho ambmo. Ho duñez
tras el dho pena. hablo astat. ala qual le p
gumib pre. tal estaba y esta. le dho q buena
a on orncio preguntada. si el dho ambmo. Ho
duñez solia hablar astat. Dijo que si
alguna vez es. Quando la topaba pregui
tada si el dho ambmo. Ho duñez como dia al
dho pena de habla y conder sacion. Dho q sabe
le conocia al dho pena. pre q si despuces q
hablo el dho ambmo. Ho duñez con esta que se
pone si no esta. el dho ant. Ho duñez
señor fue por dho de a dia y de el dho pena.
Dijo q bio que por el campo. que el uno
fue el otro. y que esto es lo que se de bio
este feyo so cargo del dho fin q hizo. pre
si sa de bayo de ziz. el dho ambmo.
Ho duñez es ombre que a lo ge en on casa. e
que es ombre que acoge personas de mal bibr.
De otras maneras. Dijo que sa de a bayo
de ziz que acoge en on casa. e que es ombre que
qual q merfosa. le de manden y p d m lo z a ra.
e que es ombre de mal bibr. e de mala fama.
e q fta a on personas de mala fama. e que esta
es la verdad so cargo del dho fin. e no lo fir
mo por que Dijo que non sa dia es cu bibr.
En la villa de valera a beynte e dos dias. el
mes de octubrie de m le. e q m e q quonen to
mos. estando los amores al dho de fta. e de
il m cilecia de on mag ena. Dijo q p n
quero pocer antes. Personalment.
tº albz. pulam de parte. Helu. de fta. e de

[illegible]

por cierto este testigo que he de dar el dho pena el que
lo poenla dha fienencia e que coib sabe dno
otra cosa fue preguntado si al tiempo q dize
que vio el dho pena si yba algnio con el en su
compaña e de tras e delant / dize que aon
parecer deste testigo qno hiba na die con el sino
e le dho q con el solo / preguntado si sabe
donde posaba e se acogia / el dho pena dize
q no lo sabe / preg si lea dize e si trabaza alg
despues / dize que no / preguntado si sabe
a donde esta con que compaña vino a esta villa
dize q no lo sabe / preguntado q si le habia
el dho pena e los otros arbores e des arbi
res dize q le habia des arbores e q
tiene una barba negra muy espesa e q esta
es la verdad e firmo lo de amor bre

Antonyo de Duquer tñdido de esta villa que
estaba preso en la carcel / He al desta corte e hñcailleria
cargo del qual fue preguntado q oficio tiene
dize que tñdido fue preguntado si lo oye e
conoce a xpñal de la pena arado fue de dñ
bar me dela Puebla dize q le conoce muy bien e
que hera hallega do de dñ bar me dela Puebla pzo
que no sabe sus marado / preguntado si sabe e
dho pena esta condenado a muerte por la razón
dela culpa que tubo en la muerte del buen mar
cane do dize que si sabe por q muy notorio
preguntado si sabe e a q dize dize que no
a q queaya sido e he tado e acogido el dho iñal
de la pena por algunas personas e omes deste dñno
e que para librar o le aranda e fabor o por cartas
o por hechos por dños dize que no lo sabe mas de q
este que depone fue a le desma e le dize dize q
dho pena a dia y dale desma e está al dize que no

De la muera del licen^{do} mancane do preguntado si sabe
lo a oy d^o deziz quel dho xpo^{nal} dela pena estubiese
en la dha villa de lescama con favor de la just^a y de la
just^a y el omor de la dha villa losa dho enole
prendieron a dho le saban favor dho quenolo
sabe / fue pres de quant^o tiempo resta de
no avisar al dho xpo^{nal} dela pena dho que
des del Domingo de casimo do quemado al dho
licen^{do} mancane do no le ha visto que a quella manana
lebio y que despues aca no le a visto preguntado
si sabe lo a oy d^o deziz quel dho xpo^{nal} dela
pena de oyo⁶ meos resta de poco mas o menos
Oy esta d^o en esta villa q^u antes despues q^u
hizo la dha muera del dho licen^{do} mancane do dho
quenolo sabe mas y d^o deziz fue preguntado por
el dho omor dho que mire bien lo que dize y
que sofago del juramentu diga y declare si endia
de la semana pasada de este mes de octubre q^u hablo
al dho xpo^{nal} dela pena le bio dho q^u no le hablo
y bio / preguntado si el miercoles o el lunes de la
semana pasada se enon dia della oya y d^o encompañia
de otras o de la dha del dho xpo^{nal} dela pena por la
calle de cuniga y si hablo le bio se fubo dentro de la
tienda de esta dha villa dho quenolo / preguntado si
este que se pone paso por la calle de cuniga un dia de la
semana pasada dho quenolo o le a fuerda a der pasado
por la dha calle la semana pasada fue binado a presun
tar q^u diga si paso por la dha calle y o a fuer de bien y
mire lo que dize y declare con q^u personas y ba y con
quien hablo en la dha calle dho que para el jur^o
sego tiene no o le a fuerda si paso por la dha
calle / preguntado que a que y ba por la dha calle
dho quenolo a fuerda como dho tiene que aca
pasado por la dha calle pres^o si este que se pone a tem^o
en on casa al dho xpo^{nal} dela pena despues aca
q^u once dio la dha muerte del dho licen^{do} mancane do

Dixo queno preguntado que en que ptes e lugares
e con que personas el dho xpoual dela pena solia
fatar e alegrar a en este pueblo Dixo que no sabe
que fatar a con nadie sino con dñs mencia e conpe
dio de a viola e no sabe yconosce esta per
sona ninguna con quien fubiera a dñs ta e
mstrado y conuersacion / preguntado si sabe
a cyr de qz quel dho xpoual dela pena tu
viera a dñs ta e b habla co conuersacion
con algunos cuados de dñs barblome dela fucha
Dixo que en tiempo que estaba en qñ la otra el
dho pena andaba con algunos que dezian que he
rian cuados de dñs barblome dela fucha queno
los conoce y sabe sus nombres y los a cyr de
pregntado si a cyr de qz que en faga y estubiera de
gnatio e cinco meses a esta pte el dho xpoual
dela pena encasa del dho dñs barblome dela areba
e en esta pte de esta villa o fuera della Dixo q
no lo sabe e que esta es labor da e e frumolo de un
nombre

6º pero fabia mercaderes de esta villa o fue pñmado
si conosce a xpoual dela pena que fue en la mencia
del licen mancaredo Dixo q no lo conoce preguntado si
sabe el dho xpoual dela pena estubo en esta villa
algunos dias e quantos ha y en q paros estubo y en
q compania e a que vino a esta villa / Dixo que este
tº como dho tiene no conosce al dho pena pero que
lo que sabe es que fue de a vez e lo conuevia a
poco mas o menos q estando este tº con sus hermanos
en el monesterio dela santissima tñm da de esta
en la hñta vieron hallar a dñs conbre alib bien / Dñs
pueblos del mala cata dura que tenia labarba
negra e faya una capa nega e pel de fata e un
bapeo alib de albares e pel de comonego e
unos calzones parcos baxa de e andaba por la
hñta a ta pa e y miraba al dñs las mocas

21
que estabam labando por q hera dia de hazer algo e que
despues el dho hombre se fue apoco a fopoda la ofta d
domones terjo y bema estones once on sube el qm
to bu poco vermejo de dias e nosa de gile conosecia
bien de le e que se entafio alacozina de los frailes
y despues nolos viomas e quel negro nos peigato
quel dho hombre estaba sale de ffa y de p regmto d
si ompiero so e y eton de qre emengara le dho hombre
dijo queno pregmto d gsa de donde or fac dho
nos de ofta afa parcer fmo ofo e fmo lo de
monbrer

to
fian fabra mer de he das que dho or de beynte e
cinco años poco mas o menos fue preg si conosece
a xual dela pena ofne en la hmerite del licen
mane de de fmo dho queno le anos es fu
pregmto d si sa de eayd de qre el dho xpo al d
pena a esta d en esta villa de vale d de pocos dias
esta pde e quando se que compaña bema e que
bema a esta villa el qual dho queno sa de afa
migma fue p gmta d si vndia dela ormana pafada
si fue al monesterio dela tienda d donde est
e nos hermano d estan on onbe e que mas tema
e qmen bema once el qual dho o que le sa de de los
dho dho es que pue se a de oyo onne de dias po
mas o menos que andando este tº e pto fabra e ando
fabra nos hermanos en la gnera dela tienda bio
alli adonbre al d de una barba negra e tra ya una capa
de pel de gata e unos calcones pardos bajos e
on hapeo al balboces e andaba a tapad e e quan
da va queno le buerri el ofto d los espamib
d d d e pensabam que bema a ofta afa al dho onbe
or an fmo po la dha berta on ofta d este tº e
nos hermano e si vimerd alacafera e e dho
onbe or bino se de apoco po la dha ofta d ven
tones bema on el dho onbe e e qm d de lnerpo
ofta d onbe sazo mora d e lner d e bino so ber
mejo el qual conosecia muy bien de le be e que este

entre 17 qm. b antes e despues de aquellos le parecio q
le avia b enffar enel dho monesterio solo no sabe
a que ymbulces enffandos a los orenffar ala
cozina de los frayles eno a vis. b mas al dho Con-
bre al. b mssabe qm. nes m. bnde esta mas de q
porcira plega. Hecataba mungo cora con fha
q no le biegen, fue pregmtado si sabe el dho Conbre
este to da dia enel dho monesterio dho que
no lo sabe, pregmtado despues de aquellos q
dio al dho Conbre 17 qm. b venir al dho mones-
terio dho qm. b una vez eno se acuerda q
fuemas e que esto fue de n de a ftes q na fha
dias e que bema solo pregmtado con qm. b
hablo dho qm. b lo sabe mas de que y ba
por la cad fha pregmtado si sabe de a q y d d
enel dho Conbre. Al. b de las om. s q qdrene
gerate dho pena dho qm. b no lo sabe m. b lo a
q y d pregmtado si sabe de bnde esta agora eloa
q y d dho dho qm. b no e q fta es la
verdad e fmo lo de mnon fha

10 Andee se fabia mer fue p gmtado si conoce
dho bal de la pena q fue en la muerte del heen
man caneb dho qm. b no fue p gmtado de qho dias
de fta qe si a vis. b enel monesterio de la fha
da b fha fha d adn Conbre al. b de una bar-
banegra que traya onsonbrero al banes e bna
capa de pel de fha e unos calcones par de baxa
dos dho qm. b lo que sabe es q que pue de a d e qho
e dho dias po lo mas e me nos que stand este t en la muerte
del monesterio de la t m d a d dio al dho Conbre dho fha
mssabe. Om. s q no le onoe e q qual m d u b o por
la dho derta solo e que despues de n de apo
dio enel dho Conbre se enffo por la cad fha
del dho monesterio a fta la cozina de los frayles
e conel y ba fha Conbre 17 qm. b que le baba
capa y fha curia negra e qm. b no sabe si le oho cora
venible que po dya or unos cerde e que fha m o b

Acostigo e Conquien labio hallar quan do hales
estubo dixo q lo q nesad ces que un dia dela rma
na pasada que no se acuerda q diera mas
se que puede aver Cuyo o mico edias pso
mas o menos la dha mger se pero perez del
burgo y estat y gela de le omb e vnalgerm
mya e nose a nersa se estaban otras mu
geres labrando en el portak de la casa de sta
At e dio esta testigo Con la dha mger de
seu perez Cuyo la almoadilla e de psto
se pato ala puerta Omyar y luego den
del apso bio estat pasar tres ombres jmba
por la dha Calle y el vno sellos dixo y
los otros y abino parala dha mger de
pero perez del burgo e dixo e mora desola a
mano e de .v. m. no peno que esta a nesta tira
y ella dixo q esto e adunque estube a fente en
Cuz lara e le preguntó al dho ombre por on
mger y le dixo que estaba buena y el
e despidio de zendo le y obere a ora mas
mas Despacio e se despidio al vno del
otro y el dho ombre se fue y que estat nola cono
ce msa de ale onocera a onquela bea e que
despues de y del dho ombre estat le preguntó
omngeraa quel ala dha mger se pero perez
la qual dixo que era on cuaso que a dia fido
de dña mencia e que estace la ver das pael
jurcamientos fizo eno sa de otra asf perez
sile dixo el nombre del dho ombre la dha mger
del dho pero perez dixo q no fegmtada sile
dixo que a dia visib oth ombre yz delon the
onmud or lo bonu a dille sile dixo que engera dixo
q no mas de q como dho tiene de pces e or lo bonu

En puros amparar en la calle eno sabe a que hora y que
esta es la verdad eno sabe otra cosa para el jurament
q' hizo enolo fruno por que dixo que non sabias cu
vix fue preguntada que genas tema el conbre
hablo con la dha muger de pero perer dixo que
hera pequeno de cuerpo bco tubo de negro eno paro
mentes otras omias mugimas para sille baba a
mas dixo que eno paro mentes y estas la verdad

1º Helena de leonyezina de valencia fue pregun
tada si conoce a xpoval dela pena q' fue en la
muerte del licen mcanedo dixo que no msabe
2º fue preguntada si conoce a ambroio godri
quez tin dize de esta dha villa dixo que no
3º fue preguntada un dia dela semana pasada si es tubo
en la posada de stat catelina flores muger de
pero perer del burgo pro curador dixo que si estubo
pero q' no se acuerda si fue mercoles ayer o llo dias
o si fue el martes antes 4º fue preguntada con que perso
nas vio q' hablo la dha catelina flores en la dha
calle de la ynga donde esta tº bibe dixo que bio
esta tº que estando ala puerta omtadas alabraz
5º por estat el dha catelina flores 6º unavez
de esta tº y otra muchacha dio q' la dha catelina flo
res se le bano de donde estaba 7º a ppo ala puerta
a mirar el negro dio q' y ban por la dha calle de
otras conbres q' no paro mentes en ellos y non de
ellos pequeno de cuerpo negro nella 8º le dixo q'
omora a omesta ora mis abian me dho que no
estaba a q' y la dha catelina flores dixo ce vez
das que agora vine de necaya 9º vine a q' y
vez ala omora my prima y le pregunté al dho con
bre por su muger y le dixo q' estaba buena y que
despacio veria ader ala dha catelina flores 2
Onsi se despidio 10º fue el dho conbre 2308 puer

De y do preguntaron ala *Doña Catalina* fleguez y men
hera el *Doñ* *Conde* la qual dixo que hera on cua do q
a dias do de *Doña* *mencia* e le parece que lenonb do
antonnelo e que es lo qresa de y no estra cosa para
el *Quia* *menb* que fizo e nolo firmo porque dixo q
n on sa via es cu viz.

my ps señores

El *Doctor* *fran* *desp* *inosa* *sup* *a. d. al. man* *de gl*
Doctor *Ribera* *bro* *sy* *dor* que ha tomado la y nfor
macon que asla aqñ ha da do y rescha da la cotra
que dice para que da se vea y mta mente e se
proben conforme a jnstf

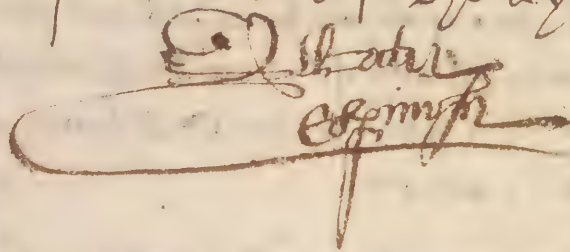
El *señor* *Doctor* *Ribera* lo asabe de tomar y de lo q
falta en gora presentare el *Doctor* *esp* *inosa* en
baleq en ffecciones aqñ de entre de y do el *man*
propia e thon

v y t e n s i s a b e n e r f q u e l n e g o a m o e l d o f i a y a n d m o d e l a r b a
n f u e a n e l d o q u a n d i m e l m o c o q a n e l a d i a b e n i d q t t a y a d
p r i e b y b o m a V e b o c a d a n d n a t o l a n s a l e r o e f u e a n e l d o
p o r q u a p r e p o r q u e e d o q u a n d i m n o l e e b o s i n o s o l o e l d o
m i b m o d e l a r b a f a l s i n e t t a V i m p a m a /

v y t e n s i s a b e n e r f e l d o f i a y a n d m o d e l a r b a f a l p r e D i c o l a q u a
p a s a d a e n l a v i l l a d e l n e l l a z y e s m m y a n o b e r i d y f a m l i a r e n l a
d e l d u n g d e a l b i r t o n e r g y d e l m a r d e s o n h i s o y m m y o n o r e n y

v y t e n s i s a b e n e r f e l d o f i a y a n d m o d e l a r b a f a l a n o n l t a n d e l
d i c o q a l d o d u n g d e a l b i r t q u e r q l e a d i a m e n b r a d o e l t r e s l a
v n a o m d q s e a d i a d a d o n t h a e l q n e l a d o f d e b a l e r d e l a
e n l a m a n o e l l a l e y o r b i s t a d i x o / a m o n o a d e a d e r q m e n m a
a e f t e d b i c e p i n o s a y a e r i b s c u a l b s o n y o s q l o n e l e f t a b o
R e s p o n d i e r o d e x e l o e f t a r v i s q n o f a l t a r a q m e n l o s a g a
q v i s l o q m e r e d e l a r e e n q u e m a n e r a d o a o

v y t e n s i s a b e n e r f q u e d e b d l o o n s o d o a y a s i d y o r a p u l
b o z y f a m a



Almnaad arnan... y doctor espinosa.
 a cuellar mande pugnanz los q...
 pameram. ponemos qelos omazqs de cuellar conosa Anos el 30 de arnan...
 al y doctor espinosa.

Item ponemos qelos o del to espinosa enstarreal auda. e asi dvesle ffadol
 pncipe de ascucj Contra el dho marqs de cuellar entrafleido vno sobre
 arsi la n del Contrato quel dho pncipe e toyo al po qel dho marqs
 caso Con la marqsa donaco stanca e to sobre trez na nyl d de vnr
 denaon quellas qe al dho subermano estan en el palacio de sumas
 anta q se desposase otrosobre la n y de rual herencia de la dho marqsa.
 Item ponemos que dho doctor aayuda e ayuda como aboga de enstarreal auda
 dal com de de siruela contra el duq de alburqueq padre del dho marques vne
 plei. venquel dho duq pize al dho Comde la villa de roa vel dho Comde pi de
 por rrecon denaon al dho duque la villa de cuellar y daleg itimaento d
 lo qe ti o diendes y ansimismo en q tro plei d que donaana de la cueba
 germana del dho duque y tia del dho marques ffata Con el dho duq sobr
 fient mill mo de rrenas perpetua quel duq don deltran a suer de
 q ayoze e en su testa mand a don y nyo de la cueba marido de la d
 donaana y sobre la e logi timas a p da y madre y ansimismo o
 ayuda al Comde de Buena en nplento contra el dho duque dnde
 tranq agorade en quele pedio y excecucion por ano quenos semro de
 sudote y ansimismo ayuda alacom de sa de Buena contra el dho
 duq en una demanda quel puso alaxa Com de sa de a bss d
 q adia e fho en segym de los plei d de la dha comdesa y en la ff de rrenas
 don q la dha Comdesa puso al dho duq en quele pedio ff de segitimas
 la m fona de rrao y quinto q fho el duq don fano du padre
 y doze quentos por ella y ansimismo el dho dode ayuda al dho
 de salamanca contra el dho duq en una demanda qe puso de rrao
 de almenara conda f r rrao y en q tro plei d sobre la surdaon de al

uteg dno.
 Item ponemos q a causa quel dho doctor espinosa ha si de ves d
 m
 boza d Confario contra los dhos duq de alburqueq y marques d
 cuellar e todos los dhos plei d e los y cada uno de los y don deltran
 y don diego f r rrao del dho duq y anten do y tienen con la eand d d
 y ene m fta d capital fho an asido y publicad a fuallez o
 r rrao e r rrao y a r rrao m fta d r rrao e r rrao

conmuy apassion y henoso quel dho doctor aujasido le ha de salariable
duq que a gora se y del dho duq don fran. supadre y q aujasauj de los
netos de aquella casa y distolos tiados y escurtas de la y q le auja
da dezir que le auja en el ple. de ferroa contra el Com. de si uel
y nolo auja querj de ariz n. tan po o auja querj do ven. y el
noay udar ala dona parte n. ala otra q antes le auja y o de auja
contra el al dho cond. / 2 q quantos pleios de uenian a esta real auja
hael de to dho sellos y se en carpana y olgana de uenien der en uelos
auja y redarguid de falso su mayora. y allegad q su casa es
vienez partible y deca mis mamancia roado y publica de de
que y fablado con caualleros y parientes y rias y pre son
de siast. cas y religiosas publi. y lo culta mente de lare muy
p. nlar conque presonas a fabla de sobre los sus dho. y agzauand
lo quel dho doctor auja fecho y faziay.

Item ponemos que el dho marques y el dho duq supadre delante
sonas es aujeron al dho duq supadre y al dho dho dixeron q
mazon y en causaeron lo quel dho doctor dezia y allegaua en los
pleios sauiend los de reas de su casa y redarguyend los ma
yos della de falso osiel y ene en supo de las dhas Cartas
lo q en esta rrazon apasado entre el dho duq y don. y tola me
digo de r manos del dho duq y con 3 tras qualesquier presonas

Item ponemos que el dho marques y el dho duq supadre delante
parientes y rias y de rias caualleros y letha de ganprez ma
asuele ha de y sol. a. de reas y presonas q entendiend en los
q dixeran a r antellos q hera verdad quel dho doctor espina
dargura de falso sus mayora. y allegaua q su casa y rias
partible y 3 tras cosas de rias que quales parcos de talo
como aquella y queto de a questo faziay el dho doctor aduend su dho
ha de suyo y de supadre y sauiend los de reas de su casa y le a
de lare muy parti. ular m. en que manera ha pasado tod lo dho
se o y enq tpo y lugar y ante q dsonas y quantas vez es y que
y rrespondan los q lo dho y an.

Item ponemos que en esta real auda fue dada sena en fauor
de dona ana dela Cueva por lo qual fue condenado el dho dho
en aent m. m. de rrenta perpetua con las rren. de pas
y los sol. a. de reas loco aujeron al dho duque y le endiaron el
de de r ragenay como lo dio y le y de de dho dho y rregalo y r
de si n. p. na y henoso y como ad mas ad y m. f. as pa
ras con el dho dho dho y en dho de reas y rren. de pas
y dho mar. que qnd de sup. de rias y dho q rren de r pas y ena

[illegible]

Eny Henponemios (gec 2^o marqnce onog a fien an 2^o de lba/ol
 Hen he pscs deca dden degan fan y que d^o fien an. my. de k. l. v.
 2^o e fubol deca eno y mer da enel monit degan fan de b^o q
 onelliz opredwall lagnarema pza da y 3^o Has mug. d. 2^o
 Adde to que fubol deca pncep deall salo y 4^o de fup. p. on
 mug. d. 2^o fan litz de d^o f. d. y m. d. 2^o y 5^o de l. v.
 y 6^o de l. v. Hen a fubol onelliz (an. d. de d. 2^o
 mug. d. 2^o fan litz de d^o f. d. y m. d. 2^o y 6^o de l. v.

17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538

En Ven y enemos que el Sr. marqués de laze las de zece de no
 en do y o mas e menos reñe y te a ven y a qu y a tab lea
 vally d e in de vos fada bna de las ven qu nna f d a se tu v
 a d a ve y e si po so ve f tu v en la f uer. i. de galban/

y tensiones q^{ta} de crebze q^{ta} q^{ta} vino y estubo el d^{ho} marquis
 estauanane. La q^{ta} en stablea co^{do} d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho}
 d^{ho} d^{ho} y el d^{ho} de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho}
 el d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho}
 de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho}
 de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho} d^{ho} de ver. volome y d^{ho}

Donc y ten pour nous questant & desse parsi Junos a daber
 q'quelquier dellos lecy Van a noy fard quales que z auo
 ansial Roma q'net paq'fuisse de celuy cy q'gebrege pen
 eorutras amologes d'ber vol me e d'ndiego paq'fuisse
 & de ce nlo q' sauant luccs & desse les murmurat n'ant
 el d'adw: e p' e re Judion e sey n'dinal anant face d'z
 quellos cy n'ant.

*Item ponemos que en Villar de Azañalau
Jano y fidal d'odny se alburque se busca acen-
ridas apidny de la mte de siruela el d' d'ny vnu
grasun y si no se responde q algund dia se orar y acen-
It o respondan se pda se re la nona de cecuturas y (o h)*

*Donon de Aggrat corrigas / que dno Diego de marques veniero
de valamedia*

1. *Dimensione en que de ofres ane* *de mande*
de un de aujan de mader *de Jean Jean*

22

[illegible]

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

may. dno

Yo s^r. mandan o. d. m. de ac^{te} f^o de castillo s^m
ofne a notef^o l^o al m^o d^o v^ote e d^o d^o d^o
Yo d. m. tener p^o de todo lo q^o p^ones q^o tiene
t^o n^o n^o me mandaron lo d^o v^ote

lo ins. o. d. m. v^ote

ofne d^o

Man^o
d^o d^o

Amos 20 de castillo his de los de castillo de aybano 6 de
sanx doctor spinosa de veynte y un de des ante m de
cartamen sa gera ehyo y el de de de genero

de castillo de

Alm. xeno el dard
espinoza m dard

En villa de donjo de febreo de mill e quys y quarenta e vn años los ss. li. d.
mortaluo Gregorio Lopez e doctor en r. vera licenciado don pedro de acuna
e de auellaneda o y dres de rreal audiencia de suema. En la sala primera de
de la r. a aud. mandaron q. venjese antellos don franco f. r. del acudamaryas
de euellar que taua en t. a cor. venjdo antellos por antemi Juango verrellas
riba de la r. a aud. e r. mazon e r. r. egeuieron del sura en r. mia de uida de r. e
sobre la r. a aud. tal como esta e por las palabras de los santos q. van

de cargo del qual fue preguntado si saue quel dho.
marques trae pleio en esta r. a aud. con el prin.
cipe de ascui. Dho. que si fue preguntado si saue
quel duque de alburquerque su padre trata pleio
con el conde de siruela sobre la villa de r. o a e con
doña ana de la r. eba. los quales se tratan en esta
r. eal audiencia e con el bpo de salamanca
Dixo que si saue los dho. pleios e que se tratan en esta
r. eal aud.

fue preguntado si saue quel doctor espinosa e le
trab en los dho. pleios e abogado contrario contra
el dho. duque de alburquerque e contra el dho. marq. s.
Dho. q. para el sura. que fizo que ha oy do r. i. z.
q. ento los los pleios que se lleuantan. al dho. dho.
en esta r. eal aud. e el doctor espinosa e abogado
contrario.

fue pregunta do si saue o ha oy d. de r. q. el dho.
doctor espinosa en p. t. a ones que ha f. ho e a r. e
darguido en pleio del dho. duque en que es er ad
bogado con. de falso e mayoraz. Ho de la casa
e ducado de acuna o ha alga d. contra el dho.
q. puede auer mas de vn año que estan del dho. marques
en esta cor. le dixo vn dia e delante del conde de modia
perq. her nandez de portillo de r. ino de esta villa que se
dia f. e darguido de falso el mayoraz. Ho de bua sa
noscauerda si dixo en el pleio de r. o a e con el dho. na
ana de la r. eba pero q. d. iensa q. hera en el de dho. a
dho. de la r. eba pero q. nosupon. e q. q. prin. a pal
mente lo fizo el doctor espinosa e que tan dho.

Por o dezir quel dho d. v. espinossa siend letfado del
duq suafudo y del duq su padre q agorace viuel mioraz
for escurituras de su casa e saca legimias asab delas dhas
escurituras. q al dho d. doctor le parecio q po dize n. es
senoso a los ss. de la cassa f.

fue p. p. m. d. si por causa e rrazon de adoz sei del
dho doctor espinosa letfado contray o del dho duque e.
deste q de pone fauer rredar guido de falso el dho
mioraz q si el dho duq ha dho aegun las palabras
malas contra el dho doctor este q de pone e teny d
senoso del dho q el dho marquez no ha dho a palabr
mala contra el dho doctor se ceto en lo q asceante f.
n. la adisto al dho duq su padre dezir n. la dho sal
oalgimio criad q auian dho q auen d. e dho d. d. d.
del dho letfado de la casa de duq q como en el aud. se
congenia a q agora fue letfado contrario contra la casa
del dho duque y quel dho duq su padre mostropena
por que se con sentia en esta rreal aud. de dar lue d
quel dho d. v. espinossa fue letfado contra la casa
del dho duque a diend como es dho sub duleta
do y lueua d. sus d. ineros e visto sus escurituras.

fue p. p. m. d. si la dha pena si la mostio e dho
duq este q de pone delante de algimio criad q
d. los n. ten d. gen que la benian d. o queno
n. los adisto a la dha al dho duque n. este q de pone
lo ha pla d. d. delante de la dha n. de dha p. b. n.
o no es ablarlo a los al dho m. oree del dho duque
su padre e a pena dello conserla de los d. v. al dho
m. oree antes q ellos del dho duq n. este que de
pone o q tan d. en d. d. d. o a blar en esto d. d. d.
tios y este q de pone lo q a blar d. n. ceto e tan
d. n. con el abba de d. d. d. f.

fue p. p. m. d. o quando se do genja contra el dho
duq en fauor de dha ana de la lueua si d. bazon senoso
pot rrazon geceo del dho d. v. espinosa y de dho
duq este q de pone d. p. q n. losa p. n. e o d. d. d.
fue le d. d. d. marquez e dho que n. este nega

[illegible]

Fue preguntado que parais e lugares les acenio el dho
frayle y si es neyo de ceugo de may: po zuelo
altpo que se pulga de ney del doctor spinoza dho
que dho frayle y acenio de pona de de stabilla
Drec que fuera de aqui e que de dho lugar de mata
por uelto nose acue: de si fue de dho lugar de mata
por uelto e de dho equetas car: re fueron antes y
alazar on de fene: y de puer q se publico

Fue preguntado si altpo que es neyo si es neyo dho
frayle car: re y mar: al dho marques dho q siempre q
de lo frayle le conue ley nda mas de onaa: r
Inesclendi dho q dho mar: y esto es logent
y quan d es neyo sobre fene ng oao q saue que fue
mas de na car: las que fene dio /

Fue preguntado que sobre q as es neyo de dho
frayle de este q de pone antes de fene ng oao e quan d
se dho y publico y despues que lo delare para onor
menaa dho que dho frayle le es neyo de dho de
Inho: de n: de a psona de dho frayle q no h: en
afte: so y a: en: y n: e: dho q se dho esto de dho de
pi: nosta es neyo la seguridad la dho mar: que y a
diferable para q no pensase este q de pone que fene
culpa en lo q se dho de la mae dho q en la car: te
le d: anta uia naste q de pone dho en dho que fene de
pone auja de a: fene naste dho de dho spinoza y q de
palabra de dho frayle y mae de fene naste y a dho de fene
q de pone que lo que dho al dho: tor spinoza que
m: o: dho saue e quenoe era lo sa q t: fene
afte q de pone y que se parece q t: fene de dho
q si t: fene de fene q de pone que fene de dho de fene

Fue preguntado si responde este q de pone al dho: tor
de dho frayle dho q si responde y de sumano
por de pa: ar p: r: e: m: e: n: a: r: o: y quenoe fue
de de dho que se responde mas de quanto se parece
q de pone dho al dho: frayle q de fene naste q el
mole de dho a: t: a: l: a: f: a: n: o: a: q: u: e: r: a: /

Fue preguntado que dho q de pone dho de dho

Ateng silas a ene ensu. Doder. S. X. o. quenosle
A cueda silas a ene pero q las mandaro ucar
Y enjendlas a galen nobre lo en diara ante
los dros ss. el marquez de suellai y aso ante
m. n. g. d. orre

Y nel pleyto que es entre el dho fñm Sepmoca bezino de esta villa de
bales/ y el conçe/lo conces buenos de la villa de Rosaliles/ y Diego fñs
tan en pr de la bñte/ y el conçe/lo/ nñs fñs de esta villa de bales
Espan de bales en pr/ Elos conçe/lo E conces buenos de los lugares de gema
E goma de la eñs fñs en pr para de la eñs

falleamos q deprimiento e conantimj de todas las dhas pte e de ans por en onombras deuemos amphi
mas e confirmamos la mja definitiva eneste dho pleyto dada epm jada entre las dhas pte / de fue recta
emplacado / con este aditamento / o deuemos mandar emanarnos / o se hize de ampla la herpetua de cordid
eygnala ffo e cobrada entre las dhas pte e antes fue recta dntado signada de bno como de palas nos
honro el conajo e ayuntamie / el dho bno / la qual dho herpetua mandamos dar y nsta cymdporar
enla cd exco masia de esta dho na mtena / e deprimj conantimj de las dhas pte / enrelo formo como e
mandamos dar de hewsita / e ose de cd eg / alas dhas pte caql quier de las supriedes / lea nstara
das e allos nos mueben no fazemos o denos dea / 18

my p's mais

elom g'fo fustiga fegredes d'sta mynyble e le ae bice de baleo polo o usa d' fustiga biceo en los biceos
 degeyo e f' biceos e pel d' tot f'm d'opimeda d'ed por m' yenn d'ompo d'ea m' bicea de f' bicea de f' bicea de
 zimos d'v. d'la saue eplid o ha pen d' d' open de enesta b'ad f'ere aud' sobre g'erte t'm'e e m'ojonny' e b'go
 as' b'eg'mi' allos/ como el f'he d'ea m'ny' por el l' f'm demenda a'les d'sta arte o ali sa' d' g'ed, de op'ale
 d'f'io p'te f'he m'celles/ op'ia alg' de b'os e'iores eng'ras de p'pellea'yon f'he am' f'm d'ea b'eg'mia en g'ed d'i
 t'm' en' de o f'he m'pplia d' y'pen d' ente eplid e b'os los t'm'e d' b'ea b'ad f'ere g'ed nos d'emo e on
 e'it'as on b'ey d' e'ign alid/ seg'm'e e am'o e'eli f'm d' e'm'm'e f'he ad'ene e'ec'el'ad f'ha b'g'p't' de con'ord'ia
 e'eg'ua li e'p'm'e a'yon de of'ezemos d'm't' f'g' d'igh'ea de b'as b' me de p'al'g'ios b'ono d'om'g'o e'ny'm't'ny'
 el f' d' f' b'ed p'or ende d'v. al'. m'ppliamos o de n'ro p'ad'm'y' con'ent'm'y' m'nde d' e'p'm' g'ed la om'i
 d' f'ha e'g'ed b'g'p't' e' b'ic'at' d' d'ed' d'ed' e'p'd' o d'v. a. f'onte d'lo m'os d'f' d'm'os f' d' f'g'ed' d'm'os d' m'
 n'ot'ies e' f'g'amos al'g'i b'as b'ome de p'al'g'os o d'ed' f'he en am'o d'om'os f'he e'eg'ed e' f'g'ed' e' f'g'ed'
 y' m'ppliamos b'ro f'ere e' f'g'ed'

[illegible]

[illegible]

[illegible]



largo de las dhas fentenas en esta
 d dhas en forma de dho dho y dha
 En su villa de poblado por los que
 toda su dha mesa de pedrezo de
 a mbe agnas vertientes para po
 adillo estaja ad mbeada al dho
 etir y ala dha su villa de poblado

y tpo
 de
 y. y. los dhas lugares
 de la dha dha
 de vatted y otros
 les que en vezinos

17

17th Nov 1842
Dear Sir
I have the honor to acknowledge
the receipt of your letter of the
11th inst. in relation to the
above mentioned matter.
I am, Sir, very respectfully,
Yours, &c.

Wm. H. Smith
17th Nov 1842

visto por mi el Doctor fern de espinoza berru de esta villa de baltos los pleitos
q ansido E son. y espinoza ser entres. conbiene a saber dela vna el yllmo
senor al mirante decañilla y conde de modica don fadrigue en rri que decañilla y
de funto. zel yllmo senor don luis en rri que decañilla al mirante decañilla
agora es. y duq de medina de rrioseco y conde de modica. como su heredero dela vna pte
del fcaudador bernardino decañilla y bino q fue dela villa de torre de lobaton y
de funto. esu mujer e hijos y nietos y herederos dela otra pte sobre las quantas q comencaron
des del año de mill e quimientos y noventa e siete fasta el año de mill e quinientos e veinte
seis e pte del año de mill e quinientos. y antes siete en el qual esu tpo el dho bernardino cabre
ra tubo cargo dela suñenda del dho yllmo senor al mirante don fadrigue y por vezes por d
glendamientos. y otras como rrecaudador/ vistos los errores allegados contra las cuentas/
q en esta rraçion pasaron las demandas cebiles e causas criminales que sobre ello ansu
cedido y las escripturas por las dhas ptes presentadas. y mas i mismo los me moriales. e de
claraciones y con fesiões. Et todo demas q se pedia ver y n formado por escriptura
palabra por cada vna delas dhas ptes. usando del poder amido en el conpromeço qm de
mis manos fue fecho temiendo a dios ante mis olos y por bien. depaz y concordia y por quitar
alas dhas ptes. de los dhos pleitos e de los trabajos y costas que dellos fuesen sobre todos
los dhos pleitos. así cebiles como criminales. cada vna partida e capitulo de todos ellos. pro
nundo e de laro e de termino en la forma e manera siguiente

y primeramente por quanto por pte de los dhos yllmos senores
al mirantes en los dhos procesos se piden a los dhos bernardino ca
ñilla esu mujer e hijos muchas partidas q tocan a tercias.
y otras. diciendo que las rreabieron e pasaron en cuenta como
dizen q consta e parece por los dhos libros e q las dhas tercias
personas q las abian de aver agora sean monesterios e
concejos. o mbersi dades o personas singulares las antotadas
etornan. apesar de asienbia de descargos como ordinariamente pre
tendiendo ellos. Esus herederos o sucesores. E qualquiero qualis
quier de ellos. no abiendo pagados entodo o en pte de lo q ansi
bian de aver. fue rrescebido e pasado en cuenta al dho bernardi
cabre. en quanto esto pronundo e de laro que dho dha que
fue fue desta pasada en cuenta al dho bernardino decañilla su
mujer e hijos y nietos y herederos sean e finquen obligados a
pagar apaz y salvo los dhos yllmos senores al mirantes e asus
hijos. Esuñenda en esta manera. conbiene a saber. q entodo a
villa que ordinariamente les fuere pedido ante qualquier jue
ces. competentes. luego q fueren requeridos. y tales tales de
mandas dentro de diez dias primeros siguientes. sean e finquen
obligados a pagar la vez e seguir los tales pleitos a su costa
y pagar lo q fuere juzgado e que si algunos pleitos estan pendien
tes sobre lo mismo ante iguales jueces. y si tales sean
obligados a los proseguir. y en costa dentro de los diez
dias. despues q fueren requeridos y pagar lo q fuere

que a los dños pleites de la sñ calvaria y a los
tre q dños estan determinados q dñaria mente por fueres co
petentes elos sentencias estan pagadas en cosa juzgada segun
dños apagar las condaciones. Esfaziendo y cumpliendo el
años la sñ mujer e hijos y nietos y herederos del dño don
dino cabrera legos por libras e quitos de los q por esta causa
se les pide. Diziendo a berlo puesto e pasado en cuenta. En abex
sido pagado alas dñas terceras personas. mohefeticos y dñas con
celos y mberos dñes. E personas singulares. E subreptos lo q
toca de este articulo. En lo demas impongo perpetuo silencio
a los dños y llos señores al mirantes.
Y otros y en lo q toca al año de quientos y quinquenta y uno parece
q en el proceso esta presentado un fin y quitos general q
el dño y llo señor al mirante. Don fadrig en rri quiz dio al
dño don dino cabrera. fago a los dias de setiembre de mill e
quientos e dos años y esta firmado de su señoria y de dño
de castillo por su mandado y rre fenzado de corbetes sus
carto en q se contiene q por quanto el dño don dino de abra
ra su recaudador latendo cargo de abrar y dar sus fin
las. e luros e al cabalae. e otros qualesquier mres q tema de
renta, en qualquier manera los años de quientos e quinientos y uno
pagados de q dio cuenta con pago leal y de rra a rra al dño dñe de
castillo su mayor como mayor lea por libre y quitos de los dños
lo dñe recibido como recaudador o como arrendador e q am
la cuenta no bayn. Alí yncorporada quere q valga al fin
y quitos como si lo fuese. segun q mas larga mente en el dño
fin y quitos se contiene. el qual esta presentado por pte. del dño
don dino de abra y su mujer. e hijos y nietos y herederos
y con el sean defendido de la cuenta q se les pida de los dños
dños rasi mismo. de los dños q por pte de los dños y llos
señores al mirantes se apuntan en ellos e por q por el dño fin
y quitos consta q en esta cuenta de los dños dos años q daron ala
cabal e q en el no ay alcance como en los otros fin y quitos ni
se reserva don algi pronunio. Es de laro quel dño fin y qui
to sea guardado por todas las dñas ptes segun q como
en el se contiene. e de laro q de los dños dos años de quie
e quientos y uno la sñ mujer e hijos y nietos y herederos del
dño don dino cabrera no ayan seiso ni sean obligados a dar ni
pagar otra cuenta ni rrazo ni apagar cosa alguna e q on si mres
no por fago de la cuenta de los dños dos años de quie y quitos
y no el dño don dino cabrera en tpo de subida ni de rra pido
poner en data mpagare. de las quatro gentes y dños e quitos
mill e quientos y cinco mres. de q se pago e puso en data en
los dños de adelante del tpo de los dños dos años del dño
fin y quitos

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

104
para que las dichas partes estén y pascen por todo lo
ante m do nro sta m on pola per del on f m do
en la el lo de por condena o lo contra m f
ziendo eno fago consens con de a f m do
tra m m g n de m o g n p t e e p e d d o t e p i
no sa

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or document fragment. The text is written in dark ink on aged, yellowed paper. The script is dense and difficult to decipher, but appears to be a continuous passage of text. The handwriting is characteristic of the late 15th or early 16th century.

Injete del baxto de Salamanca de Illmagan de list 2117

Enes te pleyto que esta visto que el fis al de nomres
y recona lo yno tra en regidores dela villa de castro
dela una parte y de la otra el cona lo y vezmos del barrio
de santa maria del magin y el prior y cabil do canonges
y bene fiados dela yglesia colesial de santa maria de alma
gan que aeste pleyto dheron lla mudos el quae dho pleyto es
sobre quel cona lo iusticia y regidores dela villa de castro
feriz rrepartieron los vezmos del dho barrio para la paga del
ser viado de sumag lo que les cupo a pagar por rrazon de las
heredades que tienen dentro del termino de castro del qual
rrepartimien dellos apelaron y se presentacion en esta rre
ala vdiencia donde se agra viron del dho rrepartimien to
diziendole de viame a viron de pagar a los dhos prior ecabil
do por parte del fis al se pre tende lo mesmo que por Fre
del cona lo de castro y mas que don de con tri bni z a su ma
gestades por rrazon de sus personas e hazienda sto son
los perhos y dherchos y ser viados sobre lo qual el pleyto
con luso y las pexre e gbi daza pme da se haze la
dro van en siguiente

por parte del barrio de santa maria de alma gan se pre
senta un dho privilegio del tenor siguiente

sepan quia nros este pre vil gio vi ren
como nos don el fonso por regra fu de
dios rrey de ardi lla de toledo de leon de
galia de se villa de cordoba de minzia
de gien del al gar de senor de molina vie
mos un pre vil gio del rrey don fernan
don mio padre que dios xrdone heyo
en es ta quisa en el nombre de dios padre
e hijo y es pzi tu san to que son tres per
sonas e un dios e a honrra e ser viado de
la gloriosa virgen santa maria su ma dre

quenos fzenemos por enora e poribo
gada entodos mis fpos porque conu
zalosa que todo home que bien faze quiere
quege tolle vaser a delante equenose ol
bide mize pierda que como quier que
canec e mengue el curso dela vida de fe
mundo aque llo es lo que fma porel mundo
e este bienes quia dor dela sual ma ante
dios e por nocer enol bi do loman daron
los re yes poner enes ai to enen pre vi
legio e por los otros quere ynabendes
pues dellos de vieren el su lugar fzenen
temidos de guardar lo ele varlo a delan
te con ffirmandolo por sus pre vilegios
porende nos catando a questo quere mos
quere don pones temio pre vilegio los
que agora son ozer de a quia delante
omono don fernand porel graia de dios
fey de castilla de toledo de leon de galii
cia de se villa de cor do va de murcia de paen
del al garbe e senor de molina con m muer
enru y madonia costanza e coner yn f m
ta dona leonor mia hlla primera here dea
por el nego de don maria mimada al mas na
e viene mo allos como migos e benefia dos del
cabil de deo santa maria del ma gano que
es en castu feriz porel alma del re y don
sancho mio padre e porel ma gano da
mos les para agora e para siempre lamos
dodos los perchos e derechos anel ser vidos
como yantres e magueie fozas e lital
pre lameria de los indios que que agora
mozmente eni delante y en la villa de

106
cas tu feriz e do dos los perhos e dezahos
e otras cosas quales quier quiescanti
butar as quelos baba llos dela dha
yglesia e moradores y en el barrio sean
tamaria o quemoraren daqui adelante
anyo bixerena dar anos ealos feyos que
bernan des pnes de nos quere y nacen las
tilla e estando les fazemos porrazon
los canonicos e beneficiados del dho cabildo
Anpos enra vnnos aser vno de dios quiescanti
themidos ellos e los quiescanti daqui adelante
en la dha yglesia decantar para siempre jamas
dos capellania mra dha yglesia de santa
maria la macapellania que canten por el re
y donsamho mio padre que dios perdone
ela otra capellania que la canten clamin
vi da por nos rogando de vna mente o dios
e asan tamaria su madre por lamia vi da e
por lamia salud e que nos de mpo de r sobre los e
nemi gos dela fe para don de nos estamos
de camino para yr contra ellos e ala sefui
yr con la sumo e aynda camienos dela dho
e aynda nosc pnes de fazer ninguna cosa
que esta e des pnes que fuere volunta de
dios de nos de dar de este mundo quel
capellan que canta por nos en vi da que
cante por la mia alma para siempre jamas
e fexemos por bien e estas dos capella
nias quel as cantegon falo m jnez e pero
de varez canonicos dela dha yglesia
los quales nos vres cabemos por mros
capellanes e quando al gundo dellos
finare quel cabildo se atendi do de pones
otros para siempre jamas e en a que estas
dos capellarias sean me jor e de vidad e m
e sean men guadas en ningun tiempo e fexemos

edemas per haz no ye en a to myle mura d'et
 enoro e al q' cabil do ea snobas allos, oaguis
 su vor to viere d'el dano cel menos aibo
 que por ende res a biesen doblado e manda
 mos al a delanta domayor que andapo
 nos e castilla oagual vize o a quales ome
 o trofa delantados que cheren de a m'adem
 te que compazenal a bildo dela ya yglesia en e
 tam e leon nos fazemos e pazes to compliz
 si menez ter o viere mandamos al conçe
 e al m'les de a y se casto oles aynden enon
 consientas oles pazen ennin qumamuniza
 ontra esta p'm o leles nos fazemos sobpena
 sobre e p'or questa ser firme e estable o
 do tiempo mandamos sellar este p're ville
 gio con mio sello de ploma f'co en pal' de yn
 te e ano dia de byl hera de myle tre
 zientos e quatroenta e nve e dos e nos el sobre
 o p'rey don fernando reynan teen un con
 lare yna don n'cos tan en m' m'nger e on
 e ynfanta don leonior m' h'ja p'yme
 ra here de a encastilla entole do en leon
 e ngalla gaense villa en ardo de en m'z
 da engañ en balen in enba da p'or en el
 algarbe e molina o toz años este p're
 villegio con firmamos loes de v'mos lo en el
 m'os non b're con m' m'io y el re y
 don leznan do enos cl'obre o p'rey don
 alonso por les fazer b' en e m' al a b'il
 do de la yglesia sobre e ha con an' se lo
 e o toz am'en to dela re y n' don m' m'ia
 m' a gnela t' del y n' f'mte don j'm e o e
 y n' f'mte don p'edro m'os t'os e n'io tu toz
 e g'urda de los m'os reynos o toz años este
 p're villegio e con firmamos lo e m' m'ia
 mos que vala con st' como valio o t'ra p'o de
 o y don f'z n'm do m'io padre e en el m'o hasta

[illegible]

Seal magan enca torze dias selmes de hmo
de qm e tre ynta e an osmos pares a smte
los contadores mayores enma drio y drio
que on jlia. Vade una pro vision da da
Jue los qhos contadores mayores por
en qual manda va q los vezmos del
barro pagagen tres mille mrs de dho por
razon del ser vno reparti d por sum
gestas para pagarel qho smio de tre ynta
e qm eladien ynto por quel qho barrio
e vezmos del heron pro pios del qho
bil de yglesia desanta mria seal magan
y los perhos y de rehios y ser vnos y los
otras tubos reales queal fexpodum
de ser y perteneer y perteneer a nre qho
abil d por rrazon de ma sientu quel
fex don fernand quaz de este non bra
un comido con los qhos por dho abildo por
lo qual lea un herho me geto do las nro
qho y por quen tiempo del rey don pedro
sela abian queido quebrantar la dho me
e pre vilegio y quea vna vi do semr q
bor e que des pres a nre vnsiempre vado
eloa vnmle vado de tobe diotras en dal
qscaly dize que las pro visiones da das
dho quel qho barrio pagase los qhos tres
mille mrs de dho noa vna vi do luyr
asmplica gon valejo / otras mrs de
vaciones ventrellas el dho yto qra con
huso y resabi do a pene va y rha pro
vancas por qra tmas y res tues y el
yto con huso se dio en el semr di dmi ti
ba del tenor siguiente
y en el dho yto que antenos vende qreel
abil do a nros y bene fiados del yto
en colegial de mra smon santamaria del mra
an estamuros del villadecas toleza en
procurador y sumonbre del vna parte y el
hern dno fiscal de nre mag y en sumonbre del otro

fallamos la de del dho arbil d' canonicos e
beneficiarios de la yglesia colegial de ma
señor santa maria del marcan pro curacion
ten con segun e comode vñ vel dho
al e nombre de sumas no pro vasa
gimre nontario que pro verhele pre da e
pro mñ an dolo e de item dolo smi a ten
tolosuso dho de venico rreboaz e rre bocamos
la carta de re cibida por nos dada e libada
e mñ pasado de mñ e mñ e treynta y nuanas
en quan d' porales fueron e rreidos e rrepartidos
los vezinos e perheros del dho barrio de santa
maria del marcan tres mñ e mñ de rre
ser vñio par pñaza sumas por quando sera
a mos dho dho mñ de rre e los que de pñes
a rre mñ d' e de a rre de ante dho mñ rre
tidos de ser vñio par pñaza e de rre
que em dolo e de dho a los vezinos e mo
rreidos perheros del dho barrio dolo de venpñ
e pñe ne rre e dolo de venpñ de rre dho
arbil d' y canonicos y bene dho de rre
yglesia de mñ dho santa maria del marcan
por vñio del dho villegio que tienen e rre
e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
como dho dho dho dho dho dho dho dho
quena dho dho dho dho dho dho dho dho
e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
ita e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
dho dho dho dho dho dho dho dho dho
sancho de dho dho dho dho dho dho dho dho
y rre dho dho dho dho dho dho dho dho
del mñ de mñ dho dho dho dho dho dho
e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
nos e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
e rre dho dho dho dho dho dho dho dho
mñ de sumas dho dho dho dho dho dho
e rre dho dho dho dho dho dho dho dho

- Y como mismo por parte del dho conde lo debe
y mos del barrio se hizo dho conde en parte
en la qual se yñ tend a pro varios termin
de castro ser pro pios y conmines del dho villa
de castro e del dho conde lo e vezinos del barrio
- Y como mismo se yntenda a pro vaxstar
e ynos con uso e cos hmbre el prior sea
bil de pro bar de los dhos vezinos del
barrio de los perhos e de rehos e ser
viños de los dhos v del barrio sean
obey a los a pagn a omnes lo qual le dan
los dhos prior e cabil de porrazon del pre
vilegio e neste dho dho presentad
- Y lo qual no pñe vana mber omnes se pñe a
lo contrario como bazo se dize
- Y por pñe el dñale vilen de castro se rñ
se hizo la pro vana sigmente
- Y pñ mernamente presenta dos hi lne
las por do pareçe que rrepar tiendola villa
de castro se rñ los perhos e ser viños re
ales los omes de mille e quatro cientos y
quarenta y nueve omes y el año de quinienta
por los barrios della dñ villa los dhos perhos
y ser viños aherlas rrepar tieron el dho
barrio e v del logne les cupo a pagar
de los dhos perhos y ser viños como a los
otros barrios y vezinos dela dñ villa
- Y como mismo se presento vn conde a dñ
que este la dñ villa e barrio deoanta mñia
se hizo porque el perho de la hermandad
se pñase deoanta mñia nueve dñes
vilen de castro y bon del dho barrio y de
del
- Y como mismo se bono vn testim por do pñ
reçe de la comñ dada por los con tabres
mñ pñes y yñ seta e traeta e sel n bñ

110
r omzi nro mocon fiesom Verpeha d enel
dpo de hosela hermandad conen vilen de cas
troferuz y lo onel dñi vilen lee repartí
vle tepleto don de est se baiv qredo con
il nro parn y n di finitiba

v omzi mesmo ser yndimel dñal y vilen
de castro de dos to presentados por parte
de dñi conia lo y bezmos del barrio los quiles
son nombrados del dñi y el esu y el prime
rodreño alonso de bonilla qu en numero del
proban y estorot. dñe que dezi mude p
veynete años qu es a nombrado del dñi y el esu
sabe que los pethos de los vezmos del barrio
los pagan por la martiniega y lnyantaz y por el
certas pollas y lamone da forera de siete
dñe omos y lo mesmo dñe rro dñe de enpi mill
a nombrado numero de probanca con tor y
veynete y por lo to y se pone de treyn ta f año
mos qu es a nombrado de mma qu es to dos
to presentados por las partes con tor y ab
lmtados con los que pñaron de a l mñi en el
pleyto en esta memoria del be hzemen con
e setenta qu los dños vezmos del barrio
los dños prior y labil de el dñi ano de mñe e
ompe quatro con lnyen de mro de e tenta
mos desta de los dños prior y cab il de
no aver de ba de los dños vezmos del barrio del
dñi de viao no otu de pños de el dñi mñe
timiegi y ymtaz y moneta fues

v si mismo por fñe dñal y vilen de castro
de hze deo vani por to en of pñe de
los tños del dñi vilen ser en yos propios
y hzer en ellos or den mñe s y poner en
das sin que en ello fene mñe hze de los
del barrio omzi mismo de articula he hze
si sa la carne y llevar en el en los
de el dñi barrio

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header, with some illegible words and a small mark above it.

Main body of handwritten text, consisting of several paragraphs. The script is cursive and difficult to decipher. There are several horizontal lines drawn across the text, possibly indicating sections or corrections. Some words are underlined.

J V L I V S. Ep̄s Seruus Seruorum Dei ad per-
petuam Rei memoriam. p̄ijs fidelium votis perque personarum tra-
cto studio operam dantium Commendatibus Consuli Valeat li-
benter Annuimus eaq̄ fauoribus prosequimur opportune. Du-
rum siquidem pro parte tunc Rectoris Et dilectorum Collegiarum
Collegij sancti Bartolomei nuncupati Salamantin nobis exposi-
to q̄ alias ipsi provide Considerantes q̄ In eodem Collegio erat
nonnulla Constitutiones Et Statuta tam per bone memorie Xi-
dum Deanaya Archiep̄m hispalē ipsius Collegij de aptice sedis
licentia fundatorem Et dotatorem. q̄ pro tempore existentem
Archidiaconū Salamantin ipsius Collegij Conservatorem Et Vi-
sitatorem tempore Visitationis h̄m̄ edita que pro Collegij Re-
ctoris Collegiarum Seruitorum Et illius bonorum Salubri Re-
gime gubernatione moderatione Interpretatione Et Correctione
Indigebant Rector Et collegiales predicti Unanimiter Congregati
Constitutiones precepta Sen Statuta predicta certis tunc ex-
presso modo Interpretarunt moderarunt Et Declazarunt
Ac aliqua Denouo Statuerunt Et ordinarunt prout Circa
Regimen gubernationem Et administrationem Collegij h̄m̄
Salubriter Viderant expedire Nos Rectoris Et Collegiarum
h̄m̄ Supplicationibus Inclinati Interpretationes moderationes
Declarationes Statuta Et Constitutiones h̄m̄ Apostolica au-
toritate Confirmauimus Et Approbauimus Supplentes omnes
Et singulos defectus. Siqui forsam Interuenerant In eisdem ac
Rectori Et Collegialibus predictis illa omnia Et singula In
posterum modificandi Interpretandi Reducendi Et alia
statuta Rationabilia Sacris Canonibus non Contraria De-
nouo Concedendi licentiam Et facultatem Concessimus. Ac
Rectorem Et collegiales predictos. Si illum Contra constitu-
tiones h̄m̄ procurando forsam Incurrissē In foro Conscientie
tantum Absoluimus ac q̄ ex tunc Deniceps In priuatis ex-
aminibus In iure Canonico Et theologia Rectoris Et Collegi

aliū Collegij huius pro tempore et statum faciendis Nec
non In assumptionibus. Ad Doctoratus magistrij Ac licenciā
ture gradus Alij Doctores Seu magri. Et cathedra tici Et ordina
rij Videlicet principales Cathedras Dicitur Vniuersitatis
Regente Ac Scholastici Et presules qui Doctores fozent etiā
Si essent Substituti principalium Cathedrarum huius In
gredi Seu intrare non possent Et si talis Doctor Seu magister
Contra facere tentaret eo ipso excommunicationis Sententiam
Incurreret. Necnon Si aliquis Collegialis Contrarium pro
curaret auxilio dicti Collegij esset ipso iure priuatus. Sta
tuimus Et ordinamus. Certis De Super executoribus depu
tatis prout in nris inde confectis lris In quibus ad Rectoris
Et Collegialium predictorum Assertionem q In Constitutio
nibus dictae Vniuersitatis Continebatur expresse q In exa
mine priuato Quuscunq; licenciandi Seu Doctorandi Et ma
gistrandi omnes Doctores Et magri In eadem Vniuersitate
Et ciuitate Et a casa Residentes Et intrare Volentes In exa
mine ipso et inuito Laureando Intrare Examine huius po
ssent propter quod In Receptione dictorum gradum fue
bant expense ad centum Et quinquaginta Ac Ducen
tos Ducatos Ascendentes. quodq; ipsi Collegiales nullum ali
ud Subsidiū Vel auxilium ad dicto Collegio quam cer
tum tunc expressum habebant Ac tam graues
Expenses Subire non Valebant expressum fuit ple
niss. Continetur tum Autem Sicut Accepimus felicis
Recordationis Martinus pp̄ predecessor noster Duda
antea pro Vniuersitatis studij Salamantini Decore Ac
illius Regimine Administratione Et reformatione necnon
honorum omnium Conseruatione Non nullas Constitu
tiones Et ordinationes rationabiles quibus dicta Vni
uersitas non modicum Indigere noscebatur ediderat per

2
quas Inter alia voluerat q^d baccalarius in iure canonico vel
civili ad examē p^ruiatum p^rolicientia ad gradum do
ctoratus recipiendum obtinenda Admittendus per
certum tempus tunc expressam studuisset Ac per an
tiquiorem doctorem facultatis eiusdem de vniuersitat^e
gremio Et doctozum Collegio In studio Residentem ad
hoc alias non prohibitum Scholastico Ecclesie Salamantⁱⁿ
qui dicti studij expressius Institutione Cancellarius exi
sit pro tempore Ex^{ist}it Cui sub certis Solemnitatibus
tunc expressio de tempore lecture Ac idoneitate ipsius ba
ccalarij Admittendi fide facta presentare Debet. ipseq^{ue}
Scholasticus de idoneitate Et alijs premissis fideliter habi
ta Ac missa Sp^us sancti celebrata In medio doctozum
Ac loco per eundem Scholasticum Inprehensa ecclesia ad hoc
Deputato sedens libros facultatis In qua idem baccalarij
Examinari deberet Vnum Vni Et alterum Alteri ex
doctoribus assistentibus per manus fidelij assignari fa
ceret Diuero Sequenti hora Et loco tunc forsam expre
ssis seu consuetis omnes doctores Inciuitate Salam^{an}
ti p^rntes per vnum ipsius studij fidelis iurat Absen
tes vero Intra vnam diem existentes per eundem
Examinandi nuncium Sp^ualem ad h^um^or^um examini In
teressendum Vocari. ipseq^{ue} de leozum Altero non uenien
tibus Reliqui venientes Dum modo tres doctores Ultra
doctorem p^rntantem existerent negotium h^um^or^um rep^redire
Et perficere debezent. Ipseq^{ue} baccalarius In quacunq^{ue}
facultate Examinandus Ante h^um^or^um examen penes
Rectorem duas pro studio Et alias duas pro dicto Scho
lastico penes eum Ac Reliquas duas pro quolibet doctore
qui illius examini h^um^or^um interesset Duplas. Necnon vnum

pro Rectore Et duos pro Scholastico Ac totidem pro do-
ctore presentante Et unum Alium Cereos quozuilibet
Sex librarum ponderis esset pro quolibet Ex inter
essentibus Doctoribus prefatis per Scholasticum ipsum
Sub certis modo et forma tunc expressis Inter illos dista-
buenda quod licenciatus in iure Canonico Vel civili
aut theologia Seu medicina Doctoratus Vel magisterij
insignia Recipere Volens prouentibus scholastico quinq-
ginta Et Doctori Vel magro qui insignia hmoi exhiberet
Alios quinquaginta florenos Rectori uero pro Archi-
study licenciatus autem in altero iurium quilibet docto-
ri iuriste Et in theologia Aut in medicina Vel Artibus ma-
gistro Vniuersitatis Et Collegio hmoi Adui predicto
Interessenti Alio uero Due Duple penes dictum Scholasticum
per eum Doctoribus Et magris prefatis tradende Depo-
ni Et poni notatio Et hi De his ipsis Vniuersitate pro
eorum salariis Nec non Scholastico Rectori Arche magro
Et Doctoribus prefatis cirotheci Surreta Ac alia loca
certis tunc expressis modis Et formis dari Et persol-
ui debeant Ac nullus Degremio dictae Vniuersitatis
etiam personas particulares nominando per quos sine de-
legatos Subdelegatos Aut Alios Iudices Etiam ordinarios
etiam Ratione Submissionis delicti Vel Rei De qua a-
geretur Ad alicuius Decodem gremio Seu cuiusvis Alte-
rius instantiam Seu et ex officio Coram ipsis Seu alio
quocumq; Iudice ecclesiastico Vel Seculari preterq; Co-
ram dicto Scholastico Vel illius Vicario civiliter Vel
criminaliter Coniunctim Vel Diuisim Conueniri Seu
trahi quoquo modo possent Quodq; nullus de Vniuersi-
tatis gremio hmoi dare alicui Consilium Aut auxilium

vel favorem Contra ^{tem} Dm prefatam Aut bonu eius statu
 presumeret. Quinque Contra eum faceret propter penam
 predicti hmoi Rectori predicto quinquaginta florenos ip
 suo Universitatis Disibut Applicandos eo ipso irremissi
 liter Soluere teneretur. Et si aliquis eiusdem Constitutio
 nis Violator existeret et penas statutales incipit. Si dili
 genti de foro Competenti Et viginti florenos similiter
 certo hospitali studij nuncupato applicando et si iudex
 fore incurreret ipso facto per quasdam. Et deinde prime
 moris Eugenius papa cum ei predecessor noster per litteras suas
 alias Sub certis penis tunc expressis statuerant. Et or
 dinaverant. In dicta Universitate viginti quinque Cathe
 dre de numero nuncupate dumtaxat existerent prout in
 illis plenius continetur. Et ut exhibita nobis nuper pro
 parte dilectorum filiorum moderni Rectoris Et collegia
 huius predictorum petitio continebat pro eo qd in litteris
 nostris predictis de constitutionibus statutis Et ordinatio
 nibus Martini Et eugenij predecessorum predictorum que
 in ista hactenus Inviolabiliter observata fuerant. Mentio Ac p
 Rectorum Et Collegiales de expensis predictis expressio
 eoquo In constitutionibus predictis Sanetur modo facto no
 fuerint. Dubitant lras nostras predictas de surreptionis vicio
 notari. Illasq; eis minus utiles existere. Sed de super mo
 lestari posse tempore precedente. Nos ne littere predictae
 de surreptionis vicio notari valeant. ipsos Rectorum Et co
 legiales amplius favore gratia prosequi volentes. Ac illos
 Et eorum singulos a quibusvis Excommunicationis. suspensio
 nis Et interdicti Alijsq; ecclesiasticis Sententijs Censuris
 Et penis a iure vel ab homine quavis occasione vel causa
 latas. Si quibus quomo dolibet. Inmodati existunt. Ad esse
 dum pertinent. Dumtaxat consequendum. hanc lre
 Absolventes Et absolutos fore censentes. Ac constitutio
 num Et ordinationum Statutorum preceptorum. Et li

terazum Singulorum huiusmodi tenores patibue pro expressis
habentes moderni Rectoris Et Collegialium predictorum suppli-
cationibus inclinati. Volumus Et apostolica prefata auctoritate concede-
rimus quatenus predictis cum Absolutionis, approbationis,
Confirmationis, Commutationis, Suppletionis, Concessoria statuti
ordinationis, Iudicium Deputationis, licentie et facultatis Ac
omnibus Et Singulis Aliis In eis contentis clausulis necnon
processibus habitis Et habendis per easdem Et inde facta que-
cunque ad actum pertinent valeant plenamque Roboris firma-
tem obtineant Et eisdem Rectori Et Collegialibus suffra-
gentur In omnibus Et per omnia perinde ac si nulli esset In
examine prefato cuiuscunque hanciandi omnes Doctores Et
magistri in eadem Vniuersitate et cunctis ac assidue Residentes et Intere
volentes etiam inuito laudeando Intzare examen huiusmodi po-
ssent. Unde in Receptione Doctorum graduum fiebant ex-
pense ad centum Et quinquaginta ac ducentos Duca-
tos ascendentes ipsique Collegiales nullum habebant subsidium
aliud vel auxilium a dicto Collegio quod superius Et in eisdem articulis
huius est expressum Ac tantas Et tam graues expensas subire non
debant nulla assensu Constitutionibus Deo Statutis Et ordi-
nationibus Vniuersitatis studij huiusmodi per predecessores prefatos
editis Et hactenus obseruatis prout in eorumdem predecessorum
huius predictis continetur expressa mentio facta fuisset Et ni-
hilominus ut dubia predicta tollantur quatenus ex animabus ac be-
neficia Et Doctoratus ac magistrorum graduum Assumptionibus
tam in Iure Canonico quam in Artibus Et theologia Collegialium
pro tempore Exantium huiusmodi illi Doctores Et magistri examine intzant
Et assistant dumtaxat qui cathedratici Et ad Doctoratus
vel magistrorum gradus Respective propter Cathedras seu ra-
tione Cathedralium huiusmodi per eos pro tempore obtentum
in eadem facultate In qua examinandis promouendi sunt
Existat promoti fuerint. Ac quod Antiquior ex cathedra-
ticis Doctoribus seu magistris Infrascriptis ut prefertur Ba

7
calarium Examinandū Scholastico pro tempore ex nū pntare
ac offm patrim nuncupati Exercere Et nū signa Singulorū gra
duum hūm conferre habeat In oibus Et per omnia Et Scholasti
cus ipse in medio Doctorum de prefertur sedens Unum Vni Et
alterum Alteri ex Doctoribus assistentibus Cathedralibus
prefatis libros hūm dari ac alia in lris Martini predecesso
ris hūm contenta faciat Alijs omnibus Doctoribus seu magis
tris non Cathedralibus Etiam quantumcumq Antiquiores
Existant omnino Exclusis nisi illos in defectum Aliorum Do
ctorum seu magorum Cathedralium propter absentias aut
alia legitima impedimenta idem Examinandus nominare
Et docere voluerit iuxta formam hūm Martini predece
ssoris hūm vsq ad numerum Cathedralium ordinazum
venum hūm. Qd si doctores aut magi non Cathedrali pre
dicti per Examinandū nūc seu fidelum predecesso vsq ad nu
merum hūm iuxta eandem formam nominati Et vocati fue
rint Examini hūm omnino Interesse teneantur Auctorita
te aplice tenore pntium perpetuo statuim Et ordinam pro
terea Capellanus in dicto Collegio pro tempore Exntibus ha
bitum per Collegiales ipso deferri solitum deferentibus qui post
q per triennium in dicto Collegio Exnterint Examē subire
ac gradus hūm assumere similiter voluerint dum modo dbeo
res redditus annuos quā dicti Collegiales iux Collegij Consti
tutiones Et statuta hūm habere debent nō habuerint in exa
minibus Et graduū assumptionibz ac oibus Et Singulis Alijs
premissis Constitutionibus ordinationibz statutis Et Alijs
prepetitis Et ordinatis stantur potiantur Et gaudeant ac
illa omnia Et Singula Et quo ad capellanos eosdem dicta repe
tita ordinata Et statuta sint et esse censeantur Aucto Et teno
re premissis perpetuo concedimus Et indulgemus ipsosq scho
lasticum Mediores Cathedralibus doctores Et magis pro tem
pore exntes Et alios Supradictos ac ullozum Singulos prede
icta omnia Et Singula ac In prioribus nris lris contenta Et
sub excoicationis ac priuationis Et Alijs sententijs cō

furis Et in singulis lris p^{re}dictis Conceditis et pecuniariis penis
eo ipso si contra fecerint Incurrendis perpetuis futuris temporibus
obsequare debere. Et ad illa obsequenda teneri Ac irritum et inane
si secus super hijs p^{re}dictis aut quoscumque alios quavis auct^{te}. Scienter
Belignoranter Contigerit Att^{te} fieri eisdem auct^{te} Et tenore decernimus
p^{re}ter Et Declaram^{us} nec non Rector^{em} Et Collegiales p^{re}dictos ac
eorum singulos Areatu perurij Siqu^{er} contra Constitutiones hmoi
procurando forsan Incurrerint auct^{te} Et tenore Similibus absol
uimus. Non obstantibus p^{re}missis ac alijs lris Necno Constitutio
nibus Et ordinationibus ap^{osto}licis p^{re}iuilegijs quoque Et indultis ac
lris ap^{osto}licis vniuersitati studij illoz^{um} Singulazibus personis
p^{re}dictis p^{er} p^{re}dictos seu quoscumque alios p^{re}decessores aut nos et
cum quibusvis clausulis et Derogatorijs Derogatorijs Alijsq^{ue}
fortioribus efficacioribus Et insolitis Irritationibusq^{ue} Decretis ac pe
naz et pecuniar^{um} adiectioibus Concessis Confirmat^{ur} Et Inno
uatis. Quibus omnibus et Sup^{er} illoz^{um} sufficienti Derogatione
De illis eoz^{um}q^{ue} totis tenoribus Specialis Specifica Expressa Et
indivisa ac de verbo ad verbum noⁿ autem generales clau
sulas id importantes m^{en}to seu quouis alia expressio habenda
foret illoz^{um} omnium tenores p^{re}sentibus et p^{re}sufficienter expressio
habentes illis alias In suo Robore permanens hac p^{re}sum
taxat hazum Serie Sp^{eci}aliter Et expresse Derogamus Ac oib^{us}
illis que Indictis lris Voluimus non obstare Ceterisq^{ue} Contra
rijs quibuscumque Nulli ergo omnino hominum liceat. hanc paginam
nostre absolutionis Voluntat^{is} Concessio^{is} Statuti ordinationis
Indulti Decreti Declarationis Et Derogationis infringere Deleu
si temerario Contra ire. Siquis aut^{em} hoc attentare p^{re}sum
pserit Indignationem omnipotent^{is} Dei ac beatorum petri
Et pauli apostolorum eius se noverit Incursum. Dat^{um} Rome
Apud Sanctum petrum Anno Incarnationis Domini. Mil^{le}mo
Quingentesimo octavo Decimo octavo k^{al}is february pontifica
tus n^{ost}ri Anno Sexto /

p[er] me[n]te q[ue] los doctores mis facultativos han porbin y d[ur]ante la d[e]da
delos q[ue] son doctores y mis no facultativos de esta univ[er]sidad altpo q[ue] segun el
d[e]p[ar]t[ame]nto por el d[e]p[ar]t[ame]nto y Colegiales. Se no llebar gal[un]as d[ur]ante
ny fonses delos d[e]p[ar]t[ame]ntos Colegiales q[ue] m[as] entrare en ex[am]en delos sobre
d[e]p[ar]t[ame]ntos sin oca m[as] de la Castellana y una g[ra]ta cada uno delos
doctores y mis

It[em] q[ue] los d[e]p[ar]t[ame]ntos Colegiales den a cada uno delos doctores y mis no faculta
tivos q[ue] est[an] en p[re]s[en]cia agos ex[am]ines alos q[ue] son d[e]p[ar]t[ame]ntos doctores e
mis ch[ar]tas de univ[er]sidad altpo q[ue] se les fonsedio el d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial de las
tellanos y una g[ra]ta

It[em] q[ue] fakesnib[er] de fonsunib[er] q[ue] sean facultativos los q[ue] son aora
sin doctores e m[as] no facultativos q[ue] fueren doctores o mis
pa[ra] entrar en ellos altpo q[ue] se no dio el p[re]fugio o no auj enb
doctores no facultativos o mis pa[ra] entrar en ellos en ex[am]en
q[ue]ntal caso les pague alos facultativos sus gal[un]as edia
litas e fonses ro[ta]s de la Castellana e fonses una esta
va de fonses de d[e]p[ar]t[ame]nto fonses el p[re]fugio segun
se. f.

y esta g[ra]ta e fonses de la en d[e]da en forma suya
obedecere el d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial e los doctores e mis e fonses e fonses
giales por d[e]p[ar]t[ame]nto e fonses e fonses e fonses de la
g[ra]ta por d[e]p[ar]t[ame]nto e fonses e fonses de la d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial
de no y r[es]p[on]der en tra ellos y m[as] lo p[re]fugio adios y esta
m[as] y esta g[ra]ta de la d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial e fonses de la d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial
rel m[as] p[re]fugio e fonses a mis m[as] d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial e fonses
mase esta adios y en d[e]da y interposu[er]se a ellos en
intervent[ur]al y d[e]p[ar]t[ame]nto

enra noble ciudad de sal[ta]n. a p[re]s[en]cia del mes de febre[ro] año del nas[ci]m[ie]nto
de n[uest]ro saluador J[esu]s x[p]o de mil y qu[ie]ntos y treze años e fonses de
S.º de la son[da] y m[as] de la fonses por m[as] m[as] al de la fonses
no p[er] app[ar]t[ame]nto de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses
q[ue] quanto a aquellos q[ue] son doctores e mis de la d[e]p[ar]t[ame]nto Colegial e fonses
e fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses
de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses
de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses de la fonses

buena esanto es por tal lo aprobaba desde antes testigos
R^o demata R^o Veg^a de buyz
e lex^o por my el d^o nro^o de los d^os q^ue d^otr^os em^os
aunba son tenidos y el d^o d^otr^o formera por de exp^o
en notu del d^o d^otr^o p^ueblo. d^otr^o es^o
vno de los d^os q^ue ellos obligaban e obligaron otro tanto
como lo de aunba es los d^otr^os e mas q^ue fuer^o d^otr^os
en medicina e el m^ostr^o fuela el p^ueblo p^ueban
llevar el levan sus d^otr^os d^otr^os / asi de la Castellanos
como de las p^ues segun q^ue f^uta aqui de a llebant^o a los h^ore
ia m^os m^ostr^o d^otr^os. por q^ue el d^o n^o v^o de
aunba no se estende mas de q^ue m^ote alas g^uel^os
e oxas de d^otr^o e p^ueblo

Concedio f^ulo el ano de m^o b^uchula al d^otr^o y d^otr^oales de
santa b^uchula y entre otras cosas q^ue en ella les d^orede / les es q^ue en sus exp^o
m^ones de l^ota n^o m^os m^ostr^o en sus p^ueblo son ellos m^ostr^o obligados
apagar d^otr^os p^ues algunos mas de otros los p^ueblos de p^ueblo
d^otr^o y los m^ostr^o en los d^otr^os m^os. d^otr^os de d^otr^o p^ueblo d^otr^o
d^otr^o si esta b^uchula b^uchula por q^ue en ella no se d^otr^o m^otr^o
de n^otr^o d^otr^o n^otr^o / de esta d^otr^o q^ue f^uta en p^ueblo
rio / el mesmo f^ulo d^otr^o d^otr^o n^otr^o ano de d^otr^o d^otr^o
b^uchula f^uta en ella m^otr^o de las p^ueblos de d^otr^o d^otr^o
en q^ue no obstante d^otr^o n^otr^o n^otr^o f^uta b^uchula p^ueblo
d^otr^o y la ob^oga de m^otr^o exp^o el d^otr^o d^otr^o d^otr^o. Et p^ueblo
b^uchula b^uchula p^ueblo d^otr^o q^ue in exa m^otr^o ar h^ore
re et d^otr^o n^otr^o er m^ostr^o p^ueblo ab^otr^o m^otr^o t^otr^o
in p^ueblo can^otr^o q^ue in n^otr^o et h^ore d^otr^o p^ueblo
t^otr^o e p^ueblo n^otr^o d^otr^o m^otr^o d^otr^o er m^ostr^o exp^o
m^otr^o m^otr^o er ab^otr^o d^otr^o m^otr^o q^ue p^ueblo er ad^otr^o
r^otr^o vel m^ostr^o de p^ueblo d^otr^o p^ueblo p^ueblo p^ueblo
gen p^ueblo p^ueblo h^ore m^otr^o p^ueblo p^ueblo p^ueblo in p^ueblo
f^uta in q^ue exa m^otr^o p^ueblo p^ueblo p^ueblo p^ueblo

premio. Et sobre estas bulas l' nro s'ley t'p' e d' feren aq' h're
e los c'fe g'ales e los doctores q' el d'om' b' ex' d'ad' final m'
se con cor' g'aron ver i'nt' e s'ey d'ados. Los doctores c'afed'
d'icos y no c'afed'aticos e p'ne los c'alegiales en q'ue los c'ale
g'ales s'iegan a los doctores c'afed'aticos y a los q'ue s'ern
doctores. A l'tiempo q'ue se g'aron aq' l'as bulas s'om'p'ne no
f'izegan c'afed'aticos los d'os q'os q' p' p'ez x' b'ima q'ue
los doctores q'ue de d'ey x' d'ee m'ite g'az m'ison / no f'izegan
b'ly q'ed'os y q'ue es a s'om'no s'uendo ca q'ue s'p' t'p' e s'one
m'it'os los doctores q'ue est' n'ee no s'ern c'afed'aticos
e b'ima q'ue s'ert' d'os c'afed'aticos s'eg' n' d'ion bre
b'ule s'ob'ie. E b'ed' s'g'm' est'a q'ue q'z d'ia p' d'om' f'oma d'
p'or el p'ap'a x' p'ed'm' s'el c'alegio. y b'ela d'om' b'erg' d'ad' l'ost'
b'ule s' d'ion d'ia d'om' d' g'az d'adas q'ue s' d'ion t'p' e s'aca
z n' todos los s'om'p'ne l'ig' n' m' s'elos d'os d'alegiales y en
q'anto a los d'ot'or' m'it'os q'ue p'les s'een d'ia c'oncor'dia de
q'um'p' a nos aca s'ean s'ego d'el d'io c'alegio s'om' s'ot'or' y p'
m'it'os d'os q'and' ene os d'ot'or' m'it'os e m'ag'isterios s'ob'ie
los d'ot'or' e s' m'ag'isterios c'afed'aticos y no c'afed'aticos
e s'ag'ora l'as b'ula s'iel c'alegio. x' p'ed'm' s'om' d'alegial s'
q'uan' a los d'ot'or' m'it'os por d'om' l'os d'ot'or' m'it'os
y d'ia q'ue no lo s'ob'ie m' p'ed'm' s' p'ozest'as b'ule s' s'ep'od'yan
s'eg'm' s'ep'od'yan m'it'os s'ob'ie a los d'os q'ue s'afed'aticos p'ed'm'
a los q'ue lo f'izegan c'afed'aticos s'ino lo s'om' ene s' f'ilex' d'
s'eg'm' toma s'el d'ot'or' m'it'os e tal g'rad' d'ad' s'om' d'om' m'it'
c'onstit' n' d'ion ene s'om' b'erg' d'ad' q'ue q'ue s' l'ig' n' d'ot'or' x'
s'ep'ag'm' s'eg' d'alegial / no s'ob'ie a los d'ot'or' s'een f'ilex' d' po'
a los c'afed'aticos d'ot'or' e s'eg'm' s'el m'it'os f'ilex' d' s'om'
no.

Item se s'ub'ia s'ib'asta para d'ezir q'ue s'tan en a' f'ilex' d'ion los
d'os c'alegiales s'om' d'ion c'oncellos en e' d'ion s'el d'io
e los doctores no c'afed'aticos x' b'ere q'ue s'om' ene s' s'
d'ize lo s'om' d'ion d'esta p'arte s'ide e' d'io c'alegiales s'om' d'
m'it'os d'ot'or' no c'afed'aticos e' d'ion c'alegiales s'om' d'ion s'om'
s'eg'm' s'el d'ion c'oncor'dia e' d'ion s'eg'm' s'el d'ion s'om' d'ion
m'it'os x' b'ere d'ion a' d'ion d'ion d'ion s'om' d'ion s'om' d'ion
l'ey s' c'anon'es t'olog'ia m'it'os d'ot'or' no c'afed'aticos
s'ino f'izegan los q'ue a l't'p' s'eg'm' s'el d'ion s'om' d'ion s'om'
d'ot'or' e'.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

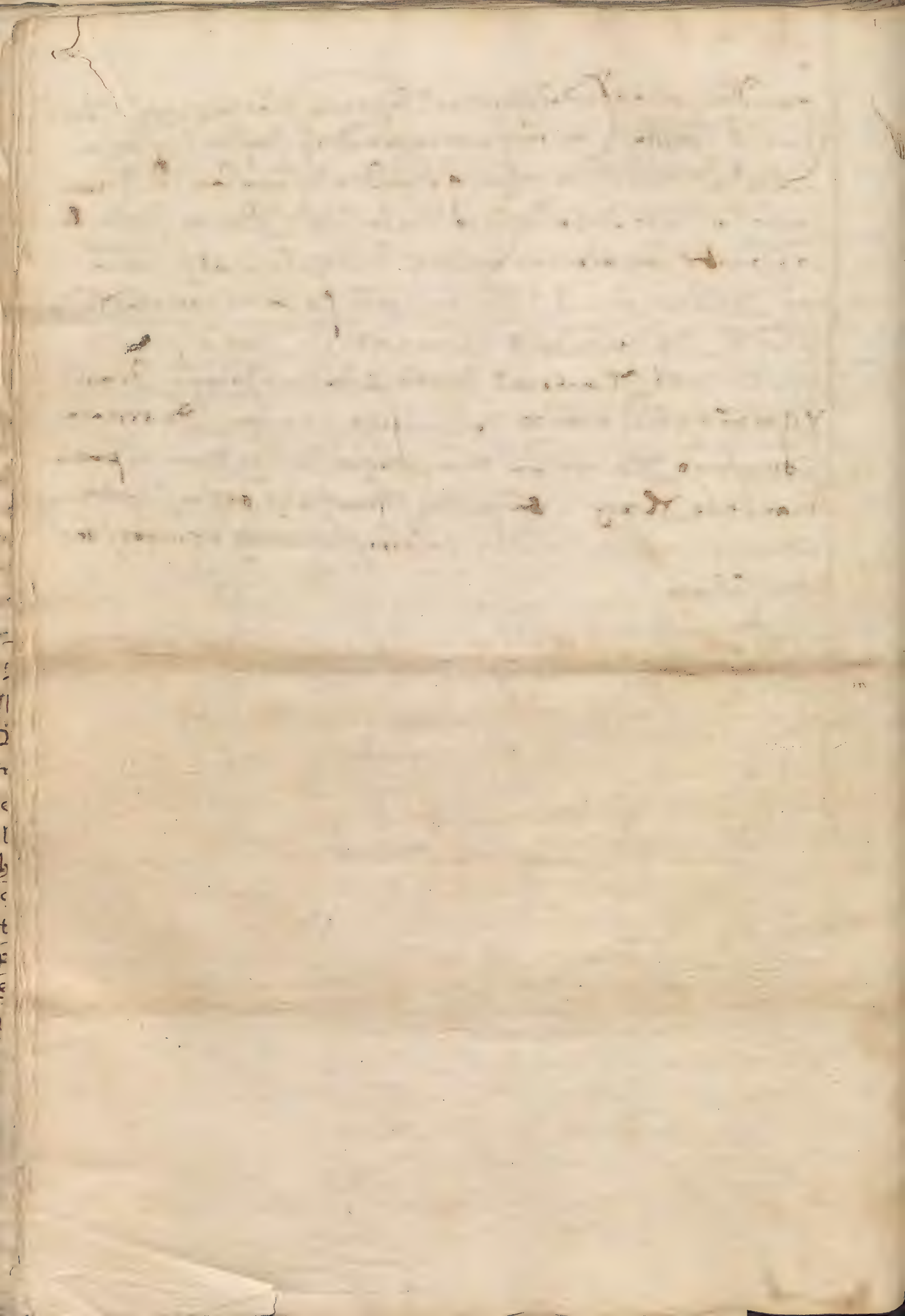
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]



LEO reus Seruus Seruorum dei ad perpetuam rei memoriam Eius que
concordia inter literatos presertim personas terminata fuisse dicuntur ne in reuocanda
contentionis scrupulum relabantur sed firma perpetuo et illibata presistant liben-
ter cum amobis presentis apte adjuuimus minimis firmitatem exhibita dignis
nobis inq[ue] p[ar]te dilector[um] filiorum scolastici rectoris consiliario[rum] rectorum ma-
gistorum et cathedralium Vniuersitatis studij Salamantin ac rectoris et collegia-
lium collegij scolary Sancti Bartholomei Salamantin petitio continetur q[uod]
cum alias postq[uam] felix recordationis Julio pp. ij. predecessori mo[do] prop[ri]e
tunc rectoris et collegialium dicti collegij exposito q[uod] ip[s]i antea prudenter conside-
rantes quod nonnulla statuta ordinationes et consuetudines dicti collegij declaratione
limitatione correctione seu reformatione indigebant unanimiter congregati sta-
tuta et ordinationes q[ua]m[vis] certo tunc expresso modo limitauerant modificauerant
et declarauerant ac aliqua de nouo statuerant id predecessor eorundem rectoris
et collegialium in hac p[ar]te supplicationibus inclinatus per quas duas l[ite]ras
eos retores et collegiales aperniri reatu si quem statuta ordinationibus et
consuetudinibus q[ua]m[vis] contrariando incurrerant in foro conscientie dum taxat
absoluerat ac limitationem modificationem et declarationem predictas confirmare
rat et approbauerat omnesq[ue] et singulos defectus si qui forsam incurrerant
in eis supplenerat ac sub reliqua statuta et ordinationes modificandi limitandi
et declarandi ac statuta alia de nouo condendi facultatem concesserat q[uod] ex tunc
deinceps in rectoris et collegialium collegij q[ua]m[vis] primariis examini[bus] ac promo-
tionibus ad doctoratus magistratus et licentiarum gradus in iure canonico et theologia
et alijs facultatibus pro t[em]p[or]e faciendis dicta vniuersitatis doctores seu mag[ist]ri
principales cathedras legentes ac scolastici et presules qui doctores forent et non
alii etiam si essent substituti principalium cathedrarum ingredi seu interne
nisi possent q[uod] q[ua]m[vis] quicunq[ue] doctor sine mag[ist]ro contrafacere ademptans excommu-
nicationis sententiam incurreret collegiales vero contrarium procurans auxilijs
dicti collegij primariis esset sup[er]o inter alia per suas litteras statuerat et ordi-
nauerat inter scolasticum retores consiliarios ac cathedralios et non cathedralios
doctores et mag[ist]ros nec non collegij rectorem et collegiales q[ua]m[vis] sup[er] l[ite]rarum pre-
dictarum observatione diuersis l[ite]ris et questionibus atq[ue] discordijs subornati essent et
exoriri formidarentur ip[s]i cupientes parcere laboribus et expensis ac inti-
pe pacem et concordiam fouere et conseruare inuicem concordauerunt q[uod] doctores
et mag[ist]ri cathedrali et non cathedrali vniuersitatis q[ua]m[vis] qui t[em]p[or]e dicti
l[ite]rarum predictarum tales erant primariis examina q[ua]m[vis] interne non tamen
eorum aliquis nec eius vniuersitatis videlicet ac aliquid illis seu nota
vnde aliquas ep[isto]las seu oblationes in fructibus confessionibus seu viduali-
bus in examini[bus] seu promotionibus q[ua]m[vis] dari solitas sed quilibet
ex doctoribus et mag[ist]ris q[ua]m[vis] qui supplices duos et vna qui vero

Duplicem propinam Soliti erant percipere quatuor introitus Cystelli
inoccupatos et duas torcias cereas tantum habere possint quousque doctores
sen magistri noncathedratici sive decederent aut cathedratici essent et ad
tunc tunc expressum numerum reducerentur quo casu nec non in sententia
in quem doctores et Magistri noncathedratici sive dicta sequimur non intrant
tunc alij intrantes omnia et singula antea consueta emolumenta percipiant
hanc predictarum dat percipiebant integre percipiant prout scribitur
dictis de concordia sive confectis instrumentis de his dicitur plene in
quibus pro parte eorundem scolasticorum rectorum consiliorum doctorum magistorum
et collegiarum nobis fuit simile supplicatum ut concordiam sive
hanc et confirmare aliis in premissis opportunis providere de bequint
appropinquemus dignaremur, Nos igitur eisdem scolasticorum rectoribus consiliis doctoribus
et collegialibus ac eorum singulis a quibuslibet excommunicationibus suspensionibus
et interdictis aliisq; ecclesiasticis sententiis censuris et penis usque vel ab
ne quavis occasione vel causa latitis si quibus quolibet innodati existunt ac
effectum presentium dum tunc consequentur hanc serie absolutio
et absolutio fore censetur concordiam sive ac prout illam concernunt omnia
et singula in dictis instrumentis contenta auctoritate appropinquemus tenore
approbamus et confirmamus Suppletemus omnes et singulos defectus
qui foris intervenierint in eisdem non obstantibus constitutionibus et ordi
tionibus appropinquemus ac statutis et consuetudinibus etiam iuramento confirmamus
appropinquemus vel quavis firmitate alia roboratis et lris predictis ceterisq; con
suetudinibus quibuscumque Nulli ergo omnino hominum liceat hanc paginam
absolutionis confirmationis approbationis et supplementationis infringere
ei ausu temerario contraire, Si quis autem hoc attemptare presumpserit
indignationem omnipotentis dei ac beatorum petri et pauli apostolorum
sive nostrorum in eum sumamus Datum Rome apud Sanctum petrum
Incarnationis dominice millesimo quingentesimo quatuordecimo, Idibus
Septembris Pontificatus Nostri anno secundo

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

persen
verlij

[The handwriting is extremely faded and illegible.]

hidalyo
berre

[illegible]

Handwritten text in a medieval script, likely Latin or a related language. The text is written in a cursive style with many ligatures and is arranged in approximately 30 lines. The ink is dark brown or black, and the parchment appears aged and slightly discolored. The text is mostly legible but contains many abbreviations and some characters that are difficult to decipher due to the script. There are some larger, more decorative initials or markers at the beginning of certain lines. The overall appearance is that of a historical manuscript or a collection of letters.

app
vi

[The page contains dense handwritten text in a cursive script, likely from a historical manuscript. The ink is dark brown or black, and the paper shows signs of age and wear. The handwriting is highly stylized and difficult to decipher without specialized knowledge of the script.]

[illegible]

Handwritten text, possibly a signature or title, located at the top left of the page.

Genio cmbrom

Placer sobre el cortar e talar de los montes

Don carlos por la divina. clemencia emperador semper augusto rey de alemania dñe
uana su madre y el mismo. En carlos por la misma gr̃a reyes de castilla de leon de
aragon de las islas segillas de jerusalem de nabarra de granada de toledo de valencia
de galicia de mallorca de sevilla de cerdeña de cordova de coruega de murcia de jaen.
de los algarues de algezira de gibraltar de las yndias y las ytierra firme del mar.
oceano condes de flandres e tirol. **E** todos los corregidores asistentes gouernadores
alldes e otros juizes e justicias quales quier asi de la villa de burgalinde como de todas quales
quier p̃tos e lugares de los m̃os Reynos e senorios ya cada uno de vos en vros lugares e juri
dicones a quien esta ñra carta fuere mostrada salud y gr̃a sepades que nos mandamos dar e di
mos a vos una ñra carta firmada de mi el rey e sellada con m̃o sello e librada de los del
m̃o consejo su tenor dela qual es este que se sigue. / Dñe joana e dn carlos su hijo por la gr̃a
de Dios reyes de castilla de leon de aragon de las islas segillas de jerusalem de nabarra de gran
nada de toledo de valencia de galicia de mallorca de sevilla de cerdeña de cordova de coruega
de murcia de jaen de los algarues de algezira de gibraltar de las yndias de canaria de las yn
dias y las ytierra firme del mar oceano condes de flandres e tirol. **E** todos los corre
jidores gouernadores asistentes alldes e alldes mayores e alldes de los dinarios y otras justicias y
juizes quales quier de todas las ciudades villas e lugares asi de alcaydes como de abades e de otros
ordenes y obispos. e otros quales quier de los m̃os Reynos e senorios asi a los que agora
son como a los que seran de aqui adelante e a los condes justicias y corregidores de cada una de
las dhas ciudades villas y lugares ya cada uno de vos a quien esta ñra carta fuere mostrada o
su elado signado de nuestro p̃r. salud y gr̃a bien sauis como p̃a remedio dela mucha
desorden que auia el de cortar y cortar e talar de los montes e pinares y otros arboles
asi p̃a pastos e abrigos de ganados como p̃a la ymadera y cat boni queriend prouer al
bien y pro comun de los m̃os Reynos e senorios e por questo es una cosa muy necearia
p̃a la sustentacion e mantenim̃ de las gentes e biend que si en esto no se p̃roviere e p̃u
siere se remedio p̃dria venir andando el tiempo mucha neceidad asi de lena como de ma
dera e pastos e abrigos de los ganados. / Yo el Rey yna vos mande por una mi f̃da e luego
e p̃utase des p̃sonas entre vos e otros quales viere des que conuenian p̃a q̃biere des por
vista de los en que parte de los terminos e sac dhas ciudades villas y lugares se po
dian poner y plantar algunos montes con el menos dano y perjuizio que ser pudiese de las
labranças e donde ouiere mejor disposicion se plantasen montes e pinares e que estos lu
gares donde no ouiese disposicion p̃a ello se plantasen salces e alamos e arboles e di
putase des p̃sonas que tuuiesen cargo de los guardar y que los montes que tenies se guar
dasen y f̃onserbasen y para ello f̃uere des las f̃ordenanças q̃ conueniesen segun que
esto y otras cosas mas largamente se continen en las cartas y sobre cartas que sobre
ello fueron dadas. / Agora nos somos ynformados que en algunas de las dhas ciuda
des villas y lugares no se a f̃echo ni cumplido lo suso dho y que de cada dia se talan
y destruyen mas los dhas montes e que no se ponen de nuevo e otros algunos q̃ asi.

En los talas e cortar como es los desarrabar y sacar de quapo a y mucha desorden e q aya
causa a y mucha falta de lena e montes asi pa el abrigo de los ganados en tiempo de ne-
fortunas como pa cortar lena pa la provision de las dhas ciudades villas y lugares.
O quella lena y madera esta en tan suaves precios q los poudes faguen mucha fatiga
e trabajo por no lo poder comprar segun la carecia dello e por que anos como treves
e señores pertenecia dello proveer e remediar e por que asi nos fue su plicado por los
procuradores de las ciudades villas e otros nros reynos que por nro mandado de vni-
dad de las cortes que mandamos hazer y celebrat es la noble villa de vallid este presente
ano de la dha desta nra carta e bisto e platicado por los del nro consejo e platicado
conigo el dho fue acordado que deuiamos mandar dar esta nra qd es la dha fagon
e nos fuimos lo por uien/ por la qual vos mandamos q luego que vos fuere presentada
esta nra carta e faga una de las dhas ciudades villas e lugares hasta seis meses
primeros siguientes vos las dhas mas justicias y cada uno de vos en vros lugares
e jurisdicciones por vna psona sin lo encomendar ni cometer a otros lugares temiendo
ni a otras psonas salvo por justo y mpedimento que tengais pa nolo poder fa-
zer por vna psona vos juntis con las psonas q vos fueren diputadas por vos
e por los regidores de las dhas ciudades villas y lugares a los quales dho con-
juntos justicias regidores de las dhas ciudades villas y lugares mandamos q luego no
bien e diputen entre si psonas de confianza e de sauer quales conuiniere asi de
fagim como de ciudadanos que puedan sauer dello pa que se junten con vos pa lo
que de yuso en esta nra qd sera con temido e pena de pribaon de sus e fijos lo so-
las e tales penas q vos les pusierdes las quales nos por la presente les ponemos
e auemos por puestas. e asi juntos venis por vista de oos en que pte de los terminos
de las dhas ciudades se podran poner e plantar montes e pinares que sea donde ay
mejores pastos e abrigos pa los ganados e con el menos dano e perjuizio que se p-
da de las labranças e asi visto fagan que es la pte donde ouiere mejor disposicion
se pongan e planten luego montes de enzinat e fobles e pinares los que vos
o otros viera des q conuengas e fueren necesarios de se poner e plantar pa que el
de una de las dhas ciudades villas y lugares aya abrito de lena y madera e
brigo para ganados/ e asi mismo fagais poner e pongais las fibernas que ay en los te-
minos de las dhas vnas y en otras quales quier ptes que a vos o a otros pareciere
salgo y alamos e otros arboles. e que los vros de las dhas ciudades villas e lugares
e sus tierras se puedan aprovechar de lena y madera y pastos e asi mismo venis en q
pte de los lugares de la tierra de las dhas ciudades villas e lugares se podran po-
ner e talar montes e pinares e bisto con steinais e apromiys a los vros de los te-
los lugares e cuyo termino vos pareciere que conbeniga de se poner los dho mon-
tes e pinares e arboles q los pongan e planten dentro del dho termi e de la ma-
nera e de las penas que de nra pte les pusierdes las quales nos por la pres-

los ponemos o a uemos por puestas e solos lugares don se no hoviere de pusion para
 poner los dchos montes hagais que se pongan e planten salzed e alamos e otros
 arboles e deis forden como los dchos montes e pinares e otros arboles asi los an-
 tiguos q teneis como los que estan puestos e plantados e se pusieren e planta-
 ren de aqui adelante segun den y conseruen lo que no se arranquen ni talen ni sa-
 quen de quampo e que se deputen las personas que fueren menester para que tengan
 cargo de guardar los dchos montes e pinares e arboles acosta de los propios
 de las dhas ciudades e villas e lugares si los tuieren o sino los tuieren por
 la presente damos licencia e facultad a vos los dchos condes Justicias e regi-
 dros para que los mros que fueren menester solamente para pagar los salarios e las
 guardas o uieren de aver los dchos por sisa o por parte o como a vos o a otros
 mejor visto fuere con tanto que se pague en ello y no en otra cosa alguna e que los
 dchos salarios sean justos y moderados y con que por virtud desta nra cedula no po-
 daes echar ni ffe partir o otros mros algunos de mas y allende dello que se mon-
 taren e los dchos salarios e las dhas guardas e las penas en que caen e yn-
 curren los que echan las semejantes sisas e repartimjns syn nra licencia
 e mandado e asi mismo vos damos licencia e facultad para que sobre la guarda
 de los que nueva mente a beis puesto e plantado e de los montes e arboles que
 asi mismo se pusieren e plantaren de nuevo podais poner las penas que fueren ne-
 cesarias con tanto que des pues q los dchos montes e pinares e arboles fueren re-
 cididos el pasto comun dello que se libremente para siempre jamas segun agora lo
 es para los ganados de los vrs de las dhas ciudades e villas e lugares e de los
 otros lugares e condes e personas particulares que tienen o de pacer
 los dchos terminos sin que paguen por ello cosa alguna mas dello que solian
 pagar e mandamos que dello que por vosotros fuere fordenado e mandado
 sobre lo contenido en esta nra carta no pueda aver ni aya apelacion ni ffe de
 macion para ante nos ni para ante los del nro consejo e presidentes o y lros de
 las nras audiencias ni para ante otros juizes algunos syno que aquello se cum-
 pla y execute segun e como por vosotros fuere fordenado y mandado segun
 dho es y esto por que asi nos lo duplicaron los ptes de las dhas ciudades e
 villas e lugares que vinieron alas dhas cortes e por que es muy vniuersal
 al bien e provecho comun de las dhas ciudades e villas e lugares mandamos a vos
 los dchos mros Justicias y cada vna de vos en su jurisdiccion visitais vna vez e cada vn
 ano por vras propias personas los dchos montes e pinares e arboles a si los anti-
 guos que teneis como los que sean plantados nueva mente e los que se pusieren
 e plantaren de aqui adelante e que executais las penas que fueren puestas a

los lugares e personas que no pusieran e plantaren los dhos montes e pinares den-
tro del termino e de la manera que por vos los fuere mandado e a si mismo.
las penas contenidas e las dhas ordenanças que asi fuere de las personas di-
mo de los que en ellas caieren e incurrieren e que de aqui adelante sea o bli-
ja de los dhas e informar como se guarde e cumpla todo lo suso dho e que tenga
mucha diligencia e curado que todo lo contenido en esta nra carta sea cumplido.
e faga e tomeis las quantas de los mo que se echan e reparten paralas.
dhas guardas e se pague como y de que manera se an pagado e si se an gastado e n pte
toda alguna y que dentro de un año e primero siguiente despues que esta nra carta
vos fuere mostrada e vies ante los del mo consejo relacion verdadera de como
cumplido todo lo de suso contenido e que pinares e montes y otros arboles ade-
fago plantar y poner e de las por denancias que se oviere fago e de las pen-
que pusiere de e para la guarda y non ser bacion de los de todo por menudo e q
hasta tanto e la abades e biado e presentado ante los del mo consejo mandado
alos congojos Justicias e Regidores de la ciudad villa o lugar donde oviere de e
dhas ofijos queno vos los libren ni vos a nadie con el tercio postero de bido
rio que por fagon de los dhas ofijos oviere de e aver e que si vos fuere pagado
sin aver fago e cumplido lo que dho es lo paguen las personas q los libren e pa-
garen e que no se les requiera ni pague ni quenta al mayor dmo del congojo e personas q
vos lo dieren e pagaren e por lo suso dho sea publico e notorio a todos e ningun
dello pueda pretender y noranga mandamos que esta nra carta sea pregonada p
mente e las dhas ciudades villas y lugares por las plazas y mercados y otros
lugares acostumbrados de las por pregonero e ante rano publico e los vnos ni los
otros no fagades ni fagan en e al por alguna manera so pena de la nra md e de diez
mill mrs para la nra camara e demas mandamos al ome que los esta nra carta mo-
trate que vos e mpla ze que pague la deo antenos e la nra corte e quier queno sea
mos del dia q los e mplazaren hasta quinze dias primeros siguientes sola dha
pena sola qual mandamos a qual quier rano pñ. que para esto fuere llamado que de
en e al que vos la mostrare testimonio signado con su signo por queno se sepamos
mo se cumple nro mandado e dada e la ciudad de carago dea abeynte e un dia del
mes de mayo año del nascimj de nro salvador ihu xpo de mill e quinquē e diez e
ochos años / yo el rrey / yo bartolome flix de castañeda secretario de la Reyna
e del rrey su hijo mos señores la fize escreuir por su mandado / archiepiscopo gra-
naten licenciatus capata / licenciatus mopica / licenciatus polanco / el doctor beltran
registrado. licenciatus pimenez / por chanciller. Juan de san millan / e agora Juan cal-
deron en nombre de la villa de torres palencia e lugares de su tierra nos fizo rela-
cion por su petigon diziendo e la dha villa e lugares de su tierra tienen ciertos montes

En sus propios terminos e Jurisdiccion que confinan con los dela villa de aca e lugares de su
tierra e sus alfores e. queno temiendo en ellos comungada la dha villa de aca e lugares de su tierra
ni otros conezos ni psonas selos talan e destruyen e sacan de quexo las enzinias e robles
e otros arboles que en ellos ay a cuya causa dize q los dhos montes se pierden e los vñs
dela dha villa e su tierra ffequen mucho dano yperjuizio por no tener montes ni abrigos pa
sus ganados por ende que nos suplicaua e pedia por md que pues por la dha nra carta
estaua prohibido e mandado q los dhos montes se guardasen y conserbasen le mandase
mos dar nra sobre qd della pa q fuese guardada cumplida y executada e como la nra
md fuese/ lo q visto por los del mo consexo fue acordado que deuamos mandar dar
esta nra carta pa vos e la dha ffezon y nos touimoslo por bien/ por la qual vos
mandamos a todos y cada uno de vos segun qd es q luego que con ella fuerdes requerido
e veais la dha nra carta que desuso va yncorporada e la guardeis e cumplais
y executais e fagades guardar cumplir y executar entodo y por todo como en ella se con
tiene e contra el tenor y forma della no bays ni paseis ni consintais yr ni pasar
En manera alguna solas penas e la dha nra carta contenidas e mas dela nra md e
de pteos diez mill mrs pa la nra camara/ dada e la villa de madrid a veynte y nue
ue dias del mes de setiembre año del señor de mill e quinquē e quatroenta e dos q. f. segun
tinus/ doctor corral/ licenciatus firon/ licenciado de alab/ e licenciado alderete/ licenciatus
brizeno/ y o blos de saauedra uano de camara de sus cesarea y catolicas magesta
des la ffez e escreuir por su mandado con auerdo de los del su consexo/ ffezta da.
vet nar dno carauazal/ mñ por tñ por chanciller/ dñs quatro reales y m/ registro
veynte y siete mrs/ e llo treynta y seis/ saauedra pagador de reales y m/ dela saca
desta pa el registro/ Arceua/ saauedra/
~ la carta acordada de los montes apedimj dela villa de torregalind/

+

131

En la villa de Santa Cruz de Tenerife

Yoaltres ferrando de Loazes endient doctor Inqum
sido contra la heretia y apostaria pravitat en lo pri
cipat de cathalunya y Comrat de rossello y cerdanya
y mirez autonipiques doctor enquisim dret y del reyol
de fell arbitres y arbitradors y amigables compsedors
comunament concordada el dret per y entre lo alt
don luyz henriquez y de cabrera acj en nom seu pro
pri om curara om apromessors de don ana
de cabrera muller sua de bona part elo perable don
onophre mari de robern bez rume pro abertj de lo
part altra sobretors y singles amons questions penios
y demandes y rumpiones quesou y se apone cureles
dites part en la reyol audia de cathalunya acj per
roso y ocajo de domineyol de castella del noble don
bernard de cabrera quito Comre de opedia y bez
rume de cabrera y debab y altres dent de din heret
tat y tores y singles altres qst en lo puret o rump
que curel dret part se aporte en la reyol audia o
reloria del magnifim mirez fiamest ballsero
doctor enquisim dret y del reyol de fell om curara
per quon deus rump dret titel de rumpes y sobri
tors y singles lundens dependents o emegens
de aquelles bist lo pper de compromys perdies
part firmas en poses de anron joan fernand y joan
henry primans de manames de sa o d y morant
pudis a ej del mes de setembil propofat del
lany pms de decree bist lo pper de don don
luyz henriquez y de cabrera per la alt don ana
muller sua per a estes qst per no lmes atorgas
bista la que se la per lo dir per don onophre mari
bez rume pro abertj rumpales alt don federio
henriquez alijam de castella y don ana muller
de aquell quito rume de opedia y bez rume de
cabrera y debab possessors y de curat de robern de
dit don bernard de cabrera ala part del robern de

presentada bista la enoratio dedrada ala reya
audia feto. Lademanda y artiles perpar del
despense donar y los artiles perlapart romeny
donar biff lote fames delor quando donber
de fabre Comre. D. O. dia y bez romre de
ra y debat fet y feruat a uny dies del mes
de setembre. D. M. Com en la vila de blanet
poder de pererois nro puch de barcelona
biff los dres ppar delor despense y dufu
aprior el effo despense delor don fofu
bez romre. D. O. dia y olres p afundar p
tis produfio biff los adre perpar delor
ff. volupians y dona anna ruynges y p dres
ff. Comnges don luyb enriquez de fabre y
na anna ruynges per luyb de fofu y a op
la Inuentio delor despense produfio y p dres
to. D. O. dia y portat en la reya de audia e
dres pofu de bira a pprime arelano D.
man Joan fuyr y apremort fua arelano
magnifico mifer fofu de bolseca de no
delor rey el D. O. dia y pprime. D. O. dia y
Cambia quonda y ara en poder de Joan ruyra
y pprime. D. O. dia y pprime. D. O. dia y
ff. ff. a deure elegim via D. O. dia y pprime
pofu pprime en reneym y pprime y en pprime
mefu pprime. D. O. dia y pprime. D. O. dia y
marquis delombay y la ruyra generol. p. O. dia y
p. O. dia y pprime. D. O. dia y pprime
D. O. dia y pprime y la ruyra magnifico mifer fofu
de bolseca de no delor rey el D. O. dia y pprime
p dres pprime en dres compromis y pprime de dres
fuyr y arbinam p los dres ff. don luyb enriquez
y dona anna muller fua Comre. D. O. dia y bez romre
de fabre y de bat en dres dres y pprime. D. O. dia y
don onophre marti de ruyra bez romre. D. O. dia y
ranra q. O. dia y pprime. D. O. dia y pprime
dres en la forma seguen. p. O. dia y pprime
hogen a reas alor bez romre y pprime y pprime
per tot lo mes de noyembre pprime. D. O. dia y pprime

proprietat de quaranta dos milia lirs O pensio a
unol de dos milia lirs arosos ofor de vin y hum
milia y mil obperiol y posesio del Camar de oro
dita abtores les terres ellosa quetend en lo regne
de Sinia y dels dez camars de Cabrera y de bay y de
totes les baronies Castell y terres quetend en lo
pprimpat de Castalia y a e generalment ab obliga
tio de roborant lo quib y pperuer y que en la carta
de obligacio de dir reusol y pperuer de aquell
degen a fermar scriptura de dir en la pte del
beguer de Barcelona y ob clausulo de reuniao
de quip for y potmetet ala Thiridino del beguer
de Barcelona de quos feneclatres offiols maior
dell y ab altres clausules acustumades per
en las rotatels de reusol que fan en la mras
de Barcelona a megeda del noy o noy qui testi
ficaran lo cotra re del dit reusol la qual pperio
pment a ronei de vin y el pper met de ombre
ofim any primer benidor a di gla primera pperio
de dir reusol pper de pagar a re del met de ombre
del any de recc y de quipm any ensemblant
terme. ellos re pper dos milia lures a rplines
seles quorant quare milia lirs hore de pagar los
dits dit Coninget de pper lo met de ombre primer
benidor en dinat pperant a luy don març ouo
phre versabem a di obferm sera li hore de agira agtes
en latanta dels ambij o de pper de pper imtar de
Barcelona pper alta o embair a luy donans faml
tar ab la present als dits dit Coninget e aso fere de
poder luy y quita los dits reusol tot empero los dits reu
sol en qual luytio o pper a re pperam quorant
dos milia lirs de quos de pper de don nofe març
de pperam y los de de pperant o fere o pperant no pper
en transferir de ore o alienar part alguna de
reusol pper quos de quaranta dos milia lirs propietat
de dir reusol de pper de dos milia lirs reusol en pper
totes luytes en luyten o fere a fere fere atant que dits
reusol pper luyt y quita de pperant pper lo dits que

Loares domo et } J. Marques ten
Inq^{ta} orbis et orb }
Hanc p^{re}sent

Antonius piquet } Franciscus C. Bol
orbiter et arbiter } sine ferio preside

Let me buy another dozen



Mr. John D. ...
His grace

[illegible]

de ante) dentro de tres dias primo de albrun cluyon
 por nos seu nobre y todos yntos como dhoos puestos de
 dhoos dhoos y armados a altaboz poron a abogado ~~feliz~~
 dees paga mingo de al feijo y prometido las de bidenas omos
 y al feyna nra herminadas lilla ynfetores de casas motinos
 yebelis yumen de gemapestatis y que gressono fuese feijo
 no lo garcin por mingo cosa al mudo y que de o qm adente
 segun dorem dhozer cosas semejantes y eneriendos y omph
 andonos y feberenaa al pagon de dhoos onenos y mingo
 los y ramos y fe abre a qm ym se uardin y por fepariao
 onza los fondeamos omos pagar de mis dhoos onatto aentos
 myl carolns) dnyte y por onab omia de aento omq myl
 carolns de bro parmbiz y la da' dno se y myl carolns
 de bro de fenta perpetua y por nemos om mios dno y de
 nos onstare de fenta segun tentas libras de gneflos y forra
 omio fingo la que fenta febenda) etip de onq thonles
 mo viza buelo sobre nra dya villa segunte) compromesa de de
 argozmos) y nos darim las letias y de la fenta treninhs dees
 germ ompheladas) etipoy mndamos qorne omis mndos
 el ofeao de omim de la dya villa y las puxiones para dponer
 dhoos omia boluntad) como abemos feijo de lo pasado) etipoy
 los fondeamos dnyte mingo to solo que om feabido pntad
 dnyte este motin alas ysonas de onenlo om feabido pntados
 ons ynte feresca fondeamos los mns/ alnd cegar a ons dopenfas
 vi giaz y ytr nre alos pntifibres lndopenfa qleas alij om
 heijo y tmbien los fondeamos dnyte cegar los dmparos
 ofosos de deelpnera) gemveres y faeloleco ons dopenfas
 como dhoos) dentro de dff menses y mmeros venderos etipoy
 fe yamos y de dnyte) de hnd abatir aentas vrasa tores
 pntas y mndas) mnes oforyas omia dya villa segunte)

Dho mules mmdremos Srd Cregpa a fca aon denho de
 Cbpo dno y lypiedu que deley dathere gerpa ayndal
 mo ftreo comenado al quire tel de fimbabon denho v
 segnte) y demus dho mmdremos Cuytar y gntomos
 y admy fimos segun copoal to d glos dpo castos porcellos
 sme trdos) tanto por el fnezo de breel como por los parti
 fubres deen) galm los ofon y dff deen) y Cttos Cne gnt fize
 Cttos cermos Castos dnpres que nos somos fpa m d g
 vlen de gante) y tambien fepbamos los ftrantres
 que fton presos by gnt aon dlos mules mmdremos hnd
 segnto faleremos por fnt f fize a On m d g vlen de gnte
 apofte de abril de 1440 anos

presentada en el mio Consejo una peticion e
ciertos capitulos. Contra el dho conde don dñe
de arrellano e que dize en que temiendo lo
mal de dhas villas e intentando e oytiend
a tobiaron los dñte pasados. Vecinos y mora
dores. dellas e de val de canales. Allos e
merinos que conoçian de todas las caucas
abiles y criminales. de qual quier calidad
que sean. En qual quier persona estan do
e n tal posesion deo y costumbre de tienpo
y memorial desta pte y el dho conde
e sus quez e y ralos. Vecinos y moradores
de las dhas villas e plazos. La villa de
vanguas e otros lugares e pñados. diez
o quinze leguas. Lleuandolos presos fuera
de las dhas villas e sus lugares e fortalezas
e donde por brentia el dho conde
y ansimismo que Juan rramirez de arrellano
que algunos años antes que falleçiese del
dho conde don alonso su hijo por fuerza e con
traquerer e voluntad de los dho condes
vecinos y moradores de las dhas villas
e valle de canales. sus pñes les habia
a haze pagas de nuebas y nupcias
cientos florines de oro de cada un dño en
sus pagas por ciertos tienpos. los quales
se pñen a pñacion. Allevaz por lo e diendo
que por que las dhas villas e condes no de
ben pñones para y en engerrias y per
pñados fueron fechos muchas fuer
zas y pñiones si acaesce en los dho
condes o alguno de los vecinos y mora
dores de los lorres e dños e contra de aca

heznanresos. e hecho les muchas fuerzas e
 tomando sus bienes. y enjuandolos y nial
 tando los por te more delas. quales fuerzas
 delas dhas dhas. de esta parte e de la otra pagados
 les ha enmpagaz los dhas dhas. aientos. florinas
 Queda dno. o porcellos el baloz / que oy bale
 y an dnyms mo. que de algunos dhas de esta
 parte el dho Conde habia dho y aze pagaz
 por nueba y nupstion. e los dhas conatos
 de las dhas villas sus ptes e y f aen toff
 y o l henta Carnezos he e copos e queles
 mandaba pagaz porcellos e de y nte y nio
 mis porca d a nio diziendo que le pertenecia
 y que los dha e bez e y aendo que los llebaba
 supadie y ntenez para los llebar titulo
 m d r e h o m e t z r a u s a d e g u n a s a l b o l o s
 d h o s fuerzas que se han hecho e f a z e n
 de cada dia d los d h o s conatos para que los
 paguen e que om dnyms mo poden a
 bez e y nte y nio d n o s p o m a e e
 meros tienpo. que los d h o s d l a s d h o s
 villas d u e r o n C o n d e n a d o a p e n i a d e m i n u e t s
 v i n c o n b r e m a l h e c h o d e l i n q u i e n t e s o b r e
 lo qual y n a n r r a m r r e z e a z e l l a n o p a r e
 d e l d h o c o n d e e a g u e l o d e l d h o c o n d e d o n
 p d z l o s v i e n d o d l o s d h o s e a e a z o s b e
 e p e r s o n a s p r i n c i p a l e s d e l a s d h o s v i l l a s
 e l a d r o b o e n d e g i b e e e g r a n d e b r i e r o
 n e s e l e c l l e b o d e p e n i a s e y f a e n t o f l o r i n a s
 d e c o r o l o s q u a l e s d e s p u e b a c a l e s h a z e
 p a g a z d o n l a s d h a s fuerzas el d h o s u n i
 f a m r r e z e l d h o c o n d e d u h o d e c a d a b i n
 d n o d l o s p l a z o s y c o m o q u i e r e y p o
 b i e n t i e n e y q u i e n o h a y n n g u n b e z n

morador de las dhas villas. que lo hase contra de for
por no ser muerto y preso y por que no les sean
tomados. Subvienes y que ansí con los que les hazen
pagar forzable mente myll y duzentos florines
de cada un año e ansí myll mo quel dho. son de ha ha
Ot haze pagar a los dhos congojos bezinos y moradores
de las dhas villas. Con las dhas fuerzas e pusiones
a en myll mo de cada un año y por que algunos
vezinos de las dhas villas pue de dize contra
o contra dho. lo contra dize por y de la m que
por que se les ha sin tan gran des dize b o d.
fueron le b a dos dize b o a la villa de y a n g u a l
y he ch a dos e n b i d l e i b e que n u n a i d e d l l
los quierion s a a r h a o t a t a n t o q u e l o s d h o s q e
se obligaron a dar y pagar de n d e z n a d l l e
Cada un año. A d o s b e y n t e m y l l m o m a s d e
manera que fueron a e n d o y b e y n t e m y l l m o
los quales d n s i d e l d h o t i e n p o a a s e l o s
hazen pagar e que d n s i m y s m o d l l a r i a m q
que el dho Conde ha he ch o y haze pagar a
las dhas congojos subvies d d s para o n e d e f a
t i z e s . y f e c a u d a d o z e s d e l a s d h a s n u e b a s
y m y u s i a o n e s . y f l o z i n e s . e m i e s e c a r n e r a s
y n f e a l d e c a d a m y l l a z p r e l d h o f f e c a b i z
e c o b r a d o z y s i n o s o n p a g a d o s . l a s d h a s q u a n
t a s d e m i e t a m p r e s t o l o s l l e b a m a t z i o s
C o h e d o s e s e r u n a o s y p r e s e n t e s y q u i e d n
d y m o m o d i z s q . A l d h o C o n d e h a h e c h o e
h a z e p a g a r a l o s d h o s c o n g o j o s . s o c o l o r e p o z
n o m b r e d e m a r t i n e g a s e m e r i n d i a d b e y n t e
m y l l m o d e c a d a u n a n o n o d e b r e n d o n y
d y e n d o s o b l i g a d o s m a t e n u d o s d e p a g a r
d n o s e a q u y n a q u e l l a s p e r t e n e n c i a s
m a s d e s e t e a i e n t o s m o d e l a s d h o m a z
t i n g a s y m e r i n d a d d e c a d a u n a n o .

Segunda que lo tienen por prebillegio. Y m d de
los Offeyes de gloriosa memoria nros Antepa
sados. e con las dhas fuerzas e precisiones esm
de baxo de vno de vno mandando diz que dillebi
y mela Ot haze pagar los dhos viente myll
mrs de cada un año y en ymismo queno.
debiendo m siendo te nudo de dar m p gax
o meallo. Alguno los bezinios. y moradoz
de las dhas bueas e de cada una dellas si aca
reze aber dila abas. e de m r un bezinio.
Son d Azo so coloz e por pena de o meallo
le haze lebrz de pena abno los buey e
e a d Azo la bestia. y a d Azo la canti
dad que por bien tiene e que y a no les queda
ba d Azo tanto. Ot haze a Como lelle
ba sm que se sa que sangie e sm que tal
o meallo sea de t e m nado m m nado
y que dno m smio. que los dhs p amios
dela dhas bueas y ba lee de sana les
tiene por su yos. y como u yos. todos
lo d t m e y m n t e Ot p t a d e p n d los
Ot e p d d dhs e a g u a s. Como b e d a d e i o
seniores d ellos e les p e r t e n e z e p o z
titulo de f m d Ot p r e b i l l e g i o que los dhs
de gloriosa memoria nros Antepasados
obieron fecho Ot y a c i o n d l o s d h s
dela dhas bueas e ba lee de b a l d e f a
nales e que cada uno dellas por su
tienen los dhs f u e t z m n i o s. Son d
y d i b i d o s p o r o y. Ot o b r e i p a r a s e
p o d e r a p r o b e r a z d e l l o s. Ot e n e e l o s
Como en p r o p i o s. t z m y n o s e n i o n t e
d e l o s d h s. C o n g a l o s. Ot e n o y l o s t u b i e n
e a n t e n b d e t i e n p o y n m e m o z i a l
e e c t a p a r t e d e n d o que les fucion

Concedido por los dho's prebules dho's
diz que goza de po co tiempo dca de
de donde de fuerza. t por fuerza contra
quieres Otio luntad. de los dho's Conasos
dho's de hñe mdes. A quien bien le viene
de ha negas de tierra. De enbra duras los
dho's tzmios. Ut que pñe dñm Coitaz. fñes
grinos Caudales dho's montes. Se en
propios Conasiles de los dho's Conasos
de cada vno de ellos. Abundiz que Abria
Aca hgado que por que de que los
quien el hñe la tales dho's mdes no co
ten. los dho's vñbles mñ est en y an los
montes de refection. Otio hñan Con
la tales personas. Ansimo mo oyend
como fueron las Aguas. y. fñes dho's
dho's tzmios. Propios. comunes. Con
asiles. Ut dho's donde les pñe a de bñe
para que mñe uno vez no de la tales
villas mñ de alguna de ellas no pñe
de car. en los dho's fñes. y por que
les diese facultad. y lñe a que
pudiese nñe car. lñe. y 3o. Otio mñe
que le diese nñe acentas. y an quenta
libras de tñe a pagadas. Otio acentas
me es pñe a tñe de quier. quel
dho's donde estñe de acentas dho's
pñes. y por cada vñal libza que estñe
que le hay an. de pagaz bñ. fñe acentas
de plata. Ut aliende de la dho's nueba yñ
pñe acentas de la dho's tñe acentas. Otio
quiere que estñe de de las Abia fñe
de 100. Ut ve acentas tñe acentas
de años. Ut mñ mñe. que el dho's
de po co tiempo de la pñe acentas

[illegible]

Atomados subuenes e hechados Om
regibes emaz mörrias Otamena. dy
Eynurados emal trätados. el nro de
hagn des qmca Contalös! que lo gahm
porlib quales dhäs fuerçäs y te mof
ymyodös y poris iönies y por abez
estido y es tar so ym gados de barode
onpoder emando e porel granpö dez
quel dho ym vrampez. de arellano
Atel dho conde su hlo d bianté nro
e timan Otorel d feñ de justia que
Om edtoe mro d feynos d bialib
demutho tiempo d esta parte por
que en los dho nonbres. nos suphanti
mandasemos al car y quitar las dho fuer
zas e a gran bios e ser fecho cerca de tod
los dho dho Cumplimien de justia d los
dho Conçalos d las dhas villas e tierra
y valle de canales sus partes e dho.
tza on dluçion / omias de dmyen to
hezan nezesario. Pro nung a dmo e
el dho dho dho dho dho dho dho dho dho
e en cada uno d ellos sei Otaberis do
pasado / om. Otel dho conde no tener
dho Alguno para conozer en primera
y stam a dho dho dho dho dho dho dho dho
criminalis el nro dho de mayo
nro Ataper con adlunas al bolos
dho dho dho dho dho dho dho dho dho
Conçalos Ot de cada uno d ellos en o
poder pro y bir m vedar las dho
dela fones para Antenos e para
Antelos dho mro dho dho dho dho
momo noten dho Alguno de poder
ee bar de mandaz m dho dho m

Cobrar los dho m^{rs}. y dya enbe florines
 mlos dho s^{rs} aend. y beynte m^{rs}. mlos dho
 sey s^{rs} aendos Ot^{ra} henta Carnicos mlos
 dho s^{rs} s^{rs} abtores. Real m^{rs} d^{ho} Azod^{re} de
 gmo de m^{rs} l^{rs} mlos dho s^{rs} beynte m^{rs}
 m^{rs} d^{ho} las dho s^{rs} m^{rs} tim^{rs} egr^{rs} m^{rs} le b^{rs}
 Denas m^{rs} a l^{rs} a qu^{rs}es Alguinos desam^{rs}re
 m^{rs} d^{ho} m^{rs} gallos m^{rs} l^{rs} dho s^{rs} trecent^{rs}
 y con quenta libras de truchas m^{rs} p^{rs}io.
 y d^{ho} m^{rs} bedar los dho s^{rs} montes e t^{rs}
 m^{rs} n^{rs} q^{rs}. m^{rs} la pesca delos dho s^{rs} r^{rs} mlos
 dho s^{rs} peones Ot^{ra} b^{rs} t^{rs}. m^{rs} en p^{rs} e b^{rs} t^{rs}
 m^{rs} h^{rs} azer los dho s^{rs} de b^{rs} d^{ho} d^{ho} no b^{rs} e d^{ho}
 las l^{rs} a n^{rs} m^{rs} p^{rs}o d^{ho} e r^{rs} poner d^{ho} l^{rs} g^{rs} u^{rs} n^{rs}
 y m^{rs} p^{rs} u^{rs} g^{rs} a n^{rs} e m^{rs} l^{rs} e l^{rs} e b^{rs} a r^{rs} Azod^{re} de
 g^{rs} u^{rs} n^{rs} t^{rs} b^{rs} d^{ho} s^{rs} m^{rs} p^{rs} e l^{rs} p^{rs} m^{rs} d^{ho} e r^{rs} p^{rs}
 m^{rs} l^{rs} dho s^{rs} Conq^{rs} d^{ho} l^{rs} dho s^{rs} g^{rs} m^{rs} o
 v^{rs} l^{rs} e l^{rs} Ot^{ra} b^{rs} l^{rs} e d^{ho} e f^{rs} a n^{rs} a l^{rs} e s^{rs} b^{rs} e z^{rs} u^{rs} n^{rs}
 s^{rs} m^{rs} o r^{rs} a d^{ho} r^{rs} e s^{rs} d^{ho} e l^{rs} e n^{rs} o g^{rs} e t^{rs} e n^{rs} u^{rs} d^{ho} s^{rs}
 m^{rs} d^{ho} b^{rs} l^{rs} e g^{rs} a d^{ho} s^{rs} d^{ho} e n^{rs} p^{rs} a r^{rs} e z^{rs} e r^{rs} d^{ho} n^{rs} t^{rs} e l^{rs}
 m^{rs} a n^{rs} t^{rs} e l^{rs} dho s^{rs} s^{rs} u^{rs} d^{ho} l^{rs} l^{rs} e d^{ho} e s^{rs} m^{rs} a y^{rs} o r^{rs} e s^{rs}
 e n^{rs} l^{rs} e d^{ho} s^{rs} p^{rs} r^{rs} i m^{rs} e r^{rs} a y^{rs} n^{rs} d^{ho} t^{rs} i n^{rs} f^{rs} m^{rs}
 m^{rs} l^{rs} e s^{rs} p^{rs} o d^{ho} e r^{rs} s^{rs} e r^{rs} p^{rs} r^{rs} o y^{rs} b^{rs} i b^{rs} m^{rs} p^{rs} e d^{ho} a d^{ho}
 la d^{ho} h^{rs} a d^{ho} p^{rs} e l^{rs} a f^{rs} a n^{rs} d^{ho} a r^{rs} a d^{ho} n^{rs} t^{rs} e n^{rs} o s^{rs}
 m^{rs} p^{rs} a r^{rs} a d^{ho} n^{rs} t^{rs} e p^{rs} r^{rs} e s^{rs} i d^{ho} e n^{rs} t^{rs} e 2^{rs} b^{rs} y^{rs} b^{rs} e s^{rs}
 d^{ho} e l^{rs} f^{rs} r^{rs} a d^{ho} b^{rs} e r^{rs} e n^{rs} g^{rs} a Ot^{ra} n^{rs} o g^{rs} e r^{rs} t^{rs} e n^{rs} u^{rs} d^{ho} s^{rs}
 m^{rs} o b^{rs} l^{rs} i g^{rs} a d^{ho} s^{rs} d^{ho} l^{rs} e d^{ho} a r^{rs} m^{rs} p^{rs} a g^{rs} a r^{rs} C^{rs} o s^{rs} a
 d^{ho} e l^{rs} g^{rs} u^{rs} n^{rs} a d^{ho} e t^{rs} o d^{ho} a l^{rs} e s^{rs} s^{rs} u^{rs} c^{rs} o d^{ho} s^{rs} s^{rs} C^{rs} o n^{rs}
 t^{rs} e m^{rs} d^{ho} a s^{rs} Ot^{ra} d^{ho} e l^{rs} l^{rs} a r^{rs} a d^{ho} a s^{rs} e n^{rs} l^{rs} o s^{rs} d^{ho} s^{rs} C^{rs} o c^{rs} a
 d^{ho} e t^{rs} i l^{rs} o s^{rs} m^{rs} d^{ho} Azod^{re} p^{rs} e l^{rs} p^{rs} m^{rs} d^{ho} e r^{rs} e i g^{rs} p^{rs}
 m^{rs} A r^{rs} i b^{rs} u^{rs} t^{rs} o m^{rs} n^{rs} u^{rs} e b^{rs} a y^{rs} n^{rs} p^{rs} u^{rs} i c^{rs} i a n^{rs}
 y p^{rs} r^{rs} o n^{rs} u^{rs} n^{rs} a a n^{rs} d^{ho} e d^{ho} e l^{rs} l^{rs} a r^{rs} i m^{rs} d^{ho} s^{rs}
 y n^{rs} s^{rs} i l^{rs} o i m^{rs} a n^{rs} d^{ho} a s^{rs} e m^{rs} o s^{rs} q^{rs} u^{rs} e d^{ho} e d^{ho} i m^{rs}
 y d^{ho} e l^{rs} a n^{rs} t^{rs} e n^{rs} o p^{rs} o d^{ho} i e b^{rs} e m^{rs} d^{ho} e m^{rs} a n^{rs} d^{ho} a
 s^{rs} e m^{rs} l^{rs} e u^{rs} a g^{rs} e c^{rs} o c^{rs} a d^{ho} e l^{rs} g^{rs} u^{rs} n^{rs} a d^{ho} e l^{rs} o s^{rs}

Suco de llaingac e contempdas qlos dhos.
Capitulos emiandase moeponer Otusiese
mos sobre ello per petuo silencio e leonde
nase mos e que vredituyese e torna se
Alis dhos ducp tes quinze quentos e de mos
Selo que Anxylee e bialle baid yn Justa
mente de las dhos nue bas y m uoiaone
Oken d quella cantidad que pare dase
ber d modo Alle baido supliendo lo Al
Apremiando lo de ello por to d rigor
de Justicia Condenandolo en todos los
e anos e costadlos quales pedia e pro
testaua por que los dhos Conqasos qlos
dhos billas e sus partes segun las mugas
ymposiciones e tributos que los e
lle baido Al haze pagar el dho cond e de
Adadia Alas dhos fucias y agribios
notienen Con que eguiz deido por
Onde que nos suplicaui Aliel d d nombre
de los dhos sus partes mandase mos dar
les un pte que e d d sobre to dolo dno d d.
e costad del a parte Cil pante para
que fecho la pte. quica e Alida yn fr
ma fion Alida d d d de to dolo d d
de los del mo Conqasos brebe. Al
sumaria mente y acesemos Conqas.
mento de Justia Alis dhos Conqasos
Al Azosy quenos e biesemos m d
dar una carta d e seguro para los
e de los d d d Al moradores de las
dhos bueas e balle de cana le con
partes e los mandase mos tomar
en mo seguro y anparo e de fen
simiendo ffeal la qual so dolo d d
Al qui sitas noles e de y d mo d guar

149
porende que nos suplicaba y p^o e dia por m^o
mandase m^o e dar n^{ra} sobre carta y p^o
y m^o dogram^o des p^oen^o sobre ello seg^unt
que es^o y p^o tras cosas mas largamente
Otila de Beti con Ot capitulos se con
tiene lo qual todo b^oto Omiel nro con
sejo. O b^omos m^oda do dar n^{ra} carta
de om^o sion para el y e f^o m^o de t^o p^oia
nro Corregidoz de la ciudad de soriana
tenoz de la qual es este que es
✓ Don fernando Ot doña ysaiel Ot. 2
bos el y a n^odo f^o m^o de t^o p^oia nro con
sejo de la ciudad de soriana. Salvo Ogra f^o
de p^oad es que Juan perez de p^oia ob^o.
de la villa de canales y gil fernandez
vezino de la villa de bentosa Omi
non b^o de los con^ojos de los d^oes ff^o
metinos / o f^oales y / o me^o b^onenos de
la d^ola villa y de las otras villas q^u
son la villa de monte negro y b^oria
y bentosa y beniega de y nro Ot
manicilla y villa de belayo y ca
nales que son del d^o valle de canales
nos y a con yrela^oon por con p^oetad
que Ant^onos y n^ol nro Consejo pre
sentaron y a^oendo que d^o e algunos a
nos de esta parte Juan warriz y
de azellano y d^oes p^oes de don
Alonso de azellano y n^olo conde
de aguilaz que agora es tenedor
y poseedor de las d^olas otras villas
y valle de canales d^oz q^u les faze
e lo Ot el d^o con de los haze m^odos
fuerzas y an p^ore Ot e le b^o m^o n^oie
bos y n^o p^ou^o giones y n^o m^o g^ontes

quantas sumas de mrs. Et advn dize que de
maga el grado de capiel a hon para mte
nos. Oles faze muchos. E grandes a
grauios. Et yn Justicias llebandoles
muchas. Axcuaciones. Et tributos
socoloz de de recho. Segundo que todo
pareze por bna detracon de capitulos
que bós seriamos tza dia. frz mada de
Alonso el mar mol nro hermano. Et somaza
Obisq. en plicacion y pidiendonos. Et m
por y en el dñ nombre que sobre
Et llo. les probeyesemos. Et remedio
son Justicias mandando que alguna
persona que fuese a faze por qmca
de todo lo contenid. En la dñ p. e
tracion. Et fex la dñ p. es qmca man
dase mos des hazer todos. los dñs
Agribios. lo que sobre todo probeyese
mos. Como la nra mo. fue e. En
fianzo de bós. que soy stñ. que gna
dare y fmo ser nra. Et la Justicia
las p. artos. Obien e fiel mte. e
zey. f. lo que por nros bós fuere en
comendado. y cometido o fue acoz
dado que bós debiamos en comendar
Et cometer lo que o dñ. Et no dñ
bimof. lo por bien por que bós man
damos quel nego. que Conie dñ
nia Carta fuerdes. De quezib
ba ya deo dñs. dñs. y ligas
queson eneed. dñs. valle de canales
Et a. Azis quales qmca p. az. fex
donde fueren. Et a. Et a. Et a. Et a.
Vocas hagays que todos los bezinos
Et mozdorres de las dñs. Et a. Et a.
que e dñs. fex. Et dñs.

dos dellas por el. ~~se~~ conde la causa de q.
rei demandar segun la heredad de
las dhas villas e debiel bono e librez
e morar dellas. ~~contodoc.~~ sus bienes
libre e segura mente segun que en
tos esta ba. e si algunos. desne bienes
les estan bieren tomados por el dho.
Conde de esta causa. fagay que se les
buel bono e redituyson librez e des
mbargada mente. ~~de esto fecho~~ baxay
la dha peticon que vos sera mosta
fz mado de aloriso del mar mol mo
homo del amira e en los Capitulo e
bono fzmados de unon bre llamados
e oydas las partes. faga y faga.
quiza e yn quiza e por quimtos
partes e maneras mejores e mas
Cumplida mente lo podades de a bez
vos yn fzmey faga y faga la dha
de todo lo contenid. e n cada uno
delos dhas capitulos del a dha p e
traon. Anoy por los los que los
partes vos quieren presentar
como por los que vos de vros oficio
quierdes que se de ben de e. me cabiz
e espeal mente vos yn forma de
Al dho conde les vieda que no ope
len para nra corte e chancalleria
e n los Cabos qued edicho e bngar
de la dha e que dho por taz e
pasiones estan puestas en las
dhas villas Anoy para el dho conde
como para los propios dellas
e que de re dho. Ofimagos e
tizo asias sellebim e n las dhas
villas. e quien las lleba e qles

Son nue bas Ot quales Integras Ot qñen
las pñco e quanto tienpo si que se yn
pñco ieron e pñco que causa e conqñitib
e quanto se pñco de conqñen e quanto
se lleba e goza e de que tienpo de case
La diezantado e de todo lo Otzo que
vos breved es que negacio para meior
da bez labda de lo oñco de. e manden
De nra parte al dño Conde Salo de
Sonqños e Otzo quales quier personas
Quien toca que muerie e presente
An te bñs loñtñs Conque lo lleba
e con que se yn pñco ieron e la pes qñ
sa feñha Ot la pñco. sabida es pñca en
linpñco a pñca da de vñco non bze
e signada al lñmo ante quier pñca
sñce e arrada esella En mñca
que haga fee con lo de de de de
Con lo de de de de de de de de de de
pñca la en bñs ante nos al nro
Conqñco para que en e se bea e pñca
lo que fuere pñca e mandamos
Alas partes a quien dñca e a
Otzo. quales quier personas de
quien entñdñca de se yn pñca
que bñga pñca ante bñs. e
bñs llama mñcos y en pñca
Alas pñcas e solas pñcas que de
nra parte les pñca de las qñs
nos por la pñca de ponemos
Abemos por pñca para lo. qñ
todo que dñca son todñs oñs yn pñca
e de pñca de merxenas e con
e dad es vos damos poder cumplido
pñca nra carta e feñha la
De. qñca vos mandamos pñca

[illegible]

Rey Nra Reyna mos señores la fize
escribir por su mandado y asimismo
mostró en las espaldas de la dicha
las firmas y nonbres siguientes
Juanes Hernández Juanes doctor en
Thomas doctor de leyes doctor Registrador
Alonso Perez firmes de badajoz por
chanciller / la qual dha nra carta
de comisión fue dada por el dho
nro corregidor de la dha ciudad de
gozia e asy dada dio sus autos
de nra plaza miento. Consta el dho de
don al fisco para que bime se
e pare asedinto el dho de gozia e alegar
desu dho e presentaz qual es que en
torgos que don J u d t a a n b i m e s e
dentro de cierto t i m p o segun
que esto e p a z i s o c a s m a c l a r g a
mento e n l a d h a l a r t a d e e n p l a z a
m i q u e e l d h o t e n i a d . f i r m e d e t i p i a
dio contiene dentro del qual d h o t i m
no e l d h o c o n d e y n b i o p o r o n
p o c u r a d o r c o n o p o d e r b a b t i n t e
e n d e n a g o s u a r a d o d e l q u i e
d e m a n d o . t r a s l a d o d e t o d o l o d e
a l e g a d o . c o n t r a e l d h o c o n d e y n
p a r t e d e l d h o c o n t r a d e l o m a n d o d a r
e m a n d o d l o s p r o c u r a d o r e s d e l o s
p a r t e s q u e f u e g e n p r e s e n t e s
e b e r p r e s e n t a r p u r a z e a n o z o r
l o s t o r g o s y p r o b a n c i a s q u e l a
u n a p a r t e p r e s e n t a r e c o n t r a l a
p a r t e d e l a p a r t e c o n t r a l a p a r t e
e p o r p a r t e d e l a s d h o s b u e l o s
f u e p r e s e n t a d o a n t e e l b n y n t e
p o r t o r i o p o r d o n d e p r e g n i t a
d e l l o s l o g o s q u e p o r s u p a r t e

152
fuesen presentes dos y un simbo mo sacros
Hijos del dho Corregidor en començo
entender en el dho negocio al Oidor
y tomar los dho libros que por pte
del as Conco villas fueron presen
tados de vienes delo qd por pte de
dho vno e fue pue eta sobp ciba el
dho ligand. fmo de taxa dho
mandado dar a la ma carta para
el bachiller fmo fmo que se
quinta e Conel dho fmo de taxa dmo
y dho tomasen los dho libros y fuesen
y enjuiciados en lo ante mda dha
ma carta de comision dirigida al dho
haciendo fmo de taxa segun mas
largamente en la dha ma carta de co
mision se contiene el qual dho bachiller
fmo se junto con el dho h en aadi.
fmo de taxa dmo a dho fmo de
don los dho dho probancas que por
las dhas partes fueron presentados
Alas taxazon y presentazon
en tenos de fmo congo y amoy
y das mandaron fazer y fieren
publica con los dho libros y
dho uancas y dieron tras el adidlos
partes delos dho libros dho pte
delos dho congo y los mecbuenos
delas dho villas y ballede fana
les fue presentados y na pte con
en la uedicion que por las dhas
partes abia y dho notificado y
que en ellado dntenos delas nuebas
y en dha dha bexaciones y
y en dha dha justicias quedon de

De arcillano / conde de aguilaz / a los
veynos y moçadores de las dhas. cava
sus partes lo qual abiamos mandado
cometiz al fçenado. fçmo. de taxia
corregidor de la çudad de sozin mandan
dole que fuese de las dhas. brevas celebras
las partes de quieriles dhas. quierillas
Atama quemandose de dhas. corregibz
quemotzase e representase los titulos
que tiene macon que llebaba e Reyno
sueron dhas. nuebas y nro. racionel
so color de dize y por que nro. racionel
dado por quantas partes e maneres
mejor e mas cumplida man telopin
dize sabiez Ofeyn forma de lo
Conte m. bien los. capitulos e quierillas
e a grablos que por los. dhas. dhas.
fueron dados. Ansi por los tojos que
por ello en su nombre de tuzesen
e presentasen ante el como por los
que de su oficio brese que se de use. He
abiz senalada mente sobre la de
naga con el dha. veldon para ante
Presidente de la çudad de la rion
Abdrenia e sobre las dhas. y nro. r.
raones e sobre las çtazas cabas con
temdas en la dha. comision. q.
le fuenotificada e por el dha. dha.
lla miada. Ofeydas las partes. He
abiez los logros. Ofeydas las partes.
Por las dhas. dhas. partes. fçmo. fçmo.
presentadas. Ansi. fçmo. fçmo.
e por el b. g. l. e. fçmo. fçmo.
que por los del nro. conde. fue dado
por dha. conde. fçmo. fçmo.

122
Azor togo. Et pro bono de las dhas
partes. Las. quales obidas. Allauamos
la yntinon de los dhs. con los dhs
partes bien. Ate nteza mente probada
Entodo a quieeo. que ne e. as auola fha
e les. con be ncia. proba. e. e. de las
dhas. nue bas. y n. n. g. o. n. e. s. y. f. h. e. z. i. a. s.
e. a. g. r. a. t. i. o. s. e. a. l. l. a. u. a. m. o. s. q. u. e. l. o. s. d. h. s.
Con los dhas. dhas. con los dhas.
v. a. l. l. e. s. e. C. a. n. a. l. e. s. d. e. d. r. e. z. y. b. e. y. n. t. e.
e. t. t. e. y. n. t. a. y. q. u. a. r. e. n. t. a. e. m. q. u. e. n. t. a. y.
d. e. g. e. n. t. a. A. t. e. n. a. n. o. s. y. d. e. t. m. d. t. i. e. n. p. o.
y. a. q. u. e. m. e. m. o. r. i. a. d. e. s. o. n. b. r. e. s. n. o. s. e. s.
M. o. n. t. z. a. r. i. o. A. b. i. a. n. t. e. m. d. A. t. t. o. b. r. e. z. o. n.
e. n. c. a. d. a. b. n. a. d. e. l. a. s. d. i. h. a. s. b. r. e. l. a. s. y. a. n. g. e. l. o. s.
d. e. l. l. e. s. y. m. e. r. i. n. o. s. p. o. z. y. e. s. o. b. r. e. y.
l. o. s. q. u. a. l. e. s. f. e. l. e. g. i. m. y. n. o. n. b. r. a. b. a. m. e.
p. o. m. a. n. e. n. c. a. d. a. b. n. A. n. o. p. o. r. l. o. s. t. e. n.
p. o. s. A. t. e. g. n. i. n. o. e. p. o. r. l. a. b. i. a. s. p. o. z. m. a.
q. u. e. l. o. t. i. m. a. n. d. e. l. b. o. y. a. s. t. i. n. b. z. e. e. n. c. a.
y. n. a. n. o. d. e. l. a. s. d. h. s. b. r. e. l. a. s. A. t. q. u. e. e. n. e. s. t. a.
p. o. s. e. s. i. o. n. b. e. l. c. a. s. i. y. b. o. y. a. s. t. i. n. b. z. e.
l. o. s. d. h. s. con los dhas. A. b. i. a. n. e. s. t. a. d. o. d. e. s. t. a. t. a.
d. e. l. o. s. d. h. s. f. a. e. n. t. a. n. i. o. s. y. m. e. m. o. r. i. a. l.
d. e. l. e. s. t. a. p. a. r. t. e. l. o. q. u. e. l. a. m. o. y. b. r. e. z. i. n.
l. o. s. l. o. s. b. s. a. r. e. p. a. s. a. r. e. n. e. n. e. n. t. a. n. o. s.
e. b. y. e. r. a. n. d. e. f. a. z. d. o. n. e. d. n. t. e. p. a. s. b. o. s.
e. m. a. y. o. r. e. s. A. t. a. n. g. a. n. o. s. A. t. q. u. e. l. o. s.
t. a. l. e. s. d. e. l. d. e. s. e. m. e. z. i. n. o. s. p. u. e. b. t. o. s.
p. o. z. l. o. s. d. h. s. con los dhas. e. n. l. a. m. i. m. a. n.
q. u. e. d. h. s. A. b. i. a. n. b. e. a. d. o. y. b. e. a. z. i. n. y.
e. x. e. r. a. c. i. a. n. l. a. j. u. r. e. d. i. c. i. o. n. a. b. i. l. A. t.
c. e. m. i. n. a. l. A. t. a. i. a. x. a. m. e. r. o. m. i. b. t.
y. n. p. e. r. i. o. y. d. e. t. o. d. a. s. e. q. u. a. l. e. s. q. u. e. z.

Causas. Ennegocios Anfibules Como cri-
miniales de entre quales quier vez
sonas de qual quier Calidad que fue
sen Anfi de vezinos de las dhas villas
— e de cada una dellas como se ctm
xerios. e de presa parte e de todo lo
que decaha dentro de los tzm
la dhas villas. e de cada una de ellas
— e de suz gar e gententengaz y de tzm
myriaz y mandaz e de entar los tales como
emanda myentio del merino de cnyphz
e de entar los tales mandamien to e
delos dhas dñes e de hazer todias
que ellas. o las e cada una de ellas
que al dñs o fago de merino. e de tener
que compete de hazer lo qual dñs se
bra bca do e acostumbra do del dñs en
dio y memorias al dñs e que estm
en esta posesion. bel casy. el dñs conde
de algunos tiempos desta parte e
y m. famiez de azeclano supinde
por fuerza e contra bol nio tñ
delos dhas conyos e vezinos y moza
dñes de las dhas villas. e de cada
una de ellas pñs pio demandaz
e elle bar e npla zar. Al yonacese
mayor illos vezinos y moradozes e
las dhas villas e de les hazer y
— e de leido e a plaço dñs de la
de yonacese como al dñs de la
— e de dñs de las dhas villas e
de cada una de ellas por diez e diez
e omize leguas e donde estobre
el dñs conde e on alee e mayor e m
e m. mo ha fñlle bar elle e abayre
dñs de los dñs y moradozes de las dhas

villao e de cada vna dellas. fuezido con
 Interdicion das for talezas de los
 Oidores que rian. O mory. m. como alta
 ramos que el dho tiempo de los dho.
 faceranos de esta parte quando quiza
 quedara gozoso de apelar de alguna
 om. / o. om. de los dho. Oidores de las
 dhas villas. e de qual quier de ellas q
 apelaba para ante los dhas dho.
 Alzados que dha de los dho. con / o /
 O h. m. elegidos y nonbrados. segun
 e por labia y forma que los dho.
 Oidores los quales dho. Oidores de
 las dhas villas puestos por los dho. dho.
 libra b. m. de t. m. m. b. m. l. a. u. a. s.
 de las dhas villas. O m. O t. O n. e. r.
 m. n. d. r. a. s. al boello en am. g. r. a. d. o.
 que de los dho. Oidores de las dhas
 de apelaba ante el presidente de
 de la m. a. d. r. e. n. a. g. a. hasta que de p. o.
 tiempo aca. O l. d. s. con d. e. m. m. m.
 m. r. e. e. de a. r. e. l. l. e. a. r. i. o. b. n. p. a. d. e. s. e. e. n. t. e.
 m. e. t. i. e. r. o. n. d. a. n. o. z. e. z. d. e. l. a. s. d. h. a. s. c. a. b. o. s.
 de la dha villa. p. o. n. e. m. a. n. d. a. t. a. n. e. b. e. d. a. r. a.
 e. n. o. c. o. n. s. i. n. t. i. e. r. a. n. q. u. e. l. a. s. d. h. a. s. d. e. l. a.
 c. a. r. i. e. s. e. n. m. m. g. m. i. n. g. z. a. d. o. f. u. e. s. e. m. p. r.
 e. l. d. h. o. p. r. e. s. i. d. e. n. t. e. e. p. o. r. d. o. r. e. s. d. e. l.
 m. a. d. r. e. n. i. a. m. p. a. r. a. d. a. n. t. e. n. o. s. m.
 p. a. r. a. d. a. n. t. e. O t. z. o. f. u. e. z. d. e. g. n. i. o. s. a. l.
 b. o. p. a. r. a. d. a. n. t. e. l. O p. a. r. a. m. t. e. l. d. h.
 s. u. a. l. e. e. m. a. y. o. r. p. o. m. i. n. d. o. s. o. b. r. e. e. o.
 g. r. a. n. i. d. e. s. p. e. n. a. s. e. x. t. r. e. m. a. s. e. m. a. n.
 a. n. d. o. l. i. s. O x. c. e. n. t. a. z. e. n. d. q. u. e. e. l. o. s.
 q. u. e. p. a. r. a. O t. z. o. p. a. r. t. e. a. p. e. l. a. b. a. m.
 s. a. l. b. o. p. a. r. a. d. a. n. t. e. l. d. h. c. o. n. d. e.

Utann sal guños de hercho d'pelaban
Antinos d'paz Antel presidente
Oby dozes de l'ria d'orden
go quel n'ra p'ela bon el d' cond e
su aede mayor los mandaba prender
O se chazer maz. morias. al g' b'ec
g'mo es prisiones Olee hechaba g'm
Denas de curarias. les tomaba la
parte de sus bienes que queria y por
biente ma de til manera que n'nguno
de los vezinos emorados de las d'has.
Con los d'os temores. emedof e fueras
O tomof de los d'os sus bienes y m'o
o sauan d'elaz m'pelaban para d'nt
nos m'para d'nt el presidente d'by d'os
m'acedes de los de cada d'elos d'has
villas sal bo p' ante el d' cond e
su aede mayor. d'nsimmo d'
llazanos que d'ie d' tiempo de los
d'os facendos de d' pazte los d'os
Conjatos. e vezinos. O morados
de las d'has. villas. sus partes estaban
enjo sesion de diez p'micos e b'as
e gentos de no pagaz m' sez tem d'os
de pagaz. flozines. d'gunos de
d' cond e. O al d' Juan ramirez
de arellano. su padre. m'algunos de los
ha d' a que los d'os d'has por fuerza
O contra queiez ebol und tad de los d'os
sus partes vezinos emorados e b.
de las d'has villas e de cada b'nad l'los
les y m'p'uerion de los d'has O
d'fueron pagaz de diez e cientos flo
zines de oro los trez cientos de los
d'haendo que por b'n años cubo. q
no fueren ferdos de ones d'las d'has

[illegible]

muriere. Et quem mandaba pagar beynte
Y Janio. mis por cada uno los quales dho
vezinos y moradores dchos dha buela
vuelas sus partes no abian pagado mya
gazin falso Con las dhas fueras e pzi
giones. Et tomio de bienes e pzi. e co
e ex e cu gones. Con quese les ha fecho
e ha de pagar dlos plazos y como que
e por buentene con los dhas dnde pido
de que az abia sido por que silo que
Xara n uego fueran presos e mueras
e y nuriados e tomados sus haciendas
e bienes e abn por el defecto de Justicia
que ha ha vido en estos mios Reynos
en los tiempos pasados hasta que el
su a dmos. dms mios hallaron
el dho Conde abe pue to por nua la
Y nuciacion que los dhos sus partes
le o bresendaz e pagaz fien mya
mies de cada un dno pagados d fien
e mios e plazos e por que los dho
sus partes rellamaba e contradon
la dha fuerza que los ha za en lo ma
daz pagar los dho fien mya e
abn por que abia agentado con ellos
por que abia agentado con ellos
que abia agentado que nos los pagasen
mas de por e azos diez dnos. e que
a que ellos pagados / que por que no
lo podian cumplir e pagar. que qm
si se por que la tierra se despobla la
que no los mandase llevar daz que
h e ch aza presos dlos aldes e
e azos hombres y ren fien la
delas dhas buelas e los puzo con pzi

Siones en alguie e en la breia de yanguas
fada que toda latiezza le p boderio
gar. que los: quise e sacaz e quee los
ledarian e pagenzian todo lo. que qm sie
se e por que s nede udos. e p azientos
nomu e sen en p ziones de m o y los
hizo o bligaz por p azioz beynte mill
mrs mas de los dho saci m y mrs e
e Azioz de lo o bligacion de e gelioz
dare pagar en cada un año e en o y
lo y a cion. de Azioz de e todac s
ha fenda de lo p diera por / rredempz
de sus parientes e por que no fueren
muerdos e los sacien de tanger ande
p ziones los quales dho saci o
e beynte mill mrs de dho. fund a
mento en e e t m m n e a los qn a zent
mill mrs por que de case e l de bido
e pro y m a on que de e t m m n e s to
que no bendiesen. s n o l a n i s e q n y e n
ellos qm e sen a l b o d q u e l c o n q n i e n
e l s p o n d e s e d b e n i a e y g n a l a b a
por que le d i e s e d e l y l e s p z n e s e
C o n l a s q u a n t i a s d e m r s e b r o c a d o e s
e d a s s q u e s e y g n a l a b a d e t a l
manera que toda la comarca d h o
d h o s l a n c o b u e l a s s e b e n d i a d b n i a
d h o b a d e l m a p o r t r e g a c i o n e m r s
e m a s e l o s v i e z m o s d e l a s d h o s d
por que d e n e g a s a i o d b i a n d e b a n
d e z d q u i e n e l d h o n d e m a n d i s e
e n o d e A z p e r s o n a d l g u i n a n o
l e s d a b m d u i a c i o s e s e n q t a
m r s p o r e e d r o b a s e n d m m s o
m e s o z l a n a q u e d e l a s c o m a r c a s

que se uendia en mucho ma yor respu
go elos **C**atros treynta myll mrs por
que de ga que dria querio se los deman
da sen los d rrend. a dozec **E** rreciuda
dozec selas mrs. Al caualas rffen
tas pagandolas de cada bndrio por
En tozo dlos dho rreciudadozec
d rrendidozec que selas d rrendaba
sal dho conde d rriendo / quetiene en
ellas. faer d rreciudadol a qual se rrepie
Nelle bado es elay agido de mas d los
dho treynta myll mrs. que d rre
llebaba elos. **C**atros treynta myll
mrs d rriendo quet mja par te glo
dho montes d axen go y los **C**atros
veyn te myll mrs para **C**unp m
dlos dho faento y beynte myll mrs
temendo en las dhas prisiones d
los bez mrs d las dhas bueas quon
los hico obligaz por elos d rre
podiamos mandaz bez los justos ti
tulos que para elebar las dhas nuebo
yn prisiones que el dho conde d rre
m d rre d rre m m m d rre m m m
que el dho conde temja puestos por
E ffe g btoz bndrio lopez para
do braselas dho quantias d rre
E l conde d rre d rre d rre d rre
prisiones exenaf ealunias
que de dho conde paze d rre d rre
manda llebar d rre d rre d rre
d rre d rre d rre d rre d rre
alguno el qual d rre d rre d rre d rre
d rre d rre d rre d rre d rre
d rre d rre d rre d rre d rre

los que ansiregrebia Ocobaba es de
 los plejos etz minos que el d. donde
 el dho. fe abtoz querian no le ge
 z m. dadaf e pagadas las dhas qud
 tras de mis lib llebaba luego mu
 chos colchicos e otras e presentes
 e diez uiaos e annlos Com a loz
 t. minos he gerba/ es con su sba
 cas e ganados de cos a legunado
 qual nose/ osaban quere llaz m.
 quexaz por las dhas fuerzas
 e ma lib edanos que an sy de cada
 dia d. n. re. gido. Aff. e ben d. el d.
 Conde e queda n. y m. mo d. llaua
 mos que co coloz e non bred e m. az
 t. m. e g. e m. e z. indas con las d. s.
 fuerzas y prouisiones lechazis
 e hazen pagaz. Azos diez e niela
 m. le e g. y sacntos. m. de cad. a. d. no
 nofendo te nudos e obligados d. ex
 gaz por la d. h. a m. t. n. e. g. a. s. al b. o. s. e.
 e sacntos. m. e. e. n. o. Azacos de
 g. u. n. a. p. o. r. l. a. d. h. a. m. e. r. i. n. o. s. p. o. r. q. u. d.
 e. t. o. l. o. s. t. a. l. e. s. m. e. r. i. n. o. s. s. o. n. p. u. e. s. t. o. s.
 e. s. e. p. o. n. e. n. g. e. c. a. d. a. b. n. d. n. o. s. e. g. m. o.
 y en la manera que d. h. a. e. s. p. o. r. l. o. s.
 d. s. e. c. o. n. j. o. s. d. e. l. a. s. d. h. a. s. b. u. e. l. i. o.
 p. u. e. s. d. e. l. a. m. a. r. t. i. n. e. g. m. a. n. f. e. s. t. o. s.
 q. u. e. e. g. u. i. m. o. s. l. o. s. p. r. e. b. i. l. l. e. g. i. o. s.
 d. e. l. o. s. A. t. e. y. e. s. d. e. g. l. o. r. i. o. s. a. m. e. m. o. z. i. a.
 a. n. t. e. p. a. s. a. d. o. s. n. o. d. e. b. e. n. m. s. o. n.
 t. e. n. u. d. o. s. d. m. i. a. s. d. e. l. o. s. d. h. o. s. e. t. e.
 s. a. c. n. t. o. s. m. r. s. p. e. r. o. c. o. m. o. e. s. t. a. n. d. e.
 b. a. x. o. d. e. l. a. m. a. n. o. s. i. n. g. e. g. o. n. e. p. o. d. e. r. i. o.

Al dho. conde no podian des estrañar los
fuez cās matenydo. Cozō remedio de
guino sal. bo. bendiz desu chazrenda
e pagar lo que an sy quieran y a teny
por bien del os llevar ansu mō
diz que. los bezinos y mora dore dho
dhas buelas y cada una de ellas no se y
te nudo en y o bligado sñ d az m pagar
al dho conde m al dho Juan xramirez
guaydie y ena de fante m de / omegellos
m de muerte cadhal m de / Cozō de
les ha fecho e faze pagar las pñas
e sangres e omegellos e de dize sñ
por celo les llevalas. quantas de
mie que quere y por bien tener
nosola mente por los / omegellos quan
a y sangre pero por quales quier
de la bñs qued bian de. quición
e fñdo entre quales quier vō
de las dhas buelas y qual quier
de ellas les llebaba lñs pñas. q.
quiere e por bien tener al o bños los
bueyes al os Cozō las bestias de los
Cozō las hazrendas abn que no les
quedase Cozō tñdo Como les lle
baba es sy nñ fñzgado e gentenñab
m de tez mñdo por nñtr a dñs
mñmo allanamos que los dñs. q.
de las dhas buelas de cada una de los
de el tñpō de los dñs gent. 2 nos
yn memorial de esta pñte abn
estado y estauan. en posesion de bñr
ese a pñrochar e a rñdar e canter y
y a tener por su ypo y como su ypo

[illegible]

fuerzas. e temozee antes se dexa un
de chaz erres catar Con las personas
Con quien Ansi ha ganlas dhos m
delos dhos. vobles. y ansimio
Abia pue dto de bido en los dhos
dhos. para queno des cacen en ellos
los dhos sus partes. O por que los
diesse facultad el qnaga que enon
por los. vobles. y vobles. y
les pue dta y nunciaron y si bto
quiere dices de cat abunda tzenen
tas y an quenta libras de tzucho
pagadas en ciertos meses. y nunciaron
Endond e quier quel dho Conde coto
briega de cota delos dhos con los
por cada una libra que faetase
un real de plata eles ha fin quando
llebanian mas delas. que el queia
quel las bol briegen de maneri que
se perdian a uandep agaz. e
Cumplir lo Azis a uandegunacbe
des mandaba que selas llebasen pue
tas en pian e andy uon a diez entm
de bna y nunciaron lo Azis de
lo Azis a Azis a ansimio mo fallaria
mos que de causad elos de bido e
manda mendio que de algen no ften
por ne bta parte Abiandado ce yel
dhos. Juan era muez su padre pzin
que no pue dten beñder libremte
las dhos sus lanas Como dhos les
Abia. se dho de d e mny gzmde en
ma de maba bido e an simio mo de
do co tien po de sta parte les mandaba

129
Alzando bestias e peones e azemilas
paradonde querua y por bien tenia
sin les dar m pagaz por ellos de
guina no lo debiendo m pudiendo h
m Atendiendo para ello titulo m
alguno e ansimismo a la z i amos
que las dh as y n p u i a o n e s d e l o s d h s
f lo z i n e s c a r n e r o s e l o s b e s t i a s b u e z a s
d e . q u e a b i a . f e i t o p a g a z l o s d h s
C a r n e r o s e s t o g i d o s q u e r e g o z i l l e b a
e l o s d h s f a c t o y u e y n t e m l e
m i r o s d e l o s d h s d r e z y n u e b e m i l l o s
d e y f a c t o s . d e l a q u e d e f a a m e n d a s
e m i a t i n y e n e l a s d h a s t r i n g o s
C b e t i a s e p e o n e s e f f e a l d e c a d a
m l l a z d e l d e g b t o r e l a s d h s
y m p u n i a o n e s y o h e d h s c o n l o s
d h a s f u e r c a s e x t r u s i o n e s y u e x a
c i o n e s e a m e n a c a s y m i e d o s p r o p i o s
e n e x e c u a n l o q u i a e l o s d h s d r e p t o s
n o s o b a u a n q u e x a m q u e r e e n a z
p o r e l d e f e t o d e j u s t i c i a q u e e n
e l t o s f f e y n o s d i u i a r p o r q u e s i x e
e u e g e n q u e x a d o . f u e r a n p r e s o s
y m u e r t o s y a n n o z q u e n o s b i e n
q u i e n l e s f i a e r a C u n p l i z a m e n t o
d e j u s t i c i a y a n s i m i s m o a l l e
y a m o s q u e a c a u s a d e l o s u o d h s
l a s d h a s b u e l a s s e a b i a n d e s p o .
b l a d o d e t a l m a n e r a q u e n o b i b e n
e n e e l o s d e f a c t o s y f a n q u e n t a

vezinos delos / quales son mas delos duagentos /
y cinquenta jornaleros. Et / onbz es. que bib en
sus dadas e quennissimio allanamos por
preuencios delos. Heses de loz rocam
moza moe proa enituzes / que / obieron sil
presentados. Por los dnos sus partes no fze
ellos tenidos a pagar de lo megallos m
sangre m penas m calumnias m de lo Azco.
dz Alguno mas de sete / aentos m de
martinaga e que no podieron m podiam
dez sacados. m enagenados / fuerza de mer
Cazona Real e como les fuerza fe ha m
delos dhoz m nos e montes prados e pastos
de vias. e epidos abze baderos final mente
hallanamos. cumplidamente abeziguados
e azobados. las quezellas por los dho
sus partes dadas. delas dhas vea a honas
e nueuas m pueraciones lagruios e
m justicias Contendidas. En la peticion
Et quezellas dadas por los dho sus ptes
e la dha su yntin / aon. e todo. lo q
les son ue mien dize oue abeziguado e
dzo uado Conmucho numero. e eto q
d nos de fee y ma yozes. de to da exca m
e dun condegunos to qz comunes por
mas. las dhas partes presentados. e.
dun por algunos delos. que obieron
e abian sido presentados por parte de
dho. conde. los quales no lo auia y azo
baia mas de quanto ha con ha con e
hazez podian por el dz delos dho sus
partes y an gimis mo e da uia cumplida

mente fundada su yntencion por las dhas preuile
 gios y las certuras publicas presentadas. por
 los dhas sus partes dñs mis no hallarian
 que el dho conde. mostrara titulo alguno.
 segun que por nos fues mandado & se.
 Contenia en la comision por nos dada
 al dho lianando fze m^{co}. de tobia. mico
 fegidoz de la fudad. segoria. por donde
 el de buse nupudiege llevar las dhas
 nueuas ympusi gores. so color de dñ
 que ansi alleuado. y leua ynjusta. &
 no de uida mente alos dhas Conços
 del ac dhas bueas sus ptes. y menos
 pzo uia cosa alguna. que dñzobe
 thaz le pudieze mper iudicaz alos
 dhas sus ptes por que los dhas q
 por el fueson presentados. no fi.
 aczan ni ha fze mprueba de
 mltz buyeta dñ. mde gan mte
 h fcanian de titulo alguno. que to
 bue se el dho Conde. mel dho Juanrra
 mirer. supadie. para poder lleuar
 mauez lleuado. las dhas nueuas y
 pueraones. & elos dhas flozines
 Cançezos. nimo m. & Azacosa de
 guna. elos dhas tojos en quanto
 a gan por el dho Conde paze fa
 llazi y manifesta mente abez
 se per iurado. endeponez a que elos
 que deponian en la segunda pte
 de su ynte roga tozio en que
 de gan dñez uado de la iuradiaon

la uil y animal. en primera y segunda
ynstantia el dho Conde costado por
tal e por tal to numero de to s y
es auras. Como los dhos con qos e
de los. quede cada un año. e aca uan
usan e exor/aa. la dha jurada on
auil y animal. pazea dngimmo
dho se perjurado En que de/aa que d
uan/aa y ueynti años. que le fuera
feha/aa. de las dhas villas. Eno dñen
lese y da feha ninguna. El dho prei
llegio. sobze que la guerra fundar. po.
da dñez. nouenta años. En si pare
ga llario. el dho prei llegio. por lo q
e por que d que ellos no fuezon jur
ni preguntados. sentio d eltz minor
tiempo qued eniezm. e por que de
donian de/o y das e uanas aenaa
Eno dauan la con e causa Concluente
de sus dños y de pñsiones. no hi acion
ni a aon fee mñzucua. Alguna e
segundo que esto e pñzas cosas ma b.
laxamente en la dha supetiaon se con
tenia. de la qual fue mandado dar tñ.
Ala parte d el dho Conde. e por juim
de n/so Ennon bze d el dho Conde e
por pñza supetiaon que anterior en
mo Consejo presento dño. que por nos
man dadoc. bez y examinar vñctos
y examinado el pzo. aco y pñs quio
feha por el dho h acaado. fñm de
ta pñza q la que de e mñs y pñza el dñe

Juntamente Con el dho bachiller fernandez
 de las Asturias presentadas por dmas lrs
 dhas partes de las rramios / que por parte
 de las dhas anco billas / Cualle de canales
 no se proiava Cosa alguna segun dho
 a que clauia y forma que omeron dho
 talgado e querrellado ante nos e que
 por parte del dho conde e fue proiando
 e se proiava todo lo que con uenia e
 estaua proiado. que los dhos derechos
 que el dho Conde y sus ante sors
 duran lleuado y lleuauan en las dhas
 anco billas. y ualle de canales que
 durasido seza antiguos e de tiempo y
 memoria lra. por nos fueza man
 queno. Entendiesse en los dhos derechos
 y derechos. del dho dho parte y
 dhas partes que en las dhas anco billas
 vieas tubiese. ni el que ellos que
 fuesen de mas de quarenta años a
 esta parte y como parezga por la dha
 des quisa. e por las dhas el autis
 e titulo e que pro uado estaua q.
 durasido de sacando y ueynte años
 que el señor Afeydon hen rre que
 no proxiemo y. acen g. r. y.
 donagon a Juan rramiez de drellano
 quinto a que lo del dho Conde e su parte
 de sacras vieas y lugares sena
 lada merite de las dhas anco villas
 de ual de canales. non bza d. e. e.
 de llazadas Cada unad ellas por

Sumon bre e nel dho preuilegio Con-
todas sus t minas. vez tenen gientes
ffios e agüas. montes e pizidos e.
Pastos e de herbas y con los pechos
y diezmos e pechos y diezmos y San-
tines y con todas las cosas e
las dichas villas y lugares. que
dize y pertenecientes para que de
todo ello e cada cosa e parte de ello y
acese y pudiese hacer como de cosa
suya propia e con el senorio y su
jurisdiccion e justicia de la yuxta
criminal y civil y mero misto
y nperio del dho Juan Ramirez de A-
zeleano. para siempre jamas. e sin
en el dho preuilegio. el dho. senor ffe-
se obligado al saneamiento e uia de los
dhas villas y lugares e todas las co-
sas. e de las cosas. con todas las
se ffe y preuilegio la qual. dha mo-
y donacion que el dho senor ffe y
y co del dho Juan Ramirez de Azeleano
fue por muchos e buenos y sena-
lados. seruidos que al dho senor
ffe y co e por ellos e por legemir
y servir perdio. muchos y buenos
lugares y rentas que tenia y pose-
ya por suyo e y como suyo en el
feyno de Navarra. e los predios.
seguiendo y siguiendo al dho senor
ffe. el qual dho preuilegio fuere
y esta ba con ffe mado por el senor

Rey don Juan / mo pro ginto. e por el
señor Rey don Juan el segundo se
llamada memoria e por el dho titulo.
En la manera que dha es. Su a dio e po
e gmo. los dhos lugares. el dho Juan via
muez se arellino. los quales fueron
p zimeza mente se don Juan Alonso
se aro e su o bez manos y a uian se y do
se su o prede z esores y lo cpe idieron
por que fueron ende se z. vi a o se
e se ñor Rey e la n si m i e mo p a re
zo n por la dha pes qu i ca que el dho an
su p a die e su o mte / a go z es se qu i en
el. lo bo ti ti lo. e a u sa. to bu e on e
do se y e ron las dhas villas e a d a
v n i a se e l l a s e la J u r e d i c a o n / a b i l e
c r i m i n a l d e l t a e v i a t a m e r o m i s t o
y n p e z i o p o n i e n d o s e n p r e m e r i n o s e
d u m a n o e n t o d a s l a s d h a s / a m c o
v i l l a s. e u a l l e d e c a n a l e s h a b i a
t a n t o. q u e p o d i a d u e r s e s e n t a d i o s
p o c o m a s / o m e n o s. t i e n p o q u e
s e x e r a y c o n s i n t e r i a d l a s d h o
v i c e a s q u e l o s c o n f a s o s. e b e z i n o s
s e l l a s p u d i e s e n p o n e r d e s u m a n o
e l d h o m e r i n o e n n o n b r e e l
d h o m i p t e y d e l o s d i c h o s s u o
m t e f a c o z e s p o z n e z t a q u a n t a
s e / m e q u e q u e d a u a n s e d a r e
e m i n i d a d o e n c a d a v n a n o e q
l a d h o j u s t i a n y j u r e d i c a o n c o m o
q u i e z q u e e n e l l a s d u r a d u i d o d l l a s

delos puebllos pero a que llos dñam
— fecho. e a aím dñm mētzaban la iusticia
— en nonbre del dño suparte e desu dñ
— te acores. Otōr el cōpōr ellos e que
Cada y quando el dño Conoe suparte
— tōc dñte e cores querian y temim
por bien de uer por si mes mos e
por las. personas. que parzi ellonon
bzñ bñ dela dña Juredi aon enpōm
— y iusticia y nō. bñ bñ y pōm
— algunas personas. Como uer e por
q nō dōz para en los Casos que dñ
e gan y quando les dñ la m quē los
— de el agones de los tales Juezes del
dño tiempo y n memorial dñ a sñ
— de dñ bñ y dñ y fuerim f y nñ
Al dño Condesuparte. e a los dñ
dñ dñte acores. sin cōtrā dñ aonde
gñna pormanera que en la pñmeza
— y nstancia en los Casos y causas q
Conuenian Como en el dño gñdo
— de el agon el dño suparte e dñ dñ
— te acores e ecorezan. e uerim
la Juredi aon por si e por u dñ dñ
mayores el a por personas que por
— ellos de pñtazim en las dñas bñllas
— el lugar e en cada uñ ad e las del
dño tiempo y n memorial dñ a
— los dños. a e de e por dñ nō dñ de
las dñas uerim y el lugar e lo e
— uñ bñado y e e e gñtado e uñ bñ

Verexam en nonbre del dho Conde
 e delos dños sus ante sacozes Como
 Conestaua epore a por el dho titulo
 e preuilegio por las dhas des qñcos
 e anqñ mismo estaua pro uado q.
 El dñ conde / Oñlos dños sus ante
 sacozes sedu acitos dños de esta
 parte Abian lleuado e acotin bzado
 lleuar por fcañ del dñ señozio
 e posesion que en las dhas vieas
 dñas tenydo y tenyan mill e di
 acidos / flozines en cada un año
 pagados en flozines e por fcañ al
 dñ conde que auia uaxado e qñado lo
 qual nosolamente se pñaba por
 los libros Contendos en las dhas pñ
 quias Oñ mis mismo conestaua por
 los libros dñtigos e mas de oñt
 dños de esta parte que conesta con
 fcañ las dhas tierras fuezon
 pobladas. Para que los vezinos e
 abitadores de las dñas dñen y paga
 sen en cada un año al señoz de la
 tierra por rcañ del señozio
 de mill y duayentos flozines de
 oro. e ayn en agñnos tiempos dñ
 tignos sedauian y pagauan al dñ
 conde de fcañ. Delos dños mill
 y duayentos flozines por los qñ
 y vezinos de las dhas vieas dñ
 si mismo estabaz pro uado que los dñ

vezmós de las dhas vellas y ualle
de canales del dho tiempo y ním
zial de a sienpre fuerán e acostinbrado
dar al dho Conde su pte e a los dhos
sus ante las ozeres e cada un año
mó los dhos de y s aentos Carneros
e aento vejas e porcellos los dhos
mis que las dhas vellas pagarian dho
martinega sellos de son tarian effe
guia e cuenta e pago veynte e
ancho mis por cada uno de los dhos car
neros e quinze mis por cada una de las
dhas e vejas y ansimis mo fuerán
e pagarian e cada un año al dho de
las dhas ante las ozeres nueve mill y
de y s aento e mis de la martinega
e de facta de setentaos de esta parte
e a los diez mill mis por la dha me
rindao que Juan ramirez de adrellano
padre del dho Conde su parte dio
Con audio a los dhos e Con los e q
por ffentad e sea le diere y pa
garen los dhos diez mill mis e an
y mis mo e sta uia pio bado que los
dhos tiempos pãcados Antiguos
los dhos diez y nueve mill y
de y s aentos mis de la dha merinda
y martinega fuerán de tal Ca
lidad e bonidad y n s tanta que veynte
y cinco mill mis valia muy bien
un carnero y quinze mis de ellos
valian muy bien una oveja e

que sea gora pare/asesen e se diesen los
 dhos mis de aque ellos mis mis nu
 meio quese dellaria. y vendiera allaz
 por ve ynte y anco de ellos un buen
 Carnero y por quinz e mis de ellos
 una buena so vela y ans mismo se
 poro valia quede quarenta y anco an
 desta parte — fuera fecho ferra con
 ven con y guala — entre los conjos
 e vezinos de las dhos amio velleas e ualle
 de canales — el dho Conde su parte
 e sus ante/asores. que por las dhos
 fient so velleas. le diesen en cada un
 año de chenta Carneros a porre go
 de los dhos ve ynte y anco mis en q
 ansise a ucaao y guardado — fasta
 a goza — ans mismo esta baxo
 bado que del dho tienpo y n memo
 rial a esta parte el dho su parte
 y sus ante/asores de quellos de
 quien es otitulo — e causa de lleuado
 e lleua — e le pertenese en las dhos
 amio velleas e ualles e canales.
 e a los muchos de dhos e de re dhos
 que la anti quedad les ponian de vezos
 non bres que seza farto pecho e ti
 brito — en las lañas que se vendia
 e a los que se llama bame soz inyen
 de rentas — e a los que se de gan
 los dho que se hezuaxos que como
 las dhos velleas e lugares e cada

~~una de ellas~~ fue condada. En tregadas
del dho suamiramiz / quinto a quello
del dha su parte con los dhos. t. m.
montes. e p. d. e p. d. el elos
dhos. que ante acozes arrendaban
las dhas yeruas. Laxau quies. e fin se
nalada mente para los puertos. quando
y mucha de vello ta e frem e yerba
para los ganados lo qual valia y po
dravia lez en cada un año / o lhen tamill
miz. O por los dhos de los e d. d.
e rientes. En d. uieros. tienjos. e
d. n. f. uerzon. f. e. h. o. s. d. uieros. p. a. t. o. s.
e conben giones. En tie el dho conde
e sus ante acozes elos dhos congasos
e vezinos. del as dhas lanco villas y
valle de canales. f. a. d. t. a. t. o. que
puede auez m. o. d. m. o. s. que se y acoz
aerto. coniato. e. o. b. l. i. g. a. d. o. n. para
que los dhos congasos e vezinos d. l. o.
d. h. a. s. l. a. n. c. o. v. i. l. l. a. s. d. i. e. g. e. n. e. p. a. g. a. s. e. n.
el dho conde e a. s. u. s. d. u. s. a. c. o. z. e. s. e. n. c. a. d. a.
un año por. f. i. z. o. n. d. e. l. o. s. d. h. o. s. p. e. d. i. a.
e d. d. e. e. t. r. a. p. o. r. d. i. n. a. r. i. o. s. l. a. e. n. m. y. l. l.
miz. O m. a. d. a. u. n. a. n. o. l. o. s. q. u. i. a. l. e. s. e. l. e.
vaba el d. h. o. c. o. n. d. e. s. o. l. a. m. e. n. t. e. d. e. l. o. s.
yeruas. Laxau quies. En e. l. a. n. o. q.
se arrendaba. e. p. o. r. p. i. o. b. e. h. o. e.
u. t. i. l. i. d. a. d. d. e. l. o. s. d. u. h. o. s. C. o. n. g. a. s. o. s. e.
m. o. z. a. d. o. r. e. s. d. e. l. a. s. d. h. a. s. l. a. n. c. o. v. i. l. l. a. s.
de y acoza. e. o. t. o. r. g. a. z. a. s. e. d. h. o. c. o. n.
t. i. t. o. l. a. b. i. e. n. d. o. d. i. n. s. i. m. i. s. m. o. r. r. e. s. p. e. t. o.

A algunos señores de los que anti-
 guamente. los ante señores del dñ
 conde su parte so viera llevada o lle-
 vada. de las dñas y mico vieas. y valle
 de canales. y parece e estava probado
 que atendiendo. y acostunbrando a
 fender el dñ. su parte el dñ dñs
 ante señores. los dñs pñtos e des-
 pués del dñ. Contatos e conben-
 tores. los dñs con los dñs a vñm a
 fenderlo. e arriendan los dñs y
 vñes y fñ por gran quantia de
 mico. lo qual todo antiguamente
 e antes del dñ. Contratos e vñas
 dñ conde su parte e conde ante señores
 e las dñas y mico vieas debal de canales
 y tierra. e termino de muchos gr-
 nados. que es el pñ principal tra-
 to y provecho de las dñas y tierra
 y terminos. por ser como es tierra
 es terile y a talabzar por vñm
 e lo qual todo. y cada cosa e parte
 dello. se pio vñva e estava probado
 por muchos logros. presentados
 por el dñ su parte y a vñ por de
 quinos del dñ. y fueran presentados
 por parte de las dñas y mico vieas
 debal de canales. Cuios dñs
 y probado en que ello. que ha a
 e podia hazer. En favor del dñ
 parte y nomas mico aliend e mico
 mico mico e estava probado los dñs dñ.

quanto a los. mill y duäentos florins
del dha martiniega. e mezin dho los dha
Arrend a mientos. de yerbos e arbores
por los libros antiguos. de la hacienda
de los dhos ante casos de los dhos
parte los. quales. en cada un año de
ellos. de mas. e llenos. de la anti
guedad. por la qual. fiera y faga
se por algunos. de los estabim
p. mados. e avturados. por tomog
ellos como por ellos pareze e la
providencia he ha por el dho su parte
nos solamente en quanto. a la posesion
pezo en quanto a la propiedad. por la
dha posesion y memorial fuerz
a bido por titulo y tenia fuerza de
titulo. e por titulo lo alega e pre
sentaba quanto mas. que el dho dho
fuerza y en puestos y sede vian por
fazon del dho. de nozio. e con esta con
dicion. fuerza de obla al aduhaten
de segun dize por presenten
se haze por diez años. de legadica
e titulo se presume. y de za
e predeza. tal qual se alega por
quien se crea quien ninguno de por
tantas vezes. tal preda fion dho
quintandola a si mismo. e juzand o dho
cosas e incuica legitima. de fca. e
mucho. mas. fuerte mente se re
sistia y se vne ba por la dha y
memorial posesion y nes abn
quien se si ellectase ni mo dho

466

Otro titulo Ladicha y memorial por
sesion que no avia memoria en contz
vadia e bastaria por titulo e proba
ca. e titulo. e por bien provado se
en amos mano az dar e por onin
gar la yntinacion del. e por parte
por bien provado a si en barja de la
por banca que la parte contraria ten
tia de hazer por que en la provision
que para ello ynpetzaion fueran
petra con vretida ganada e obenta
con tal da y relacion fallada la verdad
e expreso lo contrario. por que duxeron
y aczon y relacion. que de algunos
anos e tiempos. de esta parte el dho
suparte el dho Juan ramirez suparte
daban ynpuesto. y llevado por nue
ba ynpetzaion. los dhos myll e
sugetos flozines. los dho seys
cientos. Carneros. el dho diez
mye mrs. de la merienda. elos nueve
mye. e seyscientos de la martinie
ra. e todas las otras cosas e derechos
se yendo de ello como fuerza antigua
e y memorial e que lo llebador
Carlos de cellano. e por su padre e
herederos. por maner que nose
podia de az por verdad que el dho
conde mye el dho Juan ramirez
e viagen ynpuesto los dhos diez
mye e viagen de ello e en apio meo.
mencio por lo qual la dha provision

quanto a los. mill y duäentos florins
de la dha martiniega. e mezin dho los dho
Arrendamientos. de yerbos e arbores
por los libros antiguos. de la hacienda
de los dho ante pasos de los dho
parte los. quales. en cada un año de
ellos. de más. e llenos. de la dnt
quedad. por la qual. fiera y faga
se por algunos. de los estabim
firmados. e autorizados. por tomog
e los como por ellos pareze e la
probança he ha por el dho su parte
nos solamente en quanto. a la posesion
pero en quanto a la propiedad. por la
dha posesion y memorial fuerz
abido por titulo y tenia fuerz de
titulo! e por titulo lo alega e pre
sentaba quan to más. que el dho dho
fuerz y en puestos y sede vian por
fazon del dho. denozio. e con esta con
dicion fuerz a oblada al adha trez
e si segun dize por present
se haze por diez años. allegada a una
e titulo se presume. y vade en
e predeza. tal qual se alega por
quien se crea quien ninguno de se por
tantas vezes. la tal preda fion dho
quien dola a si mismo. e juzando o dho
cosas. e incansa legitima. e fica. e
mucho. más. fuerte mente se pre
sumia y se presume por la dha y
memorial posesion y nio abn
quien se si le cta de nio o tzi de

466

Otro titulo Ladicha y memorial po
sion que no avia memoria en contz
vacia e bastaria por titulo e proba
ca. e titulo. e por bien provado se
vi a mioc mano az dar e por onin
gar la yntinacion del. e ho a parte
por bien provado a si en barja de la
pro banca que la parte contraria ten
tia de hazer por que en la provision
que para ello ynpetaron fueran
petan con vretida ganada e obenta
con tal da y relacion fallada la verdad
e expreso lo contrario. por que duxeron
e y azeron y relacion. que de algunos
anos e tiempos. de esta parte el dho
suparte el dho Juan ramirez su padre
avian ynpuesto. y llevado por nue
ba ynpuscion. los dhos myll e
su gentos e florines. e los dhos seys
cientos. Carneros. e los dhos diez
myll mrs. de la merindad. e los nueve
myll. e seyscientos de la martinie
ra. e todas las otras cosas e dechos
se yendo de ello como fuerza antigua
e y memorial e que lo llebador
Carlos de cellano. e por su padre e
herederos. por manera que nose
podia de az por verdad que el dho
conde myll e dho Juan ramirez
e viagen ynpuesto los dhos diez
myll e viagen de ello e en apio meo.
mencio por lo qual la dha provision

fuerasubvritaa por eela nose debuez
npiudiez q azez la d h apes quicas
leha no y acza npiudiez fazez por
Zniao de d h o suparte Eno hezn
se crez en cosa tan dntigua y nme
mozial nos quisiese mos n manda
se mos Conjelez de d h o suparte
que mostza se titulos de la d h a pose
sion y nmemorial. puee si quee
sola d un queno / o vrese / o tzo titulo
m e causa fuera justo titulo. s de biade
dez Abido por tal y que sobre eese
y giese prob mca. Algunia m quee
d h o conde. s uparte. fuese fatigado
m no le estado. de sus bacallos conge
mes ante pleito. quanto mas. comodi d h o
te nia nos / o vrez mos mandado. que
do bre cosas mas dntiguas de qua
Zenta anos nose en tend lege con
tra el d h o. suparte nise y gese pab
quica. sobre celo por la parte de los
d h o con los maliciosamente con mal
y ntingon. ean color es e for mas
es quicis tis quisierat dnti inlar
por nue bayn pusi on. lo que todo
ello sanian. es a ben muy. bien quies
dntigo y. de tienpo y nmemorial
Aca mayor mente que Abn los de
chos es de. e p z ma en on bre de los
e con a quee las Calidades de florina
e carneros nos solamente. los abia
tempo. e tema el d h o suparte de
tubieron sus dntegabozes

En la p^{te} d^{ha} de la villa de de balle de canals
mas por a que ella manera los abim
tenido elle vado / Ote nian elle baban
en las otras villas y lugares de su se
norio. e en todas las otras contenidos
en el prebillejo. E mo. que a uno
ante zico refel dho señor Jher
Donhen rrique e se me jante ante
bimientos que estos son vasallos de
viente nido. Contra el dho s n parte
En dale menga. E lo p^{ro}bio s n p^{ro}de
viamos mandaz n con sentiz. s n g^o
e azen s n g^o p^{ro} n i a n. E a d^o g^o
por que p^{ro} n i a l m^{en} t^{es} u y n t i n
a n f^o v i e r a s e y d^o e e s e r e b e l a z e i l
caz contra el dho conde s n parte e
En p^{ro} t e n t a z o n d e h a z e z c o n b i o s
h a s l a d o s. E t i t u l o s b a n i o s e s i n e f e t o.
que d i z e n q u e t i e n e n. O t q u a n d o b i e r o n
que por a q u i n o p o d i a n d a n a z d e d^o
s n p a r t e t o m a z a n e s t a n u e b a p z
m a d e l l a m a r n u e b a s y n p i s i a n o s
A l o q u e n o d a n a m e m o r i a d e b u p z e n
c a p i o. E p o r q u e l a p r o b a n c a q u e c o b e
e s t o t e n t a z o n d e h a z e z h e z a y n b i l e
n u n g u n a e d e n n g u n d e f e t o p o r
q u e l o s d h o s m i l l e d o s y a c e n t o s f l o
e m e o d u n q u e m u c h o s d e s u o
t o g o s t a l e s q u a l e s s o n e a u n p o r
l o s v e z i n o s d e l a s m i s m a s v i l l a s d e
A q u e e l l a s q u e s i g u i e n e s t a d h a
c a u s a e s t a n a p r o b a d o q u e l o s d h o

flozines se Avian elevado. Ellebado
de tiempo y memoria laica e algos
tojos / de jam que se acordavan de se
genta y ochenta. / que se elevaban
los dhos mill y ochientos flozines
de dan que ellos Avian / oydo de los
Antigos de Catorce yenta. e aun de
ciento años que unos de dan que oia
quedado. de la guerra de ante que
Catorce de casa mien de bna hja
de carlos de arceleano / los dhos viejos
e menganos. no e dan que Avian oydo
de que ellos goz. e tentia de yenta
años. de Catorce con brevedad de
quarenta / o cinquenta años por
que de que ellos tanpo colocabian Co
mo ellos e alio de Catorce con brevedad de
yenta e noventa. e aen años dezo
los unos y los Catorce. no los supieran
la causa y prenpo de la dicha y
una non pordez como. hez de Antiquo
de los dhos faento. e ciento y menga
años e mas tiempo de esta y te. e
lo que algunos tojos se cad e todia
donian e blando de el y menga
e aen de los dhos flozines pare
eza como sabellac. e quento
de biejos. e unos de aen uno. e
Catorce. Catorce. e aen e esto fuerin
muy contrarios. e uarios. los unos de
los Catorce y ellos aen uno y
y los tojos que dixeran que lo es

Ys acentos flozines de los dhos. mill y an
 cientos flozines de ynpio lezan quando
 la muezte que dizen de rrugazm
 todos ellos dizezan. Y de pue lezan men
 tiza e fal sedas que por los dhos flos
 notoria y man y fies tamente de pio
 uaua e par e alo contrazio por que los
 dhos flozines estan puectos en el
 libro del año de quatro acentos e
 siete a donde estan algunos e azos
 de flozines de mas de los dhos
 mill e du acentos e e azos libros e
 bra de mas de setenta años e e azos
 de e henta años en los quales con
 fiz momento e con abturidad de
 tomano. estan puectos los dhos mill e
 du acentos flozines juntamente
 Contodos. Los e azos de que alas con
 los ante fiores ny e parte e elevaba
 e elevacion de las dhos vueas e de to.
 de las e azos vueas / que de las con
 tenian. e agora tenia el dho conde
 su parte pues la muezte de los
 rrugazm e de gino: todos los
 presentados por la parte contraria
 pare aim que fueran de setenta e
 de setenta e fies años por como
 por manera que no se podia con
 dize e que entonze de se pio
 de los dhos flozines pues los
 e de dizen que antes se elevaba

Y lleuaron mca en p^o dia cae en m^o no.
qu^omo j^omo. que por qued^ogan que un^o all^o se
m^odo. C^ouegen matado vn son bre se se
u^oase en todas las d^ohas vie^oas & v^ozinas.
Se e^oal tal pena. E yn p^ou^oraon en aq^ollos
que no penaion ni tu breu^o n^o en ello que
haz^oez. e^oando Comio e^otu byerian de y^o.
leguas v^onos de A^oros. El amuez te
del d^oho rrungaria. que fue arreuntada
e fe^ocha en muy brebe tiempo. En el
qual se lito n^o pudiera par^oti a p^oar^o
tosos. mayoz mente. menor e^o e^o r^oan^o
quanto mas que d^oun por los d^ohos d^ous lo
pare a^o. E con e^ota n^o que por la d^oha
muerte fuer^o yn p^oue^otas fac^otas
de nos contra. Las por^osonas par^oti en
e^oas. & a que e^olos que lo y^oieran & que
los lleuara su m^odo a e^ole^oano hermano
del d^oho suan r^oa m^orez m^ose pod^oia m^ose
v^oia a^oz que por la d^oha Can^oca se^o d^oh^o.
gisen todos los d^ohos con a^olos. po^oz
perpetua mente. & much^oos de e^olos
t^ogos e^o de a^oon. E de los d^ohos natura
les. de la tierra. A que d^ogora bebi^o
ene e^oea que ante d^oel a mu^oez te d^o
d^oho rrungaria se lleu^oan en los d^ohos
m^oel & d^ou gentos flozines & an si q^o
todo lo que quanto de e^oto de a^o e^o e^oen
Cosa de buila. E de e^ota m^oso m^oa calid^o
he^oen lo que d^ogan del d^oho Casa m^omo
de la d^ohas i^oher man a del d^oho suan

Ramirez Olacarta que para ello presenta
 non ha en poco el proposito por que
 de aquella hezi tras labo e aun que fue
 en original. no la a saca e a que ello
 pudiera ser que los dho Conijos e
 vezinos de las dhas villas de los dhs
 mye y ouientos florines y de los
 400 p e dho e de re dho. que auian de
 dar e darian al dho Juan ramirez de
 sen e pagasen de dho Conde de corte
 segun los florines e por quien los
 abian pagado al tienpo que los es au
 uian que los pagasen pero antes del
 dho tienpo. del dho tienpo y n memo
 rial e celebracion e celebraron los dhs
 florines e los de obia e dho que y
 de uera sido e fuese y n p uer con
 nueba los dhs mye y ouientos
 florines e todos los 400 de re dho
 quien en alguno tienpo e años no
 e uerian e llamado para lo qual
 no p uiera de elegir e a ber abido.
 de feto de iusticia por que do y en el
 tienpo del señor Rey don henric
 Como en el tienpo del señor Rey don
 Juán su padre e en el tienpo del señor
 Rey don henric que su hermano ha
 ta el año de sesenta y. quatro e n to
 dos los dho tienpos e por la ma
 yor parte de ellos a via e no tmb
 en la e n e los mios e en los

el contrario de la d^{ha} p^{ra}. Como lo dixeron
e despues uieron los d^{hos} l^{os} que los
unos de el d^{ho} tienpo fueron vezinos
de las d^{has} vieas / o de alguna de ellas
que fueran las mis mis p^{tes} que se
guian esta causa y contra buyen en
ella e proseguian syn n^{te} zese par
te en la z que seria hegemirze de los
pe d^{hos} e de ze d^{hos}. que debrian de
uian de d^{ho}. syn n^{te} e otros fueran
vezinos de las d^{has} vieas e a tenen en
ellas p^{en} alguna de ellas syn n^{te} e
padres e a cendas / e se querian bol
ber a bi bi a las d^{has} vieas e por
ello fueran muy hodosos son tr
el d^{ho}. conde e imny faborables de los
d^{hos} / p^{tes} de bezas e todos ceos fue
zan t^ziminosos / yn famies e
se p^uo vezin por un p^{re}dicado ger
mon e por quanto todos los d^{hos}
toz e fueran p^{re}sentados e toma
por el d^{ho} h^{en}ado en an^{te} en a del
d^{ho} syn n^{te} e desu^o p^{ro}inzadores falta
hagoza que le fuerada a Copia e
t^zislado. de la d^{ha} p^{ra}. quica en od
uia sido yn f^oz mado quantos sezm
los d^{hos} l^{os} que an d^{ha} uian p^{re}sen
tado. e que p^{ro} testaua de de az. e
alegorz contra celos contrasas
de zsonas parti cularz mentelos
tachas de b^{ie}tos / que pade am d^{ntes}
e al tienpo que despues uieron e juraron
e fueran p^{re}sentados por toz e

E de el aráz en los delitos / que duran fecho
 y cometido por los / quales sus dichos
 no va lieza ni maldad / E por quem
 hos dellos antes e al tiempo fueran
 enemigos. del dho conde e su parte
 E por que otros delos dhos toges
 antes e al dho tiempo fueran hon
 bres lo cos / E des memorados. E a
 la brezos d'elo qua l todos e entendia
 y n for mai y. Juro en forma de
 vidad e derecho que. lo suso dho no
 lode a malicia a mente. s'al bo por
 que el fecho de la vezda heza e pa a
 va asi e no en bargin te. la avera co
 nes en contrario. dhas m alega dos
 que no heza d'ni. En fecho n a uia
 l ugar de d. ni fuezon dhas m
 lega das por pte badi n te n en
 tiempo y en forma de vidos dlos
 quales. no se y odiand e az n ue bas
 y n p u r i a n e s. las / que el dho sup te
 e sus ante p a n a d o s d b i a n c e b a d o
 e lleuauan del tiempo y n memo
 rial d'ca y. la dha p r e d i a n d e
 todas las dhas b i e l a s. d u e n p r e f i e r d
 d el dho conde e su pte. E de u n d m
 a c o r z e s e s u e n p r e b i e r a m e z i n o.
 p n e b t o p o r l o s d n t e z e s o r z e s d e l
 d b c o n d e s u p t e f a d a. q u e d e f i e r a
 l a d h a c o n u e n a c i o n p o d u a d b e z m q t a
 e a n c o / o g e s e n t a a n o s. / q u e l o t o m a r a d
 los d b s c o n f a s o s d e m a n o d e l d b s u a n
 e m m e z e p o r e e e c o m o s u o y n q m.

linos e arrendadores por fredo preso.
En cada un ano pisen y presen las
grados de apela con las causas de los
dichos y en vuestras de los tiempos y
memorial de cada siempre de te-
minara. La costunbraron de te-
minara. Conde y pte y por un con-
te y a bores. Por unas de los mayores
e por las personas que en ello po-
niam y diputarian y en si auian
e deza. La p^{ra} boz y forma e comu-
nion. En primeza justicia. En bien
jueces. E por los que idores cada y quando. q
zian y por bien te niam. E llaman
dilos ante el dho y parte. E no ante
los a bores en los casos que conuenien
e que on si de y aza lucira de los
tiempos y memorial aca e a de los
cosas. ho z dinarias. y memorial
quieria el dho y hazer toda fuerza
e por bitaas de biendo de fechos y en pre-
continua mente por la conde genio
zio. E posesion que el dho y pte e
dno ante los a bores. tu bieran en las
vuestras. En cada una de ellas on
las quales nunca o biera de los de
las de cada de apela gones. E si algo
de los de viera de que los fue on
por los ante los a bores de los conde
y pte / que por su mano. to bieran
lo de tales. ho fijos e por que lo conser-
ha e premita temporal mente
de algunas causas e tanto

pero alomenos del dho tiempo y nme
mozial aca no aua d bido. y aua los
dho deudos de alcadaf fel dho conde
en parte nra ante asores no a
bian bedadio ni bedazan ni pro y uero
y an pro y uero ni pro y uen ni buecan
quelas apelaciones. no fue gen ni
vin gen ante nos. e ante el presidente
e oydores de marduenaa. los que
vieron e quisieron y en quanto a
esto. no estaua probado ni articulado
en contrario por que segun la pres.
e articulo conte nro en el ynterrog.
delas dhas ptes qd berzas nise con
tene. que el dho conde y sus ante
siores. bedasen ni pro y uen en
la dha apelacion prescamente
salbo limitad e con for mado
e e as auer que apelasen para an
te el pue el omozio delas dhas bues
e la pmedyaon. de las fue yes del
dho dho pte e oydores de nos ante
asores las dhas apelaciones y
el cono amiento de ellas de e de e de
parte ne fieron e parte ne ga e todo
lo qd ario que contra esto sed qd e de
gana no fue ne es bedadio e zo quelos
dho con asos an pagado pagaron
en pie de los dho e duacentos dnos
de esta pte e ma de nro. los dho mll
y duacentos florines los quales
fueron y n puestos por fazon

Del senorio y cōsta. condyciōn de poble.
la trevera Como dho tiene el de la
guerra. Casamiento. Enmiez de
huirgar a hezr todo buz la y que
nunca fue ni pado. y lo que en edo
se dize no hezr bezdā. los tōs 6392
ca de edo. hezr en bāz los 2 contra 10 7
e di f cor de b. 2 a los mās Antiguos no
lodi zen ni deponen nisi y si alguna
pziōn o pziōdas. se xaezon (vno
sido. y. fue. Como se faze y acostū
bra. 2 hezr en cobzar de los de udores
las deudas mās ligas 2 a que llas q
deben por contrato. Es obligaciōn
los nolas pāganā de los p la co se como
son / o obligados. se hezr e contra ellos
dhs ese en aones. que de o Azimāner
tarde / o nunca cobra a ninguno lo.
Suyo. las dhas buelas y vezinos dlos
siempre dieron. e pagaron. los dhs
8 ey 6 faentos carneros q aen Ovjes
del dho tienpo. y n memorial aca
En el quāl dho tienpo. 2 de pñes y
enire les dterōn y pagaron por
ellos del dho preāo de beyntey mio
nres. 2 por las / o vjes a quinze mē
ta 61 quedo y gualado. Concordia
e conbenyē por pato. 2 / o blg q aon
Solene del dho. tienpo y n memo
rial aca. los quales dhs carneros
e Ovjes. se pāganā. e pagaron del

Dho tiempo y memorial aca la goza
 se pga delos dhos diez y nue beyll
 y se y eientos. mrs que las dhas billas
 m pagado. y pgan dela martin y ga
 y merindad del dho tiempo y me
 morial aca. Al qual dho tiempo ma
 y fies to y notorio qe que beynle
 y mco mrs balian e podian bilee
 on carnero. Añ silo dizen e afirman
 las dhas ptes contrarias Cuya con
 fision el aca btaia en faboz de los
 s n parte e nomas. e de a que llama
 neza por de ten faon de a pagador
 y agian los dhos carneros e de a
 e dñes a que llama ma moneda e de
 a quel valor y ntrinsico de les pag
 a goza que e to nzes no a bria rra con
 y causa por quemias. e de viese q
 e az que de p rincipio que los nro
 dñ fue y n p riesto e alegado de
 feto de justia e de faen amos y mas
 tiempo de esta pte no se podria con
 vadez e de a manez e ligeza
 mente e e rre gndria e anularia
 todas las cosas que de los tiempos q
 ante se viesen pagado. e los dñs
 acn m e mrs que se o bligaron de
 dar y pagar por p azos de rechos
 y ordinarios e e tza y ordinarios
 que debian e abian de dar al dñ
 s n parte de y co con bolund tñ e
 consentimientto de los dñs con
 gojos sin mntura e fuerza y vio.

lengaa. e fueron ellos. en ello bien.
librados de guind. lo que montara e podua
montar. los oños dñs de araz que
e geruinos. e mezoamientos que
al dñs e n parte. e asno. antigas
peze ne fazon e peze ne am e
los dñs beynte mje mje nise anadie
zon por nueba yn n pñ gñon sal
bo por la dñs martinyer. e merin
sao. Como dñs. tenja. todas. las dñs
fentaf. fueran de yn memozial
tiempo desta pte que de bñia maner
e calidad. se auian llebado e llebaban
en todas las oñas. vñeas e lugares
donde mcho muerte de xñi gñn
yn guerras e ante quezn. ni las oñas
li. brandas q. que. quisezon de az
e silos dñs pechos e dñs antiguos
yn memoiales le parez e gñmde
libertad tenia de disponer. tenja de
disponer de los nyo. e yse yn n pte
alugares. e alenjos o donde qñ
yeren que el dñs n pte no les gñn
fuerza yn le pñna yn pñd mñe
alguno. e oñas vñeas e pechos
e de rños en oños lugares de
ños. e yños. e creado y tteza con
tinuamente subiendo de diez a gñto
e de gñto a mñe. pero. las de los
e n parte siempre fueron y son bñ
foz mñe. e de una mñe maner
e nñmco o calidad. se mñe bado
llevar. continuamente que a bñlos

119
Al cavallero gelao dhac villas Obortoz e
mye mico solian estar: e agora estan
~~en tieciento e quatrocientos mye mico~~
~~enio hezanie e ynconbiniente que el~~
~~de e autoz que cobia las dhac. rentas~~
~~por las costas que ha en las cobaz e~~
~~por que no pagarian el plazo que leava~~
~~se de legunio de por racondelas dhac~~
~~Costas que han por cul pad elos dhac~~
~~con lasie. y si agrario regan an el dhac.~~
~~conde y sus ante asores les han sustian~~
~~Comola y azeon del dho re auto e~~
~~lo que he adio. e les fue pedid ajuetian~~
~~e sila dextacion de pedir. se yn putase~~
~~de eiof. que esta cul p anoh es m. fiedl~~
~~dhac conde nide ons ante asores. e los duhos~~
~~que y nide be m. l. e deis / aentos mico e~~
~~martinega. fme undad. fuezon metid~~
~~ten coz p ozaos en el dho conzato e~~
~~los preuilegios de seys aentos. mico g~~
~~Contra esto alegim. son de m. y poco~~
~~a feto por que no son / oze g niales son~~
~~triflados de trasclados. son con. f. z~~
~~mafrones. En forma Comund. queno~~
~~atribuio n. m. atri. bnyen n. u. bo d. z~~
~~son q. n. tados e pres. a. t. o. p. o. z. n. o. b. i. o~~
~~enio conzario vico e a. u. n. p. o. z. e. l. d. h. o. g~~
~~Alegim preuilegio del rrey d. n. s. m. g. p.~~
~~delos dhos sete aentos mico. n. o. s. o. p. r. i. e~~
~~ba que las diez e n. con. z. e. diez e tal pre~~
~~uilegio. e p. n. e. s. e. d. a. l. a. m. e. z. i. n. d. i. a. d. e~~
~~queto bueze las dhac villas. e l. u. g. a. z. e~~
~~de p. n. e. d. e. l. d. h. o. p. r. e. u. i. l. l. e. g. i. o. f. u. e~~

Yo el Rey. Allos ante afores del dho su
parte de las dhas anovellas de val de
Canales lantes. Las Abi ante m d por
suyas como suyas. Cozias dezonas
Como pazeze. Allos neta por el prebille
yo presentado por el dho. Condes neta
e silos vezinos de las cano buelas se
quieran es enoaz de pagar penas no Co
metan delitos. E losos de tmanez
estaran seguras de las dhas penas po
Cometiendo delitos. E losos en neta
como an cometido. E cometen el dho conde
suyas de ne/as idas tene de m andaz
haz ez tene e neta la justia de las dhas
zonas. E buenas Allos del m. quentes e dello
no expued en nide ven es enoaz buena
mente m con buena. Con aen aa e qn m
En aquelea Co vize e fago. Los mandaria
mos. En neta de justia. Los m mios
En montes e pzas de las dhas buelas e
val de canales e de cad a bna de ellas.
fueron yo on del dho. Conde e neta
Elo fueron de sus ante afores y est
to buen neta estado en posesion delle
val las yeznas. E neta de ellas e
daz los vobles e tierras a quien que
im y por. buente m m d un que en
esto el dho conde su parte por mirar
lo que del en neta. E los dhas sus
vasallos. Dnado. E neta m neta
mente de dhas cosas. que m neta
E neta ante p. asados. E neta que son
E neta. los dhas m mios e los dhas

que por ellos pasen no se den en nupueda
 legar por a granio / que le diesen frentes
 libras de tinchos. E todos los Atosca
 vallerios del Reyno como ponen
 facios tan bien pones de mesanos seruios
 lo qual. los dhoos congos Atosca
 segun ponia y libre. Bol uno tad
 sin que el dho conde snpar teles fuese
 de ello premia y fuerza. El dho conde
 snparte noto ma va y como de on
 y vedias nro tras cosas m a fecho y
 ze agranios. Algunos de los dhoos qd
 E todo esto dho y es. opues ta mal cosa
 mente. E con mal zelo pue. quesabe
 muy bien con quantia. mo de zafon
 E bon dia los Atosca o etata el dho
 parte eno boza y fue tenido el dho
 Conde a mo tza titulo de unio de la
 dha y n memorias posesion en la
 Cartad e comision. fueda a por fe
 laaon que fue hecha que ee dho conde
 lleva na y mandaba aleebarz nuebas
 y nupias. no siendo a nula
 fudo. los togo por el dho snparte
 presentados a acon e fagan
 fec en quanto dize con. lo e pnbu
 E nulo. que mas dize con. fueron
 tza y dos y sobor nad. os preelos por
 las dho partes contrarias. Sena
 lada mente de unio. vezinos de
 las dhoas vieas de ym grize con de
 dho snparte de dize con. que abian

muy. bien e auian hoydo d sus mayores e
ançanos. la antigüedad. de los dhos. dize
dhos. y. que así lo dixim y de por nian
por tener forma que por el dho. suple
fuesen presentados. por los dho. para que
Como en cosas nra. propia y no uesendoz
e exponer. lo que quisiesen. y pudiesen
hacer mayor fe. Apriueua. la vez
se yoo presentados por parte del dho.
Conde Como legimos en su fa boz
lo dize en e de pusieron sa uendo como
savian. lo contrario. e los / que d e por
erón en fa boz del dho. suple. dixero.
e de pusieron e dho. fela. falsedad e
por juuo / que allegan Contra los dho.
e por que dixeron que Abian. aento
y ueyntedios. que a uicente fassos
del dho. suple. fue feicha. mo del dho.
vieles. no auendo. Como dizen que
dian mas de noventa años. e que an
s y parez ello. el dho. por juuo sien
estomriara y a uertera. e el dho. vir
no lo dize. y a firmara dho. por
q. no solamente ha. los dhos. aento
e ueynte años. por annos de aento
y uiente. y siete años. auia quise
y co. la dha. mo. quando los. legos. de
pusieron. e mas de ueynte y dos años
antes de los noventa años. hezi f
elegado. el señor. Heydon. Henryg

que y colá d'icha mo. Ellos dhos dhos no p'ase
 sacron ni p'ad e a n' l'adichas que el dho p'te
 duer sa alega ni d' que l'as son p'uectas
 en tienpo men forma m'ados Aquellos
 dizeon. E depusieron. en favor del dho
 su p'te fueron y son buenos honrr
 ficos ya bonados. y d'eb uena fama y
 Conaenaa. Et tales que con juramen to
 tansineendrian ni de p'ot n'ian. el on
 tario del averdad. El de so frega delos
 bonar. El pre uilegio del dho su
 p'te fuera presentado. o regim'nt
 e congez tado. Con el p'ot en tado de
 los dhos Con asos. y si fuera ne/asa
 zio en el dho nonbre le presentara
 o Azibez. Originalmente Anterios
 por los libros. Es a n'rias presen
 tadas por parte del dho. Con de
 fferon. y hazen fee por ser como
 son d' n'rias. y son es a n'rias de lomo
 ni hez de/az m'presumiz que el
 Arrendador. ar gase sobre si lo que
 no cobzaba. y al uenid e del dho titilo
 que fueron p'uectas. Los d'chos d'z
 con la poblacion delos. dho o lu gares
 Como estaua d'icha la posesion. la
 posesion y n' memorzial. bastan
 por titilo por end e que nos su
 d'licaua. E pedia por ind. g' m'm

Dasemos. Congruar y con Parar al
dho conde. supirete. en la dicha su pose
sion. y entodós. los. deie dho que Abu
llevado. e lleuara. e quanto ala dha
posesion. mandase mos poner en su ye
se mos. por petrio. silencio. Alós dho
Conasos. e vezinos. d clac dho concolp
e badeed de canales. mandando p nnyz
e castigar alas personas. que Abia
fecho. e hahm los dho al bozo to
e leuan tan yentos. e e cano alo
segundo que esto y o tras cosas. mo
largamente. en la gha mpetraon
se conte nja. dela. quial. fuerme
dar tras. lado. Alapte del ac dho
conco vrelas. el qual por o tzaon
petraon que ante nos enel mo con
sejo. presento dho que nos de viamos
mandar pro nnyaz. e de lazar
e el dho conde. no tenez nyle. conpetez
e e regno de p. o de e lleuar y de ma
dar las dho nnyas. y mpetraones
que. forzi ble mente. d o coloz o d d
Contra bolind. tad delos dho sus
ptas. e el dho. tenyo. docta pte
les hania. fecho. pagar. e no tenez
nyle. conpetez. e e regno de p
de nnyaz. y haxerze. por syn
por o tzo. de la fure diaon. aul
e animal. del ac dho vrelas. y
e a lgunade e las. e p zimeras. y s

tam en m y me nos en las. Causas de la pda a ones
 m y poder pro yur. m y medaz d los d s s g u o p t s
 que de cada vn año no p u s u s e n s u o a e e s e s
 e n e z m o s t a e e d e s d e a l a d a s p a r a q u e c o n o
 a s e n e l u c a s e n e r e c e z i e s e n l a s u i e d e g a n o b e
 t a r m i n a l e n l a p z i m e z a d e n o t a n a a e
 C a u s a s d e l a s d e l a p d a a o n e s t a n s i m o
 m o d e u e r a m o s p r o n u n a a z e d e l l a z i z
 l o s d h o c / s u o p t i s n o d e u e z n i e z t e n i u d s
 n i o b l i g a d o s d e d a z m y p a g a z l a s d h a s n u e
 b a s y n p u s i a o n e s e t t i b u t o s s o c o l o z
 d e d i e e m a n d a z p o n e z p e z p e t i o s i l e n a o
 d e l d h o c o n d e e d r e s e l a d h a s u f i a c i e n t e e
 y d o m a c a u s a e m a n d a s e m o s h a z e z e n
 t i d o s e g u n d q u e p o r l o s d h o s s u o p t s
 e s t a u a p e d i d o l o q u a l d i n s i d e u i a m o s
 m a n d a z h a z e z p u e s q u e l o s d h o c s u o
 p t e s s e g u n d d i s p u s i a o n d e d e r e c h o
 C o m u n d t e n i a n f u n d a d a s u y n t i n
 a o n h a z e z o n l i b r e s e n o s u b f e t o s m y
 b l i g a d o s d i n n e g u n a s n i d u n b r e m y p a
 t a s o n p e r s o n a l n i a d a z m y p a g a z l a s
 d h a s n u e b a s y n p u s i a o n e s e t t i b u t o s
 s o c o l o z d e d e r e c h o s m y c o a m y p a d e c e l o s
 e p o r e d t a c a u a o a c o r r i e z a m o s m a n d a
 d o d e l d h o c o n d e p a r a n a C o m i s i o n d
 i p i d a d e f i n d e t a p i a c o r r e g i d o z
 d e l a c a u d a d d e s o z i a q u e m o s t t a s e z
 p r e s e n t a s c l o s t i t u l o s q u e t e n i a n
 p o d e z e l e u a z l o s d h o c t r i b u t o s e n i e
 u a s y n p u s i a o n e s e p u e s q u e

no mostaza ny presentaza a titulo de juri
por donde se jure ante a los señores de
San Medebrian llevar las cosas nuevas
y nuevas. et si butos es solo la da
ba si fundaz la yntingon selos de señores
y los quanto mas que de exiguaron e
poruaron en yntingon en todo a q lo
quene la sazolea fueran e con buena e
proba con mucha copia e numero de
los de de fe e mayores de toda easion
e ann con degunos selos que e vieren
se ydo presentados por parte de los
los. quales nolo aua mas de quanto ha
jam por los de los on ptes e en si mismo
la de exiguaron y proban. Con otros
tos comunes por otras las de los ptes
de presentados e con los de los previeles
gras y e certuras o originales publicas
e autenticas Contralo qual e el de
Conde no poruara los adeguna que e
proba e y pndiese ny por donde de
fundara que ti brege de zelo o y le
gitima causa ni rason a ble para
llevar el ni los de los. y no pndiese
los tales de los e butos e nuevas y
pueraciones ni por donde de viesen
ny pndiesen. e exez e ny por donde
ny por los de los la saredia on febre e
termina e en la de la primera yntingon
tanja ni en las causas de la de la saredia
ni cosa de una que e pndiese y
de de los de los de los de los de los de los
plida e plenaria probata que por

Ellos. Convezáse ydo fecha dlo qual
 no vez judicaia los. los / que por
 parte del dñ. conde / o vezondos
 presentados por quel amayor pte
 de a que ellos fundan la yntin non
 delos dños gños ptes. e heza con pte
 me conlo / que tñtificaran e de pñ
 suzan los los. / que por las dñas sus
 partes fueran presentados e si algos
 o arios en algo tñtificaran en fñboz
 del dño / Conde en aqueello pareca
 llazo. sez pñ pñ dñi por lo que
 tod os los los los en contrario de
 ponian como por los dños preville
 gios. e es certuras que por los dños
 gños ptes / o vezan sido presentados
 e an n pñ por quel adicha fñ mase
 su exponer pareca al dño pñ
 Junio e por la dellazacion del tien
 po que de fñm por que lo contz
 Consta por las dñas certuras
 e an por el privilegio del dñ pñ
 ad vezca que no dñia tanto endo
 ta como los los de ponian dñen
 de diez tales quales tenia allegos
 e an si la yntin aon del dñ conde
 que daria de todo en todo de fñlle
 gada de nco a legua no probada
 e en los obredios no ha fñ pñ
 Junio lo en contrario allegos.
 En que de a quenos o vezemos a
 loz dños mandaz que los pñ dños e
 de diezos quede quarenta dños d
 esta parte de bñge lleuado por

por el dho conde. E por su ante pasas
que o que ellos se oviesen d'exp'agor
por que nos debia podria aez que cosa
tan grande. E tan ynjusta oviese
mos mandado. Entan gran vez y nio
del d're dho de los d'hos d'nos p'as e que
E manase ynjusticia donde se sue
len e manan. Todos los d're d'hos e d'
que ella d' d' min' d'zan d'ose y qual mte.
E todos los d'nd' d'os d' e m'os. E y nos e
al canciando la en m'os tienpos lo q
nunca se al canco al tienpo de m'os
Ante pasados. E p'ues que d' d' f'uzga
mos. La justicia d' d' e como d' d' e
queno. Boluntarios a. mente el d' d' con
de la que oviese mos. mandado mayor
dado en cosa. En que d' d' seria tanto
d'gerindo. E que aoy d' d' absoluta mente
fuese quitaria. La justicia d' d' los p'os b'os
E con las d' d' d' d' y. h'uer f'ar d' e.
tantas. m' d'era b'las personas y me
nos por judicaria que d' e a d' d' b' e
p'ovado por az tra los d' d' e a d' d'
ras que el d' d' conde. E s' d' d' ante
pasados. E oviesen llevado los d' d' d'
tributos. E que oviesen d' d' d'
seniores del a d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
las d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
probanan. E que por b'rtad del
preuilegio. que p'egentaran
las d' b' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'
que d' e a d' y n' memorias. que
todo c' d' d' b' p'ovado. En con t'

E de am d berlo llevado de tienpo yn
 memorial d'ia que d'nsil o proba d.
 esto heza d'blar de b'oluntad contra
 lo que parega por las d'has proba
 cas et titulos y es tuturas d'elos d'os
 s'us. p'as nimenos d'los nro d'cho p'
 Judicaia el privilegio que de am
 de md. que el señor Jey don hen
 fique el segundo de am que b'iese
 d'otorgado d'Juan rramirez. de d'
 cellano. el qual d'ha que d'ha nro
 y nro ynterdictos. En que por dena
 lados. f'niados d'ia d'berle ha d'ho
 d'elas d'has. vellas con la Judicaia
 et m'nos por que. por el tal d'
 privilegio nro con p'eta m'p'ez
 tene a d'erecho d'legitimos d'los
 vellas. nro d'legitimos d'ellos nro
 el les fueradado. m'atzi b'nydo p'
 p'edad posesion nro d'no d'ellos nro
 mucho m'enos para poder llevar
 los d'os tributos. E nro y nro
 g'raones d'os d'os d'os nro
 tal qual se ha nro m'ion por lo q'
 e por todo lo contra el alegado. ren
 caso que nro que nro y nro y fue
 amos trada el d'os d'os. lo q'
 no fueradado. que por el d'os privile
 gio d'os d'os Jey don hen d'os
 nro d'ber f'cho. nro ha d'ha m' d'eguna
 d'elas d'has vellas d'os d'os nro
 m'ez por que por el d'os q' nro
 ha d'ha m' d'elas vellas d'os

Castillos e aldeas que avian sydo de
Juan Alonso de Haro e desus hez manos
e pues que las dhas vueas del dho
valle de canales no pudieran ny de
viera conuerdad parezge que ja
mas lo veyendo ni fuesen de el
don Juan Alonso de Haro e por con sy
guiente el dho señor Rey no le y como
de a que eno queno o veyendo del
dho don Juan Alonso e desus hez
lo qual en la dicha carta exrenille
que mas por el tenso se dellava e
de mos traba por las palabras
Contenidas en que se da que le haan
la dha mo. de las dhas vueas. y lras
que o veyendo delos dhos don Ju
Alonso de Haro e desus hez manos
por señores delos. Cameros ny
quino delos quales pmas tu bieron
ny pose yaron ny fuera señores
ny tu bieran de reguño en las dhas
vueas. del dho valle de canales e
ansy seza, manifesto que no les
fuera fecha mo de ellas pues que
Como dho era nunca o veyendo
delos señores. delos Cameros
ny del dho don Juan Alonso. ny de
sus hez manos ny menos por el
dho privilegio. fuera fecha mo
ny se Conzere en dia las dhas vueas
de vieba e bon trosa. e por esto caso
quedixesen en co vueas. hez en 2
Avian sido en el dho valle en co

Sin las dhās ventto/a e buela dñs i g
delas dhās dos vieas. pñe dñs que las
tenia n tomadas fusur y adas como
todas las otras nñgunia nñn gon
dellas se y co mñp dñs de es preba
n callad a mente se pñdiera con pñe
de e en caso que ellas las otras
ovieran sido el dñs don juan alonso
de hato edes nñ hermanios conños
delos Cameros lo que nunca fuera
parea a dñs por mayor oba dñe nñ
que las dhās vieas nunca estovieron
en mñs delos dhās omores delos Ca
meros mñ del dñs don juan alonso por
que en el dñs prebillegio no nñaba
bñme gñade nñola qual fuera hecia
como todas las otras del dñs alce
del nñra corona fñal e pñe dñs
Caso que co y estoviesen en enco
mñenda del dñs que pero dñte e
al tiempo del agñd. mñes pñes mñ
agora nunca fueran mñ estoviesen
en pñdez delos dhās señores delos
Cameros nñ del dñs conñe nñde nñn
guno delos dñs mñte pñados pa
ze a mñy mñmo. que en el dñs
prebillegio de a hñ a a mñgon
de canales de yñso e canales de
gñso. los quales nunca ovien
nñy. sñl bo. dñlamente nña vien
quese de fña canales quee hñen
ñe dñs bñe e an dñpate a por
los prebillegios presentados por

Los dhoos señores que por vezan sy
Concedidos por los Reyes de gloriosa
memoria. nos ante pasados y pñes
~~el tal dho preuilegio~~ En caso que
alguna fiera y acria lo que no ha
n por futo el no pette ne saczon
ni pette ne a dize chod leguno al
propriedad posesion e señorio de los
dhos villas al dho. Conde e mu dhome
nos para llevar ni poder. las dhas
nuevas y n pñes iñones. e tributos
de. que los dhoos preuilegios. nose
ha en minion alguna nise pñer
hazet por que en caso que el dho
Rey le o viera ha dho m d las dhas
villas pñes que los tales tributos
no fueran llevados. nise llevar
por el dho señor Rey nise llevada
nillebaban en mñen nas de ellas
dhas andades e villas e lugares
de / mios dñes. se mejan fets
bustos e repañones. e n pñes iñones
dñen que en el dho preuilegio fue
ra fecha mñion no ha bido Con
cederle ni ha zerle m d dlo que no le
pette ne a quantomas g iñendo.
e nee dho preuilegio que le ha
la dñion con las fan quejas pre
minencias. Libertades que las dhas
villas fentan de los. Reyes m
pasados por las quales dhas
labras no fiera bido disminuir
ni pñer iudicaz cosa alguna de los
dhas villas ni a los preuilegios

que tu bieses pñes que a aquellos por
lōc dñōc prebuelegio. Delōc dñōc ffeys
de gloriosa memoria antepācādo
fueran mucho tiempo antes en data
que el dñō prebuelegio. Del dñō conde
lās dñās vieas nō se debieran nixi
dixeran enajenar ni quitar ni apartar
de la mīa corona. ffeal ni del dñō orie
vilegio de y agra alguna mīa non
e ansino fuerā bīdo. ffebo carlo dñō
quieto dāvia quēdāse. Obilā dñā liberto
dñā dñā mīa corona. ffeal pñes q
Abtā de quēdāse. Con lās dñās franqas
libertades e prebuelegios. quēte
mā en canpōz que dñō pñes de la dñā
del dñō prebuelegio. presentā dñō
el dñō conde fuerā. Con fīz mīa dñō
dñō prebuelegio de lās dñās dñās
pā quēdāse e permānezē. Obilā dñā
mīa corona. ffeal enō podian se
enajenados ni qurtados de la mīa
quēdāse. Azōderecho tu bierā lōc mīe
dñō dñō del dñō conde es al bo quēto.
mo por conas poderosas e cercanos
Comarcānos de lās dñās dñās vieas lōc
tomarā. Esos sus gāran. fauiente
tenido. So sus gādas. Como lās dñās
vian teniē e teniā el dñō orie vīle
gio de y para los dñōs. Tributos
e y nixi usiāones. que el dñō conde
dñō dñō de quēria le rēpunaba e
Con trāde e a pōz que en casō q
latā mīa dñō dñō e fetotū bīza
El que nō tubo de azō nī lōc. dñō

que pertenecian al dho señor Rey. q^{do}
solamente fueran alcaualas e martin
y^{as} e y mita d^{os} h^{os} o z dinarios. que en todas
las ciudades. villas. e lugares de nros re
ynos. se o bren e aco tumbaban
por e gania. e b^{er}dad e mente el dho pie
vilegio. Entendido f^uno a va. lali b^{er}
tad de los dhos. sup^{er}tes en o se tenn
dos n^{os} obligados. a los dho t^{er}ributos n^{os}
nuevas. y n^{os} p^{er}uaciones n^{os} por el
fueran priuados. n^{os} les f^uera quitada
la facultad e de re dho se p^{er}o se p^{er}onez
los de e de y. m^{er}nos. Ot^{or} b^{er} f^uga b^{er}
e a e de se h^{er}aladas de cada un año.
p^{er} a que li. b^{er}asen y cono giesen de
t^{er}odos sus pleitos. b^{er}iles. y a m^{er}p^{er}ia
les en la dha p^{er}imerá y n^{os}tañá Ot^{or}
C^{as}os de ap^{er}elacion. la qual dha p^{er}ie
d^{er}acion el dho conde. e los dho d^{er}no.
Ante p^{er}asados. no t^{er}ubieran de re dho al
guino para la ugar n^{os} herex e z e p^{er}o
sy n^{os} p^{er}o los que de n^{os} d^{er}no de e de ma
y o zes n^{os} l^{er}ab^{er}azim n^{os} ex e z a zian n^{os}
t^{er}ubieran n^{os} t^{er}enion de re dho de e de n^{os} p^{er}
los p^{er}o y n^{os} Ot^{or} uedar e contra de e z
e al b^{er}o las dhas fueras. Ot^{or} uexa
go nes seg^uno. Ot^{or} en la manera que
se alega. e p^{er}o uan p^{er}o que
p^{er}ue to caso que de n^{os} o. Ot^{or} p^{er}o p^{er}
d^{er}no. les p^{er}o t^{er}ene a e z a para se o n^{os} o z
e las dhas villas. no p^{er}o a que llo se
d^{er}igna que debieran n^{os} p^{er}udiezan
p^{er}o y n^{os} y q^uarta la dha p^{er}u^{er}ed^{er}ion

A los dhos Condes / A los dhos sues Attos
 e merinos / e a cada de al cada que deo q.
 las dhos villas se poblarian a los tun bza
 y poner e pusieran fada que el dho
 Amirez p adre del dho Conde e el les
 y acrian las dhos fuerças con las qles
 se entremetian a usar de la jurisdiccion
 y poner e enas de muerte / por que los
 dho Aldees de las. Al cada. no cono fuesen
 de las causas de las dho el a aonice e q
 no pudiese ser apelado para ante dho
 de uno. s al bo para ante el dho conde
 e a un por el beza dho el ado para ante nos
 e para ante el prebido on telor y doze
 de la ma a drienas / Meiprendido
 y en mas morrado / on bres lle vanidos
 e enas / que el queria e por bien tenia
 e a un haze les / obligaz y dar fianças
 que no se yrian nise absentarian de con
 tierra m querarian de ello e d m dolo de
 go. dho tan cumplidamente e con tan
 to numero de testigos a beriguado
 e prouido nyme mos per juo cania
 que de ga / que el merino se p n siera
 por mano del dho Conde. s de cas a n
 pasados fada que de se genta años
 de sta parte de ga que se clod exarian e con
 gintezan que los pusieselos dho go
 por fuerça quantia de fmes / que dize q
 quedarian de ledar por que por el dho
 prebilegio por las dhos sus pto.
 pregen fado a riego que n m gmd
 gmd merino podia entrar o mru
 me ar en las dhos villas / men de

gennadellas. salbo a quel merino que
se poma e pusiera siempre por los
Conzagos de cada una de ellas e sy agra
na quantia de mas salieran a dar por
que le descase. el dho su oficio de merino.
fue por credimir. subexa con obpor
las dhas fuerzas prisiones y temores
que para ello les fueran echas e por
los dho. totigos por los dhos sus ptes
presentados. se probara que desde el
dho tienpo y memoria de esta
parte havin desde que las dhas villas
se poblaron aui a se ydo. puelto. e
ele pido e non biado. sacado. merino
— En cada una de ellas segun y por labia
— e forma que se saca uen e poma. e
— bion puelto. los aledes. Atos
— fiales. los quales. Obxecutaran. e
— ueraran e ad mni etzaran la fuetza
por nos e no por el dho conde nro
los dhos. sus antepasados por que tal
nose probara ni pudiese conberdad.
probar. nmenos que las justicias
se y acesen por e en por el dho conde
ni por sus antepasados. salbo por
nos o por nros merinos. se proba
que las dhas aones fueron de
Conde salbo de pnes que les fueran
puestas las dhas penas. e les fue
— con fechas. las dhas fuerzas
— y nro fue. e ueraciones e las dhas
— y nro fue. e ueraciones e las dhas
— llamaba de rehos e a qe zenta m

derrentas las llevaba. Aun al llevado no
 le exporte negando ni temiendo de ello.
 Alguno para las llevar salvo el po
 se e mandado ego juron que sobre ellos
 abiate mdo. helos dhas fuerzas que los
 unian sido fechos de cada dia doy para
 se entremeter en la ad ministracion
 de la justicia entodos los grados como
 llevar e aver llevado. Los dho tribu
 y nuebas ynpusiciones mtenios per
 judica. lo en contrario opuesto en q
 de gan. que para llevar los dho se
 y sientos. y o trenta. Carneros que
 pagaua eles costaba de regauian en
 quenta veynte y anco mto de los nuebe
 mill e sy o acentos. mto de la que de am
 martiniega. edelos queda am diez mill
 mto qued avon por la merced los q
 de am que tenian bondad y ntz mrica
 pa que valian e balen tanto quanto
 va habn carnero. A que si a gozades
 los mto. que por ellos se allaia vn buen
 carnero porque esto era falso pro
 puesto porque los dho sus ptes y de
 vian ni fueran tenidos. y de su tra
 obligados. Sal. bodge te cientos mto de
 la dicha martiniega segund que se con
 tenia en el dho pnprieuuegio e pns
 que de buena rinde mala monedade
 vian los dho nuebe mill e sy o acentos
 y diez mill e feldes ciento de los beyn
 y gan loia h azoles pa go del carnero
 Con el ptelegio po puesto caso negado

que del aditua martinega s en p^o Az q^o
quier manera de viesen m^os l^os queno.
devian de cosa alguna mas d^o l^os d^os
sete cientos. A q^o uellos fueran m^os m^on
quino lugar ni parte de m^os f^os y m^os
Ladiba martinega no se p^o agaña sallo
del^os m^os que corrian de cada vn d^o.
Al tiempo de la paga por que side p^o Az
manera s viesen d^o pagar. m^o l^os flou^o.
ni p^o Az o tributo puesto que de l^os d^os
derecho tobiere. El es p^o tene para l^os
no p^o tene a para l^os llevar no auno de
de mano de el p^o regao. Como p^o y corria
E balem cedam m^o m^o r^o con que por
parte del d^o h^o. Conde A goza de l^os
d^o m^o d^os d^os que p^o vieren f^os
ponida f^o d^o en f^os p^o ueta de como
l^os d^os d^os p^o partes. se que uella uan
A goza uan d^o l^os. que uella uan
l^os d^o o carneros / el d^o p^o Az y n^o
p^o n^o r^o nes por la qual le confesora
E de l^o r^o a. que no te m^o de re chodeg.
Al^os llevar por que les pagarian Como
d^o am. E p^o ues. que l^os d^os. Carneros
p^o z n^o n^o quino de re ch^o. l^os. devian m^o
menos l^os. m^os ni f^o r^o n^o s. b^o l^o g^o d^os.
n^o A t^o n^o d^os d^os b^o d^o ez m^o n^o f^o l^o s
E f^o n^o a t^o b^o t^o E y n^o p^o uia n^o n^o
menos p^o ex p^o d^o a que d^o r^o n^o que l^o
d^o n^o t^o g^o n^o d^o s. p^o n^o m^o d^o b^o r^o s n^o n^o b^o r^o
Al^os t^o b^o t^o s d^o r^o e ch^os. On^o en
la l^o r^o a s / que se vendian E n^o m^o p^o r^o
m^o n^o t^o s de r^o r^o t^o s. E f^o d^o r^o s q^o d^o e.
q^o m^o r^o e r^o q^o e b^o E f^o d^o r^o s h^o r^o u^o a r^o e s.

Por que el non bre de los tales fze butos
 Onfio mio. fueran nue bcs. Eynb/
 ptidos Onfio. fueran nuevas nobedades
 de fuerza e ueraciones. Eynpi
 sraones. Las quales ninguno nonbre
 por las leyes de nros. Rey nros. nypoz
 lo Azo segund d^o. les fiera fallado
 salbo fuerza. E uio lenas exodez
 Coneeas parato miz les sus bienes
 E harienda nymenos perindicaia
 O los dhos dhos sus dhos que dire e
 sen que el dho fin xamirez. E sus dm
 texados que atienda vcm y herias
 de los tz minos dlas dhos. buelas para
 los ganados por acerta quantia de ma
 por que los dhos tz minos fueran pro
 pio de los dhos. Conasos segund. q
 pareca por los dhos prebillejos
 por los quales estan limitados e
 de la rados. los dhos. sus tz minos de
 los. quales se del dho tiempo. Aca
 los dhos conasos. vezinos e moria
 Otes dlas dhos buelas. los duran bsa
 E a prone chadodellos de los pajez
 Conasos ganados. E los diendos de
 tiempo. E nmemorial. des ta pte
 can se de beriquaia. E probaua
 E pronaua por los lojos de los dhos
 sus partes. E ann dmsi fiera. Oz
 E trculado por parte del dho conde
 E misilo quez e rades to se o poma
 de los dhos tz minos. E yera se

de a sin ninguno fundamento de pío
vñca por que si alguno de recho el
Conde es nro ante sacados tubieron
los dhos terminos e yeruas e ento
de los de nates e pleidos que sobre ello
que sobre ello amantatado de mñta
e sesenta e setenta años de esta pte
signieren los tales pleidos el dho conde
e sus pñados. los quales nos signieren al
bo. los dhos Conyosos. e sus partes como
verdaderos señores e poseedores
de ellos segund que pareia por aertu
sentencias ante quosmas que fue
mandado por el presidente de yndias
de la nra Audencia. sobre los dhos ter
minos de las quales fundacion
de los nros dhos ha en presentia nra
per yndia el conyato. qued e nra
que por ese e aorgado de dar. a pa
gar de dho conde de cada un año los
quede a nra fient my nros por que
onsi como de ora a quatro años. los
dha a trezen todo a cento e veynte
my nros tenyendo los pñados. e en los
morzados. en alos bñs. e asiles abia
fecho pagar e obligar por los aento
e tambien si quisiera les pñados
obligar por los Claros. e alos. llevar
obend. e pñados / queno pñados con
tatar nros e nra las dhos. e fuer e b
pñados e pñados e nra
la confision que el dho. Conde ha en
en quantos e a que la dha trezen

he es esteril e que eneeano d'bi n' se co-
 g'ia o f'ro f'zuto nes q' uil m'os galbo/
 degn'os vezinos dellac / que tenian
 degn'os pegusares / e haucio / segara
 p'nes d' sueta m'os Comoduran de crin
 pliz e pagaz d' n'centos / y m' quenta
 vezinos que se podian suotene / e
 tenian degnia ha aenda de ysg' aentas
 e tantas / m'le m'os de ynp'ug' ions
 e t'ributos e las d' l'caualas es of' t're
 d'is mugeres / Ot h'os ceasas / de soliel
 es q' uil m'os de las pocas / vesas que es
 d' uian quedado los d'hos m'le y d' u'centos
 florines fueran / ynp'uectos seg' m'os
 e en la manera que estaba alegad.
 e probado / para lo qual poco aprobe
 ha uia el libia no firid a m'ento fue
 a las que de gan' quentis de entre los
 d'ntex'ados. Del d'ho conde / e d'is ma
 yor domos. Ot hazedores porque
 p'uecto que las d'has. Caritas e uentis
 alguna fee y aesen la quenob' aad
 n'gezan m' cont' n'ian d' u' t' u'io de
 mano publica / p' ues que hecan entre
 hominos p'ersonas se d'has. no p' uide
 am' p'ezid' laz. Como de heicho de
 Congos / pero m' por d' que el o de
 fundaua que el d'p. Conde tobie
 se titulo / Algunio m' sus pasados
 p'all' u'at los d'hos m'le y d' u'centos
 florines d'ntes p' o' l' acart' / f'z
 miada de s' n' non b' e d' d'ho / n' m'era
 m'ices de la h'oreginal de la que el o /

buxari fecho presentacion de la cante
sana querio suerain s'no se y o gentos
de que bien pare ga la d'ha e e g'ituzos
En que h'a am min' con de m'jele d'na cen
tos de z' salvas. s' que d' que llas fue
sen dela Atia d'nteria porio de los
ancobillas e aundegunias d'las d'hs
Cartas e quentas de a f'ento e.
treyn to florines d'labella de b'ine
gza de f'uso la qual no fuera m' hez
s' n'ya pare ga la d' tales cartas e m'ent
no conte ner verda d. m' y o z' mente
e por to d'os d'ho s' t' s' por los d'ho
s' n'os partes presentados e stan ad ella
Zarado. que fundam'ento tubreza
el d' conde es n' ante p' agados p'
y m'poner y llevar los d'hos m'jele
e d'na centos florines que f'ezan
los trey cientos poros cu' b'az que b'ndia
no f'uesen p' cones Alaguerra e los
trez cientos para el do t'ic de su h'z
de Juan Ramirez. los de y o gentos con
tene todala g'ra vedad que el d' p' te
ad verca de ga de a que ella de or b'ita
e pena que sin Culpa m'cau' de
guinal es d'ua que b'ido. el d' conde es
s' n'os p' agados. llevar Con t'ra tod a con
genaa e Ind'ia p' nes g'erto que el
d' conde p' or los d'ho s' n'os t' o g'os
m' me'nos p' or el d'ho d' n' p'ie b'ilegio
no n' b'ra b'atitulo m'cau' g'ia de g'ia
d'os donde poder de ex' e t'ze llevar
los d'ho s' m' l'le d'na centos florines

milas & Azas. Y n p u r i a n e s m d e d o n d e t u
 breian p r i m a p i o n i f u n d a m e n t o . p a r a
 g e p o d e z l l e u a z . E d e a z q u e n r t i a t a n a
 g o l a m e n t e d e l a p o s e s i o n b i e n p a z e
 f a a q u e l d h o C o n d e n o . a u i a b i t o l a
 p e t r i a n q u e l o s d h o s . s u o s p a r t e s p r e
 s e n t a i o n . E l a C o n c l u s i o n d e d h a
 p o z q u e p o r e l l a b e r r a m i o s q u e l o s .
 d h o . S u o s p a r t e s d i b e r t e n i d o d e
 d e l a p r o p i e d a d d e l a q u a l n i p a r a p o
 d e z l l e b a i l a s d h a s . Y n p u r i a n e s n i
 h a z e z c o s a d e l g u n a d e l a s s u o s d h a s e l
 d h o . C o n d e m i s u o p a s a d o s . n o t u b r e a
 d e r e i h o . d e l g u n a p o z q u e e n q u a n t o
 d e l a p o s e s i o n l o s d h o s s u o s p a r t e s C o n
 f e s a b a n q u e e l d h o c o n d e d e l d h o f u i o n
 f i r m i e z s u p a d i e C o n l a s d h a s f u e r
 c a s . Y p u r i a n e s e t e m o r e e e m i e
 d h o q u e a u i a n f e i d o e f a c i a n f a d a d i a
 d i b a n l e u a d o l o s d h o s d e z i b u t o s e n i e
 b a s Y n p u r i a n e s e q u e p o r d h a s d e
 t a l p o s e s i o n b i o l i e n t a n o d e q u i e
 z o n m g a n a c i o n n i p u d i e i o n d e q u e i r z
 m g a n a z p o z n i n g u n o t i e m p o p i e s t o
 q u e f u e s e . Y n m e m o r i a l C o m o d e
 d h o c o n d e q u e u a d e a z l o q u a l n o d e
 b i a s i d o . p u e s q u e l a m e m o r i a d e
 l o s t e s t i g o s q u e d e p o n i a n / o y g o n
 b i b o s d e f a m . A l a f i z m a u a n d e g u n t o
 t i e m p o d e s t a p a z t e p r i m a p i a z a m

llevar y auian llevado las dhas nubes
y nubes raones. E cosas sin fundament
e bezgon cosas de diez que al tiempo
que la tierra se pobló fuesen con esta
Carga e condiaon por que ánci por
los dres e eñeros. Como. por los dres
esta ab eñugado e modado. E probado
lo contrario nmenos. Per judicacia
lo quiesca ab eñugado. E por
dres. raon diendo que para esta
pres. raon que bñataba por dres m
allegando. Causa y titulo de se pre
sume ser verdad oza et al que se alega
diendo. queno se deba creer quen yn
guino por tantos años. E por tantos
bezes sin causa alguna legitima que
se se daz subuenes quantomas por
la queda en memorial. la qual de a
que bñatina por titulo. por queda en
que el dho Conde abia pres titom
y quando por el tal pres raon di
ninguno. para poder llevar las dhas
exaones tributos. E yn pñaciones
mayor mente por ser contra Conq
tumueridad. de zze quier a titulo
bueno fee. Continuada posesion que
a quello. que se duade pres raon
fuese sin. vias de posesioz las qua
les todas para el presente caso
des falleca por que mani fies

hora que el dho Conde en sus ante pasados
 no tu bieran nite nian nimo obra uan
 ni alegacion. titulo de leguno el qual des
 f aelle aendo aerd hora que la cona en
 aa no quedaba y lea para lo poder
 lle uaz nimenos carecia de do lo q uian
 mas. des anjulo para poder pres a m
 Abiendo. do al dho Juan xamirez &
 al dho. Conde por tantas vezes no.
 tificado. e querellado e dado por todo a
 latencia grande es llamores e que xas dello
 e del gran d gano. de y njusticia que
 en ello les. y geran e in manifestado
 e con fegando el como y a hora del gado
 que nio se le debian. los dhos. Carnezos
 ni tan po. co. mas de los dhos de y o gen
 tof flozines p nes se yendo en to
 y uio en te e manifestado peligio de
 sus animas no sobieran m p udie
 zan. Corre p res aiaon nimenos
 la podieran dnez siendo el yn
 tuiyto y pren apio del ay n p u
 gion del ac dhas fuerzas biao to
 e a p ro uado p nes que para se
 yn p onez duran con cutido los.
 dhas. fuerzas p u oiones be
 da aiones temores e amenacas
 e tomas de bienes p ues sobre el
 fundamieto. por m n gund tui p s

se podria caucar ni yntroduz pres aia)
la qual como fue se odio fatencia. su fmo
damiento en la negligencia de dñllos
que querian por dez sus bienes e
Cosas lo qual heza manifiesto quedo
falle a elos dños sus partes pres q
sienpre Contradixeran e se llama
zan se agnauato e quiere llazon
pres que se querian e se az tener
genorio viese el genior Contra contra
el vacallo por que tenyo. e como po
da pres aia nro siendo el dñ y nro
tal qual esta na alegado pres q
laserud un bre personal e piaz
do queriz de recho de ere que de los
personas. las dñas y nro uiaones
Un que ynter uiniera todas
las cosas que segun de recho se se
querian para pres. aia on sintan
lo por ny nuna dntu mda de
tenyo se pndiera ni pndiera y n
truduz ni caucar el tal pres e
gon quantomas des falle a endo
todas las Cosas. substancia les.
de de recho vre queridas para
Caucar la dicha pres aia on po
encaso. que pndiera dñ e p m
saxio la dñ a pres aia on el que

no tubiera de quella no yndiera Correr
 y fuera ynte xun pida por m
 chas y dize sac. manetas por que
 todos lo tienen por que en estos fros.
 Heynos. no duna fustia ni quenta
 do mngitase / que duna ido mui
 ma da el tiempo. que por nos en
 e los. 8 no ordinamos duna que los d
 sus partes de / aron que xax no les
 d por uer haba pnes queno duna
 quenta los. d mngitara m h i acz
 fustia segun que lo proban
 pnes en tiempo de guerra / osti
 dades exedienas no yndiera
 Correr la dicha pnes aiaon exa
 la yntuacion de a que lo estos
 lo vada. quanto mas las conti
 nuas e freguentas Contradi
 ciones. de quexas e bojes. el amor
 de los pueblos. que por el as nple
 Contradiion duna que no ynte
 biniese oblaion del bēlo e queno
 fuesse feha en fua. vada na p
 ynte xun pte pnes aiaon que
 lo quiera Causa sobre las p
 sonas de las ohas 8 no paz tes.
 quanto mas. que por el ad. dja.

Y nteruinaon esta uia prouado e
Consta uia por los dhos e de exuclao
nie de testigos que e n tien po de
omoz. Jey don Juan de collazada
memoria. mo pto e n rtoz los dhs
sus p artes. A uia n lrigado Conten
ido. Ontel presidente. e sy dora
de la nia audienia e e gido mho
tengo el pleito hasta que agnello
esta uia ptiase e finir e por falta
e colision de los pto Cruzados.
de los dhos. Con a los e por gido
lo no fuer a di finido e mtenido
doy que p esto. que la dhy ptes
pres. a rion b n uia e n caso q.
pudiera correr fiera y nterro
pida portales e tantos autos.
Asi y n d iales. Como e tra y uia
lee po p nes que consta uia de b y
a o o y n greso e de la. Continui
da on de la o. fuer a o ptesiones
e bexaciones to mas de bre n e z
fe m o tes d i men ias e e n i o nes
e c a que e los. que n o se podia de
e z que o ptesian d i uido p r i n g p o
lad i ha ptes. a rion n i a que e n
o ptesias i d o m e d i a d a n i d e f e n i d a
y m e n o o p e r i n d y. c a r a / q u e s e

Laan que la dha Carta excoñcion por
 nos dada para el nro corregidor de
 la dha audia de gozia que fuesen
 y nro etizada Conoñtencia. He
 la don por que dñte. Todo lo conte
 nido en la dha petraone capitulos /
 por los dños dños partes presentados
 Contengan toda la rre del idio del
 x dñ. e año uetania dñe quando e
 probado de que acaña lo en con
 trario dñe de la que de acañ
 sus rrecaos nñe nros. por dñe uetania
 que de acañ que en cosa tan Antigua
 y nro memoria nos se de via rre
 que mandamos nñe con pelre
 mos al dñe con de que nros rre
 titulo por que como los dños
 tributos rrecaones hezã tan
 nros y nro uetania forma de
 y nro uetania Contralibez tã.
 de que todos los dños dños
 fexnos dñe que fuesen de se
 nro go cã con teniendolos dños
 sus partes dñe opinion fund
 dñe de de de dñe Comund de
 nros / o bltados nñe sus rre
 dñe dñe dñe Contralibez

2
gitiua Canca nos movertamos
amandaz quemotz asen el titu
lo por donde lleuaua las dh^{as} rre
bas y n p^ueraciones que nose po
dracaz el dho Conde molestarlo.
ni fatigado de los dho o g^ues partes
pues que de tanto tiempo de esta
parte taraua n las dichas bexa
ciones. el es duransido de los dho
d^uas partes. llevada tantas qua
ntas de m^uo e carneros. Con que
se perdieran con p^ueraz o t^ueraz se
mezantes. v^uelas. m los dho o g^ues
partes. tenian o t^ueraz mala. y n tinian o g^ues
librados de tan grandes e y n
tolerables bexaciones e s^uas
n^ues. A que de cada vn ano no pa
ga sen la quinta parte de sus bienes
e mas de lo que ual ia la ha^uga
de cada vn^o e como los tiempos pa
sados los dho o g^ues partes. o b^uen
de se o g^ues de se o g^ues de se o g^ues
qu^uando a goza e calga. o b^uen de se o g^ues
por el dho conde que tenian o g^ues
bimicento de se o g^ues de se o g^ues
en tenios e por la se o g^ues de se o g^ues
dario e mengua de lo dho conde

ny menos por. Judicia. que dea que los dhos sus
partes. mostaran. e presentaran traslados de
preuilegios por que antes. ovieran mos-
trado. e presentado las originales, dlos q les
sinexorazio heza. Dna presentacion. En quanto.
hagmn. por el derecho d los dhos. sus ptes
Eno en mas. ni aliende e de mas. ni a
mente el dho. Conde dea que duna fento
y en quenta. e la und y acentos. dnos en mas
tiempo. que lleuaz los dhos tributo. n.
Por que duna que fuerza el tiempo dhi
data de su preuilegio. que fuerza de. quatro
cientos e quatro dnos. Como ha los dhos du
cientos. dnos. se yendo como dho hezan
los dhos sus partes e estan do por
ma. Cozona. e al eno se yendo. En
dhenados. mte yendo sobre ellos genorio
deuino el conde misus. Ante pasados
segundo pareca por la confirmacion
de los preuilegios. d los dhos partes
que dada en el dno e quatrocientos
e cinco que fueron treinta e tantos an
des pnes el adta del preuilegio d los
Conde de ans i que bien pareca que el o
que se allegaria d los dhos du cientos
dnos. que esto fuerza por peno an
que a bria seydo. tantos. anos antes
Endata d el dho preuilegio solo que
deca d los libros y acetaba satisfago

que hez m. y a p. e. l. e. s. f. o. t. i. o. s. d. e. c. u. e. n. t. a. s.
que hez a. f. i. a. n. p. o. c. o. d. e. l. a. s. o. y. l. o. s. t. e. s. t. i. g. o. s.
que d. e. a. n. y. d. e. p. o. n. i. a. n. q. u. e. f. u. e. z. a. y. n.
p. r. i. e. s. t. a. l. a. d. h. a. y. n. p. u. s. i. a. o. n. d. e. s. d. e. l. a.
m. u. e. r. t. e. d. e. r. r. u. y. g. a. r. c. a. d. e. a. d. y. t. e. s. t. i. f. i.
C. a. n. a. l. a. n. i. e. r. d. a. s. l. o. s. q. u. a. l. e. s. s. e. d. e. v. i. a. n.
— e. d. e. v. i. e. r. a. n. a. n. t. e. s. q. u. e. z. p. i. n. e. s. q. u. e. l. o.
m. i. s. m. o. d. e. p. o. n. i. a. n. a. l. g. u. n. o. s. d. e. l. o. s.
p. r. e. s. e. n. t. a. d. o. s. p. o. r. e. l. d. h. o. C. o. n. d. e. / q. u. e.
n. o. l. o. s. p. a. p. e. l. e. s. d. e. c. u. e. n. t. a. s. y. r. o. t. i. o. s. f. e.
h. o. s. e. n. t. r. e. t. e. z. z. e. z. a. s. p. e. r. s. o. n. a. s. p. u. s.
q. u. e. n. o. s. o. l. a. m. e. n. t. e. l. o. s. t. e. s. t. i. g. o. s. d. e. l. o. s. d. h. o.
d. u. e. s. t. a. s. p. o. l. o. s. C. o. m. u. n. e. s. A. p. r. e. s. e. n.
t. a. d. o. s. p. o. r. e. l. d. h. o. C. o. n. d. e. t. o. d. o. s. c. o. n. f. o. r.
m. a. u. i. a. n. e. n. e. l. f. u. n. d. a. m. e. n. t. o. d. e. l. a. d. h. a.
n. u. e. b. a. y. n. p. u. s. i. a. o. n. q. u. e. f. u. e. z. a. l. a. m. u. e. r. t. e.
d. h. o. r. r. u. y. g. a. r. c. a. A. l. g. u. n. o. s. t. e. s. t. i. g. o. s.
b. i. e. z. a. n. q. u. e. d. e. p. u. s. i. e. r. i. a. n. q. u. e. d. i. n. t. e. s. d. e. l.
d. h. a. m. u. e. r. t. e. s. e. l. l. e. v. a. s. e. n. f. l. o. z. i. n. e. s. d.
q. u. e. l. l. o. s. f. u. e. z. a. n. l. o. s. d. e. y. o. a. c. e. n. t. o. s. d. e.
l. a. s. d. o. s. y. n. p. u. s. i. a. o. n. e. s. / e. l. o. s. p. r. i. m. e. r. o. s. t. r. e.
c. i. e. n. t. o. s. d. e. l. a. g. u. e. r. r. a. e. l. o. s. s. e. g. u. n. d. o. s. t. r. e. a. c. i. o. n. e. s.
d. e. l. d. o. t. t. e. d. e. l. a. h. e. r. m. a. n. a. d. e. l. d. h. o. y. n. i. m.
p. a. m. r. i. e. z. y. q. u. a. n. t. o. m. a. s. d. i. s. t. a. n. c. i. a. q. u. e. v. i. e. r. a.
d. e. l. o. s. l. u. g. a. r. e. s. d. e. l. d. h. o. v. a. l. l. e. d. e. s. e. n.
g. r. i. z. d. e. m. a. n. o. i. l. l. a. d. o. n. d. e. s. e. h. a. h. o. r. c. a. d. o.
e. l. d. h. o. r. r. u. y. g. a. r. c. a. m. a. s. g. r. a. u. e. d. a. r. c. u. l. p. a.
— e. p. e. n. a. d. l. y. n. o. a. n. t. e. p. e. r. o. e. l. f. e. s. p. e. t. o.
q. u. e. s. o. t. u. b. i. e. r. a. p. a. r. a. l. a. y. n. p. o. n. e. z.

491
fuerza diendo que todos los dños de las
dhas villas y principales de ellas se aya
juntado para lo mandar a oír. lo que no.
Obedeciendo el mandamiento del dñ
Juan Ramirez. el qual nunca vieron
Como todos los testigos. deponia finta
que fue ha oído. El dñ. xruigaraa
Contra lo que los testigos llaman
deponen de mas de una cosa herazn gar
por pregunta. ni yntrepeta a ones
de aquecos. E si lo que los testigos se
ponian que congeñia en vez de. el dñ.
Conde de la que herazn bien dños la qñ
nos sellara semos la notoria y man y.
fue de la qñ los dños de no parte
tenian ni yntrepeta lo que de an
quien ha aq. fee la carta el dñ. Juan
Ramirez. diendo fertia el dñ. por
que la original fue presentada
que ha en teza fee la carta pa
Zena. O no entendimiento salvo al
tiempo de la data de a que el año fue
y n pñe de la dñ. segunda y n pñ
dños de los de y o a los. florines
del a mñe de el dñ. xruigaraa. E.
que solamente se llevaban los de y o.
dños primeros de las dhas dños y n
y uigonee. O ya esta satis. fei lo.
O lo. que oñe de no dñe lo que se llamo
E que oñe en tiempo de los dños de y

Don Juan por que quiere que entonces fue
querido pero no en todo tiempo. que fue
y no en todo entero. Cumplimiento de
Justicia pues que a Dios he no toz los
trubaciones y movimientos que en
algunos tiempos de su feynado
bo pues en tiempo del senor feyn
henrrique no hez amenes te deirlo
pues que a todos he notorio. ni menos
perjudicia que de a que ovien
pagado queta exaigamente por
que con esta esta na tan. Cumplida
mente pro. bado. lo contrario a esto he
que si lo de veran de fueran obligados
a lo pagar. que no ovien a dolo tanto
Hella miga honesta queras. como de cada
un dno ha m e fecho los testigos por
los dnos sus partes en un nonbre pre
sentados. Juraron e depusieron dentro
del termino e tiempo elegido e como
de bueron e dauan razones a cada
gitimas e concludientes. de sus dnos
y de sus dnos no pareze ovien a
nicon traidon alguna. son dnos de
fee mayores de toda exaion e los
dno obfeto no se ovieron dentro
del termino e tiempo ni segund ni
por labia y forma que la ley
Heal dispone. Mas a que e los no
se ovieron ni de uian ser admitidos
ni reuindos mayor mente siendo

generales e por que se dice e pone por
 dilatar la causa. e a finos. pe dia es nra
 va no los mandamos remittir ni de
 mitir ni cosa alguna de lo por lo qd
 dnos. partes alegado perjuricaria lo
 tatio. e por ues to lo que de aon que si el
 dh. Conde no pudiese quien cobrase los
 dhos tributos. e dize qd. yomas qd. to
 qd. nra nra es ino executase el
 vafelas penas. que no se podran co
 brar los dhos mrs dizenos que paxalos
 deudas. liatas e que se den por
 Contratos. Obligaçones que se haan
 e de cuçones. e que paxalos h e zane
 a garro e re gautoz por que puesto q
 los dhos dnos. partes algo enieran
 o fuera obligados de dh. Condeno
 por eso se signia que fuesen tenus
 ni obligados a dar de tal dh. obligar
 vntial de cada millar ni de los dhos
 Cobros por que en caso que algun
 e de cuçion juridicamente se puez
 de hazer de cada que fiera liquida
 e por mandamiento de nra. Conpl
 tente. airtos. e detezminados son
 los dize dh. segun las leyes feales
 de nros. feynos que se deban. e
 puedan llevar de la tal dh. aces e
 Cuçion y puez quemnguna cosa a
 de las dnos. dh. aces ynter venian aces
 seza que todo lo que el dh. he a btoz

lle nau ahera co he cho e aun mas non
brege podria de az e an si como se ha ia
e allega do en mo tempo quietanta. Indica
se ad ministraua. que seria en los tien
pos antex asados. En que tanto efeto
della a abido si yoma las dhos nue bas
y mpuaciones. que sobre los dhos s no.
partes. se a puesto. mmentos perzu
dicaua quedize. que otras rentas de
lugares. de genorio al can. En cre ado
En mos. Heying. por que este non
bred e agenta miento de rentas ya
nos. beyamos. Como puede a ber lugar
endonde no ay fund amento de feta
mdeuda liquida para que se fuesen
que asasen las. Alcaualas pero que
a agenta miento se podia de az de man
dor que no bendiesen sus cosas. elee
vaz por selas de az vendez vn quat
co vn quinto delo que valia Cada arro
ba sueto hez azinto coliato a agenta
miento. Atal que con buena conachaa
se pudiesellenar lode terminasen
los el mio consejo. mmentos perzu
ba quedea quielos prebillegios de
los dhos s no partes son presaitos
por no voo por contrario voo por
quedizante los dhos tiempos de las
dhas fuerzas o prisiones segim
que ya he allega do no corrio mpu

471
Coriez p[re]s[er]ua[n]do algunam[en]os p[er] Judicia-
l[es] que dize que los d[ic]hos s[on] p[ar]te de n[uest]ro
no cometan delitos ni hezcos. ni muert[es] p[or]
que ellos. Anbibido y biben. Comolabrad[or]es
por obra y rendas. E de sus ganados. Asudor
de sus manos eno auian cometido ni cometan
C[on]tra delitos algunos para ser p[un]idos
— lleuados los o m[en]os. E penas. M[er]ced
y al bol[er] continuo. Contrad[ic]ciones de la
d[ic]ha fuerza para que p[as]en en los d[ic]hos
tributos y nuevas y n[ue]vas p[ro]p[os]iciones po-
puesto que los cometen Cometido al d[ic]ho
Conde e no p[er]tenezca a d[ic]ho Alguino
para lleu[ar] ni poder lleu[ar]. los d[ic]hos
o m[en]os. E alunas. de los d[ic]hos s[on]
p[ar]te fueran francos. y libres qu[er]tos. E
hesentos. de las no p[er]agar segun que p[er]
los d[ic]hos sus p[re]uilegios. p[er]a[n]a p[er]to
Ca sonagado, a qu[er]ellas. de b[er]ien d[ic]ho.
las p[er]tenezcan al d[ic]ho mezinio. E
no al d[ic]ho Conde pues y a el confesa
ba. que de los d[ic]hos de t[er]ta d[ic]hos de la
d[ic]ha las d[ic]has b[er]elab[er]ian el
d[ic]ho oficio de mezinio. E que p[er] ello
ledieran dineros. Al d[ic]ho conde de la
p[er]ados p[er]a[n]a qu[er] notenia que ha
zer en las d[ic]has penas. E o m[en]os
para los lleu[ar] a la red[ic]ta. Conde e con
moderacion duratado al d[ic]ho
sus p[ar]tes. restor p[er]a[n]a p[er] los

dichos y depuaciones de los testigos.
por que todo lo en contrario Alegando
hezatal que conseruata en la ffeal
ydad de fecho nra ma dicsuacion de
derecho segun q esto es traa cosa
mas largamente en la dha supetacion
se contenia del aqual fue mandado dar
traslado de la parte del dho. Conde el
qual por la dha supetacion que ante
nos en el nro Consejo presento dixo
que al dho conde en parte no le enpe
aa malos dhos conyosos de rruichala
su dho y depuacion de rruichala
o de la ffeina. vezino de matute por
lo que te ma dicho en la general Con
tradicion en que se a firmada e por
que el dho rruichala dntos e alzen
po que fuea presentado por testig
Zuara. e depuaria e des pues e
a goza abia sido hezapo bre ffeal
e por bre a la bre e des Conzertado
eno de buensego. beodo continuo ffe
guentado de tibeznac tras no
dor eneeas tal que por pocacoba
que le fue sed ad a oprometida die
za y depuaria el contrario de la dha
como lo dice e depuaria de dho
ffuindiez vezino de matute no en pe
aia al dho suparte por lo que te
ma dicho en la general. Contady

Laon e por que antes e al tiempo que fue
 a presentado por testigo en esta
 via e jurara e dixara su dicho. fue e
 e heza. e todo continuo. e por poco a
 da quiele fue sedada dize el contrario
 del a verdad. Al dho Juan lo ye mio
 vezino de matute no enpeca al dho
 Conde e n parte ma proue e haba a
 los dhos Condes. por lo queabiado
 en la general contadua en que se e
 firmava por que antes y al tiempo
 que fuera presentado en esta causa
 jurara. e de pueria fuera sobre
 de mala bida trato conuersa con e
 de muy mala. Condena con bre
 de bolbedos de rimados e quitions
 e o me e gamatado hon bres e por esto
 dize el contrario de la verdad. e el dho
 Juan e vezino de matute vezino de to
 bra antes e al tiempo que de pueria
 fuera sobre muy pobre. e be hodo
 continuo. e tal que por poco a
 que le fuese dada dize Comodix
 a el contrario de la verdad. e el dho
 e m dho de el guias. antes. e al tien
 po que de pueria fue e en esta causa fue
 a heza a honbre muy des e
 deñado. e por poco a que le
 fue sedada dize el contrario de la
 verdad e los dho ma e de reza
 e goncalo / gaza e gil gaza e fin

de salazar p[er] as qual fez n[on] d[ez] s[an]che
la vez meza. e n[on] ma e[st]ro d[ez] g[ar]cia
ch[ez] d[ez] monte negro. g[ar]cia perez vez d[ez]
Anguiano n[on] d[ez] de la cueta e p[er] tomo
Zeno p[er]io s[an]cho de ventiosa gutierrez
garcia alonso. g[ar]cia n[on] d[ez] de monte
negro llergo n[on] d[ez] de manilla
n[on] d[ez] de castro n[on] d[ez] de mar quez d[ez] de ventio
sa xrodigo gutierrez vezino de cania.
e n[on] d[ez] de rubio n[on] d[ez] de g[ar]cia curia e mingaz
a vezinos de breba clemens michee n[on] d[ez]
lopez vezino de niniega e cada anno d[ez] los
antes e al tiempo. que d[ez] de pusieron en
esta d[ez] de acausa fueran pobres hecor
bres de malabida e conuersa don t
henemigos del d[ez]. Conde su parte e
por poca cosa que lee fuerada a expio
metida. dix[er]an e d[ez] de pusieron el cont[ra]
de la uerdad como. lo d[ez] de pusieron Cont[ra]
elos conde su parte por lo q[ue] por lo q[ue].
d[ez] tenia en la gen[er]al contradi[ct]ion
no fi[er]an ny ha[n]n[er]e ny p[er]me[n]ta
alguna las quales d[ez] de acausa el d[ez]
d[ez] non bre las ponia Contra los d[ez]
ta d[ez] de los e contra cada uno de ellos.
Como me lo p[er]odia e d[ez] de d[ez] de d[ez] de
e p[ro]testa[n]do de las de d[ez] de d[ez] de
e p[ro]testa[n]do mas en la p[ro]banc[ia] de las
d[ez] de acausa p[er]ende que nos su p[ro]p[ri]a
ba expedir por m[an]do le mandase m[an]do.

He que a prueba delas dhas dhas es no
 unan. s'no dhas alegadas. En tiempo
 e en forma e como debieron dho. q' no por
 ello el dho su parte fuera cheza ledo e
 grave e enormemente dañado por
 su parcialidad / e por que al tiempo de la
 publica aon notoria n'otra de los dho
 testigos n' fuera presente el dho con
 m' nro curador quando jurara n. e de
 p' no veran en esta dha causa el dho
 parte hee conde e cavallero de arma
 cavalleria quien oye a tenudo de a
 ber los dho milis. s'otileza e m' nro
 e f'ha ledo ellos por ende que no su p' h'
 cana expedir por m' d. que por las ca
 voas s' no dhas e por las mas s' n' f'ha
 de ella mandage m' nro e m' d' e equita
 de medio todos e quales quier las o e
 tras curas de tiempos anos e conlu
 giones e publicaciones e otras qua
 les quier cosas. que de dho. e de dho
 al s' no dho pudiesen y n' edir en
 qual quier manera e mandamos
 q' se p'poner al dho s' n' parte en el p'nto
 e estado en que estaba antes e al tien
 po en que pudiese dar e alegar e
 o p'poner los s' no dho. e a s' n' rep' n' e
 to s' n' rectitud' jurio / en forma
 debida de dho que estado e harre
 e r' tuacion nol expedir maliciosamente
 segund que esto e otras cosas mas

gamente en la dha su petición se contenia
 Contra lo qual por dñal las dhas ptes
 fueron dhas e alegadas otras ciertas
 razones. Sabid tanto que con eluxion
 e por los del mio Consejo fue auido el
 dho pleito por concluso e dieron en el
 sentençia. Sutenor de la qual es este
 que se sigue. En el pleito que ante
 nos pende entre partes dñal los con
 sejos de los regidores / o fijos de los homes
 buenos de la dñal villa de Calles e ca
 nales / de la otra parte el conde
 de gñalaz es no procuradores en con
 donbre /. fallamos que la rectitudin
 e equidad por parte del dho conde de
 gñalaz para ponerle a dñal dñal
 e objetos. Contra los dñal dñal presen
 tados. por parte de las dhas conde
 e de los de canales que no hñal alu
 gaz e pronunçiamos que no auez lugar
 e denegamos la dñal e bñal de negar
 principal e fñal e nello lo que con
 deze dñal de dñal bñal fallamos
 que no e vemos mandaz e mandamos q
 sin embargo de las dñal dñal e objetos
 pñesto por parte del dho conde e
 beñal las pñes quitas fe dñal sobre el
 dñal pleito e lo alegado por amas los
 dñal partes e delibre e detez mñ
 ne sobre ello lo que se allaz e por mñ
 e por algunas causas e razones q

de ellos nos mueben no hazemos Condanaçã
 de costis a ninguno ni a alguna del de
 dhos partes e hazer bamos las. por
 lo elanti si ental caso. e contra quien de
 derecho e por el lugar e por esta fura om
 zungando a nullo por nunaamos emanda
 mos en el toco e autos e por el of zungamos
 do noz Antonius doctor grandio li a natus
 fme h a natus petrus doctor e estando
 en este estado por virtud de la yremcion
 general quenos mian damos hazer de
 los p ro f a 6 0 6 que en el nro Consejo es
 taban pendientes fueren mitido el de
 plido e causa del presidente Al f y d o r e s
 de la m a d r i d e n a q u e en la villa de
 v a l e s v i e s i e para que lo biesen e de
 t r m i n a c i o n segun fallasen por nro
 los quales tomaron ensi el conofamiento
 del adha causa e dieron su catade en
 placamiento contra el dho conde e q
 b i n r e s e s y n b i a s e s u p r o c u r a d o r
 ante ellos en segun miento del dho p r e s
 e causa la qual le fue notificada e el
 dho conde don Alonso de azellanoy n
 bio suprocurador ante el dho nro p r e
 sidente Al f y d o r e s en segun miento
 de la dha causa ante los quales fue
 z o n d i h a s o a l e g a d i o s p a r a q u e a i e r t o s
 f a c i o n e s e p r e s e n t a d a s p a r a q u e a i e r
 t a s e s a r t i f i c a s e p o r p a r t e d e l d h o
 Conde fue denos ganada Al f y p e t r u s

Una nra carta/adula. sntenoz dela qual
eo cote que esigüe / Al ffeij. elafeyna
rio presidente. Al ydores dela nra ab.
dienaa e chon gallezia / que rrebedis en
la villa de ballid. nōc vos mandamos q
nos. y n breyo adōaz el estado en que
estā el pleid. que ende p ende entzeel
Conde de aguilaz es nro amico villas e
sue dō breze con lluso para gente ten
aa de finrtua dntes que enee setz mi
ney s. nos lo hazes saber Con vtro pa
ezier fe cha en burgos a catorze de
julho de noventa y cinco años y o
el ffeij. y o la rrey na por mandado
del ffeij. y o la rrey na fernand al
vitez de espines de lo qual por que las dhas
lomas villas e ualliedecanales serios qvie
zon querido que el dho Conde procurto.
la dha nra adula s nro encoz porada a
fin que el dho pleid en goāo se dilata
se eno / e de terminase q v m os mandab
dar o tra nra adula firmada de
nos non breo. s n tenoz dela qual
eo cote que esigüe Al ffeij. elafeyna
presidente. Al ydores dela nra ab.
que eota y o e ffejedis en la villa de
valed por parte dlas q n o villas
de val de canales fue suplicado.
ante nos de bna adula que para
bos q azos mandamos dar y pedi m
del conde de aguilaz dntes que breze
dece s n prologo con uel tedes con

nos - Enos yn biace deo hadzer rrela gonde
 la qual diz que exrefauen agranio ptoz q
 el dho ptoz aiso estaba bisto / o de vezia p
 de tñz minar en ello dñstia - l quee
 dñ cono e por dilatar la causa ptoz
 la dha cedula - Enos dñplication exidien
 por qñd que sobre ello ptoz e yesemos con
 Remedio de dñstia / o comola nra qñd fuese
 pozen de nos. Vos mandamos. que aca
 beye de ber el dho pleid t. botay senel
 he orde ney. vñ sentenã. A antes que
 la pronunay. nos. lo hagay. sa be
 segun qñd. vos es qñm mos de maner
 que la dñstia se haga sm dilacion enos
 se amos yn formado / de ello qñd lo que
 es dñstia que enee se haga eno hagd
 ende al dada en la andad de burgos
 beynte y o dñas del mied eñeio d
 nob entay qñd a nos y o el dñeyo
 la dñeyna por mandado del dñeyo de
 la reyna qñd de la pñza por vñtad
 de la qual dñ a fñga adula gñgo enoz
 porada los dños mo pñdente t.
 Oydies. fñton por e dñ opleid q
 nego ad el ante. E Oydies dñas
 pñtes. la cada vñ de leas fñta
 tanto que con el yeron. E por los dñs
 mo pñdente he Oydies. fñe abido
 el dñ opleid en nego a por con el nio
 E con for mandos e Con dñ a nra adula

que en corporada bo tazon el dho pleito
e negocio e antes que en el pro rrunia
sen. nos y n biazon de az el estado del dho
pleito elos botos e p aze e z e s. que en
ello durandado e por nos visto e vimo
mandado dar para ellos e para nra adu
la firmada de nros nombres. e ntenoz
del a qual es este que sigue. El dho
la Reyna de beando y n pto p dze
boto po/ mo presente e y dores de
la nra audienca que vregid e en el
de b a e d. bi mos lo que nos es conu
sobre lo que to cabada la om. de entre
el conde de aguilaz e las nra b e l e s
y no a que lo os p aze e a todos en
Concordia que se debe de detz m nra
mandamos vos que pronuncades e
sentencades segund debades de
jndicacion e tacia con adueyn to e
tres dias del mes de setiembre de no
venta y cinco años y o el dho y o la
Reyna por mandado del vrey e de la
Reyna suandela para e bida la
dha nra adula por el dho mo pre
sidente. e y dores dicion e n e s
pleito e causa sentenaa de finiti
ba ntenoz de la qual es este que
sigue. En el pleito que es entre
los cona. jos. de e de de gna a e s dho

Caballeros. Oidores / O meo buenos
 Delos anco vieas de bañe de canales
 Enprocurador delabna parte de la
 Azadoncarlos de gregorio. Conde de A
 guilar. Enprocurador en su nonbre
 fallamos que la parte delos dhos
 aldeses de gregorio son fiales. E meo
 buenos. Delos dhos anco vieas. probado
 bien e cumplidamente syn tina on tra
 quanto alo. que a baxo fiza de llazado he
 asaber que los dhos Conxos. E homes
 buenos. probaron de tienpo yn memorial
 de sta parte de ber estado i estar. En po
 secion de non brar he avar aldeses h
 dinarios Cada conxos. En un lugar e
 merinos. E que los dhos aldeses han con o
 lido. Conozen de todia. Et quales quier
 Causas civiles y criminales de los
 dhos Conxos. Los merinos han e
 recutado todia las sentencias. En m
 damientos de los dhos aldeses en la
 anco vieas. E en su bte z mios. E que
 quanto alo suso dho. El dho Conde no.
 probocosa de gregorio que le apobaje
 mandamos que los dhos. Conxos. E
 aldeses. Caballeros. O meo buenos
 vezinos e moradores de la dhos anco
 vieas. sean anparados. E de fendi
 en la poces con bel aisy de non b ziz
 los dhos aldeses. E merinos. Cada un
 ano. Cada conxos en su lugar. E que
 que los de end la fize de la anco vieas. E

La minal en las dhas villas fenn.
t^z minos e los dhas merinos que en
si fueren nonbra d^h. por los d^hs q^h.
e se orden la d^ha sentenaa e en mⁱ
d^h mientos. de los d^hs d^hdes en las
d^hs villas fenn e t^z minos e mⁱda
mos d^hs. Conde. que no se lo p^{er}tur
ben. so pena de — mⁱc por cada vez.
Para el cona^{so} de la villa o lugar
cuya ante d^hgon p^{er}turbar e t^zto
si faltamos. que e bemos mandaz
y mandamos al d^h conde que en olla
me n^o y en plaza de los vezinos e moⁱn
d^hes de las d^hs cono villas para ante
o Azafuerdion de o Azavilla o lugar
salvo si los llamare o en plaza de ante
desu p^{er}sona e desu alde mayor o t^hm^o
el d^h conde e el d^h su d^h de ma^{yo}z
sentio. de sus villas e lugares e y
para ante o Azafuerdion o lugar
lo llamare que los vezinos de las d^hs
cono villas nos e antenudos e p^{er}azez
e que por ello no y n^ocurran en pe
na alguna e en lo que toca a las d^h
p^{er}ela q^uon^{es} / que y n^ote y p^uerren de
los d^hdes hordinarios de las d^hs cono
villas mandamos. que segun ard el
ley del hordenamiento de g^uad a
la g^uia que en este caso d^hbla h^{er}es d^ha
vez que la primera d^hela g^uon se
an para ante el d^h conde e su d^h de
mayor e des de d^hl^l de d^h p^{er}ele^{er}

Dntelos / y doree del asu real d'os.
 E mandamos al d' conde de aguilaz
 queno p'ez turibed los vezinos emora
 doree del asu d'ha / mico breas queno d'
 pelen para ante su feal audiencia
 y por causa que d'pelen las hagi
 mal mo año d'legno. so pena de expe
 simiento de to d'os sus bienes para
 la camara. E f'is cod'el d'fey edel
 Reyna nros señores. . Cerca delos
 ✓ de y 6 cientos he / y enta Carneros
 que el d' conde ha llevado elleva
 d'la d'ha / mico breas. Cada abn d'no
 d'neynte y mco m'is. Cada carnero
 mandamos que el d'ho. Con delos llebe
 si quisere expagare por cada abn de
 ellos veynte y mco. m'is del baloz
 E estimacion que el amo ned a valia d'
 goza de setenta años. E abiendo d'fey d'
 d'la baloz y estimacion de la d'ha mone
 da que d'la d'ha s'icón Cortiala qual
 estima aon mandamos que se com fe
 cha p'oz d'os. buenas p'ez foras non
 b'zadas por cada abn de las partes
 las n'ya. / A zosi falla m'is que de
 bem'os. Condenar e condenamos de
 d' conde que a goza nide d'la m'is
 del ante nolleva d'los d'hos Con
 C'jos e omeos b'ienos vezinos emo.
 d' doree del asu d'ha / mico breas de
 y 6 cientos florines d' oro que
 d'arego qu'es n'padieles llevaba

En lo que por sacados. 8 o coloz de aerta
pena que por su nra muez. 8 n padre
del dho conde fue puesta por que
y acazon su nra de vn onbre de q
se haze mnaon. En el pto 16 del
dho pleito. Adamos por libes emf
alos dho condes. 8 como buenos de
las dhas mco villas. delos dho de v
gentos. 8 lozines. En mandamos q
nos ean obligados alos pagas d goz
nido aqny adelante. 7. O Ayo si falla
mos quede vemos. Condenar y con
denamos al dho conde que no pida ny
se mande ny lleve alos dho condes
8 como buenos de las dhas mco de
ciento y veinte myll mcs que lea
lleuado. 8 lleva en cad abnmo por
Ayo de aerta obligacion que las dho
villas le figeron a dnos por libes
8 quinto alos dho condes. 8 como
buenos de los dho ciento y veinte
myll mcs. Afez bamos al dho q
si dize q si alguno tiene garca de
axerual en los 12 mios de las dho
villas para que lo de mande ante
quien debiere si entendiere que le
cumple. 7. O Ayo si condenamos al
dho conde que no lleve alos dho 90
de las dhas mco villas bn realde
Cad anyllaz que pareze que lea
mandado em andaxa garz para el

E cantoz que Cogebno vrentas emim
 d'amos. que el d' conde pague el d'
 E abtoz. Cincas delas 8 mizes
 V O me allos / quise mdelebriz en los
 d'as conco. bueas. mandamos. gel d' conde
 E sus o fiales le ven lo. que en este caso
 esta ednible. d'hoz denado por la de
 E es de los d'eynos. E no mas / otzo
 V sy fallamos. que debemos Condenaz
 y condenamos. Al d' conde que goza
 ny de aqui adelante no pua abender
 ni dar megas de tierra de senbradu
 ris ny pua dar la nua parialas entor
 y personas de gentias en los d' mios
 delas d'as bueas ny para. que puedan
 Cozta. Hobles de linia nua y congen
 timiento. de los d'os con a. jos. E homes
 buenos delas d'as bueas en un y otz
 mmo lo o uso di d'ho. d'p. mere de hazer
 V A los d'os condenamos. Al d' conde
 que a goza ni de aqui adelante no pua
 gader uedo de los bez mios e moradozes
 delas d'as conco bueas para que
 no pua abender y no lanas a quien
 quisieren. y por bien to brezen. E
 damos linia. E facie tas de los d'os
 con a. jos. E homes buenos delas d'as
 Cincas bueas. que en linia nua del d'
 conde es mpena alguna pua d'amben
 de las d'as clausas a quales quier

por como de qualis quier lugares e por
que ellos qui crezen e por bien tobre
zen / Or ansimio mole condenamos
que cada e quando el dho conde mandare
tomar o tomare algunos peones
o bestias. Delos vezinos o delos dhos cano
villas. que les pague lo que fuere
mente por ellos mereçere o dny que
les dea pagando / que ellos nose m h
bligados a gelos dar e quanto dho
dny dho. e de llaindo. el dho conde no
probo Cosa alguna que probado le
aprobo e e damos la yntinon
dlos dhos Conçijos e homes buenos
por bien probada e la dho conde
por no probada. / Or ca delos dhos
deys acentos flosinos. que el dho conde
e conde ante gaires milleria do delos
dhos cano villas e arca delos dhos
vez nte mill rris que les lle via
e lle va por non bre de m artiny e
e merindao fallamos / que el dho. q.
probo bien y conplidamente su
yntinon elos dhos Conçijos e
homes buenos. no pro varon Cosa
alguna que les probe de e da
mos e pronunçamos. la yntinon del
dho. Conde por bien probada e la
dlos dhos conçijos e homes bue
nos por no probada e condena
mos. dlos dhos. Conçijos e homes

buenos queden paguen en cada un
 año del dho conde. los dhos de xacón
 florine. elos dhos veynete mil
 del amarrine. Enmendad em a con
 denamos los dhos con a: Jos. Comen
 buenos a queden del dho conde en cada
 un año. tre acentos y quinientos libras
 de truchas por los dhos delas dhos
 como breas que se las lleven a su
 Costado que el dho conde de sobre
 e cobrando el dho conde en qualq
 lugar de su tierra. e que se le d. de
 que quiere que se le lleve a su fuerza
 de su tierra que se ague los dhos
 e homes buenos lo que den a su
 aeren en las llevar a su fuerza con
 denaron de su de costas. por los
 copios de vetas. como doctor a bac y
 da. como doctor fernando tello h. a natu
 de la qual dha sentencia por parte
 de los dhos condes. homes buenos
 fue su plicado. por una supetion
 que en los dhos su presidente
 e y doze representaron en que dy
 xaron que en quanto a los Capitu
 los de la dha om. que heza en fabo
 de los dhos sus partes la dha sentencia
 fuera heza pasada en cosa ju
 gada e dellano dha sido su plicada
 en tiempo ny en forma debida

myo viera lugar suplica non de derecho
— e que pueoto que esto se case que la dñ
sentencia quanto a los Capítulos q
— fueron en favor de los dñs q
— fuera buena e justa e derecho amente
— dada e el enee dñ non bre Consen
— tia enee pero en quanto por la dñ
sentencia mandan los dñs q
— precedente ho ho y dñs. que el dñ
y sus o fñales lle vases de las san
gras e ho me alio en las dñs q
— viles. lo que esta ba esta bleado por
las leyes de nros señores y en quanto
— a sol. bieran de sol bieran al dñ conde
de la demanda. de los seys cientos fl
— nros primeros. en quanto man
daran que los dñs con los pñs pñs
— de los conde beynte myl. nros en q
— fueran nue be myle seys cientos nros
de la martiniega. en quanto Conde
nacion de los dñs q no partes que die
gen de los conde en cada vñano tre
— cientos e cinquenta libras de tu
— rias por los rios de las dñs q
— viles. e que las lle vases en dñ
Costa de do mñs que el dñ conde
— e otviese en on tierra segna
mas largamente en la dñs senten
— aase contra el tenor de la que
— a bido aqui pñs fñs pñs dñs que
— en quanto a los dñs de tñ los dñs

El qual que fuera contra los dhos sub
 partes suplicaba de la dha sentenaa
 e ablando con aquella reverencia q
 debia dixer en ninguna de dize dho yn
 dha y muy agravada por todas
 las causas. Officiones de nulidad e gra
 vio e ynjusticia quedelo por lo creado
 de colesia. E coligiz podia expor que
 Condenarano a los dhos con ajs
 por bna parte que pagasen de dho
 Conden cynte myl mrs en que
 entra bndiez myl mrs por que se
 abinieron con el por los derechos
 de la martiniega por lo qual es dho
 Conde no podian de bialle var
 tzo derechos algunos de congre
 e omialde en la dha dha mico de los
 pnes estos fueran derechos de la
 merindad por que si por bna parte
 llevasen los diez myl mrs de la
 dha conbenenaa e ygnala expor la
 Atza de llevar los derechos de
 las dms res. E como ellos llevaban
 los derechos de la merindad do bezer
 en lo qual los dhos sub partes
 bien regabido e fegabim mucho
 a granio expor qnno por que los dho
 mo presidente e oydores pronun
 cian de los dho setenta e cinco flo
 rines que es dho conde de bna proba
 yn ynntinacion e que los dhos sub

partes. no daban probado cosa que les
probaria e no pareciendo por el
proceso. Como no parecian que el
Conde tuviere titulo de conde
llevar los dhos deys e cientos flo-
rines los quales el y su padre lle-
vaban. Como nueva y nueva i con-
tando como debia memoria de
principio e començo que oviere
e llevar e por los dhos florines
la cabda por que lo daban llevar e
vezatal que ningun de ellos daba
y atribuya para poder llevar
los dhos sus partes daban de ser e
los pagar pues de quello. no fnera di-
ho zoinaio que biallos de bren
de bren don de noz. e por que los
dhos beynte e siete que man-
daron los dchos mios e y dente e
Cydores / que los dhos sus partes pa-
gasen de los Condes de martiniega
e merindad entraban en nueve
mies e seys e cientos de martiniega
seys e cientos e sesenta e dos e
de la paga del adha martiniega
por que de dchos e por el libro
del be cetro. los prebendarios da-
ran por los dhos sus partes no daban
y fueran. biallos e pagas
de martiniega mas de seys e cientos
mies e seys e cientos e sesenta e dos
mies e seys e cientos e sesenta e dos e
prebendario

Dado alas dh^{as} m^{co} v^{elas} por que
 mandaran los dhos nro p^{re}sidente
 e oydores. que los dhos s^uos p^{ar}tes
 se agasen de s^uo c^{on}de en cada un
 de los tre^{ce} acentos y cinquenta q.
 bra^{co} de t^uch^{as} por los dhos s^uos
 de yendo los dhos. Ofyos p^ub^{li}co
 e temendolos dhos s^uos p^{ar}tes m^{co}
 facultad e p^{ro}hibicion de d^ere^{ch}o
 de p^{er}secu^{ir} en los dhos. Ofyos co
 mo en r^{ey}os p^ub^{li}cos es la dⁱch^a
 t^uch^a de s^uo c^{on}de don d^{on} d^{on}co
 abia lle^{va}do de los dhos s^uos p^{ar}tes
 fueria como nie^{ba} y n^uo p^uo non
 e contra d^ere^{ch}o dⁱch^a bⁱn^uncia la
 p^{ro}idⁱta n^ulle^{va}ba. Z^uan r^{am}ir^{es}
 de azele^{mo} s^uo p^{ar}tes. e por que
 mandaran los dhos nro p^{re}sidente
 e oydores que las dh^{as} s^uos p^{ar}tes
 lle^{va}ren las dⁱch^{as} t^uch^{as} de
 s^uo c^{on}de a s^uo s^uo d^{on}do que
 que e dⁱch^a e en on^u tierra lo. q^ue
 los dhos s^uos p^{ar}tes no fueran o
 b^ulⁱndos. ha dⁱch^a m^{ay}or^{mente}
 que abia lⁱg^{er} en on^u tierra que
 e dⁱch^a bⁱn^ucia e p^{ar}tes dⁱch^{as}
 dⁱch^{as} p^{ar}tes de las dh^{as} m^{co}
 v^{elas} e n^ulle^{va}ba las dⁱch^{as}
 t^uch^{as} los dhos s^uos p^{ar}tes.

los dhos. lugares Asy apartados se
guio mi alio: e casual. He abinon
mucho. agrario. e dano en quanto los
dhos no presidentes y dozes no
Condenaron. Al dho. Condo. Dues
titucon delo que abia lleuado. los
dhos. p. acaos. e legio. ante los bores
delos dhos. yn p. uisiones en que
se monta. bñ. quinze quentos de
mis en quanto mandan. que
bren los dhos. su partes. de a
Enca. vn queto se yo. cientos. y ochenta
Carneros. pagandolos. a veynte y m
mis. del amonedado de agioza. sesenta
dhos. en quanto no condenaron. En
Costas. Al dho. conde. su p. licauon
del adu. a. senten. en quanto a
los dhos. Cap. titulos. p. orende. que
nos. su p. licauon. que mandasemos
en mandarlos. dhos. cap. titulos. Con
denando. en costas. Al dho. conde. en
los dhos. quinze quentos de mis
por. He. conde. lo que yn. n. sta
mente. abia lleuado. el y. u. ante
rebores. Contig. to. da. ra. con. e. n. sta
por. fuerza. e. contra. bol. n. sta. de
los. dhos. su. partes. p. ues. no. tu. b. ra
titulo. de. en. n. o. za. ra. lo. lle. u. az. con
denando. le. a. que. d. re. se. ex. p. re. se

Atrethuyese los dhos quinza quontos
alos dhos sus pares. & clarando
los dhos sus partes nosez / o bligados
ben deriaz nezos algunos contra
su boluntad e quesi en alguno tienpo
se los bendiezian & que ello no le dth bu
ya dere dho orel ny / o bligacion d los dhs
sus partes por que su dta penden
gale quedara tñbiera / o cacion d los
fatigaz ho hazez dano ele condena
se moy. entodas las costas que los dhos
sus partes abian fecho en segun m.
de dta dhacauca pue el dñ conde abia
litigado temerariamente & interior
Causa dñda. que les heo arcase. &
sobre todolos y pue moy. sin m.
mienta de dñda. segun que esto
es dñda como a la z gamente en la
dha sup etion se Contenia. con
si mio por parte del dho conde
don dñdo de arecano fue sup
Cado. d la dha. m. & presentacion
una sup licacion en que dixeron
que en quanto d los seys acontos fbo
mies. elibias de tñha que an
si pronun acian en faboz del dñ
sup arte que la dñda sentenaa fuez
buena e dñda dere dhamente dada

Ala conciencia pero en quanto a las otras cosas
e capitulos en la dha m contadas / que pro-
munaaron. en favor de los dhos partes dho
s no ha blando. Contra reberie naa que de derecho
via de a que la dha sentenaa fuera hecha
ninguna y do alguna y n nota y muy dya
brada. Contra el dho su parte y sup lida de
ella por todas las razones de nulidad. La
grauis. que de la dha sentenaa exprocede
pleid. se podian e devian. Colegir que d
va por e presada. Alegadas e por cada una
dellas e por que el dho pleid no e turbien
ental estado para que la dha sentenaa en el
se pndiera ny deviera dar ny pronunaa
Como se diera y pronunaa. que primero
e antes deviera. los dhos no presidente
e ydores de ante el dho su parte dya
ba de la dha dha. e los otros por el o pñetos
e alegadas contra los testigos por los dho
partes de veras presentadas que diera
y deviera ser dho. y deviera ser
e con si mismo Contra otros algunos
que por su procurador de los dho su parte fue-
ran presentados. que los dho partes de
veras. les hechazim hechados e dho
nados e sele conbidarian. Conon dho
diendo. que drian por el e que te te ma
mucha indha se yendo. Como herim partes
formadas en estado pleid e vezinos
dha dha con o vrees. e los otros la res
titucion que por no las dho dho ny dho

sentio de los dichos, de la publica non
 de las dh^{as} p^{er} qui^{er} sac que para ello ha
 via p^{er} edicto emanado de las dh^{as} partes de
 veras. que y a en el juramentode ca
 lunnia que por el dho su parte dno
 myo no se fiera suplicado les man
 damos hazer. e que respondieren
 a las p^{er}sonas que por el dho su p^{er}te
 les fueren puestas. porq^{ue} si se y a en
 de los su parte probado de las tribu
 e costas contra los dhos testigos de los
 dhos partes de veras. dh^{as} e alegadas e
 su probanca quedara sin efecto alguno
 e el dho su parte de mas dlo que temy a pro
 vado por su confesion de los mis mos
 proua la dh^a su yntinon en todas las
 cosas por que no la pudieran negar que
 viendole la verdad e se es un y^{er}a de todo
 punto. la fce es q^{ue} de aque^llos testigos
 que maliciosamente sele conbidaron e
 le hecharon para que los. presentasen
 por testigos su y^{er}amos e nos y^{er}amos
 maramos. mas de la verdad de este fecho
 en no hazer dny man^{er} festamente e
 blando. Con la dh^a reverencia que debia
 e los su parte fuera muy agravado
 por que pro a dize^{re} d^{ar} la dh^a senten
 sin ser puesta de man^{er} alguna ni for
 ma por los dhos partes. e de veras sobre
 lo que dnoy senten^{er}an sin ser el p^{er}do

Contestado ny dada sentenaa de veras a
prueba en forma elos testigos e prouan
aas. que enes tex leido se yacian exle e biera
notomados ny xre audos sus zrimientos
ny dhos nidi pusi diones por via nien zni no
yordmaria ny seyendo elos en parte
atado ni llamado. para los berz fuzar zny
Conozet medra presente a ello nyo
Curiador alguno syno m en su nombre
no seyendo a quete. Caco en que por
via de priede ny sumaria ny bre
bemente ny por pes quia se pudiese
ny de viase dello Conozet ny sentenaa
de de recho salbo en zni a plenaria e
Conentero Cono amiento de cau ca
es p eal seyendo elos en parte de
mandado por las dhos partes doberas
sobre tributos e derechos exchios
de tienpo yn memorial desta parte
el conpadre e aguelo e sus antepagos
de nyo redico. tumbrazan delle vazele
varion. delos dhos partes doberas elos
ellos pagaran llanamente Comotales va
sallos synos. synos. e sus padres e ague
los de nyo p iaboluntad sabiendo que
herian hobligados de ello eno por otras
fuerzas ny priesiones que para ello
les oviesen fecho ny por otras nue
bas yn pusi diones algunas quela

Se mandasen lo qto por que se diere e
 pronunçia la dhá sentenaa d'edi m.
 De no parte legitima ni vactm te que y
 ello no fueran los dhos partes d'oberca
 my a quel lo aquecedo en su nonbre e gñ
 El dñ pleide con quien se diere la dhá
 sentenaa porque fuera dada e pronun
 ciada por los dhos mo presidente he oy
 dores ha blando Con la dhá reberenaa
 preapitadamente e no con d'quel Conlo
 jamiento. Decaso queduvieran es m acabaz
 deberel dh o pro obo e pro v m cas n y
 de las Alegraones e peti ones del dñ
 sin parte e sin oy r dñ o cetzados. que eñ
 dieran de az d ederecho. ny les darte mpo
 para que y acian ny dieran su o y n
 for maciones de d erecho al dñ su parte
 por es tanto m por palabra he ha gen
 Entond or ealeer que todos los dhos mo
 presidente he oy dores de dñias salis
 fueran. Conformes en los bños en
 un parezer en el dñ e pronunçiar
 de la dhá sentenaa nose y endo ello dños
 seg mto lo q parezia pnes quel a dñ
 sentenaa no estava firmada de todos
 los oy dores. que vueran el dñ pro obo
 por todos ellos e por que dieran e pro
 nunçiar sentenaa contra el tñ o
 e for mia de las dñas. mas adulas e caris
 e mandado. que porz nos les fueza m mto

que si todos esto bresen Concorde en un
pareze e eleydo estaba en estado de
dar sentenaa en el quelolibragen e
de te zmina en Como fallasen por
Znetaa de lo qual ninguna Cosa de y
aeza ny el dho pleito estava en el
dho estado ny asi con cluso ny oviera
la dha confor midad de lo toc e ablon
Con la dha reberenaa no se viera ny
esaminara todo el dho pto ago Como
se devia segund dho es por que dviendo
probad o el dho su parte que la dha
amco viecas h eran suyas propias con
toda su Zriediaon a. y l eximial e
gentas e p e chos e d e chos al omio
de la p p e teneant es e que de esta
manera lo fueran de su padre h e
guelo e b e a guelo e ante p as ados te
nydas e pose y das por cada b no d celos
e no n tien po e que tod ala Zriediaon
fuerá suya propia de d e chos Como
siempre fueran suya d n que lo no
p ro vira que siempre p uera e a os
Anib raa ponez Alledos emeuno s
en las di chas viecas e los qui tazan
Cad abez que querian y por biente
m am sin h o le aon ny nominaaon de
los con a os de las dha viecas segun
h b e bol vido tad e p udiendo lo m sy
haz e z de d e chos Como senoz de la d

Vos en su mediación dūn que los dhoos partes.
 Adbez dā en aegūno tien pō los qvuzan
 a costūn brādode helegiz enon bza
 pnes que dāquello de y acia e a costūns
 bzaia haazēz gezia y fūcia ptecia
 mente e por bol vno tūo ex ro brio n
 dho su parte e desuō d nte pasados
 de quien el ho bicia tūlo e causa dēllos
 E no de o Azamania mucho de grauiolē
 y acian por la dīcha gentenā en mē
 dāz que los dīchos partes adbez dā fue
 de n mī parados en la posesion de pōniz
 non bza los dhoos dē dē e mē tūno ca
 dāno en su conzajo. Comolomādata
 e que a quēllos q nō mī non bza genb.
 sagen de la mediación fū bil e qmūal
 tūlā dīcha dē bza e en nō tēz mō
 e al dho su parte que se lo non pēz tūz
 bāse e nō pēal pūes que d b n que
 fuerā bēdad. que ellos e bōl uerā e
 o vicia cōtādo en tūl posesion de tēn
 pō y nmemorial dīntēgo. E nūnca el
 dho su parte n y sus d nte iūsores o
 vicia m bādo n y a costūn brādolo con
 tūzio e de nō bza e pōnez los q
 e llos q nō bēsen por alē dē e mē y
 nō s y n hēle aōn m y non bza mēto
 dē nō dē los dhoos partes adbez
 dā como su pze lo y acian e a cos
 tūn bza mī haazēz e bādo e dē

que lo pudieran e pudieran muy bien ha
zer. Como señores de la dha jurisdiccion e
villano e quitaz de los e merinos e
sazles de un corregidor a costa de los dhs
Consejos por començar de as mpy stia va
e es e cnta na la Justicia e se castiga
gen los mal hech oris e delinquentes
e no pasa se todo. Como entre con padis
ny los delitos. quedasen y n puidos
Como lo ha fme a costun braban ha
hazier en las villas e ciudades de
nros Reynos. Cada e quando veyan
que en un pla d nro ser biao ead m
m etza on de la Justia apues que por
md fuera fecho a los dhs n parte e
d hie ante pasados por los señores
Reyes nros prozinitores/que por
nos estavan con fzmadas e guarda en
su m o modo e ch. e podian los sds
ses ngenio uo brestis partes hazier
e que ablando con la dha ffebre en
la lo que nos ha fiamos. en nros fe
ynos en lo que to cabia de la dha
Jurisdiccion quedando la sobretoma
Jurisdiccion ffe al nra d nro d e
brezan pronunazi e dellazir los
dhs nros pries idonte e ayooz co.
de la nra audienaa por que pnesto
Ga a nullo e a case que no gaba a los
dhs partes no vez sa de viezm

der dnpazados en ladu a posesion de he
 griz los duhos. Alldco. e mezinios con d^o
 Genuerianlos dhos mo presidente 2 p^o y d^ores
 pronunagz qd elloraz quelos dhos rreces e
 mezinios d^o p^oz cellos elegidos no b^oasen e
 los dhos ofi^oas mlos h^o p^oz a^oesen hasta q
 p^o m^ozo p^o o^o el d^o p^oz te e p^oz o^o
 sus acozes queran delas. dh^o a^o bue^o fuesen
 Confizmiadas las tales. h^o legonies e non bu
 mientos. eles diegen poder e autoridad p^o
 los voar y exez az en su nonbre e que
 se llamasen en non b^oasen sus acozes
 e mezinios. e en su nonbre y a^oesen e
 eze cutasen e exez a^oesen la z^o n^o t^o a^o. e to
 do p^o los ofi^oas d^o b^oos con z^o e m^o t^o e
 los dhos ofi^oas como degenores e
 que el d^o p^oz a^o te e o^o sus acozes lo^o
 y no desen rremover. y quitaz cada
 y quando que b^oessen que cum^o had
 su z^o e m^o t^o a^o m^o t^o a^o f^o a^o la su^o
 o de h^o e ch^o az la^o dh^o a^o h^o e legonies en non
 b^o mientos s^o mo fuesen bien fechos
 e de p^oz sonas y donias e d^o n^o e
 p^oz te ne^o e t^o e p^oz a^o e p^oz a^o e p^oz a^o
 ellos entras y non b^o los dhos d^o e
 e m^o e m^o e p^oz a^o e p^oz a^o e p^oz a^o
 le a^o e de p^oz sonas y donias se
 a^o e y f^o e a^o e de h^o e de h^o e de h^o
 la selegon como d^o p^oz a^o e p^oz a^o
 de n^o e p^oz a^o e p^oz a^o e p^oz a^o

que toz nas en ellos dlas hazez de muelo
E que non brasen para los dhos dhos
p ez bonas y donas. y p ezte ne gente
Casando eze vocan dolas tales. glee
aones. Como el dte cho lo manda e de
ponia en elorio p to nunna e de
Clazaz dnoy mucho digra nio leiga con
Al dhos sup arte e por que an gismo
de bueza n los dhos mo presidente he oy
Sores p to nunna y d el azaz que no
tribaz ante que los dhos partes d verso
y nde gen p onei y helegiz los dhos
d llos emetinos pero que cada e quan
quis ege d d boatz en d las causas que
ante ellos y endegen e aon ne de
mayor es e fendez las em m d azes q
no cono gesen de e a se la o x remite
gen g m que d ellos fuesen d pelado por
d gmo m y a gna d las partes d quid
to a se que lo fuesen y p nde gen ha
ziz Como ge noz d las dhos. vrb
y d la d ha y rzedi ion capu es la d ha
y rzedi ion fucia d uya y d gno m
d a bado. e en d nion bie los dhos ne es
tme rinos que fuesen non brados por
el o por la d d uha partes d b e z b o
la tem an labio m de tenez e h e x i
z e z man y. fied to hoza que d e fende
se lo e los que lo no bagen m y e x e z
ne sen en quales quiez causas e

As bocandolas dñi que los dños Alde
 e merinos se anian luego dñi nñ
 e z ecar dñi conoimiento dellas e selas
 e emitiz que Azamonte Enuano
 seria su mediacion e señorio e vasalla
 e que sobre ellos dñia e tenia e por
 que dñi mñi mñi con una carta
 mandaran que el dñi Conde en parte
 no pñiese llamar nñen plaza dñi
 vez mñi. e moradores de las dñas mñi
 vieas para ante Azamonte
 Azabuea o lugar de los dños la
 mase o en plaza de delante de su per
 sona. o de su alcaide mayor en lo qual
 el dñi su parte e e auiera mucho
 granio. que manifiesto heza en dñi
 que pñes la dñi mediacion de las dñas
 vieas. fueria su ya el dñi dñi pñi
 de beza o dñi vasallos de dñi toda
 obediencia y reuerencia como a
 dños. que los pñiese llamar e
 en plaza e hezer e pñiese ante
 si donde quisiere e comete su cañi
 particular e dñales quier pñi
 de Azamonte quales quisiere
 para que conoiesen dellas e nes pñi
 gal quando viese que un pñi pñi
 mejor dñi mñi dñi de la dñi
 e no se ha fñendo lez de las dñas
 vieas de dñi manera e mñi dñi

La alidat de la rrazia e de ad muniotaria
la iudicia que si por sus mis moos
fuesen negados. e a si lo presume
el derecho de tal manera. e a si lo pre
samente los derechos dntes de reyn
tanian por el m de lto. e a si lo alego lo
que en su tierra misa tenian co
fios de iudicia. e los pro curaron
e a si lo man dauan por su y co
traz. Conmu ch a pena. e por q
mandaron que no pudiese el dñ
y te nys n a e d e mayor llamab
ny en y la a los / que p a e a e n m
ellos d al bo quando el dñ dñ a e d e
mayor e dñ b e g e n d e n t i o e n l a s
g h a o b i e i a o e l n g a z e s e q u e s i n o c s
tando e n e e e a o l o c l l a m a g e / o e n y l a
z a s e / q u e n o f u e s e n t e n d o s d o y s
e z e r d n t e e e l o s. e n l o q u a l s e l l e
y a e r a m n y m a y o r a g r a u o. e f u e
e n t a n t o c o m o q u i t a z e e s u g e n o r i o.
y i n z e d i n o n q u e s o b r e e e e o a u i a t e
n y d e e t e n i a q u e p u e s e e l o s h e z m
e n o v a b a l l i o s. e e l d e n o r i o e s t a e n
m p o r z o n a e n i o e s d f t i t o d t e r r o n
t o z i o d e l n r i o d o q u i o r a e n q u i a l
q u i e r l n g a z q u e l o s e l m a n d a g e p
e z e r e v e n y i d n t e o y f u e i a n t e
n u d o d i l e / o b e d e z e r e g e r b i z e p a
e z e r a n t e e l dñ u o l l a m a m i e n t o s

e por que le mandaron que otorgase todas
 las apelaciones para ante nos que
 solamente denieran mandando que
 otorgase a que elee / que las ley e de
 mos. E ynos mandamos otorgar
 e en los casos que ege debim de otorgar
 de derecho en las causas que fuesen
 de tres mill mrs. de pena. e entompe
 silas penas. que eno ezecho en tal
 caso estarian estableadas. E no fue
 en tan grandes como sobre eello le
 fuera puesto mandado por que
 quee fuerza provision y vti dades
 los mis mos vezinos de la dha tierra
 por quien. sega taseri en pleitos
 e por que mandaron. que los dho
 cientos y ochenta carneiros. que al
 dho su parte hazin obligados de
 dar en cada un año a su reyno de
 beynte y cinco mrs. cada uno quee
 e pague si quisiere los dho beynte
 y cinco mrs. de valor e estimacion
 de la moneda. que vale en agora se
 genta años en lo qual le figuran
 muy muy fiesto agrauio de y por
 que los dho carneiros. siempre e ten
 por memoriale a calos abiatos
 e enbrados pague e se pagaron a
 beynte y cinco mrs. Cada uno de los

moneda corriente — e que corriesen en cada
— un año ea questo h a e tiene el dñs su
— pte de tiempo y n memozial dca de
— querido e ganado — El y n padre e agnelo
— e ante pasados p oílag can p res a n on
— e uio e co t m bre e posesion bel casy y n
— memozial que fuerza d bido p oíleg y
— t m o título como p oí que m s i m i o
— p nes to que a questo ces ara de biera
— d n s i m i o. mand az que los dñs o n ue
— be m ill e sey s aentos m i o. que los dñs
— p t e o d d bez d a s. le f r e z a n t e m d o
— de p a g a z en cada un año en p a g o de b o
— quales p oí con ben a n f e g a e n t e
— e l l o s e l o s h a g n e l o s d e l d ñ s u p a r t e
— de q u e n e n v i e z a n t i t u l o e c a b s a d a b a n.
— e p a g a n m l o s d ñ s C a r n e i o s d p r e
— a o d e v e y n t e y m i o m i o c a d a b n o
— d e l o s d r e s e n e p a g a s e n d n s i m i o m o d e
— l a b u e n a m o n e d a b i e z a q u e c o r r u a d
— g o z a f r e n m o s. q u e b a l e r a c i d a b n
— m a z a u e d m i o q u e q u a t r o n y a n c o m i o
— d e l o s d e a g o z a c o r r e n p oí q u e d e t o d a
— p a r t e s e g n a r d a z a d q u e e l e a d n o a
— q u e e l l o s d ñ s m i o p r e s i d e n t e f l o y
— d o z e s p a r t e a q u e s v i e z a n c o n
— s i d e r a z i o n e p oí q u e a n s i m i o
— C o n d e n a r o n d e l d ñ s u p a r t e q u e n o
— l l e v a g e d e l o s d ñ s c o n a s o s d e l a s d ñ s
— a n c o b r e e a s d n o s s e y s a e n t o s f l o r i n o s

de oro que les hozan temidos. de los / dar
 f. pagar en cada un año. e que diz que
 Juan ramirez de cellano su padre abia
 llevado. e començado llevar por f. r.
 zon. f. so coloz. de azeitana que por
 el auiasido yn puebla por que auian fecho
 yndia de un conbie. San dolos por hber
 y. quintos de ellos y pro nunaando y de
 llorando que ellos no hozan te nidos. ny
 obligados de los pagar en lo qual al
 su parte. sele fuer. secho mucho
 grauo. e gemo brian. los dhos. (n. p. r. e. y.)
 senti he ydres. d. f. i. a. lo que parecen
 por no verda eza causa. e probado
 edna por ede pro aco. d. y. por los
 libzoc. de la hacienda del d. h. o. Juan riza
 mizez. Como por muy gran numero
 de ede ydres. e de mas de se. tanta. e. y. en
 ta años. e aun de aento. e de tien po yn
 memorizal. de esta parte antes que d.
 quel con bie. que ellos dizen. que sella
 mavaray gar. ga. fue. e. m. u. l. e. t. o. con
 ma. debeynte años. llevan a el d. f. r.
 Juan ramirez. los dhos. flozine. e
 los dhos. partes. de vez. e. a. s. lo. y. a. g. a. u. d.
 del e. a. s. n. y. a. d. i. e. e. m. t. e. p. a. b. a. d. o. s. e.
 bien. p. o. d. i. a. m. o. s. b. e. z. s. u. e. z. a. c. o. s. a. b. e. r. y.
 simula que por tan libranca causa
 Como. a. que. e. l. l. a. e. p. o. z. c. o. s. a. / o. d. e. h. o.
 que puecto. que fue. z. a. b. e. z. d. a. d. n. o.

Quiera en el al págino Indio Azos
deedcs deo viesen de pñez todos los
de. Con a. jos e vezinos del dho dho
lo pñez sobre ello. tal yn ynacion
El ansy. per petia. os illo dho dho de con
Senti yn pñez la por delito a xeno
E a unedo. todos los dho dho tido es q
algo quise ion de az. y de pñez en
su la bñ des baziaron mal dho. que v
no. dizezon que por causa de un con bñ
que d. bñ muezto de los quales su
fal sedad se con pñendia por lo mismo
que te ma dñ. e por este pñez
Azos dizezon. que por cabda de en dñ
pñez. que los d. bñ qñta dñ no fue
de nlla que zia de con tñ que a. e dñ
que los d. bñ pñez para dñ dñ de
haxines e casamiento. de una su
fñ dñ dñ mñ. de mñ. que mñ.
llazamente pare qñ su yn dñ dñ
e ma lñ on que dñ dñ e fal sedad
Con que de pñez mñ. y mñ. mñ.
fñ dñ dñ. e dñ dñ que por solo
el dñ dñ. e tñ dñ dñ de tñ dñ.
yn mñ. qñ dñ dñ dñ dñ
mñ. enca dñ dñ dñ dñ
pñez dñ dñ dñ dñ dñ dñ
dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
dñ. ante pñez. E ann que solame
fñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ
e dñ dñ dñ dñ dñ dñ dñ

mia & noz p e adido & n dta causa & titub
 p aia ello e se & ian e fueran (o bligado
 & ederecho delos pgar en cada un. mo
 delos d fco d nos p o z beniz exa asien
 pre lamsi esta na de derecho e ansilade
 buezan pronunaz & d ellaz los d fco
 mo presidente & o y doree & b a t a z a
 En este caso al dho. su parte alegaz
 la d h a causa que allegaz a que des que la
 d l t r e z z a — fuera poblada & uenpre
 de a b i a n l l e v a d o a q u e l l o s f l o z i n e s
 — e t o d o s l o s o t t o s t r i b u t o s e x e h o s
 — e d e r e c h o s p o z l o s d e n o z e s q u e a
 b i a n s i y d d e l a d h a t r e z z a — e q u e c o n
 e s t a c o n d i c i o n d f r i a d o y b e n i d o d b y
 b r z e n e c e a e a l a p o b l a z l o s p a d r e s
 — e a g n e l o s l a m t e p a c a d o s d e l o s d f c o
 p a r t e s d o b e z b a s — e a q u e l l o s p o z
 b a i l o p o z s o l o e l l o n g n i s y m o t e n
 p o e n q u e l o s d i a n p a g a d o e a q u e s
 — t e s o l o t r a s c u r s o d e t i e n p o . c o n l a
 d h a a l e g a p o n d e c a u s a q u e z i n
 — e l d e r e c h o p o z b a t m i t e d r u e b a e
 — t i t u l o e n e s t a p a r t e s i n c a z a m i e s
 p r o u a n c a n y c o n g e t u r a a l e g u i n a
 m a y o z m e n t e q u e d e b i e z i n d
 b e z c o n s i d e r a c i o n l o s d h o s m o p r e
 s i d e n t e h e o y d o z e s q u e l a c a b o a
 d e l o s c a z n e z o s d e l o s t i e n p o s d n
 — t i g n o s A l q u a n d e s t a b a e n e l h i n a s e
 d e l o s d e g a z o f u e z a u n a d e l a c a p o s

mas grandes y principales del Reyno
 e quemas estado e gente tenia e ten-
 te nia por a nio sez biao que todo quanto
 ellos tenian e ansimismo las dh as cosas
 vieas que fueran en ynterion del goz
 ellos en parte por mo que de todo ello
 fuerza fecha puede auez faento y
 an quenta d nio poco mas o menos ten-
 po adon q nio tramrez de arrellano
 quanto a q nio del dho. s nio az te por
 ellos se nio ffez de rhenru que que
 santa glozia sea a mo por xeni toz
 para el ex aza s nio herederos es nio
 gozes por muchos sez biao e b nio
 que le ffeza d b nio d nio ex
 d nio don q nio alonso de chazo cny a
 d nio d nio por die sez biao que y colle
 ffez don alonso s nio a d nio ex
 lito e por que le ffezan con ffez d nio
 el qual es nio d nio ex sez ffez de
 ffez ex sez b nio que a que ellos e
 a d nio muchos mayores e b nio
 e d nio ex sez llevaban de la d nio
 e b nio e ffez nio p nio que
 con sez e z. solamente tenia a tan con
 sez e z d nio e que en s nio ex sez de ellos
 e de nio ex sez de zos que a z on e
 se sez d nio los dho. b nio en
 ex sez el ex sez e con sez
 que para los llevar d nio e tenian
 e por que en toda la d nio

que ellos tobian la goza de los nuyte
tenia se abian llebado ellos a bon
por el dho en parte e por los dho en
parte Maguelo e ante pasados estos
mis moztiz. bntos e pechos. A dize
los e por que si aquellos se quita
sen pues queno abiamas vrazonde
los llebar en bna tierra o lugares o
vuelas. que en otra todalas vren
tas del dho en parte no legaziam
tre penta mill mrs. niles dactoziam
paza tener e man tener diez de ca
ballo e por que a fims mo condena
zando el dho en parte ele mandazan q
no e mandase. melle vase de las dho
e a el dho de bezas ciento y beynte
mille mrs que fahia quien pre abia
pagado e fuezan ho. blyados e y gar
encada viano por vztid de acerta
o bligacion que le fuezan por fa
zon del dho ezerilo e zminos de
las dho vreas e de otros dho
antigos que le fuezan o bligados
e y gar en lo qual amsimio mole
e aczan mucho agratio pues q
los dho partes e bezas. ley aczan
la dho ho bligacion de dho copia bolun
tad e en fuerza nuy premia e lgnas
que les fuezan fecha e por rrazon
delos dho dxequies e dtechos
antigos que le fuezan o bligados
e y gar e sienpre le pagazian e

— el easus ante los ojos de los por la o.
 — los diez y nueve y diez y nueve como por
 — el derecho de la flama. — el por otros
 — cosas y mezo amientos de rentas
 — el de bonpar de todos los otros. 8.º
 que de la dha trezad bien sido de los
 — llevarán ellos de costumbre a pagar
 — de tierra y memoria de esta pte
 — muy yndia y muy y humana
 — fuerza — contra todo derecho. que
 que don doles de la dha parte de
 — bezas lo que buenamente d brian
 — menedez de los dhoz minos para
 — su gozamiento. — trezadades. de los
 — cosas que al dho. su parte que hez
 — señor de todos ellos — de las dho
 — vellas et minos. no pudieren de
 — rzi. caze a rrendar de los m dho
 — tzo lo que cobzase — lo puegnde
 — gozaz los dho. partes de bezas
 — que no tentan en ello bnpal mo
 — de tierra mas. que su dntexa
 — que la binuian — poblaz e se les
 — foraz por los señores. que estonze
 — fueran con d que les a postizos e
 — tributos e fueran que les pagase
 — de ellos e as no su gozores los quales
 — son los que el dho. su parte e les lleva
 — de que ellos muy y yndia men tege
 — queran e si an si o viese de p asaz co
 — mo ellos de a n cada uno de los 6 v.º.

214
De las dhas vuestras Consiguencia mas pro
vecho de las dhas yerbos exentos
e montes. que el dho suparte que haze
yngeno e geria mas senoz de la dha
trezia que el lmy debal de
smy probocho geria la dha md. que por
el dho senoz fleydon. Henrique esis
ante pasados que puezan etobiera
titulo e cancia de ley co en que se con
tenia. que ley co md de todos. las dhas
vuestras yntre diagon e montes yerbos
exentos. exentos e diez se asynter
detzado yntendi do el dho prebille
gio de tenpo y memorial de fta fe
lixaza que yntamente pueda ece
var todos los dhos dho e tzi bntos
yerbos segund que sus antepasa
dos los llevaron. can. e que esto solo
fue y es bastante titulo e cabia por
ello. por que mandaron que el dho
suparte teni su trefabtoz que coje
se sus rentas. no lle vase el dho feal
de cada my eiaz por que si aquella
lle va el dho trefabtoz es quian de
lle ga dos los la cos que los dho feal
e diez cas. legon tenudos de pagar
que rentas no lo abian querido fa
zer e por las costas que el dho fe
abtoz de pnes faze. en lo cobrar
e pagar de ellos con tenpo no los
lle va de algunos e que debien
los dho feal residente halydos

pronunçarlo & delazarlo dñs con
biene & saniez que pagan do ellos con
tiempo que les non lle basen el dñs
Heal de costās de casa my eaz & que
no les pagando. Esien do entañ dñs ca d
ello que el dñs Heal co las costās quel
dñs He auctozid ce pues si acee in
los cobzaz le paga sen por que oñia
mente he aucto. que no pagan m
m qui. Si ezan pagaz lo que dñs lle
deben por que mandaron que los
sangres & megallos. nol le vasee
guazte m sus oñia les en las dñs
anco vuela sal bo lo que e dñs estable
ado e ho zdenado por las leyes de nros
dñs e ynios estando probado. Inel
pro aco esien do muy notozio que dñs
dñs anco vuela hay oñia fueros
e los funbres particularies por do
de dñs e gubie z nñm en e dñs parte
que ansey do e he z m bñdos e gñar
dñs dñs e tien po yn memoria dñs
por ellos yn z gñdo muchas veze
segñnd. lo que les lle van m e pñdre
m e e vazo a zñs mñs mayores
penas en las dñs leyes de nros dñs
ynios e fñe z Heal eñsta bñas
tñble adas. La que llas de vñm
lo dñs mñs presidente lo y do zñs
mandaz que se lle vasee e pñdre
e vñ de e qñ a del mñ te como.

facta a quí e duria fecho e a co-
 tunbrado ppor que mandam
 los dñs morresidente foy dñs
 por la dñs en sentenaa que el dñs
 su parte no indiese vender ni dar
 fanegadas de tierra de sen bza dñs
 ny dar lizenaa para las entz
 de persona alguna en los tñs
 fñlacs dñs a o mco buelas ny para que
 pudien coztar fñoble sin hñ
 e consentimiento delos dñs cargos
 e homes buenos dellas en uny tñ
 mñs se o viesse de hazer en lo qual mñ
 simismo dñs grabarñ al dñs parte
 temendo como tenya probado que
 no tan solamente las dñs buelas
 e tñ mñs dellas fñezñ y son
 suyas segund. Constabac pareaa
 por las mñs ex privilegios mos
 que de tñs o ymmemorial e
 esta parte siempie continua
 mente suya dñs e hañuelo mñte
 dñs a dñs e dñs. bñton en la pose-
 sion bel cñs e vñs e dñs de
 hazer. e pñdes hazer todolo
 contrario delo que ellos senten-
 ciarñ e que tenian e tenendi
 para lo han si hazer como de cos a
 suya pñs e enee pñs delo que
 las dñs partes dñs bñs e dñs
 e dñs dñs mñe dñs para dñs bñs

[illegible]

Entie Allos es no ante pasados fe
 cho qd a oiga do por las dhs partes
 de bezicas des nro pñ el libre bolso
 tas o vado egnardado de tienpo y n
 memoria l de esta parte e por otros
 qta aas e conrras que del dho dñe
 se abian en los tñz minos Comod dñe
 le dize an facultad para que pndiese
 poner el dñe de viedo Cada e qñ mñ
 qñ viese e de le pagar los dñs de re
 cho del anacma y por mñte qñe
 vñdezecho vñdia el dñe n parte co
 mo genos de las dñs a bñeas Cada e
 qñ ando qñe viese que cunptra non
 se vñe e probecho e bien de la dñe
 treza poner el dñe de viedo e qñe
 cun en el poner fuera probecho al
 nro. Fexnos el opñderaz e xñs
 nez de dñe cho e poner nre to pre
 so a tñca dñe las vendresen e que
 de alli no heze dñen por qñe ota
 mentes e tñca causa que se encaree
 sen mñcho las lanas e que se vende
 sen dñe mñy mayores pre aas dñe q
 nñtamente valiesen e por qñe
 mandaron que el dñe n parte no pñ
 dñe tomaz peones de guños nñ
 beñas de los bezinos de las dñs a mñ
 vñeas e mñe pagar lo qñe nñt
 mente por ello mñe fexnos e qñe
 siniofelo pagasen qñe no. fñe presente

nudos e selos daz en lo qual fneza m
g mío mo qntaz le el señorio e basalla
ze qrie sobre ellos dñia et enia es por el
por que segund dezicho e nro e co
tmbie ombre al de nros señores
e segund estava por bado por el dñ
pro aco. e de pro varia mas Cuyos
damente sinegarrio fneze no sola
mente el dñ su parte mas todo lo
o Azoc auueizos. que tenen vaba
ellos en nro señorio se xue den servir
ellos tenpladamente dñ. do tñ sola
mente dñ o hñes he bestia de que se
sirvieren en tanto que de ellos se sir
vieren el manto mñento sñ dñes
o Azoc zñia les que ellos mas mñe
acogen por ellos ni como de lo dñ mñ
tró se tñ mas Cuyos vab allos no fue
semp or que de o Azmñera dñia
se feren sñ entie el señorio e va
sillo e mñ poco de pro vñia tñer
vasallos. En es pñal pñes de dñ
Abie canonicos los vab allos son te
nidos de servir dños señores no sola
mente en esto que es Cocali bñia mñ
mñ en les dñ dñaz parado tñ
e ca az dñ hños e sñ e pñe
mantenez es o tñer zños estados
e de les dñ dñaz e socorier en
sñ guerras Cñ sñ persona zñ
dñeros dños cñ dñas. e en o Azoc

muchos cosas de aquele talidad
 e mayor sin que el senior poyee
 les. paguen y seate nudo y pague
 cosa alguna. e por que mandaron
 que por que la merced de las de
 vieles e por la martiniega dresen
 e pague en el dho su parte veinte
 mrs e mrs se penden a la marta
 e la su parte en otos niendolos
 de partes de bezbas en eia que
 haze sabiendo ya es arado el dho
 tiempo por que se dizen en os
 endos de vicio de dios. mrs. que e los
 latengan mas mrs. de la zutia
 por que tenien dola hazen y co-
 meten muchos delitos y es de co-
 tamente no hazian y cometeria
 sauendo. que ni por e los no se
 le ha de eie. vax mas. d mrs. mrs. en
 de a quello que dan de reza e por
 e to felo qui to el dho su parte
 por que le encarga bala con genial
 sobre e lo en osela que es mas
 e endaz. e auñ por que es cosa
 muy contradizecho comun e con
 trarioleyes de nros señores que
 los ofraos andien en vrenta nre
 e ruenden e por e to el dho
 por que le quiere tener paz

que poner el quien le tenga esizvas
Cadabn amo. Ellos esolamentelos
penas dicos timbradas. Delos que de
linquiezen eno de d. Azos degnos
— por q nenomandaron n della
— zaron que los s nne be myee esey bagen
— tos mro que le han de dar por sola
la martiniega delos diegen exa
sen de la buena moneda. Vez
pues que es farto que bn mar
vedi delos que estorizes valion
— tanto como quatzo e amos delos
de agoza como dhyos por quem
condenaron brcodtas dlos d bo
partes no bezas pues que con
— tanta malicia comencaron este
deido en que en la vez d as nne
— qntia a tnenen geom litiga de l.
— Regan tan temerariamente los
qnta les dhyos. Agia blos denulho
— de ga e alegaba por firma de
nne blos elegia ones en esta yns
— tomia en la mezo z firma om
— neza que podia d de d e ch o e
— via por ende que nos d n p licab
— expedia por qnd mandasemos dar
— e dresemos por nnygunia los dhyos

quanto d'los dhos capitulos. Aco a d'
 que d'gion plico. cento dolo @ Aco/ quela
 dh'a m. fue. y es en p'ez m'ao del d'p'n
 parte op'nesto que o'eguna sea co-
ⁱⁿmo d'nt'raa e agrabiada lamandase
 mo. rre bo'az e rre bocase mos he
 sacando lo que los dhos nro p'residente
 e p'dozes se b'ian hazer cerca de
 los dhos capitulos e cosas m'm' d'an
 p'ronunqaz e p'ronunqaz e della
 e cento d' segun q'ue de d'no op'or
 e l' d'p'n parte e en nro n'bre e
 ba p'edido. e n'p'licado. e de e gr
 vando e en todos ellos o p'ronun
 sacando en n'ra fab' e que en todo
 ello e tenido e tened e r'e p'or
 lo d' n'fiaz e e de los d'os. d'co
 de los p'lor n'ies e carneros e todos
 las d' Azas e r'ent'is e que de e n'ose
 haze m'n'ao n' d'f'erca de ello como de
 los dhos d'. nos de e e e d'as e me
 r'indad e de e todo lo p'osio e sobre
 que es este d'ho p'leido ley e e g'mos
 e mandase n'os hazer e Cumplim' e
 d'nt'raa e que de e p'leia e p'robar
 lo alegado e n'ro p'ro b'ido en la p'cy.
 meia y d'nt'raa e lo n'ue b'ame n' te
 e e alegado e e n'ro d'p'orel e n'ie e
 e d' n'ro n'bre p'or a q'ue l'la b'ia e

forma q de dize ho ental caso la
gaza nra contialo qual por dmas
las d las partes fueron dhas eace
gada de Azafacitas e raciones fco
tanto que Conlujeron e por
los dhos nro presidente hco y dize
fue el bido el d p leido por concluso
e dize e pronunacion en el sen
tena su tenor dela qual es este
Se oigne Mee p eido que en tre los
Consejos Justicia e Regidores Co
figa los como buenos de la agm co
villas e valle de canales e con
en un nonbre dela una parte e dela
Azagón carlos de Olvecano conde
de aguilaz e vizprocurador en un
nonbre llamamos. que de vemos de
abiz e reaurinos al d conde de
Aguilaz e vizprocurador en un
nonbre pruebadelo por el d e
alegado en o probado en la prime
e instancia para que lo pruebe
por es titulas. e por consion de
la parte en o en Azamanezi
e del onine bamente alegado e
a que de dize ho de bes e e ffigabid
e prueba la la Azazarte e
probarlo contrario para que lo prue
ben por a que e la manera de prueba
qued e de dize ho ya la gar d al bo Jure

Y no extinguiendo et non dimitiendo
 la qual prueba azer elatzaer
 e presentaz dñ tenos los dños
 e asina modtz mñ de sesenta dias.
 Primeros signientos e ede mñ
 tñ mñ dñe e asina modtz dños
 la dñe a parte de la dñe de la dñe.
 Para que parezca dñ tenos. dñe
 presentaz azer e conoze los tñ
 e prouianca que la dñe a parte presen
 tare contra la dñe. Aza el aza contra
 la dñe si qñ uen en mñ dños de
 dñe cono de agñe la en persona de
 su prouianca de la dñe azer e
 en nonbre que prueben lo por el
 alegado. Aza a parte de la dñe que ha de
 para fundar su yntina dñe azer
 de treynta mñe mñe para los tñ
 tñ de la dñe azer e dñe en los
 quales le condenamos. e azer e
 por condenados y no la prouianca
 le mandamos. que de e en quince
 dias primeros signientos de los
 que de la dñe azer e la dñe azer
 bonados en esta corte e chanciller
 de los de la dñe. Con anco legados.
 Serredor que se faga qñe qñe
 para la dñe azer e la dñe azer
 e si no dñe la dñe azer e la dñe azer

Aporale denegamos el dho zmy no
 mandamos a las dhas partes
 cada una de ellas que dentro del
 dho zmyn faga zramento de
 Calunia en forma de vid. a dho
 e sobre tto de zres pondan los
 pugnaciones que la una parte pre
 sentare Contra la otra el otro
 Contra la otra dentro en el t
 mino esola pena que la ley entre
 Casomanda esignada e arado e
 selendo en forma de vid. a pñ
 que dentro del dho zmyn le
 trayan presente ante nos pr
 guarda de un. crecho. e por el
 nra m. dno lo pñon una m. e
 mandamos en el tto e tto e
 por ellos dentro del qual dho
 zmyn. a las dhas partes
 y a los dnos. pños m. e las th
 xeron e presentaron ante los d
 nos presidente de los dnos. e por
 ellos fue feha publicacion de los
 dnos. pños m. e de las es th
 tuas presentadas por dnos.
 las dhas partes e dñon e al
 gazon cada una en guardado e
 de re. lo todo lo que de acalegar
 que bre con las tto e tto que

Con llaucion e por los dhoos mro pre
 sidente e oydores fue visto e lo
 pleido por con llaucion e en el dho
 edicto dho. fallado e pago de esta prest
 via el dho conde don alonso de arellano
 e por los dhoos mro presidente hcoydo
 e oydor de la mrdado e Juan de nasco e
 Juan calderon procuradores del dho.
 conde don alonso que truxesen e
 presentasen por oves del dho conde
 don alonso de arellano un hcoydo que sus
 ovedio en la casa mayorazgo del dho conde
 don alonso de arellano para hacer
 sus oves para que oves e oves
 case en el dho negocio los quales su
 plicacion del dho mandamiento
 en los dhoos mro presidente hcoydo
 oydor los quales visto el dho ma
 damiento e oydas las partes onto
 do lo que oves e alegar quisieron fue
 por los dhoos mro presidente e oydores
 oydor confirmados el dho manda
 miento e que todavia traxesen
 e presentasen el dho oves del dho
 conde para hacer sus oves en este
 dho pleido e para que oves e oves con
 tenasen por los dhoos mro presidente
 e oydores los quales dhoos Juan de nasco
 e Juan calderon traxeron

presentaron ante los dños no pre-
sidente e oydores los dños poderes
e dizeion e alegaron en favor del
dño condesmarte aetas fha
zonee por sus peticiones que ante
ellos presentaron por los dños
presidente e oydores. fha zonee
labias no viendola conllusion del
dños leid Contzalo qual fha
ti fhaio por la Azaparte e todo
visto e leid dños conllusion
los dños no presidente e oydores
de zonee pronunçaron en el dños
omengado de rebiota sute no
de la qual es esta que e gñe en el dños
ques en telos con a. 100. fha les es-
meo buenos de la dños anco breos
e baee de canal es en pro mza do
En un non bre de la bria parte de
la Azadon carlos de ree leio qe
de aguilaz es en pro mza do ree
non bre fallamos qe la sentonaa
de finitua da e pronunçada por el
presidente e oydores e en los
dños de la dños de ree leio qe
e de la fexna miagenoza de que
por amos partes fue en plicad
que en quanto al primer capita
lo que a bla del ponie de los dños
omengados en las dños breos en

[illegible]

y oze en todos los lugares de la cibdad
 que a breves pueda conocer y por
 merca y botanica de quales que
 pleidos que ante el binosende
 los vizinos de la tal breva o lugar
 donde el esto breve se recibiere
 que no los pueda sacar & bin lugar
 Azo para conocer de la cibdad
 causas en primera y notancia
 en que esto en el lugar donde se
 de conde tenga jurisdiccion e que
 la pena que esta puesta en cada
 sentencia contra el dho conde
 de segun do capitulo se entienda
 la pena de la ley e leyes que esta
 dispuesto contra las personas
 que esto en que en el dho
 no ynte y pongan la segun do
 pelacion para ante los de los
 Azo de quanto al tizezo capitulo
 lo que dbla de lo o de los gentos
 yenta carneros por el qual se
 manda que paguen a beyntes
 mico mico por cada carnero de valor
 e estimacion que valia a goza de sen
 tadinos que en quanto al balo
 de la dha moneda que es de en men
 dar el de capitulo para lo en

mendaz que lo debemos de rebozar
solamente en el valor de la dñ
moneda emendada mos. quede
quid delante los dñs de veinte e cinco
mis por cada canario o pagano de la
moneda que corriere el tiempo de
las pagas. Abriendo. e rebozando los
nueve mill e seys cientos mis. de la
martimeja que sea a pagar o pagar
de la moneda que corre e corriere
el tiempo de las pagas e abriendo
de rebozando a finisimo los diez mill
mis. que se pagan de la maza indaga
misimo de aquellos de hande
pagar de la moneda que corre e
corriere el tiempo de las pagas
e en quanto a los dñs continúe
e nee dñs. tercero capítulo con
firmamos la dñs sentenfor
e a los si quanto al quarto capí
tulo que cula de los de yonento
floreneo. e tentas las nuevas.
probenias. e fechas por el dñs. g.
por teotigos e por es titurco
facemos que debemos hennien
dar e enmendamos el dñs capítu
lo e a lo enmendaz que lo de
vemos de rebozar e rebozamos

he daendo lo que se debe ser. Felho. damos por
libre y quitto al dho Conde de la demania
contra el puebla de to dos. los dhos mill e
suavientos florines. e ponemos per
petuo silencio a las dhas cinco villas por
que al dho conde no le pidan ^{den} ni den
los dhs mill y suavientos florines dha
que no los pue dellean. del dho por
do segun. como lo pidieron / Cazo.
~ si quanto al quinto capitulo que abla
de la obligacion de los cento y veynete
mill mrs con fize mamos el dho capitulo
segun en el se contiene / Cazo si quanto
~ al sexto capitulo. que abla de ciertos dhs
que se elle baban que heza un real de cada
millar para el rezetor de los rentas
con fize mamos. ansim como el dho ca
pitulo / Cazo si quanto al setimo ca
~ pitulo. que abla de las sangres e come
sallos ansim como con fize mamos el dho
~ pitulo / Cazo si quanto. al octavo
~ pitulo. mandamos. que el dho conde no
pueda dar negadas de tierra de esen
bra duras ni dar lizenca para cortar
robles. En los dhos dize mamos so pena
de diez mill mrs para la camara de sus
~ al tezas. la mitad el Cazo mitad
para los dhos condes pero manda
mos que pue da mandar Cortar mader
za el ena de los dhos montes de solo q

O vire mene fiz para su casa e para
 lais O tras cosas neze saziao. O Ato-
 si quanto al no beno capitulo que dbla
 en el uender de las lñas Con firmamos
 el dho capitulo emandamos que no les
 ponga de bue do en los dho dho so pena de
 an quenta mil mrs lamita d para los
 dho con gjos. El dho Ato mita para
 la camara y fis co de sus al tezas.
 O Ato si quanto al de camio. capitulo
 que dbla de los p e ondes e b e tias con
 fiz mamos lo en el conte mdo. O Ato
 quanto al honz eno capitulo que dbla
 en los dho. Seys aientos florines con
 fiz mamos el dho capitulo. Son tanto
 que estos de y s aientos florines el dho
 tzo de ariba todos se entien dan se z
 m e e y du aientos florines en o mas por
 que en aqñeeo. Como esta dho damos por
 libre y quinto al dho con de dela de mona
 Contra el pñe sta mandamos que los dho
 con gjos p a gnen de dho con de los dho mll
 e du aientos florines. Cada uno de los
 dho nde el dho pñe dho. O Ato si quanto
 al do z eno capitulo que dbla de los be
 y nte mil mrs de martiniega e
 merindas con firmamos lo con se n
 m uenda de quatro aientos mrs e m m
 damos que los se d m pagados de la maz
 taniega e merindas diez y nueve mll

— E sey f aentos (mro) dela moneda que corrie
ere al tiempo dela pague abriendon
simio morre peto alo emro. que mro
damos. pagar delos dho carincios dela
moneda que doymio mo corriere al
— tiempo dela paga p arios al te z eno
r ultimo capitulo. que abla delas tñchas
— fallamos que lo de bemio de henmen
dar para lo henmendar que lo debe
mos. re bo car he daendo lo que dedere
— q. o. de veser fei ho damos por libes
— e quitos delos dho con q. os delas dho
— tñchas. e mandamos que todos libe
mente puedan pesaren los dho rios
— sin que el conde les pecturbe ni moleste
— mas imio mios con q. os no pecturbe
— ni molesten al dho conde quando el
dho conde quise reman dar pes car
— en los dho rios e conestas e mien
— das e claraciones e aditamentos ma
— damos que la dho genten no sea lee
— vada por la ed ebida excecuaon e
— por algunas qñdas causas que a
— ello nos mueben no hazemos conde
— nagon de legia de costas Contra nyn
— qu nadelas partes exoreta nra om
— — Engrado de rebiota Amilopionum
— damos. y mandamos en estos es
— critos exorellos. Jo. epio copus obe
— tensis e angati e de uileena di dacio
— do hor zñanes do hor di dacio q. a nagh

f. mas aco haenatuo de la qual dho om por
 parte de los condes de los comendados de los
 condes de las eua de de canales fue guyl
 Cado fonda fiancia de las mill y quinien
 tas doblas por una peticion que ante
 nos fue presentada diendo que dno
 ha de los dho condes partes nuevamente
 hez berido que los dho condes proceiden
 te hez y doze diez en pro nunciando
 senten a engra do de re bida dho
 conda que los dho condes partes tenian
 e atataban con el dho conde e agm laz
 por la qual e ne feto quanto al precio
 de los condes e de los condes e de los
 que los dho condes partes daban en la
 daban mo e quanto de los condes e de los
 flozinas de fezuio. Y pedio que el
 dho conde le lle baze e quanto al co
 noze en la primera y notaria su aco
 mayo en la dho conda e en cada
 una de ellas de qta les quier pleidga
 biles e armiales e en quanto el dho
 conde estubo en qual quier villa
 o lugar de su genorio pudiese en la
 zar llamar ante el dho conde e
 quales quier vezinos de las dho conda
 o villas. Hezocar on la primera don
 tena dada en fauor de los dho condes
 partes e en quanto al sol bieron al
 dho conde de los condes e de los condes

flozines con frz mandola primera gen
e mandaron que todos los mule y duen
tos flosines los dhos su p az tes p
gasen sea qui d delante del dho cond e
e asno sus acozes e en quanto d los su
sodi chos capitulos de suso es p a fados
e contenidos e en quanto dca d dno d los
dix o d blm do con d quella reber ena
e acatamiento. qued ebia quel a d h a m
fuerza ninguna d yn nota emu y ager
biada dina de d m l a z e reboar p o z
las causas de nulidad de agrauio que
de la d h a senten a e p o a o d ex leito
de ella de colegim ex od m colegr que d
biada q m p o z e p re a d a e p o z que on
quanto d los dhos capitulos re boar a
la om d a d a p o n n a g a d a e n f a b o z
de los dhos su partes on con p m
d a d p o r e l o s d h o s n o p r e s i d e n t e h a s
y d o z e s . s i e n d o d q u e l l a n o t a e c o n p z
m e d e r e c h o y l a q u e s e d u e r a d o z
e n r e b i s t a n o s r e n d o t a l m d a d a c o n
t a l c o n f o r m i d a d d e b o t o s c o m o l a p r i
m e r a p o z q u e p a r a r e b o c a r l a p r i
m e r a q u a n t o d l o s d h o s c a p i t u l o s
s e m o b r e r o n d a t e n t a b l a s n u e b a s .
e c o n a n c a s . f e l i c i s e n g r a d o d e
s u p l i c a c i o n p o r e l d h o c o n d e n o d
b r e n d o e n l a b e r d a d e e d h o c o n d e e n
e s t a s e g u n d a y n o t a m a p r o b a d o c o

sa alguma de uel bomas que en la pri
 mera por que todo estava tizi gido e
 traydo por el dho conde en la dha pri
 meza y notaria tanto cumplidamente
 Como en esta segundax por que la provan
 q f echa por el dho conde en la dha se
 gunda y notaria por testigos no se
 pro uaba meste probadia la proe rigo
 y memorial de los dhos carneros e
 f loz mės meste se xouaba por
 my neno de los testigos por el dho conde y
 pres entados ma yor mente quietados
 los dho testigos de la segunday nstancia
 fueran traydos e presentados sobre los
 mismos articulos e dize y amente con
 trarios en la dha primera y notaria por
 lo qual segun d dize y m prueba la
 aia los dho testigos de la segunday nst
 cia por que paradi e promniz la dha
 sentençia e mociion por vnab e tita
 zas domesticas del dho conde e de mēto
 segun may ordonios de don e de los dhos
 sno mayoz dnos e ch azedores hay dñicos
 palabz as eno e batibas e que de seten
 e o rhen tado de esta parte se ha m
 my n con de la xija de los dhos mce 2
 duacentos floz mės no ha q rindolas dho
 epturas se en m prueba alguna
 si por ser es citazas s m p les no pns
 ny sin adas de tomios publicos Como por
 ser el titulas domesticas del dho conde 2

Ynos ante cesores eynos mayordomos
de lo fiales es quim yos quimion de
ynboluntad Como quicicion sm con senty
miento de los dños sus partas e ann por
der las palabras delas que deffecacion
aan de nuna a tuia e sin hefeto de
disponcion pro fezidas por personas
que onlo dños dñho no teniam poder e
disponer cosa alguna porque los dichos
ynos partas teniam muy can y lo amon
y robado como los seys gentes florines
de que por la primera gentena fue
am e estacion de fultos que los como
acion de llevar e elebarim exponiendo
les de que el tributo. los ante cesores
de e de conde por la muerte de riny
garia vez ino de la bre de manilla.
que contra boluntad de rino de los dñ
e cesores de e de conde e aforacion
e yaron de por carlos de e de de la de
vella por que todos los dichos m e
e do a entos florines. que e de de
Conde e conde ante cesores de rino de
vado. e llevaran de los dichos dños
partas de rino y puebo. por los dñ
e cesores. de e de conde e y rino de
mente de e de de por la muerte de e de
de rino de de e de de color de rino y
prestido para la guerra de e de rino
de e de de para el amiento de e de
e de de de e de rino de de de de

Zeelmo e pnes auendome moriade
 lanuena y n pnciacion de pcedido
 e geruio tan e o ruintate e y nudo
 en fuioz de los qhos dno partes de
 de viera p rounaia de sol biendolos
 e dandolos por libes e quitos de la
 y res a rion del por que pue to ays
 que no o viera memoria de on bres e
 la y n pnciacion e comen co de los dchos
 flo zinos de lo me nos con stancia e
 Con do no toria menta por el d p pto
 fago por la llau bula de libio del be
 azro que e taba p r e c e n t a d a en el
 d p pto fago Como los dchos dno ptes
 por f fion de el genocio no debe n
 pal bo a en mill mrs En que no d biam
 my denia n pagar mas e costaba a
 g m m o como todo lo uso dcho fue
 n e a b i a s i d o v n a y n pnciacion de ger
 uio muy e t r a . q o r d i n a r i o e e s o r
 u i t a n t e e t a l q u e e n e d t o s m o s
 d e y n i o s b a s a l l e o s d o m o r n o l o
 s a n i a n n y p a g a n o m p n e s o n e s t e p r e
 s e n t e c a s o n o t o r i o l g e r a d e d e r e g o
 e a m e i l o d e a m q u a n t o s d o t t o r i e s q
 e o n e e e o e o r u n i e r a n d i n c o n t r
 a c i o n d e g r i n a q u e p r e s a r i a o n y n
 m e m o r i a l n o l e b a d t a r i a n i b a d t a n a
 p a r a l l e n a r l o s t a l e s y n s o l i t o s e
 s o r b i t a n t e s e n o a c o s t a n b i a d o s f n i o
 q u a n d o d e l l e n a s i d e g e m o r d i b a s a l l o
 e n t a l c a s o c o m o . e s t o d e p r e d n m i a

quase dñia dado e pagado por ympe-
sion y fuerza e por temor que los ba-
sallos vieran pñes quanto mas estubo
Como estana y zouado con quantas fuerzas
amenacas e temores de muerte los ante
cesores del dho conde amenazaron e ame-
nazarian por sus cartas emandamientos e dho
dho conde partes para que desesen e pagasen
los dho florines pñes. dond etan la fuer-
za de viera dond ee dore dho la presun-
puesto que por tie n po y memoria al
los dho dho se e viera pagado y imposi-
ble fuerza de bez lugar prescricion e
enige a bez morido por causa de ella los
dho conde y residente es y dore fuer-
la dho sentenaa qual dho atenia por que
no mostrando el dho conde ni pudiendo ob-
tizar. Can catitulo n riza con pordonde
le pertenece a dñe d el leuar los dho
mill e duacentos florines de geruiao a de
pedido que ellamaban. En cad un dñe
mostrando lo e dho conde partes por
el librod el be arrollo qued e bion hoz
dinariamente el que pagauan dho
fueras de glorios a memoria nro pro-
genitores estando las dho breuas e
cargues en la corona. He al de estos nros
Reynos. lo qued e ma de a que ello e
dho conde es nro dñe pagado dñe
y nro pñe to y llenado ell ena un dñe
dho conde partes viera mo e dñe dñe total
por presunaa violento o y los dho

yus. partes davanlynpor niam yobresit m
 grantributo. lgermiao. para le dñer
 dedar e pagar encada un año por que
 estamio mara con esta na en la ptes oij
 con delos seys acentos e ochenta e azre
dos pagados encada un año veinte e
 cinco mrs de la moneda corriente por q
 pnes segund dederecho elo miedos e de
 qdo tenia el genor contra los bacia ellos no
 ptes a me geruio myn puaion es por
 urante e se ptes en mia setodo biolen
 e por fuerca fecho tampoco se podria
 ptes a miir el ptes de los dhos. carneros
veinte y cinco mrs de la moneda corrie
 por cada un año de los dhos carneros como
 los dhos mill y duacentos florines por
 que pagados los carneros. del dho ptes
 valiendo como cada un año de los dhos car
 neros bacia un florin de oro e otros
 seys acentos y ochenta e f. florines sin
 los dichos mill y duacentos de geruio
 e ym puaion geruio estos de los carne
ros para el dho conde e a su familia
 q non estaba en esto de los carnezos
 que en lo de los florines mayormente
 que en lo de los carnezos no dñia
vido ni dñia ptes. aiaon ni en ptes
 aiaon por me de los dhos veinte e cinco
 mrs por cada carnezos segund la mda
 q queda acento e ochenta e egerenta
 e ochenta e a una aienta dñia
era nido en la moneda de manera que

no portien por y n memoria l ny. au n por
tuen po de quarenta dños dñ p res aito
los beynte y mas. mis por cada car nro
de la moneda que a goz acorra pnesto
que en este caso pndiese dñer lugar
p res airon queno dñia por lo que dñote
ma por que dños mis moman da m
de claratán giel dñe mayor dñ dñ dñ
pndiese conozer en primera y otma
ñeris dñas. Conco breas e balle e comale
e en cada bñ dñeas en todos los pleitos
a iñles. La rminales tenien do los dños
sus partes muy con plidamente proua
que el dñ conde esguo ante acozes mñca
Cono airon sal boongra do dñ dñ dñ
ñno en primera y notan a. E que en
primera y notan a. dñm cono a do
Cono airon tan solamente los dñ dños. E
dñas les non bñas os por los dñ dños sus
partes segun la bñma de sus ple
viregios. E tenran con fñmados
por nos por los dñ dños rños proxi
ny tores de dñ el conde fernan gonca
lez dñca por que dños mis moman da
mñ giel dñ conde cono aen do por
su persona pndiese el amañ y en
placiar para dñtes y dños beyntos
de la dñ dños mñ breas. E aca dñria
de dñas dñm do dñntio dñ dñ dñ
s uend o esto cosa muy grane para los
dños sus partes e cosa que no y airon
mñ aco tan bñzan gacj e z los dños

Ante cedores del dho conde e siendo es to
 Cación para que con el mal que daban
 querido e querían a los dhos sus ptes
 de los sacar en primera y notoria dbe
 ynte e treinta leguas de su casa
 e los de tzuiz a o por que de la fuerza
 e niq lenia. que el dho Conde e sus an
 tecedores anian. fecho a los dhos sus
 ptes en el llevar delos dhos flozines
 e carneros. los dhos mro pcedente e
 coydies qui se son daz tzi bnto al
 dho conde el qual el mro sus antecedores
 m mca lo tobreion Condenan do como con
 de naron a los dhos sus ptes d que e
 degen exa gasta los dhos flozines e
 Carneros segun que en la dcha om se
 contiene por que para dar color en los dho
 veynte y cinco mro de los dhos carne
 roxacion. que a que el mandaua e
 mandaron aniendo consideracion a q
 la martiniega e merindad se pagara
 de dho conde de la moneda corriente no
 se pagando. Lo vno por lo q ayo mayor
 mente q en la dcha martiniega costaba
 bre un bera al fiera en todo ce foy no
 de se pagar e ay anos como los dho
 senozes que te mande e cho de mer
 tiniega e de merindad de la moneda
 corriente ayo quien lo ha buende
 eniento lo uno por lo q ayo por que
 mandaran q llerase e que tibiase
 la dho merindad aniendo los dhos

partes Conpradoladhamerindas.
Y mta mente conladicha martinega
dando le portodo ello encasabnario diez
Y nueve mill e quimientos mrs lleuan
del dicho con de por una parte los dhos
mrs por otra poniendo merino de
vandos los de dichos de la dicha marti
nega llenando encasabnario los ym
ta res no los dmondo llenar e dny
endo ledado portodo los no dicho los diez
e nueve mill e quimientos mrs por
el no que suplica na quanto a los dho
dho de la dha sentenaa e de los capitulos
de la dha carta mta no segun e de la
forma que lo dho ponia el horden a
mientos e segun con firmada por nos
e n las cortes de toledo por onde que
no o suplica na expedia por mo quemam
dagemos anular la dha sentenaa como
yn nota emuy e granada la man
dagemos rebozar e mandagemos qd
e cumpla e entodos segun e como por
esta bax edido es npliado por dilla
bia e forma que mezoz lya de d
o viene e el en el dho non bie de ho fien
luego yn continente dda de la dha
obligaa con de la dha mill e quim
doble segun como la ley de segobia
lo requeria e en los mas capitulos
de la dha om. que heren e podan de
en fa bor de los dhos e no parte n

229
Quanto a quello solamente dixo q conuen-
ti a la dicha gente naq. q dixo que fiera
e hera buena y udiere chamente dada
segundo que esto es a las cosas mas la-
gamente en la villa onpe ti q onge con-
tenian. la qual dh'a presenta a on fue
por nos reabida mandamos Cometez
el dh'onego a los dh'os dh'os congozo que
con nos residen segundo. que en una mra
carta de comicion que dellomandamos a
se contiene el tenor de la qual hese
que esigue On fernando. donay sabel
por la gracia de dios q. a los dh'os con-
gozo que con nos estan y residen en la
gracia de dios que pleid pendiam
el presidente he ydries de la mra
ordenaa que estan y residen en la villa
de vaieg entre los congozos de los
oficiales he homes buenos de la mra
vieca e dallas e canales con pironas
En un non briede la mra parte don
Carlos de azulemno Conde de aguilas
rio vasallo e del rro congozo es nro
En un non briede la dh'a parte sobre
las causas e rracones en el pgo
de los pleid contenidos en el q
los dh'os rro presidente he ydries
de son omes en vista e en grado de
vista e de la sentencia dada en grado
de oca bista por parte de las dh'as mras
viecas e dallas e canales fue on

placado para ante nos e dadas las fianças
de las mill e quinientas doblas que la ley
del /o 2o enaamiento de segovia mando
e nos suplican dar e nos dar e nos dar e nos dar
buen e dho pleito en e dho gra do e lo
buen e de terminacion segun e l te
nor e forma de la ley de segovia en o
Con fando de vos e dho Aios e acordamos
e vos lo re mitir e cometer para q
e n e dho gra do lo b en o e faga y o cum
plimiento de justicia por que vos manda
mos que ved de e dho p r o p r o d e l d o
pleito en e dho gra do de suplicacion
e otento el tenor e forma de la ley
de segovia que sobre este caso d i s p o n e
lo libre des. e de t e r m i n e d e s p o r
v r a m. como de justicia d e b a y o c a n o s
por la presente vos comete mos el
dho nego cio en o d a m o s para ello podi
e m p l i d o c o n t o r a c i o n s y n a d e n a i s
e m e x e n c i a s d i n e x i d a c i o n e s e c o n e x i d a
d e s p o r e s t a c a r t a d a e n l a b i e n
de d e c a l a d e e n a r e s d i e z y s e y o
d i a s d e l m e s d e d i c i e n b r e d e l a n o
de mill e quatro cientos e noventa
e siete años y del d h o y o l a r r e y n a
y o m i g u e e p e r e z o e d e m a c a n d e c i e t a
y o d e l r r e y e d e l a r r e y n a m i o s d e n o
e s l a f i z e s c i n c o p o r s u m a n d a d o
h d. gallejo v r e g i e t r a d a x a r a m l o
e m d i e z l h a n a l l o z / d e s p u e s d e

Lo qual drego munnos Ennon bre e como
pro curador el dho cono e de aqui la
presento una peticion ante los dho
mo presid ente ho aydores en que dixo
que nos debiamos mandar d az d los
en parte fma carta ese entozia de la dha
sentencia pnes que fuera dada segun
la dha tenia. engado de reverencia
fuerza pacada en cosa fmgada en nos su
plicas expedir por mo. que mandase
nos hazer el dho en parte en plm
de fmgada e dixo que la dha multiplicacion no
pueda ligar ni por ella de una de yn
pedir ni en la gar el dho en parte
por lesion de la dha carta e de entoria por
gladha su plica con no fuera fecho
ni yn te puecta por parte bastante
ni en tpo ni en fma debidos de
derecho que el dho. Pedro de castro. p.
pareca que yn te puecta la dha on
plicas on notubretas poden bastante
para ello de los dho con q: sos m: ce
dha fmgada en fmgada de la dha on
ni pareca por los dho poderes que
presen tatz on que los dho con q: sos le
pueden poder para su plica en on
non bre de la dha on. nias le p: al
como de derecho porre que en entalaco
por vez como fuera en tantos yn p: e
fmgada ed on de los dho con q: sos en

— Eopegal con firmando Como diz que hera
certo que confirmaran la dh'a sentençia
Contraceios por las dh'as doblas que
— uian de pagar. E por que el dho p leito
no se en començara En la nra Abdena
por de mand a nra e pñeta ante bñ
nra de lea por via d exre mision q
— fuerat pcha por los del fmo. congo
— y nra nra por via de exelaçion. que fiera
— fecha de dñ pñes qñe idioz que por los
— fuerat dñs sobre las cosas contenidas
— en la dh'a om e por que los dñs podres
delos dh'os. Con qñs no fueran fe
chos mñ Aorgadñs por todos ellos e
— alomenos por las dñs pñes. De ellos e
— de los bezinos e moradores d ellos nñ
— por qñs fñes e regidores nñ e dñs
— y nra nra en su lugar d costun
— bra dñs e nra dñs mobidos e lea
— dñs. todos ellos para ello mñ con dñe
— ellos. e zañados E y nñ qñs iagn e cabra
— e co qñs nra e solemnidad qñe de dezelho e
— e qñs nra para hazer la dñs nñ pñ
— e qñs nra e obligacion de las dh'as mill
— e qñs nra e doblas nñ e obligacion
— e qñs nra e bienes de los dh'os con qñs
— segñ nra que del te nra de ellos e lea
— nra e pñe nra por que nra e lea nra fe
— las nñ e Aorgadñs las dh'as dñs e obligacion
— e qñs nra e dñs. fñados e qñs nra e

Y dieron segun en la bremaema
nera que las debieran hazer e
torgaz dedere el p. elaley he
dena miento de ego via de el amor
leydon suam nro deo x mtor nro
o Azos de nros deeynos por no fe
has los de ponian emañ daban segun
la camon ti de las paze agor que
los de los f. adores que dieron fue
m. vezinos de las de las villas
ellos que con partes de rinyales
e ne de mis mo pleid. ellos que p
pal mente uniam segun de trata
e can garan. no fueran llanos m
muy pleid. deos / e he bol to of eno
de lugares de realengos ni de bonados
e n bienes e rayas de algunos / q
todo quanto tenian ellos onlos
de las villas de todo nros deeynos
e fueradeselos en. bienes. fuyz de
no balian en quenta mill. mrs. e
los bienes que tenian sin que
ellos e e con algunos fueran
en ganados. e Azos bienes mne
bles que en. un no che se podian
pasar con ellos. al fey no de nazar.

[illegible]

muchas vezes lo amado y alegado.
 por este proceso les forzando de las
 prouar el queriendo fazer sobre ellos
 prouianças. Ello articularan en oloy.
 acian nital que les aprouechar
 ni pudiesen aprouechar cosa alguna
 e por que todas ellas conzernian
 el negocio principal del qual no
 amagado alguno para conoz
 pues que estaba como dho tenia ser
 teniendolo en reuista de xaña por d
 goza de res ponder de ellas por ende
 quenos suplicaua. Expedi por m d
 que mandase mos haze segun e como
 por el estaba edicto e suplicado segun
 que esto e otras cosas mas larg
 mente en la dha supetiaon se contenia
 de la qual se mandado dar tno lib
 de la parte de la dha qn a bueos
 el qual por otra supetiaon que
 ante nos presentodixo que en el
 pleito e causa que en los dhos gns
 parte tratauan coneedicho conde
 de agnilar los dchos sus partes te
 nian suplicado de la dha am por
 El mo presidente he oydores dada

En la bor del dho conde para antenas
e tenian dadas. fianças de las mill
e quinientas doblas en mas por ende q
no es npliaua expedir por merced q
mandase mpo al lñ del acanisa que
diese el dho pto rgo para presentaz
Antenos de nro dñe bze betz mñ.
Contra lo qual Juan calderon Ennd
deed conde de Aguilar por pter,
supetiaon que antenos present
dijo que de la om q por los duhos nro
presidente e ydres. fueda por
parte de las duhas miobueas fiera
suplicado con la pena de las mill
e quinientas doblas para la pgra
de las no presentaran fianças bas
tantes segund e de la bzmia emanez
quedese el dho requerir lo qual pa
ze aq por los poderes e mas q
presentaran las quales no heran
bastantes por lo que dicho e alegado
tenia Contra ellas es p e aglmente
por no ser abonados En la quon
tia nra un en much o menos en bñ
Hayz es la en nro de ello tenia n
fueran primera mente s. bligados
por contratos pñblicos a mercedis

237
vezinos. de burgos. e Azaboz
sonas para lo qual sine acazio se
de ho. fea a dar yn formacon
segund que esto. y otras cosas mas
largamente en la dha mycti on se
contenia lo qual todo visto por los
dhos nro presidente e oydores mui
de on de las dhas. villas que dese
yn formacon como las tyan a: e que
abrandado sezan aboradas en la
quantia de las mill e quinientas do
blas en bienes rrazos e que la dha
yn formacon se tomase de pe
sonas aboradas. la qual dha yn for
macon mandaron que fiasen de
Consentimiento de parte el nro
Corregidor e de la ciudad de santos o.
mingo de la calçada de la dha ciudad e asy
naron plazo e tmino de beyntedias
para la hazer e entio de la qual dha
tmino el dho nro corregidor feo
la dha yn formacon e la yn bio
en los dhos nro presidente e oy
dores los quales mandaron hazer
e ygeron publicacon e de legaron
cada una de las partes de beynto
bado e presentaron a etto e ety

monios por los q̄les. Consta ba e pare
cia que algu na de las dhas vietas de
bian d̄y a r̄tado del a d̄s a on p̄lica non
del a d̄s a mille quinientos doblas
e que consentian la proba bon l̄d̄h
sentencia dada en grado de r̄rebid̄a
e dixer on e alegaron q̄ Azas acerta
la con es la sta tanto que con clucion
por los d̄ichos nro presidente he oy
dores me a bido e l̄d̄h p̄leito po
Conclusio e visto el d̄icho pro gno por
los d̄ichos nro presidente he oydores
mandaron que por quan to d̄gnos
de las d̄ichas ḡnco vietas d̄uian r̄e
nunciar a las d̄ichas ḡnco vietas e n̄e d̄s p̄leito
que mandaron eman dar un d̄y de
Castro que en non bre de las d̄ichas
vietas que n̄o se d̄uian d̄y a r̄tado
de la d̄ichas ḡnco vietas que d̄iesen los
francas segun d̄ el tenore b̄r m̄a de la
ley e por e d̄s p̄leito e castro me pre
sen tado a b̄na p̄e tra ḡn d̄n te ce los en ḡ
d̄ro que en e l̄d̄h p̄leito e causa que los d̄ichos
ḡnco vietas d̄y a r̄tado e n̄e d̄s p̄leito
e ca ḡnlar a b̄u in fecho on p̄ro uan ca
como las d̄ichas francas se zom d̄ona
das que le man das en dar e el pro gno
del d̄ichos p̄leito para lo tra e e p̄resi

Ante nos pnes que tenia dada la N.
la dha ffrancie e los dhos nro pre
sidente e oydores dixeron que ya es
ta bazepondido emandado lo que
en este dho pleito de dña de gaza
des pnes delo. q^l ffranc^o martinez vide
la buea d emandilla en nonbre de los
dhs bueas preben to bna petigon
Ante los dhos nro presidente lo q^l
oydores e dho q^l en el pleito que los
dhos sus partes. trataban con el
d^h. conde de aguilaz sobre las cabos
eraciones en el pro a code d^h p^lio
Contenidas por los dhos nro presy
dente e oydores ffrancada am.
En g^o adonde rebi^ota en fa^oz del
dho conde contra los dhos con a^oso^ore
partes de la qual d^h am ffrancada
plicado para anten^os engrado de los
mill y quinientas doblas de los d^hs
Con q^los sus partes se obligazan
a la^o pagar con for medula ley de
ntos. ffrancos e sobre ellos dize con f
meas con for medula d^haley go
bielo qual los dhos con q^los sus partes
vieron su d^h conde e con se p^oarrenni
acion l^ote cabos el en nonbre de los d^hs
sus partes por birtud de las podies

bastantes que antenos presentaba
se apartaba dela de a duplica con
de todo lo fecho en fauor de los
Conijos sus partes des pue de
de a m. dada en grado de re bida
poree de o condico de r m i g n
nas las obligaciones e m i c o e n
e d t a c a b a p r e s e n t a d a s e n f a u o r
de los de os Conijos. et todo lo
poree de o fecho de des pue de la de a m
para en pro e c i a n d e l a d e a d n i p l
C a a o n e d i x o . q u e n o d b i a o n p l i a d
los de o c o n a j o s e n e e d e o g r a d o d l o s
de a o m i l l e e q u i n i e n t a o d o b l a s e
e n d e b e r d e h o b l i g a d o p o r e e l a s n i y
d e b e r d e p r e s e n t a d o f i c m a s . n i p l y .
g a g o n e s d e . f i a d o r e s p o r e l a p a g a
d e e l l a s y e n d e b e r p r e s e n t a d o t o .
d e d b o n o s e n d e b e r f e i g o l a s e
t z a s d i l i x e n a s e s o l e m d a d e s q
d e d e r e h o b e r r e q u e r i a p o r n o t e
n e r c o m o n o t e m a n z u d t i a p a r a
p r o s e g u r i e n l a d t e l a c a b a s h e
m e l l o s e d a n i f i c a d o s y n o r m e
m e n t e p o r s u f a c i l i d a d e x o
c n e p a d e s n o s o l i a t a d o r e s p r o
e a d m y . n i d t z a d o r e s d e p o r d e r

Como hezan Conçios y uniuers
idades donde dy suplicos se puer
famos. E otras miserables personas
goçian edobian goçar del. Beneficio
de reedtituçon edebieran ser des
tituidos en el quel tienpo es esto
que costaban antes que suplicasen
deladicha sentençia en el dho grado
he yacien las dhas obligaçones
E Azos abtos que yacian despus
deladicha suplicaçon exata prose
Cuando es. por ende que nos suplica
va expedir por mō que de nro feal
d fido por la dha uir la general / o por la
que el re medio que me for luga
O viese dedere q mandase mō res
tituyre e reedtituyre mō y nro fido
alos dchos suplicas en el punto
estando en que costaban antes que su
plicas en deladicha sentençia manda
do. E andize qui tar de en medio
todas equales quior suplicas
pedimientos e abtos e obligaçones
detz mōs Concluciones. E otras
quales quior / o otaculos que de sta
dha reedtituçon pōsian y nro fido
ben barçar para que oya en brio
de todo ello pōn oged e az e alegar

los noos dho las tres titiridos dho
pido segund desuod us segund q
esto e Atac cosa mla clazgamente
enladicha supetion de contenia
los dho no ptes w ante he y do zas
bista ladicha p et y do n fue m m
que se presentase en el dho p raso
Con los dho o p o d e z e e ffe boca
aones e estm do en el de estido p o z
los del nro con g e z o a quien nos co
Cometimos el dho negocio. Pre
mandado dirz fha carta para que el
dho p raso se t r a x e s e p r e s e n t a s e
Ante ellos e por su mandado en
nonbre e como p r o c u r a d o r d e e l d h o
fue suplicado de la d i c h a n r a c i o n
p a r b n a s u p e t i o n q u e e l n r o c o n
g e z o p r e s e n t a r i o n q u e d n o t i a d e l
d h o s u p a r t e s u y a e n s u n o n b r e
d b i a b e n i d o C o m o e n e l p l e u q u e
C o n e l d h o s u p a r t e t r a t a b a n d o t e l
p r e s i d e n t e h o y d o z e s d e l a n r a
v i d e n a g l o s c o n a j o s d e e d i c a f f e g i l d e s
e h o m e s b u e n o s d e l a c a n c i a b i e l o s
e b a c e e d e c a n n e e s s u s b a s a e l o s g o
b r e l a s a b o a s e r r a c o n e s e n e l c o n t e
n i d a s e q u e p o r e l d h o p r e s i d e n t e
e o y d o z e s d e l a n r a d b d r e n a g

fuerada da e pronunciada fize ta sentença
engrada de e leida en a alguns capitulos
della en su fuor que por las dhas partes
as berças fucia fabia sido presentada
vna nra carta en la dha mra audienaa by
brada segun. que por ella pareca de al
gunos de los dho congejo en que cotaba
yn corporada Otavia carta exprobiçion
que para ellos dimos por la qual les comen
timos. la dcha cauca. en que de la suplica
aon de las mill. y quinientas doblas por
quedz que las dhas partes as berças la
bian suplicado della Con obliga aon
fianças del as dhas doblas e por la dha
ma carta mandamos a los dchos mro
presidente e jeydores que ynbiassen
el pto aco ante los dho congejo a quien
vovdamos cometido la detex mma
aon de la dcha Cauca segun que esto
e Otazacogas ma la regamente en
las dhas mas cartas exprobiçiones
se continian enuendo el tenor dellos
por rrepetido dixo que en plica a
de las dhas cartas exprobiçiones e de
cada una de ellas. fablando con aquella
deberenaa que den iadixo que las
dhas cartas exprobiçiones fueran e
seran yn quinas. Al do de ginnas muy
yn fin dhas e aginnadas contra ellos
Conde on parte etales que por los dho

sin presidente he e ydores sedenim
bedexer eno. cum plir portodaclac vna
Concedenulidad tagrauo. quedellis
— f del dicho pro aco depleido se podiam
— e denian co legir que aua aqui poros
presadas falegadas e por cada bna
dellac. e por las siguientes. porque
las d uha s cartas no fueran ynpetradas
ni ganadas mauna gora presentadas
— tneadicha ma audienaa por y artebis
tanto ex edio de castro quelas presen
— taa no tenia poder alguno de los d h o
partas ad ueracis para ello ni menos
— e l que las ynpetraua e ganara sy
algunos poderes antio de nian y
segun el dicho pleido des pnes que se fe
neao facabo e diera e pronunaa la
d ha sentenaa les fueran e esta bon
— e fe bo cao os por ellos e les fueran man
ques ino pusiesen en su plicaa on
ni s npliaa on del adicha sentenaa
Con las dichas doblas men e aza
manera alguna por que las d uha s
Cartas fizez an eson su vrottaa
— e a bua s e ganadas e ynpetradas
de nos Con falsaxrela gon e po
— ore gon e gu bre a on e a ex an tena on
que le y a con a que llos que en non
bre del a d uha s partes ad berca s
las ynpetar an su smiendo e ca

El mandado verdad del fecho fce p r i m y
 En d o l o c o n t r a r i o . d e l l a e n o s o l a m e n t e
 En lo que se guio heradicho mas en
 Co Azas muchas Cos as en las sigm
 entes por que nos dixeran e yn for
 maran que ellos d u n a n c a p l i d a d o d l a
 d h a s e n t e n a s d e r r e u i d a e n t i e n p o
 Y e n f o z m a d e b i d o s e f e c h a l a d u h a
 o b l i g a c i o n d a d o l a s d i c h a s f r a n c a s
 d e l a d i c h a s d o b l a s n o s i e n d o e l l o s m
 s y q u e l a d i c h a s o b l i g a c i o n n a n c a l a
 Y q u e r a n i s e h o t o r g a r a p o r l a s d o s p t e
 d e c a d a b n o d e l o s d h o s c o n a s o s C o m o s e
 s e n i a h a z e r t p f o r g a r q u a l b o x o r d e
 q u i n a s p e r s o n a s p a r t i c u l a r e s a l o s d e
 c o n a s o n o s i e n d o d y i n t a d o s m l a
 a c i e n d o e n s u l u g a r d e c o n t i n b r a d o m e t a m
 p r e s e n t e s s u o d l l o s e r r e g i d o r e s m y
 l a s d o s p a r t e s n i a q u e l l o s q u e p a r a
 e l l o e x p a r a l a d i n s i h a z e r e x o d e r
 o b l i g a r l o s d i c h o s c o n a s o s d o n d e b i d
 d e d e r e c h o s e r e q u e r i a p o r q u e d n o s
 m i s m o n o d r e a n l a s d h a s f r a n c a s
 d e l a s d i c h a s d o b l a s t a q u e l l o s h a d o s
 q u e p a r e z e q u e d e r i a n n o f u e r a n l l a
 n o s m a l b o n a d o e n b u e n e s . x r a y z e s
 n i a n n e n m i e b l o s n i d e l u g a t e s x r e a
 l e n o s n t a l e s q u e d e d e r e c h o f u e r a n
 o b l i g a d o s d e d a r h e l a s t o y x y i o s d e
 m o s f e y n o s d i s p o n i a n e n m i d a
 d a n p o r q u e d n o m i s m o s u p r e

mieron e callaron en la y petaron
de las dh as cartis como los dh os don
a los de las dh as buelas que ezean
yo emas de es pnes de es pnes que su
pieran de la dha suplicacon que
con la dha obligacon y fianças de las
dh as doblas. Mas non bre se abian
fecho los pnes mucho de ello en es
peal de es pnes que su pieron y fue
any n formados de otros mu
cho de letrado sin los que les ayu
daban en este dho p lito. que la dha
sentencia fuese en esta edez e a
mentada a fauor que por ella dnyo
yido gratificados en much as cosas
que se auian partido e partieran de la
dha suplicacon e tenyerian mucho
con el que ellos que dnyo auian su
plicado p esando les mucho de ello e
los reboctan los poderes e fi
aeran otros procuradores p
que en su non bre se partiesen de la
dha suplicacon en la dha mada de
e la dize en por ninguna e dnyo mis
mo la dha obligacon e fianças
a que ello dnyo mismo luego en es
con los e estando todos e p lito
o de menos de diez partes mas de
las nueve se partieron de la dha su
plicacon e lo dnyo e aprobaban la
dha sentencia e como dnyo mismo los
dh os suprocuradores que para ello

e se peaal mente constituyeran los
 acaen en la dicha ma dndienag elos dñs
 fadores de las dichas. fmas he o bñs
 que se elee dñan. fch o por que en
 simio mos npremiten fcaillan en
 la ynpetacion de las dñas cartas e
 nonos yn fozmaran como algunas
 personas particulares dñs dñs go
 quemobidos mas por sus pasiones
 por enemistad que tenian con el
 dñ cond. e en parte por getparticular
 provecho por dñdar comiendo a vo
 fado elos dñs con los que parean q
 querian y no fñz en la dicha snph
 ca a on elos dñs no presidentes
 e y dños se dñxeran e amonefara
 e mandaran por muchas vezes q
 fñz en el oblegacion e fiancia de
 las dichas dñas las que dñe de re go
 hezan go bñgidos pñes que las q
 pñme todan mantaydonos parean
 que hezan bastantes. Elos dñs son
 con asos las dñas crebo cado e dñd por
 nñgenas e eñlos elos dñs fñdors
 pa fñdors de la dicha dñ bñgafon
 e fiancias que ellos hñan lo que en
 se lecho debian e que nñcaxamñs
 quisieron fñz en lo en bñganto que les
 dñan mandado muchas vezes eabr
 por on que pasara en coa fñz gada
 mandandolo qual todo se nos. fñza

Relaçõ de lo menos tam bre era mente
por las quales dhas rraçones e por
cada vna de ellas nos pedia esny licia
quemandagemos don e regemnos por
nyngunas las dhas cartas ex toly
siones. e pnes to que algũnas fue
sen como ynjustas e agrauiadas los
mandage mos rre boar e rre boar e
mos emandagemos dlos dichos nro
presidente he e ydores que sin en
barra de ellas diege mos por libre e
quito dlos condesn parte segund q
esto e otras cosas mas largamente pla
dhas nro etiqon se contenta d la qd la
petraon nro mandado dar tras ludo d la
parte de los dichos condesn la qual
le fue notificada e dpa que el tenya
suplicado d el dho om e querio que
la deaz nro legizro e nro regnã nro
ellos e ene to por los dhos nro pre
sidente he e ydores mandaron q
dho nro aso eantos que se d nro nro
sobre las dhas fianças se truxese e
presentase nro los del nro congo
con los poderes de las rre boaçones
por que e ne to por ellos bregen
d las fianças que esta bñdadas d
se de bñ rre tificaz pnes que esta
bñdadas por todos los condesn e se
nro nro partido los mas d ellos d la
dha suplicaçõ por que d quallo que

214
por ellos mesemando a que ello se
cumpliere & ezeñtase lo qual fueria y de
ante los del mio consejo a quien estaba
cometido por ellos visto & vieron me
dar una carta para los dichos mio pre
sidente & oydores sellada con nros sellos
librada de ellos & tenor de la qual es
este que se sigue / Don fernán de edona
y sabel alz. a los el presidente & oydo
res de la mia Audiencia que estays &
desidys en la villa de alhó salvo & en
buenas ves es como yn biñete & ante nos
del mio consejo los autos que an pasado
entre el conde de aquilaz & el abnaxte
el año mco. de la de alee & canales de la
ciudad es pues de la om dadas por los oydos
en quando derrebiota & por que las ty
dencias son bastantes & las nupcias con
lugaz & vioso los que agora los iquen
lo pueden seguir / o no por tenez de
vos la determinacion de todo ello fue
de cordado que vos la debamos remitir
por la presente vos lo remitimos
por que vos mandamos que beyos los
dichos autos & determineys sobre la
explicacion & ymposicion de vez a br
e si fallare des que se deba a regir &
que los que los iquen lo pueden seguir
en beyos ante nos todo el pregado del
dicho para que en grado de la segunda
explicacion los del mio consejo & iquen

nos lo tenemos Cometido háganlo que
fueren Justicia e Plea dha simplia con
e fiancia no se de venze abre fagades
En la dha cabca lo que con Justia deba
de ser no fagades en de al dda en la
vella de alcala de henares diez e
siete dias. El mes de hebreo a modo del
amor de mill e quatro cientos en obeta
e dho años / viz epus astoransis / iunior
dottor e eliptis dottor / feny hganatay
Juanes hanaay / yo al fons o del mar
diol toman o de camara del Rey e de la
Maynarios señores la fize es quinz
por sumandado Conduero de los del
sincorgero e registrada bacheleez
de hebreo bacheleez beñal dñer
hmanallez la qual dha nza carta gñeo
encor porada fize regentada ante
los dhos nro presidente he y do
en 4 elos quales por de mas las dhas
partes fize on dhis e alegadas e otros
acertos e razones hasta tanto que
Concluyeron e por ellos fize abido
el dho pleito por concludo e dize on
e pronunacion en el sentençia on
tenoz de la qual es este que se oygne
en el pleito que es en trel o congo /
e ho meo buenos debria e en hora
e en pro curador en su non bre de la
vna parte e de la otra don carlos
de axzelemano Con de de aguilaz con
pro curador en su non bre facia
mo e que los dhos ho meo buenos dho

de los dhos lugares se bentró a ebucla
 nos n plicaron de la m dada en este
 pleito en grado de zze biota por ee
 presidente e piores de la dndia
 de n o. el tezio nieron las fiancas
 segund e como se contiene en la ley de
 se pbia que en este caso o dbla po z
 fnde que de bemos mandar e manda
 mos dar al dho conde de aguilaz carta
 executoria de n o. el tezio de la d
 mada en grado de zze biota para
 que a queda se acunpla e excenta
 conio feto e por alg unas justas e absos
 que deen nos mui benno hazemos conde
 naon alg una de costis contra n nra
 malgna de las partes e por esta m
 sentenaa dms i lo pronuniamos e
 mandamos. en estos escriptos e por
 ellis Juanes episcopus sego viengre
 andreo nro li go bilee nra Juanes
 do nro d dncus li. de la qua e d la
 sentenaa por pedro de castio en nro
 bre e como pncipal de las dhos agnia
 velleo. fue smplicado por bna d
 plicacon. que dixo que smplicaba de
 la sen tenaa dada e pronunada
 por alg unos de los e ydores de
 nra dndia. que en quantos e clara
 los dhos no partes no debian do las
 d las fiancas m fecho de d lre nra
 que debian para pncepcion d la d la
 smplicacon d el aomyll e quimentis

doblas em an dazandaz la carta es en
tozia de las dhac om̃es el tenor dela q̃
dibido a qui por r̃e petido dixo dñm
Con dñe llaxte berençia que debia q̃
fueran yn dñm y mny a q̃ tabia d
por las r̃ta conee oygnientes e por
las cabos q̃ dñm lido e q̃zabio que de
ladñm om̃e exo r̃go de dñm dñm
se alegian exo dian colegir por que
los dñm om̃es yn partes dñm om̃es
e cunplieran t̃do lo que debian e f̃y
acian las dili gençias que debian para
prose cucion del adñm a ynpliaçion
por que los dhos nro presidente
e ydores sin los del nro conge p̃a
quien la causa ynrtamente f̃ne
los estabá cometida para ver oy
los dhos om̃es yn partes dñm om̃es
o no que no p̃nueran dar la dñm om̃e
mayormente p̃uec que los del
nro conge p̃ les dñm yn biao dñm
ficar nra acion la por berie dhos p̃leu
por que des p̃uec de dñm las dhac om̃es
e presentados en la dñm a nra dñm
no p̃nueran dñm partes los dhos f̃y
adñm por que p̃uec los dhos om̃es
partes se dñm e f̃gado e p̃ f̃e
am dñm e f̃ra f̃ra f̃ra f̃ra f̃ra f̃ra
oyn los f̃ra dñm que p̃rimo dñm
se p̃nueran dñm partes dñm
bueran mandar los dhos nro presidente
e ydores p̃uec que ellos no f̃ra

En culpa dese obligare dar fianca
 en tiempo e como debiam pnes end
 negarla dha suplica ion emandaz
 dar la dha carta executoria dgr
 biazan nra ffeftamente d los dhos
 sus pzas por ende quenoc suply
 Cana expedir por mra que manda
 semos. Anulaz la dha sentenaa e
 mandamos vez el dho pleid con los
 del trco congo como en la dha pna
 adolega contenia e les mandase
 mo. Por qz la dha suplica ion lo
 qna les esta ban pnestos d eda r d a r o
 fiancas en las pimeras no bastaba
 segim qne est p q aza cosas ma n
 laz gamente en la dha suplica ion se
 Contenia e asimis mo presento
 acertas obligacones e fiancas quene
 bamente d las mill e quinientas
 doblas dntelos dhos nro presidente
 e oydores. e asimis mo. Aza
 petraon en q ne dixeron que bien
 sabiamos como los dhos sus ptes
 suplica ion d la sentenaa con tzellos
 dada en gria do de recebi da con la fianca
 d las mill e quinientas doblas
 e por qne des pnes des n plicado eda
 da las dhas fiancas. la parte del dho
 Conde presentara algun no ffeft. y
 monios como algun de los d p o go
 sedexan and el dho pleid dese debiam
 de pztado. Del ealgunos d los

fiadores de la fiança que auian fecho
no les diuísido el forzada la dha su
plicación e por mas cumplir los dhos
Consejos debue la e ben tto a leuantes
E brella belaya e el Atinomin chas per
sonas. Particular es el dho Atinomin
y n sietem en la dha su plicación y.
la quezian seguir es en pugnancia
con y voluntad de lasido de la seguir
e como quier a quelas fianças que por
merced de bion dido de bion bion e bion
toznado dar el Atinomin la qual es el dho
e el tomano de la cabeca ene es lion non bre
de bion presenta do en la dha fiança
e dhenia ante el tomano de la cabeca
por ende que nos suplicaba o pedia
por mto quemandas enio el Atinomin
los dhos dho partes pues que por
los dhos dho partes no debia quedado
de hazer su diligencia segun e
Como ene teno que de bion y sy
tneco el dho de bion faetado o los
dho dho partes en bion sido eno
mementedani y cidos por cuxa
e comision de nos por cidos e ad
ministradores e los que edio y
heron de la fiança e obligacion que
de bion fecho e por ser como e como
e cosa publica de bion ser e ffehta
y dos. Ante el tiempo en que en
dizean e de bion e de la diligencia
que que la ley de de bion requiera
por ende que nos suplicabam

Hagamos recendiz Equitaz de en medio
 todos e iguales quier bacos et ras enrgos
 Detenxio asin aonies de t z minio
 ny quala genaaas consentimientos tras
 o es ptebos que a los no o diho yndica
 En barga e contra todos a que les min
 Hagamos recititiz y ny ntigino a
 los dhos gns partes eue poner en el
 pnto cestado en quax ndicam s
 las dhac diligencias segund yomala
 daley del pordenam pgego bialo
 disponia segund que esto e azaos.
 Cofas mas la z gamente en la dha su
 petraon se contenia dela qual sem
 daz tra el lado dela parte del dha bnde
 p oze el dho mandenaco fneom
 aza petraon en que dize con que
 biens abiamos el pleido e cabca que el
 dha conde de aguilaz su parte trata
 ba con los bacos de las gms biens de
 va de cana es en el qual p oze los
 ydores dela dha ma dho biena fue
 dada om en f b o z del dho on de ongt
 dela qual fueza su plicado enrga d
 selas dhac mille equinientas dobla
 e sin embargo dela dha su plicacon dre
 z an sentenra los dho s no p residente
 e lo ydores p oze la qual mandacon
 daz ma atri exento za de el dha p h o
 il dha condes su parte dela qual dha
 sentenra fueza su plicado p oze de
 gunas pezonas su parte en la res b o
 debue ba e benitiosa e ptegenta con
 francas fueza de t z minio segund

pareja por el por lo que por que el tñ
Contenido en la ley de regovia que sobre
esto se ponía hora pasado por lo q
la dicha simplificación no se viera lujaz
por ende que nos simplifica expedir por
nro mandado como da el dñs nro
la dicha nra carta executoria fencia
do que es to por lo que se dijo que no es lo q
nos contraria presentaban en este
grado de simplificación con las dichas fianças
las quales no he z an d bñtadas ni quan
tidad para en la cantidad del aduero
de regovia por ende que nos simplifica
expedir por nro. que mandamos q
se abize de tiela de los nros dñs segun
que es to el dñs to como mas larga
mente en la dicha simplificación con te
nia expor dñs partes fuero nro
el alegado de dñs dñs z razones
hasta tanto que concluyeron expor
lo dicho por lo presente por lo q
fuera bñdo el dñs por lo q
estando en este estado dñs mandamos
dar nra nra aduero fñmadade nro
non bñs para lo del nro congo que es la
viera de bñdo z se edian su te nro
de la quales es este que se sigue. Al
fey el arrey nra los del nro congo por
parte de los congo de los de los
buenos de las ane bñas el alledor
nales no. fue fecho z el agendy
cayendo que en giez topleto que es lo

tratamiento Conel conde de Aguilar ante
presidente e oydores de la ma. Alca.
que estan exceden en la brevedad e barto
por los dhos nro presidente e oydores
fuerda de la sentencia contra ellos de
la qual por su parte fue en pliego
ante nos en grado de las m. e. e. q. m. m.
Dobles. e. d. e. con para ellos f. m. m.
bastantes e segun que la ley de segobia
quiere e que la parte de los dhos cony.
se presento ante nos en el dh. grado
de explication e por nos los f. m. m.
metido al cabal e por que se d. u. d. a. v. a.
y las dh. francas se abian dando se
quiere en el tiempo e de la m. m. m. q.
se debian dar d. i. z. que. f. m. m. m. m. m.
verem. m. m. m. Al. o. s. dh. o. s. nro presy.
de nro e oydores para que bren
y las dh. francas. e. b. a. l. l. e. s. d. i. m. m. m.
francas. bastantes de las dh. m. m. m.
q. m. m. m. d. o. b. l. i. o. e. s. i. d. b. u. m. f. e. c. h. o. z.
c. m. p. l. i. d. o. l. o. q. u. e. l. a. d. h. a. l. e. y. d. e. s. e. g. o. b. i. a.
d. i. s. p. o. n. e. a. z. c. a. d. e. l. o. d. i. n. o. d. u. l. o. d. i. z. q. u. e.
los dh. o. m. o. p. r. e. s. i. d. e. n. t. e. e. o. y. d. o. r. e. s.
d. e. a. n. s. a. d. e. f. a. t. i. g. a. r. d. i. l. a. b. d. h. a. s. b. i. l. l. o. s.
e. b. a. l. l. e. n. o. m. q. u. e. z. i. d. o. b. e. z. m. i. d. e. s. p. a. l. l. a. r.
los m. o. d. i. c. h. o. m. m. q. u. e. z. i. d. o. d. a. z. l. i. t. a. z.
q. u. e. g. e. t. e. z. a. y. a. a. n. t. e. n. o. s. e. l. p. r. o. c. e. s. o. d. e. l.
d. h. p. l. e. i. d. e. q. u. e. d. e. s. p. u. e. s. t. a. c. a. q. u. e. g. e. d. i. o.
l. a. d. i. c. h. a. s. e. n. t. e. n. c. i. a. d. i. z. q. u. e. e. l. d. h. p. o. n. d. e.
e. o. f. r. a. c. o. p. e. z. o. m. s. p. o. z. s. u. m. m. d. a. d.

En fecho synobado muchas cosas en
perjuicio de la dependencia del dho
qui tan do la obazion de la yndia en el
quinos de los dhos lugares elatenian de
tiempo yn memorial dca e en otros
maneras contenidas en una synpetion
que ante nos en el dho mo conso^{he} por
sentada e que dñi simio mo tenien
los vezinos de la dho qñ cobiceas fua
carta de seguro e estando notificado
del dho. vno e diz que ante el tenore
forma de ella es intermo de las pñas
e neee contenida q diz que el dho mñ
e Azas por e como por syn mandab
anfe qñ. Los vezinos de las dhas. vo
Azas muchas qñez cas e males edando
en lo qñal e diz que las dhas. viejas qñ
aben mucho agta bio edano e por synre
ni qñ fue synpleado. e pñido por mñ qñ
fobre eelo pro bey e gemos de maner
que las dhas. viejas e baees no fuesen
mas fñtegados e durante la ven dena
del dho. pleido fñeta que fue e bñto e
de tñminado lo que fñeelo se debia
haz e no sey no base cosa de gñnñay
lo que esta va ynno bñdo seto z nage oñ
pñto y eñtado en que eñtaba dñte e
que se fñae seny y no base e a mola
nia mñ. fñes e por eñ de noc vos man
damos. que ve ados la dca petia on qñ
vos seza mos trada fñzmada de fñm

Firmes, fmo homino de camara exnue
 al presente estays en la dhavilla de
 vaello bios yn for meyo esepayo de la
 dhos fmo presidente de los dhos de la
 manera que pasalo dno dho tenque
 estado esta el dhonogono ebie bemente
 pzo bey en ello como con quetia
 de bay por manera que la dhos
 velle es vaello no. z regaia nagra bo
 niten ganra con dese queraz de la
 velle de a memoria d tres dias de lra
 de junio de mille e quatro cientos. 2
 no. b. n. t. e. l. p. a. n. o. s. y o c. e. f. f. e. y p.
 la z regaia por mandado de e. f. f. e. y 2
 de la f. f. e. y n. a. q. a. s. p. a. z. d. e. g. r. i. a. o. r. a. o. r.
 p. r. e. s. e. n. t. a. d. a. p. o. r. t. e. d. e. l. p. r. o. c. u. r. a. d. o. r.
 d. e. l. a. b. d. h. a. s. c. a. n. o. v. e. l. l. a. s. f. u. e. p. r. e. s. e. n.
 t. a. d. a. d. e. l. l. o. s. d. e. l. r. i. o. c. o. n. s. e. j. o. e. n. q. u. e
 d. i. x. e. r. o. n. q. u. e. c. o. m. o. q. u. i. e. r. a. q. u. e. l. o. s. d. h. o.
 f. m. o. p. r. e. s. i. d. e. n. t. e. d. e. l. d. h. o. s. d. e. l. b. i. a. n. s. u. b.
 d. e. q. u. i. e. r. i. d. o. s. / q. u. e. l. e. s. d. h. o. s. a. o. r. g. a. s. e. n. l. a. d. h. a.
 d. i. p. l. i. c. a. q. u. e. n. g. r. a. d. o. d. e. l. a. s. m. i. l. l. e. e. q. u. e.
 d. o. b. l. a. s. q. u. e. n. o. l. l. o. s. b. i. a. n. q. u. e. r. i. d. o. s. q. u. e. z.
 e. q. u. e. d. i. c. i. m. i. s. m. i. o. c. o. m. o. q. u. i. e. r. a. q. u. e. s. e. d.
 b. i. a. n. q. u. e. r. a. d. o. d. e. l. l. o. s. d. e. l. f. r. i. o. c. o. n.
 s. e. j. o. n. o. d. i. b. i. a. n. q. u. e. r. i. d. o. e. n. t. e. n. d. e. r. e. n.
 d. e. l. l. o. d. i. a. c. e. n. d. o. q. u. e. d. e. l. o. s. d. h. o. s. f. r. i. o. p. r. e.
 s. i. d. e. n. t. e. d. e. l. d. h. o. s. d. e. l. b. i. a. n. s. u. b. p. r. o.
 b. e. z. e. r. e. m. e. d. i. a. r. l. o. s. n. o. d. i. b. i. o. s. q. u. e.
 d. o. y. m. i. s. m. i. o. e. l. s. e. d. i. b. r. a. t. o. e. n. a. d. o. d.
 q. u. e. r. a. z. d. i. l. o. s. d. h. o. s. f. m. o. p. r. e. s. i. d. e. n. t. e.

los ydores e que eellos se han que en los
del rio congo no podian en tener
euee por manera. que nose de t
mnaua qd d honorego es n s partes
q habian grande dano e dano por
parte del dho conde de aguniaz me
gnplindo. Del dha nra cedula
fueron dha c. la legada d y por e
como por la o fia p arte de tta. ff
conee fadatan to que con cluyeron
e por los del rio congo fue d bida el
d p leito en negao por con cluso
dieron e pro funnaron en e e mion
3 t eno de la qual es este que effeigne
En el pleito que es entre los congo de
bue ba y bentzo e canales e de uer
bel ay o. que son de las om a. buelas
e bace e de canales e p ezsonas de los
dha om a buelas. que de eellos se allegaron
e e q al p enio e nte los ydores de la
Abdi ena del foy de la feyn a mos
omores e por bna z odula de n o d lte
zaf no e fue m a n d a do que no e y n
fz m a o e m o s del p residente q d
ydores de n a bdi ena q re a l d el a m a
nera que e d t p leito p a c a b a t o n e e
estado en que e d t a b i a e h b r e m e n t o y
a e g e m o d m d t r a a f a l e m i o s e t e n t o s
G l o d l t o e m i e z i t o s d e d t a p r i g o s o z
l a y n f o z m a g o n q u e e v i m o s d e l o s
d d p r i c i o e n t e l e y d o r e s q u e

Larcos y tregon perdida e demandada
 por parte de los dñs con qñs. e otros
 pñs sonas sus adozentes. Dos pñs
 dada om por los dñs presidente
 e ydores en que dizeon que no dñan
 qñ la suplica con por ellos y nter
 pñeta Con la fianca de las mill
 e quinientas doblas segund e como
 e neetien po e por las tablas que la
 pidiezon los dñs que dñan pa
 sados e pues que los dñs nro pre
 sidente e ydores dizeon la dñs
 e ngrado e rebieta que e voe a lugar
 e dñon nunaamos la dñs e ligaz e
 e Azgamos de las mien bazo de la dñs
 sentenaa e dñs Azgada benen
 e el nego qñ principal he qñ en dñs
 lo que con e rechos e de baze e fr
 e llamos que e bemo e Azgar e
 e Azgamos a los dñs con qñs la
 suplica con que y nter pñs e
 de la dñs sentenaa e ngrado de fe
 bieta da dñs por los dñs presidente
 e ydores Con la obligacion que
 e dñon e fianca que dizeon de los
 mill e quinientas doblas para ante
 las pñs e oñas fñales del fñ
 e de la reyna nros señores e
 mandamos al tñano ante quien
 pñs el pñs e del dñs pñs que
 e de e con e treque pagando e e

Quito y de vido salario para que
se presenten. Y none. Ante sus
ffes. lesperezcoinas e porzalegn
nacabtafezra cones. que dices
nos. mite benno haze mos con de
na gon de costis da. e b o que cada
una de las partes se pare a los
que y co porze eta nra om. Inz. m.
Crisilo pro nra nra mos en nra
mos. en edtos es. e tto e porze e
Juanes do tto. e fza nra. e. e. e. e.
ta. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
por parte de d. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
ffiegn plica do. porz na. e. e. e. e.
aon que ante los sel nro. conse.
presento en que dixo a blan. e.
Con d. que llazze bezenia q. d.
bia que la d. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
nro. conse. o fuerz. e. e. e. e. e. e. e.
e do a e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
biada contra el d. e. e. e. e. e. e. e.
da. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
bio que de e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
pleitos e podian. e. e. e. e. e. e. e.
que d. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
aloga da e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
por las siguientes. e. e. e. e. e. e. e.
con la d. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.

Consejo notubiezan y rzediaon alguna
 para la dar como la dizean e prouenian
 de derocho que pnes lo s dho s mro preey
 de nte e y dore s d es pnes d la dha om
 de rre bida abian dado d Aragen tena
 e n que pzon nuanzan que la dha s n y
 e naon. fecha e y nte p rre bida d ella con
 la dha obligacon e fianca no a bia lugar
 e des tadea su sentenag se a bia su p rre y.
 e ad o mte e los mro mro de e los p rre
 tene a dar la segun da con fizado
 ia e rre boca e rre de e la e no a los
 del dho mro congo lo d Azopoz g
 a b n que los dho s partes d d bez g a n
 e vizean p rre d la dha e f e d t r t u a m
 contra e e la e f contra la o mision que e y
 a c z o n e n n o s u p l i a z d e l a d h a s e n t e n a g
 de rre bida e n o d a z l a s d h a s f i a n c a s
 m y h a z g z l a d h a o b l i g a c o n d e l a s d f o
 d o b l a s e n e t t i e n p o q u e d e b i a n p n e s t o
 q u e d a q u e e l o s p rre a l u g a z l o q u e n o
 a b i a d e l l o s p rre t e n e a g d A r g a z d a
 o d e n e g a z l a e n o d a l o s d e l d d mro con
 g e d o m r d e b i a n p rre a g r a d o e n q u e e e a s
 p u d i e r a n c o n o z e r d e t e a s a l b o q u a n d o
 m a s s i s e n t e n a a n d o s o b r e e l l o l o s d f o
 p rre s i d e n t e e y d o r e s c o n f i z m a m
 d o l a t o r n a r a n l a s d f o s p a r t e s d o b e z
 g a s e s p l i a z d e e l a c o n s t a z a o b l i g a c o n

— e fianças de mill e quinhentas doblan
lo e Azoroz que dunnq se diga que por
— y tid de bna nra cedula que los dho
— y Ates doberzao y nra etzacionellos
— fueran fuezes e podian conoze e de
cada ha en uia de queto de dera ha
blando. Con la dha zreberennano
bonia lugar p ues que esta bas nra
Cado de la entienpo e en forma de
bidoc por la dha suplicacion de nra
— e de feto de ella esta que por nra
— fueracion firmada de bera m dho
bre e en la dha sentenaa que dny
Dizeon e facta que se les yn biaz
mandar lo que sobre e de bera m
haz e por que dny que e segun del
— t eno e forma de la dha zedula no
pudiez an los del nro congo sin los
dhoos nro presidente e e y do e e
conoz e de la dha caban da e la dha
sentenaa lo e Azoroz que e segun del
— t eno e forma de la ley de e go bia
hoza man i fieto que no d biaz la
dha suplicacion de la e mill e quinhentas
doblas en e de caso nra que no de omen
— aza en la dha nra d brenaa por de
manda. — e por esta dnta binie e
de la por e de mion por que e por
que e viza lugar p ues que e e
no to e e conataba de los dhoos dte

pro fago. e los dhos yntos, e aver sas no su
 plicaron gla dh'a m, e errebista e n'tieny ony
 en f'z ma ni h'iaeron la dha h'blig' hon
 ny dizeon las dhas ym'as son t'io delos b'
 yntedias d'laos que dizeon no b'z m ni fueran
 bastantes e p'arte m e reclamarian d'las
 e d'as m'io m'los que y'aeron. la dha sup'lica
 aon y'on sintieron en la d'la gente naa no
 b'ia rra con d'le m'ia para los p'or g'ar
 la d'ha rre'ct'ia aon e m'uy b'ien y'aeron
 los d'chos m'o presidente h'cho y'o a z'e n'
 e n' la d'ha senegare como la d'ha senegaron sen
 mandaz d'at d'la d'ha d'ny arte d'caita e
 secutoria. gla dh'a gente naa errebista
 e d' que d'la d'be rran los d' m'o consejo con
 f'z m'az en caso que para ello y'nt' d'ia aon
 t'ubiezan por que segun d' el teno e
 e f'z ma de la d'ha d'ley del p'z d'ena m'
 no sup'licando ny ha'iendo la d'ha d'by
 ga aon n' d'andolas d'has. y'm'as d'entio
 delos veyte d'ias n' y'n g'una rre'mediolos
 que d'od'las p'or tes contrarias sen d'el
 d'la sentenaa errebista ny por biaderes
 t'ituaon m'en d'az m'anera alguna en
 e p'ie al ene' b'ic'io que f'neza con sen
 t'ia por que segun d' uso e costumbre
 y'n memoria l' e' b'lo d' la d'ha m'ia d'
 odienaa que s' b'ido por lo y' no d'bia
 tugar e' b'ituaon en tal caso n' m'unca
 y'e d' d'orgaia e un que se p'idera e
 p'nsise e f'ze a d'lo p'rouar d'ent'ra
 e n' b'eb' e t'z m'no por q' p'ne' b'io

que todos los uso dicho asase que no acaba
de veramos al menos. mandar a las
dichas partes de veras que tiuxeran
obligaciones. y fianças bastantes se
gún es tenor e forma de la dha ley
pues que hez manifestado que está ba
o feado a lo pro bar que no fueran las
tantas e al mayor abundamiento se
ofreaga yn continente en vn brebe
tzmno a lo pro bar de nro pte a q
que por ellos está ba o feado del om
si ha zez e traze e denicran los del
dho congreso dexar el cono gimiento e
pronun amiento a los dho mo. presidentes
e oydores por los. quia les rracones e
por cada una de ellas. nos suplica un
e dha por mo quemam dase mos da z
e dresemos por nro ngnal a dha om de los
del nro congreso segun qe coto e pte
Cosas mas largamente en la dha su
petiçion se contiene de la qual se mandó
dar traslado a la parte de las dhas om
villas e a el leed e canales el qual po
e trasny etiçion que en el mo congreso
presento dho que en quantoladicha om
fueza en fa boz de los dho om partes
que fueza buena neta e derechamente
sada e pronun cada eno o pido
e suplico a mandamos con fzmaz po
en quanto la dha sentenaa dexaran fue
za a las villas se mançilla enon te

negro e biniegra de yuso eno manda
 daz an dar misims mo dellas en
 trez el pzo aco y pronunçar que
 quanto alas dhās bueas dñā luga
 la dhā suplicaçõ se nel dhā non bze
 en plicaçõ del adichā sentençā e dixo
 al londo con la reberençā que debia p
 en quanto alo su o dho fneza a grabia
 contralo dhos sus partes es peaal
 mente por que d dexar fneza alas dho
 tres bueas / de la dhā sentençā se mobie
 por lo o t m mos presentados por pte
 de los dhos con d e por donde pare an queda
 p nes de ynte puesta la dhā suply
 caon de las dhās m ylle quimon ta n
 soblio e fiza la obligaçõ d dadas las
 dho fianças las dhās tres bueas. se
 paz trez an de la dhā obligaçõ no se
 pudiendo paz tiz es p eaal mente q
 los que d quello y azer m es a orgam
 no fueron al los dhos con a f os por q
 el dhos con d e dñā quita de los dños
 e fñales de los dhos con a f os no lo yn
 siendo hazer ex n bueas dhos paz
 hazer lo o bico dhos segimo pte a pte
 los testimoños que e dta b am pte
 sentados en el dhos pzo aco e aco y o
 que e p t m fneza n y n gmo eno
 para n p e quiao alas dho sus partes
 por que d b m m o se m o bze m p o

que d'no mmo gemo viera por que
 los d'os no presidente q' co y do zas
 por d'otoz naran d'mandaz que los
 d'os sus partes sentio de d'os be
 y nte dias d' legon ex presentasen nui
 b'as fiancas e que no lo yacian exor
 Con siguiente pasara en cosa juzgada
 el d'p mandamiento d'biendo d'ne el d'p
 tambien de las d'has tres vieas como de
 las d'has g'nplia d'el expedido v'el
 titraon eabiendo en non b're de to d'os
 tray donue b'as fiancas ex presentab
 exor con siguiente se debieran d'ar
 gar la d'ha d'restitucion de las d'has tres
 vieas d'egun non bradas como las
 d'has mayor mente que todos los v'
 particulares de ellas d'bian y n'sistub
 e y n'sisten en la d'ha g'nplia d'ion d'
 lo que zian p'oseguir p'oz g'nplio
 p'io y n'terese segund lo n'estaba
 p'oz aceto d'el testimonio que ante
 nos presentaba Como q' n'ez que los
 d'os f'rales e alcaides que en los d'os b'n
 g'ares temian p'uestos el d'p con d'
 contraxia con edere d'os d'ontra el
 tenor de la sentenaa dada en onfa
 boz no daban lugar d' que p'orbiade con
 a p'ose y aco el d'p d'ar q' a los n'od d'os
 p'oren de que nos g'npliaua expedia
 p'oz md que d'no mmo de las tres
 vieas d'egun non bradas que n'e

249
67
Darañ fiera mandamos q a o r g a z
la d i h a z z e s t i t u a o n e l a d i h a s u p l y
c a a o n p a r a q u e t o d o s l i m i t a m e n t e
l a p u d i e s e n p r o s e g m t z l o q u i a l a m
s i d e b i a m o s m a n d a z h a z e z e a n p e r
s i m e n b a r g o d l a s z r a c o n e s d e l a d i h a
p e t i a o n c o n t e n i d a s q u e n o f u e z m
n y h o z a n l i n d i c a s n i b e z d a d e z b
e r r e s p o n d i e n d o d e e l l a s d i x o q u e l o s
d e l m i o c o n s e j o t u b i e z a n n o t o z i a
m e n t e l i n d i c a o n e n e s t o c a s o p a
m a n d a z e x e o n u n a a z l o q u e m a n d a r d
e x o n o m i n a r a n e l a d i h a l i n d i c a o n e s
f u e z a c o m e t i d a e d a d a p o r n o s p o r
n r a a o n l a f i r m a d a d e n r o s n o n b r e s
q u e e n e l d i h o p r o p o s i t o c o m b a p r e s e n
t a d a l o s q u a n l e s d e l l a z a n e c o m u n y a
z a n c o n l o s d i h o s n r o p r e s i d e n t e
e l o y d o r e s m u c h a s v e z e s p l o o m o s
m o s e l o y d o r e s y n b r a z a n y f i r e m p t e
z i n e l p r o p o s i t o d e l d i h o p l e i t o d l o s
d e l m i o c o n s e j o p a r a q u e e e l l o s b r e
d e n e d e t z m i n a s e n p e l l o s m u
c h a s v e z e s l e r r e s p o n d i e n t o t o d o s
l i m i t a s c a d a p a r t i c u l a r m e n t e
e n l o s d e l m i o c o n s e j o p e r t e n e a a z
n o d e e l l o s p r o b e z e d e t e z m i n a z
e n l o s d i h o s e a m o q u i e z q u e
p o r l a d i h a n r a a d u l a m a n d a r a
m o s q u e l o s d e l m i o c o n s e j o s e y n f z
m a s e n g e l o s d i h o s e l o y d o r e s c o m o
s e y n f o r m a z a n d o l o s l o s d e l

mo conſejo mandaron que p ro beye
ſen ſobre los d^{os} agruios de que los d^{os}
ſus partes ſe quexaron por manera
q los d^{os} ſus partes de cana ſen
Cunplimiento de Justicia En o ta
biene rracon de ſe quexar faſuſa
mente parega que la de t^{er} m^{ay}or
ſe lo o ſu o d^{icho} p^{er} tene a ſola
mente de los d^{os} el nro conſe jo p^{or}
En o que nos ſuplicaba p^{er} d^{icho} p^{or}
ma que ſobre los d^{os} Agruios de q
los d^{os} ſus partes ſe quexaron
En la d^{icha} zedila e peti con manda
gemos p ro beye e de t^{er} m^{ay}or Como
los d^{ichos} ſus partes de cana ſen un
pli miento de Justicia ſegun que eſto
e Aſas cosas ma ſ^{er} la g^{ra} miente En la
d^{icha} ſupetia on ſe contenia contra lo q
p^{or} d^{icha} las d^{ichas} partes fueron
preſentadas a eſtas peti ones en
ſim jo mo p^{or} parte de los d^{os} conſe jo
fueron preſentadas a eſtas o b^{lig}
e ſiomas para la d^{icha} dena de la d^{icha}
mi el equi miento de las e fueron d^{icha}
alegadas Aſas a eſtas rracones
faſtat mto. que con cluyeron p^{or}
los del nro conſe jo fue d^{icho} o ced^o
pleid^{en go} p^{or} con cluyeron o iſto p^{or} los del
mo conſe jo el d^{icho} p^{ro} g^{ra} d^{icho} rracon
queno Alu g^{ra}. d^{icho} para eſta ſuplica
don y nte e p^{er} uic^{ta} p^{or} parte de
d^{icha} conde e que d^{icho} biendo como a

vinn por y fagundes las dhas fiamcas
 por la otra parte presentadas y m
 mente con las que estauandadas que
 mandavan o mandaron lo que non
 da do auim por su sentenaa lo qual
 fuenotificado a las dhas partes
 a cada una dellas e fien hoy do el dho pro
 curador del nro congojo para que ellos por
 su parte dela dha mia carta de comision
 lo biesen en el dho pgiado e fien en
 sobre ello lo que fuen se notia e
 des pnes a causa que nos pasamos al
 mda luna a algunos del nro congojo
 con nos e otros mandamos ben
 al abiea de baellid para que reside
 sen con el conde de cabra nro visorrey
 e vimos mandado dar una mia carta
 de comicion para los del nro congojo
 que de esta parte de los puezos fien
 non para que lo biesen e determinar
 sen segun de la gen por su notia e inte
 nor de la qual es este que se oye
 don fernando y don aluise de alos
 del nro congojo que estan e residen en
 aliendelos puezos salido e gran bien
 da bedes como estan e residiendo con nos
 e otros e otros del nro congojo
 e otros vimos cometido a nro elector
 las anco vieas e valle de canales tan
 tan con el conde de aguilera el qual esta
 en gido de segunda duplicacion con la
 pena e fianca de la omie e quinientas

Doblas. Antenos. E al tiempo que par-
timos para este Rey no de granada
porquitar las dhas. partes de codas
mandamos. que ees de pleyto se uiese
Con vos. Azos. en ee de gra do e agora
nos hee fecha z zelacon que vos otros
dho ay. si abey f menez nua ba com
yon para celo. Ono e por quita la
dha diuda mandamos. dar esta maza
parabos. en la uba z zaco. n por la q
bos mandamos. que bos so tros solamente
beay fha de pleyto en ee de gra do e
segunda en pleyto con el o librey. f
de tenney f atento el teno
f. Berna dela ley. de ego una que sobre
esto dispone segun fha la z de es po
z n etia e gine z gario hee para celo
bos damos poder con pleyto o eno sagado
fidee e dada en la muy noble ciudad.
de granada a bey nte y fete dias del
mes de agosto año del na mñ de nra
h n xp. de semjee. Equatio acentos e
noventa y nre beamos y o e fha y
yola. Reyna y o miguel perez de de
macan de aetano de fha y de la fha y
nros señores la fha es a iunz por onm
de pleyto de lo qual por parte de es
Conde de a gñ lar fue presentada
alos del nro consejo. Otra nra carta
para los del nro consejo que tomasen
consejo para beza de tennar el
dho negoio por ser como heza grande

Cardio dlocliañados xptoual de tozo
t pero gome z de getu bal (mros d y d o z)
en la mia audienaa segund que mrobr
gamente en la d i h a n c a c a r t a s e o n t e
ne s n t e n o z d e l a q u a l e s e s t e q u e s e
signe / Don fe z n a n d o e d o n a y s a b e l
d e l o s d e l m o c o n f e s o q u e e s t a y m
e r r e s i d i s d i e n d e d e l o s p u e z t o s s a
l u o e g r a n b i e n s a b e d e s e l p l e i t o q u e
d n t e v o s d i o s e n e s e m o c o n f e s o c o m o
m r o s m e z e s c o m i c a r i o s e s t a y e n d i e n t e
e n t r e d o n c a z l o s d e n r e e c o m o c o n d e d e
a g u e n a z d e l a b n i p a r t e t a c i o s g o
p o r s o n a s p a r t i c u l a r e s d e l a s m o
v i l l a s e v a l l e s c a n a l e s d e l a p a z a e n
g r a d o d e s e g u n d a s u p l i c a a o n c o n l a p e n a
f r a n c a d e l a s m y g e e q u i m e n t a s d o b l e s
q u e l a l e y d e s e g o b i a d i s p o n e e a g o r a e e
d e c o n d e d e a g u e n a z n o s y n b i o s u
p l i c a z e x p e d i r p o r i n d q u e p o z q u e e l l
d h o p l e i t o h e z a p a r a e e g m d e e d e m m
h a y n p o r t a m p a m a n d a s e m o s n o n b a r
d e g m a s d a z a s p e r s o n a s q u e c o n
v o s d i o s l o b i e g e n e d e s a m i n a s e n
o q u e s o b r e c e e i p r o b e y a s e m o s d c o n i o
l a m a m a f u e s e e n i o s t o b r m o s l o x a r
b i e n e m a n d a m o s v o s d i r e s t a p r o
c a r t a p a r a v o s e n l a d h a z z a c i o n p o z
l a q u a l v o s m a n d a m o s q u e t o m e y m
c o n v o s d i o s p a r a d e t e r m i n a r
e e d i h o p l e i t o d i o s l i a n a d o s x p t o b a l
g e t o z o e x p e r o g o m e z d e g e t u b l a l

Condores de la nra Señora de los quales
que se juntan con vos. A los todos
junta mente el tenor es p[er]ma de la
carta de comision quedando de ney p[er]
ello lo li breys e de t[er]m[in]es como con
justicia de n[ost]ros que nos por la p[re]s[en]ta
vos damos poder e cumplido eno figades
fidele dada en la muy no ble e gr[ati]a de
enonbiada aindada e gr[ati]a de am[or] de
del m[er]ced de teni bre d[omi]no el se[ñ]or de
m[er]ced e quatro cientos eno veynta e
mie beanos. Yo el r[ey] p[er] la f[er]ma
yo m[er]ced de teni bre d[omi]no el se[ñ]or de
del f[er]ma de la r[ey]na n[ost]ros om[er]es
la fize es aindada e gr[ati]a de am[or] de
quenos. man damos y al dicho q[ue]
perogomez de getirbal de la nra
orden de aindada e gr[ati]a de am[or] de
su aindada e gr[ati]a de am[or] de
e de t[er]m[in]es como con
una nra zedula firmada de n[ost]ros
non bies para que en lugar de los
perogomez de getirbal tomagenan
sigo al lianado bargas y d[omi]no de la
nra orden de aindada e gr[ati]a de am[or] de
mente en la d[omi]na nra zedula de n[ost]ros
nra s[en]teno de la qual es este signe
Al f[er]ma de la r[ey]na lo q[ue] el n[ost]ro con
sejo que esta y p[er] t[er]m[in]es de aindada e
los p[er]nitos. bien sabido es el p[er]to
que ante vos p[er]nidos enese n[ost]ro con
como n[ost]ros q[ue]nos com[er]cios entre

Don carlos de acelleano. conde de aguilaz
de la una parte e ciertos conyos e per
sonas particulares de la otra parte
el valle de canales de la C. Azia en grado
de segunda suylacion con la pena
fianca de las muez y quinientas doblas
que la ley de goberna dispone e como
por parte de deo conde nos fuesen
cuidado. que por que el dicho pleito
para el gran de y de muez a yn por
toma que mandamos non biaz de
C. Azia por personas que con vos C. Azia
lo regene e de terminagen en os man
damos por vna maza esula que toma
de des con vos C. Azia para vez e de
minar el dicho pleito de los lianados
y de bal de toro e pero gomez de
tribal C. y dores de la maza de diena
que por quando de los mandados
de dicho lianando pero gomez de
tribal que baya de vez de la maza
de diena de la maza de la maza e
de la maza de la maza para vez e de
minar juntamente con vos C. Azia e
de la maza de los mandados que en
lugar del dicho lianado pero gomez
de tribal tome con vos C. Azia e
li anado. fin de bargao al qual
mandamos que juntamente con el de
li anado de tribal de toro cada
quando que por vos C. Azia fuesen
de queridos e juntamente con vos e yn
poner en cusa ny dilacion alguna

E dnto el tenor forma dela carta
 de comision que denos teney por
 ello todas cosas de xadas lo libre
 E detz minye como con notia de ba
 des que nos por la presente damos
 poder cumplido enoaga de ena
 de la muy noble e con fudad de
 granada a treze dias del mes de
 nobrenbre dno de mill e quatrocientos
 y noventa y nueve dnos por el fex
 yola reyna por mandado del fex
 de la reyna que patrocina los qles
 abtaron las dhas nras cartas de
 comision e jntamente con los del
 nro congejo lo comenaron a ver e
 de lo pto. e caua e certandolo bien
 e de lo conde de aguilaz presento
 ante los del nro congejo una peticion
 firmada del dho conde en tenor dela
 qual es este que se sigue min pto 3.º
 con carlos de arellano conde de aguil
 lar digo que ya sabeis de toza e
 de lo pto e caua que yo pze etto
 con mis baxillos vizinos de la
 mio vieles e valle de canales sobre
 el yedro antiguo e derechos que
 me son obligados a dar e pagar
 e los fizeon mis ante gozes
 e lo pga gion de tiempo y nre
 a la ca el qual dho pto e ca
 visto por los del nro congejo
 grado de aguilaz con de las nras

e quinquenta. Soblas segundas que la ley
 se esgo via dispone. Que qual de o pleito
 se a segund por a certos vezinos por
 trazarlos de los de o lugares los q
 Congregados a poca Justicia que tiene en las
 amuebas. Por mas para dilatar
 la de diez mil años de el de o pleito
 y es arguiz ciertos poderes e congen
 timientos que yo presente mayor
 mente de los de o mo vasallos e por
 los quales se acañen con gentido
 en la sentençada. En mi fa boz en
 el de o pleito e abn que yo soy y poseedor
 digo ante nendo como uno a. e sela
 mucha Justicia que he e tengo en el
 pleito segund que abra altaza he
 notorio y o por por muchos los de o
 poder e e congen timientos presen
 tados en el de o pleito, en mi fa boz en
 el de o abra altaza quem an de gen
 tinar entudo el de o pleito. Yo contra
 los que an segund la suplica aon como
 contrato de o de o vezinos e vasallos
 de los de o mo vasallos. e ba e e de
 cania les que si quier o n el de o pleito
 enee por an gy to enos en lugar de o la
 caones malas formas em anetas que
 bucan para yn de el xronumiam.
 de el aduha genitencia. fiando en la
 po a Justicia que enee el de o pleito tiene
 e para enlonie acañio. He al oficio

Y nploro el las costas yido. f. l. ande
son carlos. En la vieca de baceja
veynete e tres dias. del mes de marzo
la presento el dho conde de aqui la
Ante los señores del congo. e los
señores dixerón que lo oyan f. que
mandauan eman dación que se asiente
esta petra on en el p. ro. f. o. e. d. u. l. p.
pleito. f. b. i. d. o. e. l. d. h. o. p. l. e. i. t. o. e. n. e. g. o.
por los del nro congo. e por los de
la angia dos. y p. t. o. b. a. l. d. e. t. o. r. o. e. d. e.
vargas nro. e. l. o. y. d. o. r. e. s. a. q. u. i. e. n. m. a. n.
d. a. m. o. s. q. u. e. l. o. s. d. e. l. n. r. o. c. o. n. g. o. t. o. m. a. s. e. n.
c. o. n. g. i. s. o. p. a. r. a. b. e. r. e. d. e. t. e. r. m. i. n. a. r. e. l.
d. h. o. n. e. g. o. a. o. f. o. y. e. n. d. o. l. a. s. p. a. r. t. a. s. e. n.
t. o. d. o. l. o. q. u. e. d. e. a. z. e. a. l. e. g. a. z. q. u. i. e. l. o. r. o. n.
f. a. d. t. a. n. t. o. q. u. e. c. o. n. t. u. y. e. r. o. n. e. x. p. o. z.
e. l. o. s. f. u. e. d. b. i. s. o. e. l. d. i. h. o. n. e. g. o. n. o. p. o. z.
C. o. n. c. l. u. s. o. e. d. i. e. r. o. n. e. x. c. o. m. u. n. i. c. a. c. i. o. n.
f. n. e. l. d. h. o. p. l. e. i. t. o. e. n. e. g. o. a. o. g. e. n. t. e. n. a. q.
p. n. t. e. n. o. z. d. e. l. a. q. u. i. a. l. e. s. e. s. t. e. q. u. e. s. e. s. i. g. u. e.
3. f. n. e. l. p. l. e. i. t. o. q. u. e. s. e. n. t. r. e. d. o. n. c. a. r. l. o. s. d. e. a.
d. r. e. e. l. e. a. n. o. c. o. n. d. e. d. e. a. g. u. i. l. a. r. e. s. n. y. t. o. m. a.
f. n. s. u. n. i. o. n. b. r. e. d. e. l. a. d. i. n. a. p. a. r. t. e. f. l. o. s. q. u. e.
f. l. o. m. e. o. b. u. e. n. o. s. d. e. l. a. s. m. i. c. o. b. i. e. l. a. s. f.
f. a. l. l. e. e. d. e. c. a. n. a. l. e. s. q. u. e. s. o. n. b. e. n. t. r. o. c. a. f.
f. o. m. i. g. r. a. f. b. i. e. l. a. b. e. l. a. y. o. f. c. o. n. i. a. l. e. s.
f. m. i. a. n. s. i. l. l. e. a. e. m. o. n. t. e. r. e. g. i. o. f. b. i. e. l. a.
f. o. n. p. r. o. c. u. r. a. d. o. z. e. n. o. n. n. o. n. b. r. e. d. e. l. a.
f. o. f. t. a. e. n. i. g. z. a. d. o. d. o. s. e. g. r. i. n. o. a. s. m. p. l. i. c. a.
a. o. n. q. u. e. p. o. r. p. a. r. t. e. d. e. l. o. s. d. h. o. s. a. n. g. e. l. o. s.
f. n. e. y. n. t. e. p. u. e. s. t. a. c. o. n. e. l. a. p. e. n. a. d. e.

las mill. e quientas d'bls por zedula
 del Rey e de la Reyna nros señores
 fallamos que la segunda senten-
 en quanto al segund o capitulo dada
 e pronunciada por el presidente
 e oydores de la Audiencia del Rey
 e de la Reyna nros señores en que
 pronunacion emanaron que el alcaide
 mayor de dho conde pudiese conozer
 en primera yntancia estando en los
 dhas buelas e en cada una de ellas de
 quales quier y leitos e biles camina-
 les. e otros en quanto mandaron e
 pronunacion que el dho alcaide mayor
 estando en las dhas buelas de quales
 quier de ellas pudiese conozer en pri-
 mera yntancia de quales quier
 y leitos. que ante el vinieren de los
 vecinos de la tal buela o lugar donde
 estoviere e residiere e quier los
 pudiese acatar de un lugar a otro p-
 conozer de las dhas buelas en primera
 yntancia. e en que esto en el lugar
 don de el dho conde tenga su re-
 sion que en esto todo lo en fizo
 qaron e pronunaron bien e a parte
 de los dhos condes q' d'bls earon mal
 e en quanto a esto que debimos con-
 firmar e con firmamos su ynter senten-
 en grado de segund a suplicacion / e esto
 de en quanto por la dha ^{segunda} senten-
 nancia y mandaron que el dho d'

ny en allremayor no de bocas dante
sulos pleitos que es to bien pendien
Ante los dellos de las dhas buelas q
memo Ingeron e pronunaron bien
la parte delos dhas con asos ompla
Zon mal e anston fize mamos on
Ya o y om contanto quel deldemayor
que o buez degez sea el que tiene e
tu buez parato da su tierra q
enquanto pronunaron por el d
gundo ca pitulo que el dho con de es
tando en snobueas clugares doyen los
dhas buelas como en otra qualquier
bueas lugar de su tierra donde tiene
Ingeron pue dallamar tenen ca
Za para abtos Indiales dlos dhas
vez mos de las dhas buelas q qualquier
della en primeray nstancia tanto
que el por su p ez cona conoca delo
tales pleitos que en quanto desto la dha
sentencia segunda e es dgonmenda
para la gnmenda que la debamos de
fobocir e reboamos la h e faze en do
lo que es de egez e sy non bargo de lo
contenido en ama como la bna en bsta
ella otra en rebiota man damos que
el dho conde n pue dallamar ny en ma
se para ante ny ny n a e d g in ayoz
dlos vez mos de las dhas buelas m a e g
della para abtos Indiales de gmos
en primeray nstancia salvo e fando
e en ti o de las dhas buelas q qualquier

de los d^{os} Arzobispos en quanto los dichos
 Presidentes e oidores mandaron
 pronunciar por la dicha m^a d^a
 en la d^{ca} de rebista que el d^{ho} conde
 lleve si quisiere expaghe por los de
 y gentos y ochenta arneros que
 el e algunos de su gente acores mille
 bado de ynte e como m^a por cada ca^a
 nero del baloz ce otima con del amio
 nedabois e corriente de tienpo de
 las pagas abriendo zres p^{tos} de ciertos
 motivos quedizen que les mobieron
 en quanto de esto la d^{ha} m^a es degen
 mendaz para la gentien daz que la de
 bemos eze boar eze b^a como la segr
 acindolo que es de b^a z z mandamos
 que el dicho conde no pida ni e mande
 de los d^{os} con los d^{os} carnezos
 y eze se con obligados de los daz
 por yno degenio y que los d^{os} con
 por lib^{res} e quitos de ello. **Atto**
 en quanto de Arzobispo en
 tenido en la dicha segunda m^a de
 rebista que en quanto mandaron
 pronunciar los dichos Presidentes
 e oidores a tanta p^{ta} las nuevas pro
 buntas feyas por e de conde en
 que rebocaron la primera m^a por
 ellos dada aduen por lib^{res} e quito
 de d^{ho} conde de la d^a de manda con ha
 ce p^{ta} de los d^{os} m^a e educa^{to}
 e llorina se p^{ta} con p^{ta} e tuos
 e ena aca d^{os} de los d^{os} p^{ta} que

nole pidi an nide man den al dho con e
los dho mill y duientos florines
si aen do quen los pidi en el bar de
dho pido en quanto a los nro dho la
dho a sentenar segund a hee de el o mendar
exa la heme n dar. que la debemos de
de bocar e re bocamos la he a aen do
lo que se debe a zoz dho nro que de
vel mos con denar e condenamos al dho
con de a que de a qui a del ante no pida
n de man de m e e n e n consienta pe
diz m e e bar los dho m e e y d n aen
tos florines m pite de los dho dho
m e los vezinos de ellos para su n re
a nro e n p o n o m o s de e e a s
dho dho e sobre esto p e r p e t u o s y
len a o e d a m o s p o r l i b r e s y q u i t o s
d e l o s d h o s f l o r i n e s d l o s d h o s n r o s
v e a s i e n q u a n t o l o s d h o p r e s y d e n t e
d h o o r e s p o i l a d l a s u s e g u n d a
o m n i c o n f i r m a z o n l a o m n i p r i m e z a
d a d a p o r e l l o s e n b i e t a e n q u e d y
p e z o n e p r o n u n a r o n y e r c a o e l a
d a n g i e s e o m e n e l l o s q u e e d n d e
l l e b a r e n l o s d h o s b l e a s q u e e e
d h o c o n d e i s n o s d h o a l e s l l e b a g e n
l o q u e e n e f e c a c o o f t a . B l e a d o e s o r
d e n a d o p o r e l a s l e y e s d e s t o s d h o s
q u e e n q u a n t o a r e d o l a s d h o s
o m n i s o n d e s e n m e n d a r e x a l a s
l i m e n d a r q u e l a s d e b e m o s d e
r e b o c a r e r e b o c a m o s h e a a e n d

lo que en cotecao se debe fazer m
damos. que las sangres e omeallos
e o flos de vez o tenen en toz justa
mente ala dha merindia. los dyan e
lleben los merinos que de aqui ad elante
fueren puestos por los dho con
qso e que es dicho con de m o flos en
dnon bie nose en tre m e ta d los
e ditz null e barto que los dho con qso
pagnen d los con d e. e las no sus qso
e n e a d a b n o m o los dho con d e m y e
m e d e l a m o n e d a c o r r u e n t e q u e l e
m e d e d a r p o r d e o p e t o d e l a d h
m a r t i n e g e e n d e n a m o s d e d h
e n l a y p t i m a f r o n d l o s a r n e r o m
q u e n e e b a d o e e e l c o n d e s u p a d e
f a b t a d a q u i d e s c o n t a n d o d e l l a b o d i e
y n t e y m c o m e p o r c a b a c a z
n e r o . q u e l e o d r a g a s o d e n l o s m y l l
e d n a g e n t o s f l o r i n o s q u e d n l e e
b a d o e e d h c o n d e e s u p a d e d e g
e l o b o t i t u l o e c a b a e n c a d a b n a m o
d e o p n e s d e e d i a d e l a p u b l i c a f r o n
d e l a p e s q u i r a e p r o b m i c a s q u e
f e y n c r o n e n l a p r i m e r a y n s t a n c i a
e n t e s d e l a p r i m e r a o m q u e d r e o n
l o s d h o s m o p r e s i d e n t e q u e y b r e s
l a t a g a n t e a b e r i g u a c i o n d e t o d o l o q
d e o p u a m o s e n n o s e p o r l a p r i e
d e n t e o d a m o s p o r l i b r e s e q u i t o s d
l o s c o n q s o d e l a d i c h a b r e l e s e d a

que pro curadores en sus non bre qalof frado
des por ellos dados para la pena de las
mye equinentas doblas en sus bienes e
por algunas zrazones que dello no emue
ben no q azamos condenaon de costas
en esta e zera y nstancia dninguna y
alguna de los dhas partes ty por esta mia
sentencia en el dho grado de segundia
suplica on d m s ilo pronuniamos
ymandamos en estos e oitros y por
ellos por resez bamos q el dho conde
ond a salbo con talos q azos qezed e
nos de el dho conde supadre q algmo
trone para los flos m e n e a n e z o n
que el dho conde supadre e leyo de la
condena a origuio dha des de e e d i a d i
la p u b l i c a o n d e p r o n u n c i a s f a s t
que el dho conde don carlos sus z e d i a s
dho mayoria z p o d e l dho conde supadre
para que lo pueda pedir e d e m a n d a z
d y que quio e r e d n t e q u i e n e c o m o d . e
v i e r e j u a n e s d o t o r f z m e j l i c j p o
t r u o d o n o z f z m e j l i c j p p t o r a m j l i c j
e a g o r a e l d h o p e r o m a r t i n e z e n n o n b r e
e c o m o p r o c u r a d o r d e l a s d h a s a m o b j .
e b a l l e d e c a n a l e s n o s s u p l i c o e p i d i o
p o r m o q u e m a n d a s e m o s t a c a r e m o d e z n z
l o s d i c h o s f r u i t o s d e l o s d h o s d i n o s p a c a s
e n q u e e l d i c h o c o n d e d b i a s i d o c o n d e n a d o
d e d e e d i a d e l a p u b l i c a o n d e l a o p r i y

mrazas primeras praxamias fada aqui y
cedar nra creta executoria dello edela
sentencia e comola nra mofucio lo
qual bisto por los del mio consejo exo-
los dhos li comandos xptonal de tozo
e fzm de bazgas mios e ydores bisto
fueron tascados. los dhos carneros dento
veynte y cinco mto cada carnero e que
des te pro qd se des contae elos veinte
y cinco mto que es el dicho conde cedaba e
pagaua en mandamos le dar esta nra ca-
reutoria de la s dhas omes en la dha
faen en otobimos lo por bien por
que vos mandamos a todos facad o
vnode vos en vros lugares e jntedz
aone o labos el dicho licj ante de de
mio jnez mto. Executor / que beadas
las dichas sentencias que por los dichos
nios e ydores fueron dadas en bista
ten gradode rrebista. la qual por lo m
del mio consejo e por los dichos li co-
xptonal de tozo e fzm de bazgas fue
hada en grado de suplicacon con la fianca
de las mye e quimentas doblas que
se cobran ynco por cada una de las que
se des e en mrlades e se ce ante des e
segidos guardar e en mrlize escinta
entodo e por todo segimdo que neceeo
e en la dha sentencia que en e dha grado
de suplicacon de las mye e qm dobles

fue dada se contiene. e de laza e contra
el tenor y forma della no bayades m
consintay e yz m p asaz entienpo alguno
m por alguna manez a e guardam dolas e
cumplien dolas. mandamos al dho conde e
sus herederos e sucesores que agora
ny de aqui adelante en ningun tienpo mpa
alguna manez a no pidan e lebe m de mende
ellos m otros por otros dlos dho qe
e como buenos d las dhas mco bueas e
vallen de canales m algunos d ellos. los
dho mpe y duentos e flozines que
asiles e badi e nca d ad n dno los dho
de yegientos y o lanta carneros m los
dhas cosas que por las dhas m
lesta mandado e defendido que nolle
be m parte alguna dello e que guarde
e cumpla todo lo su o dho las dhas m
e contra el tenor e forma della no
o ay an m pa en e otros p oze a
dha m carta mandamos al dho conde e
de aguilas que deo el dia que conosta
ma carta e e cento e la feze e feque
e do fada e cento e e yntedias p y
mezo e ymentes de e p agne dlos dho
Conas e e mco bue nos d las dho b
e vallen de canales todos los flozines
e carneros que llevo de e de yegientos
mebe e n llo del dno p asado de no
benta y tres años que por e dho p o
rio consta e paze e en que fue feha
la dha publica aon d las p o b mco

252
primicias que dize que condenado quierref
futura se tornase facta el dia delada
ta desta mia carta contan dolo de oca
neros del dho prego de los faentoyneyn
y mco mco cada carnero. Este prego
daca dolo dho beynte y mco mco que
el dho conde les daba de manera qd esta
cada carnero de mco mco en cada una
de las dhas brevas lo que cada uno dlos
ago. En cada un año dlos dho floz
e carneros e sidentio del dho termino no
se los dize e pague por esta mia carta
mon dano. Dico las dhas mias qd
e cada una e qual quier de los en brios
lugares y medraones e años el dho
qnd declarate de dho nro juez mero t
recutor que pasado el dho termino
pagades eman dedes faze e entien e
de enaon. En quales quier bienes mue
bles e rayzes e gemobientes e mco
de dho dho dho e dho años quales
quier bienes e rentas. del dho conde
do quier e en qual quier lugar
que los pudiesedes dize por to dho
los flozinos e carneros. que dize quier
que des del dho dia de beynte y nuebe
de julio del dho año de noventa y tres
nos facta el dia deladate desta mia
carta que el dho conde e su padre e
abuelo lleuado contando cada carnero
del dho prego e los dho dades e rezema
tedes en publica almoneda e fuerza

Della segunda fizeo edelos mros que la
 lizen entregue des e faga des pago dlos
 dros velleas e balle decanales o alg
 supodas vire de todos los dros fle
 ynes e carneros quemonta des de
 dho tiempo de esta parte que adilleo
 velleado con las costias q sobre
 ellos acien en los Cobrar de todo bien
 e cumplidamente en nica q lenon
 menguen bide coa alguna canos por
 esta nra carta haze mos 8 años e de paz
 todos e qles quier bienes e rentas que
 se esen de por esta rra con fueren
 ben didos e rematados a qual quier
 persona o personas q los conpien
 dlo q haze e y enmpli e haze carta
 d amf. podes cumplido por esta nra carta
 al dho cñ de cazarate de ed e mro e nro
 mero e e cantos e dize a ello fabor e a
 yrida o vire des mendez por esta
 nra carta man damos a todos los conp
 Corregidores de edes de nra gales e
 tras nraias quales quier de toda m
 las andades e vireas e lneares dros
 mros e ynos e senorios e cad abno.
 sellos. que sobre ello fueren e regrids
 que bido den e fagan dar e que en ello
 y medimiento de nro bō non por m
 y non por alguna manera e lo b non
 m loco a dros e f. dada en la noble villa
 de balle de trez dias del mes de julio

259 61
Ano d' na/omiento de mo galva dor d'n
João Semice e quinhentos anos
nes do no i f'm^{co} y ceniato de t'n^{co} f'm^{co}
li e Joao forang li e.

[The page contains extremely faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]

—
tzeslado. autozizado. delas Sentençias eñe
xecutozia que sedio En fauoz de don alonso En
Xiquez abad de ballis: Contra Juan Getoz que
Uma da v Dcla gha villa sobre ellagar de sardon

—
J

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]

[illegible]

[illegible]

~~Ughel den u f f t r o n~~
~~De meene in ughel por genue~~ Die ferd ni
er fte d gend ceds lueg h u en agem
d f m y l e g n e d l a d r p i e n p e . Q u e r e n
a p e n f e n f i z e l d f . d l e r d l e m e
d e r f a m e n t e d o r f o n d e r e f o u
z u d e d d e n n d a c f e m d o y n e d e d f
d e i d e d e e r d f d l a d r e n g l e g n . d e m o l e
f f r e i g e r . d l e g e n n o n d e e s d f o d f . d n e a b .
G a . z u e r d i a c e n g e m d r o y n u d e u .
f e e r d d e d o n f p a r i e e . d d i g e . d f
f e r e g e u n t u n d o y n n f e m f o n d
f e r d t l e . c o l b e g o i d l a d r d l a d r
c y g l e g n c o y n t u n d e d c o y n l i m a n
d e f a p r i d a g i n h e d l e m d r e e d
d e d r e n t a l e a d f o l e r m n e p d a r e n
c d e b x e m n u e d b e n d c d d l o d d d
d i p a r e n t e d u l o g l e e d d n n a n c o n
t u n f e e d n y n t u n c d a f o d e d l e g i m e
f r e g e n d u e d d e e r d f d l a d r c y g l e g n
f r i n d d e e r d e f r e e d l a b u n g d e f e r m
n n i l e g i d c y n o r m o y n m e n d d a n f c a d e
d l a d g e n f o n d e e d f l u g d d e d f o n c
d u f d a m e n t u n d o p a r i e d a d l o c
d l m o n d e e d l a d r d a d n y m e f a d r e e d
d e e r d f d l a d r c y g l e g n y f a b i l d d e e r
d l e d i u i n o b a l u e n d e . d e e n e e d f e n d
d e d d i n d e n c y l e n e f a d l e d a b a d
d l a d r c y g l e g n d e . d e e d o n z e m n
m i f t e f e y n n f a g e r d e f o n . d e f e n n
c a l e r . d u d u d o n n l e c y l e m e m d e
d e e f e b e f a d e n d e d d e d d e n d l o n e g l e
d d f

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

men deer pr: jre dnd e Andw amo ma deer
S d e o n p r l e g S m d b a d S r l
de l b a d i a n l o s d b a d e e n e e e n S r l
d e r e d b o e c n S u o m b e e l o d y a d e e e
f e n e r e e d e d i n e d e g e m b o e e s w t r
e e e e . d e m m d a r e d d d , d i n e d d d e o v
S r d e e e . d e f e p d e d e r e d d o v e n j m j z o
p o m o f e r e d e f u n z i n d b a c a r e d d i z .
e r s l l o . o v n d i n n . v d e l o m a d e l d e y t d e r
v o z . p d l e g e r d b a d i . e r b a d e e . e e e e . e p d a
g l o d d e e e s d i n e d e e n d e r i a b a d i e r l i d e e
d e e e . l o f i n e r d p r e t d e d i d i l o . v n u m . d
d e r . l a d a t r e m d i o d e r d a e d o f d e r e
m o b i l . d . f i z d e l o g r b e . d e g . d b a d d d b a
d e e . d e e n e r d e r d b a d i d i d i l o . d e r e n
d b o f e n d i n n o b e . d i l o d i n e d e e n d e r d b a d i n
l o f i n e r e n . d i n n e e d s . f u o m d e d i d i n n e m d r
d d i l e d g e m i e f e r e d i o . d d i n e d e e e e d
d d e e d d i n e d e e e e e . d d i n e d i l o v o
d e e e d d i e d d e m d a r d d i n j d d i l e d g e m e
f e r e d i o d d e g f o r e . d d i n e d e e e e e
e n n r d d o m d i d d b o n d i n d o i d i n n e e
d i n d i e d e n e r d a f e . d e m o r d a l n o v e n
d d i l u g a d d i l d e c i t a l m i n a d e v e n e r d
d i n e r d d i n e d o m m e e d e e d i l e y t d i l o n e e
d d d i n n o d e e d i n e e d b o n d e g e m d a
d e r e a e f l o c t o d o v a t a d g e d e e d i l e y t d i
d o n d i g o . d a r d d o m d v n i e l n a r d i n e
d e f e n d b a d e e d i n d e e d d i n n e e
m o e d n o v d f e r e d f f o r d . d i l e d n o f e r
d e m d a r b e n d i n n e e d e e e d i n o f e r f e r d

[The text in this block is extremely faint and illegible due to extreme fading or bleed-through from the reverse side.]

[illegible]

The first of these is the fact that the
 world is a very large place. It is not
 a small, isolated island, but a vast
 expanse of land and water. This means
 that there are many different cultures
 and languages. It also means that there
 are many different climates and
 environments. This is why it is so
 important to study the world and
 to understand the people who live
 in it.

[illegible]

[The text in this block is extremely faint and illegible due to extreme fading or bleed-through from the reverse side. It appears to be a continuation of a Latin document.]

[illegible]

159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559
 560
 561
 562
 563
 564
 565
 566
 567
 568
 569
 570
 571
 572
 573
 574
 575
 576
 577
 578
 579
 580
 581
 582
 583
 584
 585
 586
 587
 588
 589
 590
 591
 592
 593
 594
 595
 596
 597
 598
 599
 600
 601
 602
 603
 604
 605
 606
 607
 608
 609
 610
 611
 612
 613
 614
 615
 616
 617
 618
 619
 620
 621
 622
 623
 624
 625
 626
 627
 628
 629
 630
 631
 632
 633
 634
 635
 636
 637
 638
 639
 640
 641
 642
 643
 644
 645
 646
 647
 648
 649
 650
 651
 652
 653
 654
 655
 656
 657
 658
 659
 660
 661
 662
 663
 664
 665
 666
 667
 668
 669
 670

[illegible]

[The handwriting in this block is extremely faint and illegible, appearing as a series of horizontal scribbles.]

In the name of the Father, Son, and Holy Spirit, Amen.
 We, the undersigned, do hereby certify that the
 following is a true and correct copy of the
 original as the same appears in the records of
 the Court of the County of [County Name], State of
 [State Name], at this day of [Month], 19[Year].
 In testimony whereof, we have hereunto set our
 hands and seals at the City of [City Name], this
 [Day] day of [Month], 19[Year].
 [Signature]
 [Name]
 [Title]

[illegible]

[illegible]

[The handwriting is extremely faint and illegible, appearing as a series of horizontal scribbles.]

[The page contains dense handwritten text in Middle English script, which appears to be a continuation from the previous page. The ink is dark brown/black on aged parchment.]

[illegible]

[illegible]

se. Iulius v m n men v een v een
n beeer de v een l een eie die de
n e eend. Iud eene am de v d d al b al
is n t o de n y e l l d n d r o g e n w e d o
Ged in d m e d d m e s t a n d e e n l d v g l e g n
v o l e g n e d e g n t d m d l i m d d e g n e e n
d e p a n d e d n m t a d e s t a b e i f v e l
d e e n d e g n m d l o v d e o d n d n d n
d e t r o e n e g n v g l e g n l a d m o r e s p r i o r
v v a b i l d e e l d e l v g l e g n m i n v l e m e r e
d o l i n i e d e l n d o d n d r o d e g n d
d e e n e g e d l n e d e l n d o d n d r o d e
d e g n d d e e n d n d e f l o d d e o f t m d
b e e l c e d e p a r t m e n e d a c r e e d n e g n
v n l e e e n d n d a n d e v o m e e e n e
d e v a b i l d e l n d n d o d e a r v p r i o r
d e e n e g n v g l e g n d n d n d e d e g n e
d n d i n e s o e r o d e e n d e v l g l e g n d
f o l n n d o d e v e e n d o d n d e e n e g n
f o l b i d e e n d d e l n d o d e e n e d n e r
d e f n d o d n d e f l a c f e l n d d e
d n e g n d n d e d e p o l n i e d e m e a
d a n d n d e e n e g n v g l e g n e n f e r i t d n e
d n d e e d d f l a d n e r o f d n d e l n
d e d n e m d e r f a g n n n e d e d o
t r e e d f d e v l l e f d d e g n e d n d
b e n e d n d e e n e g n v g l e g n d n d n
d e n j e o b e f l d e g n e d n d e n e o n
e l f e n d d n d d n d n e n d n d
t e b e n d e d e o f f e n n o d e s e n d n d e l o n
d e e d f v a b i l d e e n v g l e g n d n d n
d e e g n d e e n d e v e e n d d e e n e d e n
d e e g n d e g n e n e d e f o r n e d n
d e e e d d e f n e n e d e n e n d n d
d e n d t r d d e e f l a d n d n d e n d n

[illegible]

quo p. et in p. n. a. n. et b. z. sub quo p. m. m. b. n. s. et d. i. n.
aone h. m. l. m. s. y. l. l. a. p. o. s. s. i. o. n. e. s. f. u. e. r. u. n. t. i. n. d. e. c. e. t. t. e. r. r. e. i. g. e. t.
d. m. r. o. r. e. i. p. r. e. d. i. a. b. i. e. d. u. z. i. a. p. r. a. t. a. p. r. a. t. a. p. a. s. u. a. p. i. o. r. i. e.
i. n. i. t. a. n. e. r. n. o. n. d. o. m. i. n. u. s. s. o. l. a. m. c. o. r. r. a. l. i. a. m. o. l. e. n. d. i. n. a. o. p. i. d. a.
e. d. e. f. i. a. e. t. a. l. i. a. l. o. c. a. h. m. o. l. c. o. l. i. p. s. a. d. e. l. c. r. i. o. r. a. t. a. q. p. l. u. r. i. m.
i. r. e. s. u. l. t. a. n. t. i. d. q. d. e. i. l. l. i. s. m. o. d. i. c. e. d. i. c. t. e. m. e. n. s. e. f. u. e. r. u. n. t. i. e.
d. i. c. t. u. s. e. t. p. r. o. n. e. n. t. u. s. c. e. d. u. n. t. a. d. p. r. e. s. e. n. s. e. t. a. d. d. i. m. m. i. t. a. t. i. o. n. e.
d. i. c. t. i. o. n. e. s. p. c. e. n. d. u. n. t. i. n. d. e. c. e. t. u. n. t. a. n. t. e. a. n. t. e. m. i. d. e. m.
p. r. e. s. e. n. s. e. s. u. b. i. m. g. e. b. a. t. p. r. o. p. r. i. o. q. p. o. s. s. i. o. n. e. s. t. e. r. r. e. a. g. r. i. b. i. n. e. e.
e. t. i. p. r. e. d. i. a. m. i. d. a. n. a. p. r. a. t. a. p. a. s. u. a. p. i. o. r. i. e. d. o. m. i. n. u. s. d. o.
c. a. r. u. s. c. o. r. r. a. l. i. a. m. o. l. e. n. d. i. n. a. o. p. i. d. a. h. d. i. s. i. d. a. a. l. i. a. p. l. o. c. i. h. m. o. l.
e. t. i. x. s. i. s. a. n. q. u. a. d. i. b. e. r. e. i. m. o. d. i. h. u. i. t. i. n. d. e. n. e. p. r. o. n. e. n. t. i. d. i. c.
p. o. r. a. m. o. d. i. c. a. p. r. o. v. i. c. e. q. u. a. l. i. b. e. t. a. d. f. r. a. t. r. i. m. n. e. s. e. n. p. r. o. s. i. o. n. e.
a. n. m. a. t. i. n. a. t. e. n. u. s. c. e. n. e. s. a. f. r. o. n. p. a. n. a. e. x. e. p. t. a. n. t. i. q. u. e.
a. d. f. r. a. t. r. i. m. n. s. e. n. p. e. n. s. i. o. n. e. m. h. m. o. l. c. a. d. c. a. m. m. o. d. i. c. a. t. e. m. e. n.
p. o. r. a. e. x. e. p. t. a. p. r. e. b. e. c. c. e. p. t. a. r. e. a. n. t. e. t. e. t. a. n. q. u. i. c. a. l. i. e. s.
v. l. l. a. a. n. p. l. e. r. d. e. l. i. b. e. r. a. p. e. c. u. n. i. i. n. s. u. m. p. r. o. v. i. d. e. a. n. t. e. h. m. o. l.
o. n. g. r. a. t. i. u. m. s. e. d. i. s. i. g. n. b. e. l. c. o. r. m. d. i. l. i. g. a. n. t. p. r. o. d. i. c. t. i. o. n. e. s.
q. u. e. r. e. s. u. o. n. i. e. g. a. n. b. a. e. b. i. e. s. e. d. o. m. e. t. f. a. c. i. l. t. a. t. i. b. a. e. s. d. f. r. a.
t. r. i. m. n. s. e. n. p. e. n. s. i. o. n. e. m. h. m. o. l. a. u. t. v. n. p. h. e. t. i. c. o. s. i. m. s. u. b. i. m. o. l.
d. e. l. i. b. e. r. e. n. d. a. e. x. e. p. t. a. n. d. a. g. r. a. c. c. e. s. s. a. f. a. c. i. e. n. d. a. c. u. n. a. d. e. c. e.
t. o. n. e. t. a. s. i. q. u. a. r. e. t. i. n. d. e. m. a. p. p. e. n. e. d. n. o. n. e. x. i. o. q. y. p. s. i. a. e.)
i. n. e. n. s. e. n. p. r. o. v. i. c. e. v. l. l. i. a. y. n. f. a. c. i. t. u. o. s. a. q. d. s. a. n. t. e. q. u. a. m. p. l. u. r. a.
p. r. o. v. i. c. e. p. e. b. a. e. e. t. b. o. n. e. e. v. n. m. o. b. i. l. i. b. a. t. e. i. d. e. m. m. e. n. s. e. m. i.
a. n. i. o. p. r. o. p. r. i. e. t. a. d. c. o. m. o. d. e. p. r. i. m. a. g. o. n. e. e. a. h. i. e. v. a. l. i. d.
m. i. n. d. a. r. e. d. e. p. r. o. f. a. t. i. m. p. r. o. p. e. n. i. m. e. n. s. e. s. o. n. d. e. t. r. o. n. y.
l. i. o. r. f. r. e. r. e. t. a. c. c. e. s. s. a. a. d. e. r. i. t. e. d. i. c. e. n. t. e. r. p. e. r. f. i. o. r. i. p. s. i. a. e.
a. l. b. a. t. n. o. a. b. i. e. f. u. i. t. s. i. m. i. l. i. e. r. s. a. p. l. i. c. a. t. i. o. n. e. s. i. n. s. u. p. l. i. e.
e. t. c. i. n. d. e. m. m. e. n. s. e. p. a. p. a. t. i. o. n. e. s. p. l. i. s. e. r. e. t. d. e. b. e. n. e. f. i. c. i. a. t. i. o. n. e. s.



App^{ca} duna gemme assitaz de premisie (et omni in hanc un-
venio huius applicatione lxx in mare. die. ce. g. v. t. ce.
p. app^{ca} ex ista mandamine. q. a. t. m. e. s. a. y. premisie. a. m. u. b. a. e.
et omni alie. a. r. e. p. r. a. z. a. d. i. n. s. t. i. n. a. i. o. v. i. d. i. s. i. o. a. d. l. e. n. m. a. d. l. e.
deligite. c. n. i. e. r. s. u. f. i. r. m. e. e. t. s. i. y. i. n. f. o. r. m. a. a. d. n. e. m. t. i. m. v. i. n. e.
i. t. a. e. e. c. c. a. d. e. n. t. v. i. d. e. n. t. e. m. s. t. i. l. i. o. n. i. a. m. i. p. s. u. e. m. e. n. s. i. c. e. d. e. r. e.
s. u. n. e. r. i. e. p. f. i. r. e. a. d. d. i. a. m. v. a. s. i. l. i. o. m. d. i. l. e. t. u. o. p. l. i. v. i. z. a.
p. t. u. l. i. e. c. c. l. e. s. i. e. p. r. e. d. i. e. p. e. n. m. a. u. r. i. e. p. a. t. r. i. e. d. u. l. e. d. e. m. p. o. s.
s. e. f. i. v. n. e. s. t. e. r. r. e. a. g. r. o. v. m. e. r. e. p. r. h. e. p. r. e. d. i. v. i. d. a. m. a.
p. r. e. s. t. a. p. a. c. a. n. p. r. e. c. a. r. i. s. d. o. m. i. n. e. s. u. l. i. v. i. a. c. o. r. r. e. d. i. a. m. i.
l. e. n. d. i. a. p. p. d. a. d. e. p. a. i. a. l. a. g. l. o. c. a. p. r. e. f. a. c. t. a. c. o. m. p. n. i.
v. i. n. e. i. u. r. i. b. u. e. s. y. t. r. i. n. e. n. d. e. s. u. l. e. q. u. i. b. u. e. d. i. o. c. i. l. e. g. i. t. i. m. e. t. b. u. e.
e. t. l. i. v. i. z. a. t. i. o. n. e. p. p. o. m. e. c. o. n. q. u. i. b. u. e. s. u. m. s. y. r. i. l. e. c. i.
m. e. n. s. i. c. o. n. d. i. c. i. o. n. e. c. o. t. e. r. i. e. d. i. s. p. o. s. i. t. a. c. i. s. m. e. l. i. o. r. e. m. p. o. m.
a. t. d. i. l. a. m. a. l. i. q. u. o. r. u. m. a. n. s. i. q. n. e. c. n. o. s. d. i. n. b. u. e. b. e. l. d. i. a. o. z. c. p.
p. l. e. d. o. c. a. s. t. e. n. d. a. m. d. a. m. p. e. a. d. d. o. x. m. a. n. d. e. l.
p. e. r. i. g. i. d. e. m. a. u. t. v. m. s. e. c. i. e. d. s. i. m. t. h. m. o. i. s. u. b. a. n. n. o. c. e. n.
d. a. m. s. u. g. d. e. r. i. d. e. n. d. e. t. a. s. i. q. u. a. n. d. a. m. n. e. i. n. v. i. l. i.
c. p. l. u. s. q. d. i. r. e. m. e. n. s. i. m. i. m. e. s. o. l. i. a. a. g. i. v. n. s. e. d. i. a. n. o. s.
p. r. e. s. e. p. e. r. i. e. p. r. o. v. a. l. i. e. s. e. b. a. e. h. i. m. o. i. h. o. m. e. q. z. i. n.
m. o. b. i. l. i. t. a. t. i. o. n. e. p. r. e. t. i. n. s. a. c. i. d. e. m. m. e. n. s. e. m. a. g. i. e. p. r. o. f. i. t. u. r. i. e.
e. t. a. t. s. o. m. e. p. i. s. v. t. p. f. e. r. t. i. m. e. t. q. t. b. e. a. m. t. e. r. d. e. s. i. q. u. i. n. e.
b. o. l. i. m. a. e. p. m. i. t. a. m. d. e. m. d. a. q. u. i. n. l. i. n. e. t. i. t. u. l. o. g. o. l. d. i. t. o.
f. r. e. m. e. s. s. u. e. n. d. i. e. a. d. e. m. a. u. t. v. i. t. a. t. i. o. n. e. l. i. v. i. o. n. i. l. i. v. e. q. u. i. e. n. o.
d. e. s. t. a. n. t. i. b. u. e. s. u. s. t. i. t. u. t. i. o. n. i. b. u. e. a. p. p. o. s. t. u. l. i. a. t. i. o. n. e. n. e. c. n. o. m. e. s. t. a. t. u. t. i. o.
e. t. a. n. s. e. h. o. m. i. n. i. b. u. s. c. l. e. s. i. c. i. l. i. d. u. e. s. u. m. t. i. o. n. e. s. o. n. f. o. r. m. a. a. u. n. e.
a. p. p. b. e. l. c. a. v. i. e. a. l. i. a. s. o. r. m. i. t. a. d. i. s. o. b. o. r. i. t. e. c. e. l. e. r. i. e. t.
d. u. m. s. o. n. t. a. r. i. e. q. u. i. b. u. e. a. n. d. q. z. d. a. t. i. o. s. d. o. m. e. a. p. n. d. i. s. a. m.
t. i. m. p. e. t. y. m. o. s. e. s. t. i. d. u. e. s. u. m. m. a. x. i. p. o. n. t. e. f. a. c. t. i. o.
v. i. d. e. n. t. i. o. s. e. t. y. m. o. l. i. s. s. u. e. d. e. s. e. b. u. l. a. r. e. p. p. a. t.

[The following text is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page. It appears to be a continuation of a Latin document, possibly a charter or legal record.]

[illegible]

[The handwriting is extremely faded and illegible. It appears to be a Dutch or Flemish manuscript from the 17th century, possibly a legal document or a letter. The text is written in a cursive script typical of the period.]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The following text is extremely faint and illegible due to extreme fading or bleed-through from another page.]

The first part of the book is the
 history of the world from the
 beginning to the present time.
 It is divided into three parts:
 the first part contains the
 history of the world from the
 beginning to the present time.
 The second part contains the
 history of the world from the
 present time to the future.
 The third part contains the
 history of the world from the
 future to the end of the world.
 The first part is the most
 interesting and useful part
 of the book. It contains the
 history of the world from the
 beginning to the present time.
 The second part is the least
 interesting and useful part
 of the book. It contains the
 history of the world from the
 present time to the future.
 The third part is the least
 interesting and useful part
 of the book. It contains the
 history of the world from the
 future to the end of the world.

[illegible]

The first thing I saw when I stepped
 out of the car was a warm blanket of
 sunlight. The air smelled like fresh
 bread and the sound of birds was
 everywhere. I had heard the place was
 beautiful, but I didn't know it would
 be this good. The people were
 friendly and the food was amazing.
 I had heard the place was beautiful,
 but I didn't know it would be this
 good. The people were friendly and
 the food was amazing. I had heard
 the place was beautiful, but I didn't
 know it would be this good. The
 people were friendly and the food
 was amazing. I had heard the place
 was beautiful, but I didn't know it
 would be this good. The people were
 friendly and the food was amazing.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The handwriting in this block is extremely faint and illegible.]

[The page contains dense handwritten text in a cursive script, likely from a historical manuscript. The ink is dark and the handwriting is fluid, characteristic of early modern European documents. The text is arranged in approximately 20 horizontal lines across the page.]

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or letter. The text is written on aged, slightly stained paper. The script is dense and fills most of the page, with some lines starting with large, decorative initial letters. The text is written in a cursive script, likely a historical document or letter. The text is dense and fills most of the page, with some lines starting with large, decorative initial letters. The text is written in a cursive script, likely a historical document or letter. The text is dense and fills most of the page, with some lines starting with large, decorative initial letters.

[The handwriting is extremely faded and illegible.]

The original image is a scan of a handwritten manuscript page, likely from a 16th-century French text. The handwriting is a cursive script, and the text is written in French. The page is numbered '10' in the top right corner. The text is a mix of French and Latin, with some words in italics. The page is somewhat faded and has some ink bleed-through from the reverse side. The text is written in a single column, with some lines starting with a large initial letter. The page is numbered '10' in the top right corner.

[illegible]

[illegible]

[The following text is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. It appears to be a handwritten letter or document.]

[illegible]

[The handwriting in this block is extremely faint and illegible, appearing as a series of overlapping loops and curves.]

[illegible]

I have the pleasure to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. in relation to the above named matter. I have the honor to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
 Yours, etc.

[The page contains dense handwritten text in a cursive script, likely from a 17th-century manuscript. The ink is dark brown or black, and the paper shows signs of age and wear. The handwriting is highly stylized and difficult to decipher without specialized knowledge of the dialect or language used.]

[illegible]

[illegible]

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is written in a dark ink on aged, slightly discolored paper. It consists of approximately 25 lines of text, with some lines being more prominent than others. The script is dense and flowing, characteristic of 17th or 18th-century handwriting. There are some corrections and additions visible, such as a large 'A' at the top left and a '306' at the top right. The text appears to be a formal letter or a record of some kind, possibly related to a legal or administrative matter. The final line of text is followed by a large, stylized flourish or signature.

omni

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is written in a dark ink on aged, slightly discolored paper. The script is dense and flowing, with many ligatures and flourishes. The text is organized into several lines, with some lines starting with a large initial letter. The overall appearance is that of a formal or official document from the late 15th or early 16th century.

[illegible]

Handwritten text in a cursive script, likely a historical document or manuscript. The text is written in a dark ink on aged, slightly discolored paper. The script is dense and flowing, with many ligatures and flourishes. The text is arranged in approximately 25 lines, with some lines starting with large, decorative initial letters. The overall appearance is that of a formal or official document from the 16th or 17th century.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The handwriting in this block is extremely faded and illegible.]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The handwriting in this block is extremely faint and illegible, appearing as light grey scribbles against the white background.]

[The handwriting in this block is extremely faded and illegible.]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[The text in this block is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. It appears to be a continuation of the Dutch text from the previous block.]

[The following text is extremely faint and largely illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page.]

323

